Edição de hoje
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia
200 rs.

Redactor-Chefe: ALBERTO AMERICANO — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Quinta-feira, 3 de Junho de 1937 | Fundado em 1854 End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.914

Analyse da administração do sr. Armando de Salles Oliveira

VIBRANTE DISCURSO DO DEPUTADO TARCISIO LEOPOLDO E SILVA

Deputado Tarcisio Leopoldo e Silva

"QUANDO SE FIZER NESTA CASA, E BEM PRESTES SE A HA DE FAZER, O HISTORICO E A DOCUMENTAÇÃO DO GOVERNO DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA, O PAIZ INTEIRO SE CONVENCERÁ DE QUE O QUE SE ANNUNCIA POR AHI AFÓRA, NÃO É MAIS DO QUE UMA GRANDE MENTIRA".

O brilhante parlamentar Leopoldo e Silva, occupando a tribuna da Assembléa Legislativa do Estado, pronunciou um brilhante discurso, analysando a administração do ex-governador de S. Paulo.

Eil-o na integra:

"O SR. LEOPOLDO E SILVA — Sr. presidente, preliminarmente indago se me será descontado o tempo que se perdeu á espera de numero para votação da ordem do dia.

O sr. presidente — O nobre deputado dirige uma pergunta á Mesa, para que ella seja respondida. Este modo de proceder não é propriamente parlamentar, em todo caso terei a satisfação de responder ao nobre deputado que sendo a falta commettida por varios senhores deputados e não estando determinada uma pena immediata, em nosso Regimento, para tal caso, não sei como possa attender á pergunta do nobre deputado senão dizendo que o Regimento não estabelece penalidade para tal falta.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — V. exc. não comprehendeu bem: desejo ser informado sobre se o tempo perdido será descontado ao orador, isto é, se v. exc. contará a hora do expediente desde que pedi a palavra?

O sr. presidente — Seria uma iniquidade, senão uma injustiça deixar de descontar tal tempo, pois que se os trabalhos estiveram interrompidos quasi quinze minutos, este tempo deverá ser prorogado.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Perfeitamente.

Sr. presidente, o jornal official do pecceismo anda, ha varios dias, embandeirado em arco. De ponta a ponta de seus mastros corre o cordel onde se dependuram as bambinellas, as flammulas, as bandeirolas de côres variadas, festivamente annunciando que o Partido Constitucionalista lançou a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á suprema magistratura da Nação.

Fluctuando ao vento e expostas ás intemperies, é natural que varias destas flammulas percam as primitivas côres e assim é que vemos que dia a dia mudam as côres e a fórma das bandeirolas.

Ainda hoje, como é de meu actual habito (habito este que adquiri desde que tal candidatura foi lançada), abrindo o referido jornal, pela manhã, encontrei a seguinte declaração do sr. Armando de Salles Oliveira, feita no Rio de Janeiro, onde se acha hospedado na casa de um seu amigo: (Lê).

"Vindo ao Rio não deixarei meus habitos, fazendo aqui, onde espero ficar por 15 dias, o mesmo que faço em São Paulo, como chefe do Partido Constitucionalista, e o que fazia como governador do Estado: conceder audiencias a todo mundo, especialmente á imprensa."

Ora, sr. presidente, é de causar pasmo tal declaração, porque todo São Paulo sabe que durante o governo do sr. Armando de Salles Oliveira, quer como interventor, quer como governador, as portas do palacio dos Campos Elyseos se fecharam hermeticamente ao povo de S. Paulo.

O sr. Edgard França — V. exc. me permitte um aparte? (Pausa).

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Li hoje, pela manhã, ainda, que uma alta personalidade da politica européa havia emittido alguns conceitos, alhures, sobre a necessidade da verdade da administração publica.

São da referida personagem as seguintes palavras: (lê).

"A falta de coincidencia entre as instituições e seus fins, entre a apparencia dos conceitos e a sua realidade entre a lei e a sua execução, fez da vida administrativa do paiz uma mentira colossal!"

Se temos um vencimento e ao lado a accumulação ou o cofre de emolumentos, temos **a mentira dos ordenados.**

Se temos um numero de funccionarios para um trabalho e parte delles desligados do serviço, porque aguardam uma aposentação que não chega mais, temos **a mentira dos quadros.**

Se o funccionario tem outra vida que não só a do funccionario, e não entra á hora que deve, e não trabalha com zelo durante o tempo de serviços, e as faltas não são nunca averiguadas, nem julgadas, nem rapidamente punidas, temos **a mentira disciplinar.**

Se temos uma taxa para um imposto e meia duzia de addicionaes ao mesmo imposto ou de addicionamentos sobre a sua materia collectavel, temos **a mentira da tributação.**

Se temos fixado um periodo para pagamento de dividas, e esse periodo é successivamente prorogado, temos **a mentira dos prazos.**

Se temos um orçamento equilibrado, mas as receitas foram avaliadas em mais e as despesas foram artificialmente reduzidas abaixo do que hão de ser, temos **a mentira das previsões**", e ser termos **a mentira das previsões**, e

"Se nas industrias do Estado não contabilizamos os vencimentos que sáem das despesas geraes do Thesouro, nem os juros do capital que lhes foi cedido, nem os impostos que deviam pagar e não pagam, temos mentiras de contabilidade e sobre ellas a **mentira do Estado industrial.**

E como essas, sr. presidente, a mentira da instrucção, se as escolas não ensinam, e mais **outras mentiras accumuladas,** multiplicadas, enredadas umas nas outras.

Sr. presidente, o primeiro ministro daquelle infeliz Portugal, mais feliz, entretanto que o infeliz Estado de S. Paulo no governo do sr. Armando de Salles Oliveira...

O sr. Cintra Gordinho — Não apoiado.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — ... encontrou essa urdidura politico-administrativa, que elle teve de desfazer a golpes de intelligencia e sabedoria. Nem outra, sr. presidente, é a tessitura da organização politico-administrativa do governo do sr. Armando de Salles Oliveira.

Quando se fizer nesta casa, e bem prestes se o ha de fazer, o historico e a documentação do governo do sr. Armando de Salles Oliveira, o paiz inteiro se convencerá de que o que se annuncia por ahi afóra, não é mais do que uma grande mentira.

Se o sr. Armando de Salles Oliveira assume o poder do Estado de São Paulo, com a acquiescencia, com o apoio, com o prestigio de todos os partidos politicos, e dahi a pouco renega esses partidos, para separar a fina flôr dos democraticos, com quem governou, nós temos **a mentira dos propositos.**

Se ainda mais s. exc. que prometteu governar acima dos partidos e assim não procedeu, se num momento como este em que emitte telegrammas continuos e constantes, em termos inilludiveis sobre a democracia, que na sua administração, o Estado de São Paulo não conheceu promettendo aos governadores dos outros Estados, promet-

(Continua na 12.ª pagina).

A ATTITUDE DO DR. FRANCISCO DA CUNHA JUNQUEIRA

EM FACE DA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Dr. Francisco da Cunha Junqueira

Podemos affirmar que são inteiramente destituidas de fundamento as noticias vehiculadas por alguns jornaes desta capital sobre a attitude politica do sr. dr. Francisco da Cunha Junqueira, prestigioso chefe da Zona Mogyana. S. exc., coherente com o seu passado, acompanha a orientação da C. D. em face da successão presidencial da Republica.

A candidatura José Americo

FUNDADA UMA FRENTE INTELLECTUAL PARAHYBANA PARA PROPAGANDA DO CANDIDATO NACIONAL — ADHESÕES PROCEDENTES DO RIO GRANDE DO SUL

JOÃO PESSOA, 2 (A. B.) — Acaba de ser fundada aqui a Frente Intellectual Parahybana que pretende fazer propaganda da candidatura do sr. José Americo á presidencia da Republica.

Essa agremiação foi fundada sob os auspicios da Associação Parahybana de Imprensa, que, por essa occasião votou a seguinte moção: "A Associação Parahybana de Imprensa, vendo na candidatura nacional do sr. José Americo de Almeida, á successão da presidencia da Republica a ascensão de um intellectual, jornalista militante, á mais alta magistratura do paiz, solidariza-se no integral apoio da Parahyba que peleja neste momento pela victoria dessa indicação. A Associação Parahybana de Imprensa congratula-se com todos os intellectuaes do Brasil por este relevante acontecimento que lhe é particularmente grato, por se tratar da candidatura do seu eminente presidente de honra".

O DIRECTORIO LIBERTADOR DE PORTO ALEGRE ADHERE A' CANDIDATURA DO SR. JOSE' AMERICO

PORTO ALEGRE, 2 (H.) — Communicam de Santa Maria que os membros do Directorio Local do Partido Libertador se reuniram ali para tratar da attitude da agremiação partidaria no tocante á successão presidencial.

O directorio local resolveu dar apoio á candidatura do sr. José Americo de Almeida.

O sr. Walter Jobin, que virá assistir á reunião do Directorio Central do Partido, trará á assembléa o pensamento dos libertadores de Santa Maria.

MANIFESTAÇÃO AO SR. MAGALHÃES BARATA

RIO, 2 (A. B.) — Varias figuras da colonia paraense domiciliada nesta capital preparam, para hoje, u'a manifestação ao tenente coronel Magalhães Barata, para significarem ao ex-interventor federal no Pará e chefe do Partido Liberal naquelle Estado, os seus applausos á attitude que assumiu em pról da candidatura do sr José Americo á presidencia da Republica.

O SR. FERNANDO COSTA EM CONFERENCIA COM O SR. JOSE' AMERICO

RIO, 2 (H.) — O sr. Fernando Costa, presidente do Departamento Nacional do Café, esteve em conferencia com o ministro José Americo de Almeida.

Tambem esteve na residencia do sr. José Americo o coronel Firmo Freire.

O CANDIDATO NACIONAL AINDA NÃO MARCOU DATA PARA SUA VIAGEM A S. PAULO

RIO, 2 (A. B.) — O sr. José Americo, candidato das forças majoritarias á presidencia da Republica, ainda não marcou a data da sua viagem a esse Estado, sendo prematuras as noticias publicadas nesse sentido, conforme elle mesmo adeantou.

Sómente na proxima semana, o candidato da maioria tomará qualquer decisão sobre o assumpto, organizando ao mesmo tempo, o plano de campanha que empreenderá nos proximos mezes.

A CONVENÇÃO MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 2 (A. B.) — Foram expedidas instrucções para os numerosos directorios politicos do interior mineiro no sentido de se nomearem delegados que deverão comparecer a esta capital no proximo dia 19 do corrente, quando se realizará uma grande Convenção politica. Essa Convenção tem por fim organizar o novo partido situacionista mineiro. A futura agremiação chamar-se-á, provavelmente, Partido Democratico Nacional, denominação que teria desde já as preferencias sobre varias outras cogitadas até agora. Na Convenção ficarão assentadas as bases do novo partido com o seu programma politico e social, que já está sendo elaborado e que provavelmente ficará prompto até aquella data.

UM COMITE' UNIVERSITARIO EM RECIFE

RECIFE, 2 (A. B.) — Acaba de ser fundado o Comité Universitario pró-José Americo, composto de numerosos membros da classe academica.

A PROPAGANDA NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 2 (A. B.) — Ficou constituida a seguinte commissão de propaganda pela candidatura do sr. José Americo, orientadora da Frente Intellectual Parahybana: Raul de Góes, Orris Barbosa, Dustan Miranda, Abelardo Jurema, Alves Mello, Adherbal, Eudes Barros e Durval Albuquerque.

VISITA AO VALLE DO RIO DOCE

VICTORIA, 2 (A. B.) — O Congresso Regional das Opposições, reunido em Collatina, resolveu convidar o dr. José Americo para visitar o Valle do Rio Doce, por occasião da sua excursão ao Espirito Santo.

CONVENCIONAES DO PARANA'

RIO, 2 (A. B.) — Esteve, hontem, na residencia do sr. José Americo uma commissão de convencionaes do Paraná, composta dos senadores Flavio Guimarães e Antonio Jorge, deputados federaes Lauro Lopes e Plinio Tourinho e do sr. Carvalho Chaves, presidente da Assembléa Legislativa daquelle Estado.

Essa commissão, convidou o candidato nacional a realizar uma excursão ao Paraná, em propaganda politica. O sr. José Americo accedeu ao convite, devendo visitar aquelle Estado em data que será opportunamente annunciada.

CONVITE PARA VISITA AO PARANA'

RIO, 2 (H.) — Esteve na residencia do sr. José Americo de Almeida uma commissão de convencionaes do Paraná que convidou o candidato á successão presidencial a realizar uma excursão ao Paraná, em propaganda politica. O sr. José Americo accedeu ao convite, devendo visitar aquelle Estado em data que será opportunamente annunciada.

Será empossado hoje o novo ministro da Justiça

O SR. JOSÉ CARLOS MACEDO SOARES POR ESSA OCCASIÃO PROFERIRÁ IMPORTANTE DISCURSO

RIO, 2 (A. B.) — Revestir-se-á de imponencia a posse do sr. José Carlos de Macedo Soares, amanhã, ás 17 horas, no Ministerio da Justiça.

Comparecerão á solennidade as figuras mais destacadas da actual situação politica, além de pessoas outras de relevo social, desejosas de prestar ao novo titular as homenagens merecidas.

A posse do sr. Macedo Soares terá lugar no salão nobre do Ministerio, devendo ser irradiados os discursos ali proferidos, entre os quaes se destacarão, naturalmente, os dos dois ministros, da Justiça e do Trabalho.

OS ORADORES DA SOLENNIDADE

RIO, 2 (A. B.) — Terá lugar amanhã, ás 17 horas, no Ministerio da Justiça, a posse do sr. José Carlos de Macedo Soares, no cargo de ministro.

Falarão nessa occasião o ministro interino, sr. Agamenon Magalhães e o novo titular da pasta politica.

Empresta-se a maior significação aos discursos dos dois ministros de Estado.

Falarão, tambem, nessa occasião, o representante da maioria na Camara Federal e um deputado da corrente majoritaria da Assembléa Fluminense.

DEFERENCIA AOS REPRESENTANTES DO POVO

RIO, 2 (A. B.) — Attendendo ao pedido de diversos deputados e senadores que desejam assistir á posse do novo ministro da Justiça, sr. Macedo Soares, a solennidade que estava marcada para ás 15 horas, só se realizará ás 17.

Durante a reunião, o novo ministro e o interino, que se afasta, pronunciarão importantes discursos politicos que serão irradiados. Tambem deverão falar um representante da maioria da Camara e outro do Senado.

Logo nos primeiros dias de sua gestão na pasta da Justiça, o sr. Macedo Soares fará uma visita aos presidios, para observar, pessoalmente, a situação dos detidos.

Dr. José Carlos de Macedo Soares

TELEGRAMMA DA A. B. I. AO NOVO TITULAR

RIO, 2 (A. B.) — A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao ministro Macedo Soares o seguinte telegramma:

"Quando v. exc. é empossado no alto cargo de ministro da Justiça, a Associação Brasileira de Imprensa deseja renovar as melhores felicitações a quem sempre se mostrou tão amigo da casa e da classe e lembrar a v. exc. que os jornalistas se acham compenetrados, mais do que nunca, na responsabilidade que lhes assiste neste grande momento nacional, esperando por isso mesmo não lhes falte a necessaria e indispensavel liberdade para o exercicio de suas funcções precipuas, faculdade que pedem não em proveito proprio e sim do Brasil, sem distincção de partidos, ou melhor, da Nação que funda na imprensa as suas melhores esperanças. Cordiaes saudações. — (a.) Herbert Moses, presidente".

A POSSE DO CHEFE DO GABINETE

RIO, 2 (H.) — O "Correio da Manhã" informa que, convidado pelo novo ministro da Justiça para chefe do seu gabinete, o dr. Mario Alves da Fonseca, vice-director da Secretaria da Camara dos Deputados, acceitou o cargo, devendo ser empossado, tambem, amanhã.

PARA COMPARECEREM A' POSSE

RIO, 2 (A. B.) — O sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, convidou todos os funccionarios do seu Ministerio a comparecerem á posse do sr. Macedo Soares, ex-titular das Relações Exteriores no cargo de ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores.

Almoço, no Itamaraty, ao ministro plenipotenciario da Venezuela

RIO, 2 (H.) — O ministro das Relações Exteriores offereceu hoje, no Itamaraty um almoço de despedida ao ministro plenipotenciario da Venezuela sr. Alberto Urbaneza que deixou a chefia da Missão Diplomatica do seu paiz, por ter de partir amanhã, para o seu paiz.

O AUGMENTO DA QUOTA DA IMMIGRAÇÃO

RIO, 2 (H) — Noticia-se que o sr. Alcantara Machado vae apresentar uma emenda á constituição federal augmentando a quota de immigração. Estava esperando para isso apenas que sejam submettidas á discussão as emendas offerecidas á lei fundamental ultimamente pela Camara dos Deputados.

Os generaes não assignaram representação alguma ao governo

RIO, 2 (A. B.) — O ministro da Guerra mandou publicar, hoje, no boletim do Departamento do Pessoal, para conhecimento do Exercito, a seguinte nota:

"O ministro da Guerra declara que nenhuma representação lhe foi apresentada para ser transmittida a s. exc. o sr. presidente da Republica, como noticiaram os jornaes da capital de São Paulo.

Ouvidos pelo ministro, os generaes cujo nome appareceram como signatarios da referida representação declararam não ser exacta aquella noticia. — (a.) General Dutra".

SOBRE O ESTADO DE GUERRA

UMA NOTA DO "CORREIO DA MANHÃ" SOBRE O ASSUMPTO

RIO, 2 (H.) — O "Correio da Manhã", assegura que, em seu discurso de posse, na pasta da Justiça, o sr. Macedo Soares pretende definir as linhas geraes de sua orientação. A questão da continuidade do estado de guerra deverá ser ferida. Aliás — accrescenta o jornal — a ultima declaração do presidente do Senado, sr. Medeiros Netto, sobre a necessidade de aguardar-se a suspensão do Estado de Guerra para terem marcha naquella casa, as novas emendas constitucionaes — foi interpretada na Camara como indice de que talvez o governo não cogite de nova prorogação da medida".

UM PEQUENO ACCIDENTE COM O SR. BENEDICTO VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 2 (A. B.) — Durante as manifestações populares ao governador do Estado, registou-se um pequeno accidente que, por pouco, não attingiu o sr. Benedicto Valladares. No momento em que este entrava no carro, que o conduziu a palacio, despregaram-se quatro peças de vidro do alto do edificio da Feira de Amostras e que attingiram o procurador do Estado, prof. Lincoln Prates, e o prefeito de Juiz de Fóra, sr. Eduardo Menezes, ficando ambos ligeiramente feridos, pelo que foram attendidos no Hospital de Prompto Soccorro. O sr. Benedicto Valladares e o deputado Domingos Martins nada soffreram, apesar de se acharem a dois passos das victimas.

Poderá governar o Brasil quem sacrificou os interesses de São Paulo?

Não. O sr. Armando Salles, portanto, não póde ser o candidato indicado para aquelle alto posto. Por estas columnas falam diariamente as cifras, que o sr. Armando jámais poderá negar. Vejam os paulistas como os cofres publicos foram as maiores victimas da impiedosa furia regeneradora do chefe do P. C.:

	1930		1936
SECRETARIA DA JUSTIÇA	——	mais —	15.407:171$000
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	——	mais —	55.524:862$000
SECRETARIA DA AGRICULTURA	——	mais —	31.725:158$900
		TOTAL—	102.657:191$900

102.657:191$900 mais do que em 1930 !!!

Estas cifras não representam o total do augmento de despesas promovidas pelo sr. Armando Salles. Os seus orçamentos desorientam. Foram organizados propositadamente para confundir e illudir. As verbas de uma Secretaria estão espalhadas por varias paginas e difficilmente são encontradas. Só com grande perda de tempo e após trabalhosa pesquisa o leitor chegará a um resultado aproximado... Frutos da regeneração e da racionalização... Não estão incluidas naquelle augmento as repartições desdobradas, as que foram desannexadas e as que mudaram de denominação... Quem poderá dizer, nessas condições, a quanto montam os pezadissimos encargos impostos ao povo pelo sr. Armando Salles, que não soube e não quiz defender os cofres publicos?

Assembléa Legislativa do Estado

UMA SESSÃO AGITADA — VIBRANTE DISCURSO DO DEPUTADO TARCISIO LEOPOLDO E SILVA — ORDEM DO DIA

A Assembléa Legislativa do Estado teve hontem uma sessão movimentada, com o discurso proferido pelo deputado Leopoldo e Silva, atacando a administração do ex-governador de São Paulo.

Aberta a sessão na hora regimental, sob a presidencia do sr. Valdomiro da Silveira, depois de approvada a acta da sessão anterior e lido o expediente, foi dada a palavra ao deputado Leopoldo e Silva.

O orador focaliza a administração do ex-governador de São Paulo. Esboça a série de discursos que deverão ser proferidos pelos deputados da minoria, dissecando a administração desastrosa do sr. Armando de Salles Oliveira.

Respondendo ao discurso do sr. Leopoldo Silva, o sub-lider da bancada do Partido Constitucionalista perde o controle que costuma ter na sua elegante attitude, e revida, em termos pouco parlamentares, a oração do deputado da minoria. Protestos surgem da bancada do Partido Republicano e o sr. presidente faz soar a campainha, advertindo aos srs. deputados.

Encerrada a discussão, foi annunciada a seguinte ordem do dia:

1) — Discussão unica da redacção final do projecto de lei n. 234, de 1936.

2) — Discussão unica da redacção final do projecto de lei n. 76, de 1936.

3) — Primeira discussão do projecto de lei n. 92, de 1937, estendendo ás escolas normaes livres do Estado o disposto no projecto de lei n. 255, de 1936.

4) — Discussão unica do requerimento de informações n. 72, de 1937.

O deputado Leopoldo Silva, depois do discurso do sr. Edgard França, occupou, novamente, a tribuna, para explicar o seu incidente com o sub-lider da maioria.

O orador pronunciou as seguintes palavras:

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Sr. presidente, em debates, ha poucos dias travados, valendo-me de um dispositivo regimental, quando orava o nobre deputado sr. Edgard França, eu, nos termos mais cortezes, como é de meu feitio ou, pelo menos, como sempre procuro exteriorizar meus pensamentos, focalizando a gentileza jamais desmentida e sempre reconhecida de s. exc., o nobre deputado sr. Edgard França, "ex-abrupto", desmentindo ás palavras com que terminou seu discurso de ha pouco, declarou que não era gentil, mesmo com o deputado Leopoldo e Silva.

O sr. Edgard França — Está lá sentado o nobre deputado sub-lider da bancada do Partido Republicano Paulista, para cuja dignidade pessoal appello, a quem apresentei as escusas e a quem expliquei que fôra um gesto de v. exc. que eu interpretára mal e que originára aquella expressão. Solicitei ao nobre sub-lider que se compuzesse com v. exc. para que retirassemos do discurso aquellas expressões e a elle ainda apresentei escusas pessoaes.

Tem a palavra o nobre sub-lider da minoria para dizer se são ou não exactas estas affirmações.

O sr. Leopoldo e Silva — A explicação synchysica, (perdoem-me o neologismo) nobre deputado será, em parte, verdadeira...

Possivelmente, s. exc. não conhecerá as "demarches" ou seguimento posterior desta questão. Como sempre, não fiz a menor objecção a um pedido que o sr. Moura Rezende, amigo dilecto, me fazia pelo telephone. Pelo telephone, entretanto, depois de dar acquiescencia a que se procedesse tal censura, manifestei a minha estranheza pela intervenção do deputado sr. Moura Rezende, porquanto, havendo eu sido aggravado publicamente, e do parlamento do Estado de S. Paulo, por quem tem a responsabilidade de sub-lider da bancada que pensa representar a totalidade de S. Paulo...

O sr. Edgard França — Que representa uma parte de S. Paulo, innegavelmente.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — ... não fora eu individualmente desaggravado.

O sr. Moura Rezende — Peço permissão para um aparte.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Com a maxima satisfação.

O sr. Moura Rezende — Effectivamente, por occasião dos debates agora lembrados, eu fui procurado pelo nobre deputado sr. Edgard França, que explicou a razão das suas expressões, declarando que as havia proferido em virtude de má interpretação dada ás palavras do nobre deputado sr. Leopoldo e Silva. Explicado o mal entendido eu gostosamente intervi para que se puzesse termo ao incidente agora rememorado o que parece fóra de duvida é que houve, da parte do nobre deputado sr. Edgard França, reconhecimento do seu equivoco o que deu causa ás palavras que então proferiu. Dahi a razão de minha intervenção. Não houve da parte do nobre deputado sr. Edgard França, o reconhecimento da sua má apreciação ao facto aqui occorrido, seria eu o primeiro a me negar intervir, visto como, não concordaria então fossem retiradas as expressões usadas pelos nobres deputados sr. Edgard França e sr. Leopoldo e Silva.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Agradeço o aparte com que o nobre sub-lider da minha bancada esclarece e ratifica tudo quanto vimos de dizer a respeito deste já remoto ou quasi esquecido incidente. Entretanto, fazendo um appello á minha memoria, bem me recordo que disse ao nobre collega sr. Moura Rezende, pelo telephone sempre, que não fazia difficuldade alguma para que se retirassem todos os apartes que indicavam a violencia desse debate em determinado momento do discurso do sr. Edgard França, mas estranhava que eu, que não sou tutelado, que sou um depositario de um mandato tão legitimo quanto do sr. Edgard França, não fosse procurado por s. exc., como, aliás, é o habito parlamentar. Não dei procuração a ninguem, mesmo porque é uma questão que deveria ser decidida frente a frente entre o sr. Edgard França e o sr. Leopoldo e Silva.

O sr. Edgard França — Desde que v. exc. fala em avivar a memoria, recordo-me tambem que, depois da sua ausencia, ao encontral-o nesta casa, me dirigi a v. exc. e lhe apertei a mão. Isto é a demonstração mais evidente de que não guardara o menor resquicio de animosidade.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Mas, publicamente, ficava a offensa feita. V. exc. se aproveita de um encontro fortuito pela passagem de um corredor e me estendo a mão, que não recusei, e apertando-a com lealdade, certo de que v. exc. cumpriria o combinado com o nobre deputado sr. Moura Rezende.

O sr. Edgard França — E prova do facto é que estavam presentes o nobre lider da maioria e o sr. presidente desta Assembléa, sr. Henrique Bayma, de forma que não aproveitei o encontro no corredor.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Eis porque, sr. presidente, quando o sr. deputado Edgard França me pediu licença para um aparte no momento em que orava.

Julguei-me dispensado de dar uma resposta porque pensei que já fossem letra morta certas cortezias que denotam cavalheirismo e gentileza.

Ahi está, sr. presidente, a razão pela qual não permitti que o sr. Edgard França me aparteasse. Se s. exc. tem direito, esse direito provem, simplesmente, de uma questão de ethica. O nosso regulamento diz expressamente que não poderão apartear sem licença do orador. E como a mim fôra recusado, em termos desabridos, tal direito, eu, mais humanamente, mais cavalheirescamente, não respondi nem "sim", nem "não": permaneci calado para dahi a pouco continuar o meu discurso.

Ahi está o primeiro ponto que devo esclarecer como uma satisfação á casa de um modo geral e, em particular, ao sr. Edgard França, porque não quero, não admitto, não comprehenderia que alguem aqui se julgasse mais educado e mais cavalheiro do que eu.

O segundo ponto ainda fére, de cheio esses principios, que todos nós bebemos no berço, com o leite materno e no tracto, no convivio de gente honesta, que atravessa uma existencia, uma geração, mantendo bem alto a dignidade de seu nome e a probidade de seus actos.

O meu discurso veemente, o meu discurso inflamado contra a administração do sr. Armando de Salles Oliveira não contém, em nenhuma de suas passagens, uma allusão á sua personalidade. E' um direito de s. exc. na propaganda, na vasta propaganda americana que se annuncia, usar os recursos que lhe parecerem melhor para fazer resaltar, focalizar, evidenciar seu nome honrado e sua personalidade. Pouco me interessa, sr. presidente, a personalidade do sr. Armando de Salles Oliveira. Pouco me interessa porque estou habituado a vêr os homens subirem e descerem, surgirem e desapparecerem do scenario politico, do scenario social, pois que da propria vida desertam os homens!

Já disse nesta casa, por mais de uma vez, que o individuo em si não interessa. E continuo affirmando que me desinteresso, por completo, da pessoa do sr. Armando de Salles Oliveira. Agora, os seus actos eu os analysarei com os termos que entender mais opportunos porque é esta a minha obrigação de deputado opposicionista. Recebi um mandato para fiscalizar, para acompanhar de perto a administração dos governos de S. Paulo e esse mandato ainda não me foi cassado, esse direito eu o sustentarei até o fim, emquanto puder lutar.

(Muito bem! Muito bem! da bancada do P. R. P.).

ASSEMBLÉA GERAL DO GREMIO UNIVERSITARIO DO P. R. P.

FALAM AO "CORREIO PAULISTANO" SOBRE ESSA REUNIÃO UNIVERSITARIA OS ACADEMICOS SEBASTIÃO MAURICIO DE SOUSA E LUIZ GONZAGA BELLUZZO

Informados que fomos da convocação de uma assembléa geral do Gremio Universitario do P. R. P., á realizar-se hoje, procurámos ouvir os primeiros signatarios do requerimento que originou essa convocação. Na séde do Gremio, onde estavam, falou-nos primeiramente o academico Luiz Gonzaga Pelluzzo que assim se expressou:

— "Na verdade eu e alguns collegas

Academico Sebastião Mauricio de Sousa

assignamos um requerimento pedindo a convocação de uma assembléa geral do Gremio Universitario do P. R. P., requerimento este com varios itens, dentre os quaes o principal e o que se refere á organização de um movimento universitario pró candidatura de José Americo de Almeida.

Precisamos coordenar uma acção universitaria para que se congreguem todos os estudantes paulistas, partidarios da candidatura José Americo, sob uma unica orientação. Queremos, mesmo, nesta campanha presidencial, realizar o maior movimento universitario politico de que já se ouviu falar no Brasil. Para isso contaremos com o apoio de todas as facções perrepistas das escolas de S. Paulo, e com o auxilio indispensavel do academico Javert de Andrade que, na qualidade de presidente do Gremio Universitario, liderará esse movimento.

E' o que posso adeantar sobre a reunião de 5.ª-feira.

Falou-nos, em seguida, o academico Sebastião Mauricio de Sousa:

— "Vamos traçar um programma de acção pró candidatura José Americo, numa demonstração clara e definida

Academico Luiz Gonzaga Belluzzo

de que o nosso gremio está coheso e forte, inteiramente solidario com a Commissão Directora do P. R. P., que na Convenção Nacional prestigiou o nome daquelle eminente brasileiro".

Perguntámos-lhe era exacto haver descontentamento nas hostes perrepistas da Faculdade de Direito, ao que nos respondeu:

— "Nada menos exacto. O que ha é muita sophistaria por parte de alguns transviados, meio facil de se concretizar uma coisa que ha mezes já existia..."

E rematando:

— "O Gremio Universitario continua firme, e prova disso teremos na assembléa de hoje".

Foi o que nos disseram esses dois prestigiosos academicos que militam nas phalanges perrepistas das Arcadas.

Na Camara do Reajustamento Economico

RIO, 2 (H.) — A Camara de Reajustamento Economico, julgou hoje os seguintes processos relativos ao Estado de S. Paulo:

N.º 26.887 — série B — localidade STA. ROSA — Est. de S. Paulo — Credores Sylvino Bernardino do Nascimento e outros, devedores, Delphino Ferreira de Freitas e sua mulher, credito declarado: 22:509$733 — concedidos: 9:500$. N.º 26.846 — série B — PIRAJUHY — credor Barros Pinto e Cia. — devedor, Dias Suaiden e Irmão — credito 54:925$600 — concedidos: 22:000$ (quitação plena). N.º ... 26.989 — série B — COROADOS — credor, Nicolau Elias Bunemer — devedor Miguel Elias Bunemer — credito 10:000$ — negada a indemnização. N.º 26.861 — série B — TANABY — credor, Banco de Barretos e outros — devedor Joaquim Moreira Filho e sua mulher — credito: 111:027$522 — concedidos: 26:500$. N.º 25.532 — série B — JAHU' — credor, Pupo Teixeira e Cia. — devedor Francisco Ferreira Brandão — credito, 10:811$400 — nega a indemnização. N.º 26.904 — série B — AVARE' — credor, Banco Commercial do E. S. Paulo — devedor, Carlos Caldeira Braz e sua mulher — credito 57:057$800 — concedidos, 27:500$ (quitação plena). N.º 26.725 — série B — S. J. DA BOCAINA — credor, Banco do Commercio e Industria de S. Paulo — devedor, Luiz Cesar Gomes Maio e sua mulher e outros — credito, 428:623$300 — concedidos, 228:500$ (quitação plena). N.º 26.077 — série B — série B — JOSE' BONIFACIO — credor, João Tonon — devedor, José Bonami e sua mulher e outros — credito 5:438$481 — concedidos: 2:500$. N. 25.728 — série B — PIRAJU' — credor, José Sanchez Galheigo — devedor Antonio Rosa Torres e sua mulher — credito, 17:009$300 — concedidos: ... 7:500$. N.º 23.296 — série B — JAHU' — credor, Francisco Simões — devedor Antonio Joaquim Pires de Campos e sua mulher — credito, 8:139$700 — negada a indemnização. N.º 26.967 — série B — LARANJAL — credor, Banco de S. Paulo — devedor, Tufic Salim Helu e sua mulher — credito, 25:9000$ — negada a indemnização. N.º 23.283 — série B — PIRAJU' — credor, Ferreira da Rosa e Cia. — devedor, Adolpho Ramos da Silva — credito, 64:210$510 — negada a indemnização.

O circuito da Gavea

TRANSFERIDAS AS PROVAS ELIMINATORIAS — JA' ESTA' ORGANIZADA A LISTA DOS VOLANTES QUE PREENCHERAM AS EXIGENCIAS REGULAMENTARES — CHEGADA DE VOLANTES ARGENTINOS — VON STUCK, O FAMOSO CORREDOR ALLEMÃO ESTA' NO RIO — AZANI E' MODESTO, PRETENDE O 4.º LUGAR

TRANSFERIDAS AS PROVAS ELIMINATORIAS

RIO, 2 (A. B.) — Devido ao mau tempo foram transferidas para sexta-feira proxima as eliminatorias dos concorrentes ao Circuito da Gavea.

ORGANIZADA A LISTA DOS VOLANTES QUE VÃO CORRER

RIO, 2 (A. B.) — Esteve hoje reunida a Commissão Esportiva do Automovel Clube, que organizou uma lista dos volantes que preencheram as exigencias regulamentares para correr no "Circuito da Gavea".

Esta lista consta de 28 concorrentes. Foram recusados oito volantes.

OS NUMEROS PREDILECTOS DOS CORREDORES

RIO, 2 (A. B.) — Todos os volantes têm seu "hobby" entretanto o mais commum entre todos é o "hobby" dos numeros. Teffé prefere o 8. Abrunhosa o 14 ou 60. Benedicto Lopes não quer nem de longe o 63. Nascimento Junior tem tambem um numero de sua predilecção: o 4. Em seu carro de passeio estão as duas placas, desta capital e de São Paulo 4.444 e o numero de ambas. Quatro quatros. A sua "Alfa" com que correrá o Circuito da Gavea tem o numero 44. Perguntamos a Nascimento porque esta sua predilecção e elle responde:

"Não sei. E' uma questão de gosto. Um outro carro que tenho em São Paulo, tambem tem um numero de quatros: 444."

CHEGAM HOJE AO RIO DOIS VOLANTES PLATINOS

RIO, 2 (A. B.) — Raul Riante, o veterano corredor argentino que o Rio não viu correr estreará este anno, no "Trampolim do Diabo".

Sendo um dos mais experimentados corredores sul-americanos, Rigante, que já actuou na famosa prova de Indianopolis, vem como representante official do Automovel Clube Argentino. Victorio Coppoli, o feliz vencedor do "Circuito", no anno passado, formará a equipe com Riganti.

Ambos chegarão ao Rio amanhã, viajando a bordo do "Western World".

A PRIMEIRA PROVA DO VOLANTE STUCK

RIO, 2 (A. B.) — O volante von Stuck, fará amanhã o seu primeiro treino na Gavea para a prova eliminatoria de sexta-feira. Norberto Jung offereceu 40 contos pela antiga "Alfa Romeu" de Teffé.

Benedicto Lopes procurará corrigir os defeitos do carro de Almeida Araujo.

CHEGOU AO RIO VON STUCK O FAMOSO CORREDOR ALLEMÃO

RIO, 2 (A. B.) — Chegou hoje pela manhã o "Cap Arcona", a cujo bordo viajou o famoso volante germanico Hans von Stuck. O navio, que foi visitado pelas autoridades portuarias ás 7 horas, seguiu directamente para o caes da praça Mauá, onde, ás 8 horas aproximadamente se deu o desembarque dos seus passageiros.

O "az" germanico regista no seu "carnet" esportivo diversos primeiros lugares nas pistas européas e innumeras collocações honrosas que o collocam merecidamente em posição de destacada superioridade nos meios automobilisticos do mundo.

Piloto contractado da "Auto-Union", elle representa um dos elementos de maior confiança dessa empresa e basta o facto de ter sido elle designado para defender as côres allemãs no "Circuito da Gavea", para recommendar sobremodo a importanica actual da maior competição automobilistica das Americas, a realizar-se domingo proximo.

O MAIS SERIO CONCORRENTE A' PROVA, SEGUNDO VON STUCK

RIO, 2 (H.) — O volante allemão von Stuck chegou hoje pelo "Cap Arcona".

Em conversa com os reporteres declarou que se esforçará para bater na Gavea o seu proprio recorde de 231 kilometros, "com o mesmo carro que trago, accentuou, com o qual bati no anno passado o recorde mundial".

Na opinião de von Stuck o seu mais serio concorrente é o volante italiano Brivio.

AS ESPERANÇAS DE ARZANI

RIO, 2 (A. B.) — Arzani, a "revelação do automobilismo argentino", está em sua Alfa, quando a reportagem d'"A Noite" o aborda.

O volante platino, que conhece as pistas italianas e venceu varias provas em sua tera natal, como se sabe, possue um carro cuja força é menor, apenas, que a de tres concorrentes á Gavea. Pela ordem, von Stuck, Brivio e Pintacuda, são os possuidores das machinas mais possantes.

Arzani não tem grandes illusões. Sabe que póde vencer o V Circuito, pois, nessas grandes provas não estão em jogo apenas, os valores technicos dos carros.

A uma pergunta, Arzani, diz, com a maior das convicções:

— Na Gavea estarão domingo grandes "azes" em machinas quasi perfeitas.

Conheço o meu carro e contentar-me-ei com um quarto lugar. Se me collocar assim, já terei feito algo apreciavel.

A SRA. VON STUCK E' TAMBEM ESPORTISTA NOTAVEL

RIO, 2 (A. B.) — A sra. von Stuck é tambem sportmann notavel. Eximia tennista, tem conseguido notaveis performances nos "fields" da Europa. Recentemente disputou e venceu o campeonato da Suissa. Aqui no Rio jogará com Martens, que nesse sentido transmittiu um convite por telegramma para bordo do "Cap Arcona".

SYMPATHIAS DE VON STUCK PELO BRASIL

RIO, 2 (A. B.) — Provando a sua grande sympathia pelo Brasil, von Stuck, para correr na Gavea, deixou de disputar na Europa as provas de Avus e Eifel, que lhe proporcionariam o titulo de campeão da Europa. Salientando esse detalhe, elle disse aos jornalistas com largo sorriso de satisfacção:

— "Saudades da Terra Maravilhosa. Perco a opportunidade, mas revejo o Brasil e meus amigos".

ABATIMENTO CONCEDIDO NO TRANSPORTE DOS AUTOS QUE VÃO TOMAR PARTE NA CORRIDA

RIO, 2 (A. B.) — O director da Central do Brasil concedeu 50% de abatimento nos fretes dos automoveis transportados na estrada, inclusivé em retorno, que venham tomar parte nas corridas de domingo.

O DIA DE HONTEM DOS VOLANTES

RIO, 2 (A. B.) — Sameiro e Araujo estiveram na pista, mas não correram. Isto porque seus carros não estão funccionando bem. Ambos estão com desarranjos no motor. Araujo, por isso, está bastante desanimado, mas, como bom sportmann, não abandonará a corrida, ainda assim.

Brivio e Pintacuda, segundo chronometragem particular, fizeram, respectivamente, 8'6" e 8'8", numa volta, notando-se que isto aconteceu marcando com o carro parado.

CURSOS E CONFERENCIAS

"POSIÇÃO HISTORICA E GRANDEZA DE JOÃO BAPTISTA VICO"

Sob o patrocinio da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de S. Paulo, realizar-se-á amanhã, na série de conferencias publicas ha dias iniciada, uma palestra a cargo do prof. Giusepi Ungaretti.

Na sua conferencia, o professor de Lingua e Literatura Italiana abordará o thema: "Posição Historica e Grandeza de João Baptista Vico".

A conferencia será publica, iniciando-se ás 21 horas, na Sala "João Mendes", da Faculdade de Direito.

"RECENTES DESCOBERTAS ARCHEOLOGICAS DA ROMA IMPERIAL"

Realizou-se hontem, ás 21 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, a conferencia do dr. Roberto Vighi, assistente de Archeologia da Universidade de Roma e Inspector de Antiguidades da Regia Superintendencia de Antiguidades Romanas.

O illustre scientista discorreu sobre o thema: "Recentes descobertas archeologicas da Roma Imperial", tendo sido convidado pela Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras.

O conferencista tratou das duas grandes obras de archeologia romana que o Duce empreendeu: a primeira iniciada pouco depois do advento do Fascismo e executada com a criação da Via do Imperio, é o isolamento e a restauração dos Fóros imperiaes; a segunda, é a grande Exposição Augusta de Romanismo, destinada a commemorar o segundo millenario do nascimento de Augusto, que será inaugurada a 23 de setembro deste anno.

Falando dos Fóros Imperiaes, o mostrou como a sua origem e o seu desenvolvimento são o reflexo das varias expansões successivas de Roma e de seu Imperio, no campo monumental e urbanistico.

Descreveu, em particular, cada um dos monumentos architectonicos contidos no Fóro de Cesar, de Augusto, de Nero e de Trajano; insistindo sobre a admiravel realização de arte e de vida citadina que são os mercados de Trajano, verdadeiros centros commerciaes da Roma antiga.

Passando á Exposição Augusta do Romanismo, disse que ella é, inteiramente, obra do mais insigne archeologo, de hoje, da Italia, o prof. Julio Quirino Giglioli, do qual se honra em ser discipulo. A Exposição Augusta do Romanismo será uma soberba colheita de documentação, colheita feita em todos os paizes que pertenceram ao Imperio Romano e em todos os museus do mundo. A organização militar romana, as artes, a religião, as obras publicas, a agricultura e todas as formas da vida privada; a familia, a casa, a ornamentação, os espectaculos, as profissões, etc., serão reconstruidas nesta Exposição através de modelos plasticos e outros generos de reproducção. A Exposição Augusta constituirá, pois, não sómente um grande acontecimento scientifico (porque pela primeira vez foi recolhido e offerecido ao exame dos estudiosos um material tão raro e abundante) como tambem uma obra de alta divulgação do Romanismo, que suscitará o interesse das pessoas cultas do mundo inteiro e especialmente dos paizes que têm em Roma a origem de sua civilização.

DEPUTADO JOSÉ DE ALMEIDA SAMPAIO SOBRINHO

Occorreu, ante-hontem, a data natalicia do exmo. sr. dr. José de Almeida Sampaio Sobrinho, descendente de uma das mais antigas familias paulistanas, politico de grande prestigio em Itu' e illustre deputado estadual da bancada do Partido Republicano Paulista.

Dr. José de Almeida Sampaio Sobrinho

Alliando aos dotes de espirito e coração as mais finas qualidades de perfeito cavalheiro, é o dr. José de Almeida Sampaio Sobrinho considerado, com justiça, figura destacada do meio social paulistano, onde desfruta ao lado de grande sympathia, franca admiração pelos seus meritos.

Por tão grata ephemeride, o distincto anniversariante, que sempre militou nas fileiras do glorioso Partido Republicano Paulista, teve opportunidade de, na data de ante-hontem, verificar o quanto é estimado por seus innumeros amigos, admiradores e correligionarios.

O EXITO DA CULTURA ALGODOEIRA NO PARÁ

BELEM, 2 (A. B.) — O plantio do algodão está alcançando grande exito no Pará. As estatisticas agora conhecidas revelam uma situação promissora. Em toda a zona da estrada de ferro de Bragança o algodão encontra as melhores condições de desenvolvimento e cultura. Hoje, pelo "Itapé", embarcaram 50.000 kilos de algodão com destino a Natal.

O PROXIMO PLEITO NA BAHIA

BAHIA, 2 (A. B.) — O governador Juracy Magalhães expediu ordens para que em todos os municipios bahianos se intensifique o alistamento eleitoral. Nessas instrucções, o chefe do Estado bahiano accentua que todas as medidas devem ser tomadas afim de que o proximo pleito de 3 de janeiro de 1938 se realize com toda a segurança, pela garantia dos eleitores a qualquer credo politico que pertençam.

PHARÓES ACCESOS

O sr. José Carlos de Macedo Soares é, desde hontem, o novo e definitivo ministro da Justiça, havendo sido, até ha cinco mezes, o chanceller da Paz.

E' interessante observar como o destino desse homem relativamente novo o tem encaminhado para as funcções imprevistas. Só lhe cabem, no tumulto e na incerteza da Eventualidade, sua deusa occasional, os encargos afflictivos.

Assim foi em São Paulo, quando, sem mandato expresso, desempenhou, ha treze annos, por contingencias catastrophicas, o papel que se conhece na defesa da grande cidade talada pela insurreição.

Assim foi no Ministerio das Relações Exteriores, quando houve de vencer os erros do isolamento do Brasil no Continente para realizar mais tarde em Buenos Aires essa obra prima da paciencia humana: a submissão voluntaria do litigio do Chaco — onde até o genio de Briand naufragara — ao consenso dos proprios litigantes entestados em conferencia, depois de se entestarem, inefficazmente, nas pelejas da guerra.

O nome do sr. José Carlos de Macedo Soares, por tantos e tão evidentes predicados, expressos no serviço de seu paiz, teria resolvido, em certo instante, o embaraço do qual finalmente sahimos ha oito dias, depois de proclamado o sr. José Americo candidato verdadeiramente nacional á presidencia da Republica. O desenlace da questão — é bem significativo — não o proscreveu, entretanto; e, precisamente porque se abre o plano de uma campanha a que a reminiscencia de maus agouros antigos espontaneamente empresta o receio da desordem espiritual, logo elle — o negociador, o diplomata, o pacificador — é buscado...

Ninguem foge ao seu destino, e, neste caso, ninguem melhor comprehenderia o sentido dos negocios, na feição dramatica ou talvez apenas espectacular de uma campanha democratica interna, do que o homem prudente que attribuiu á democracia o papel da justiça internacional, logrando com exito que os representantes e delegados de dois inimigos em armas se collocassem um em face do outro para dirimir pela razão debatida o que a razão da belligerancia, havia tantos annos, não esclarecera.

* * *

Ministro do Interior e da Justiça, o sr. José Carlos de Macedo Soares não herda, felizmente, um conflicto: mas projecta-se em um ambiente — em um ambiente a que lhe cumpre transmittir a serenidade, a clareza e a tenacidade de seus methodos na prevenção ou na remoção do perigo. Navega-se muito melhor na costa quando se sabe que todos os pharóes estão accesos.

(Do "Correio da Manhã", de hontem).

Se...

Se o governador nomeado para São Paulo, por indicação das correntes politicas unidas, em 1933, houvesse respeitado a propria palavra, teria hoje autoridade para orientar o povo paulista nesta campanha politica para a eleição do presidente da Republica. Sua palavra, ouvida religiosamente, representaria a maioria esmagadora da opinião de São Paulo, cujo prestigio se projectaria sobre a Nação.

Se esta a consequencia necessaria, em relação á politica nacional, não menores seriam as vantagens de ordem local.

Sob o ponto de vista politico, o governo do Estado, fiscalizado pela collaboração dos politicos experimentados do Partido Republicano, teria evitado os excessos partidarios a que o arrastou a luta por elle mesmo deflagrada e as consequencias facciosas que o desprestigiaram.

Sob o ponto de vista administrativo ainda é mais sério o desastre.

Para supprir a falta de homens de governo experimentados e criar o eleitorado preciso para a luta aberta contra o unico partido que os possuia, inaugurou-se em São Paulo a dictadura da infallibilidade e encheram-se as repartições publicas estaduaes e municipaes com funccionarios de emergencia.

Sob o ponto de vista economico o quadro é allucinante.

O governo do Estado, preso á engrenagem de um aglomerado politico artificial, para conserval-o, pela força centripeda do poder, girou allucinadamente no circulo vicioso do augmento desordenado dos impostos e do desperdicio do dinheiro.

Do exame de conjunto da situação de São Paulo, conhecida pelos documentos publicos, notorios, é essa a impressão de todo observador imparcial.

Póde o responsavel por aquelle erro immenso falar a São Paulo como enviado da Nação? Póde o responsavel por este desastre administrativo falar ao Brasil em nome de São Paulo?

JOÃO SOUSA

O SR. JOSÉ AMERICO E O P. R. P.

Afim de dar uma demonstração publica do seu apreço ao P. R. P. e seu desprezo pelas intrigas que se vem procurando tecer em torno dessas relações politicas, o sr. José Americo effectuou, hontem, varias visitas a proceres daquella entidade paulista. Assim é que s. exc. esteve no Palace Hotel, com o sr. Cesar Vergueiro; no Hotel Gloria, com o sr. Manuel Villaboim, e á rua das Laranjeiras, na residencia do sr. Cincinato Braga. As conversas mantidas giraram em torno do momento politico. O sr. José Americo dirigiu á suprema direcção do P. R. P. o seguinte telegramma:

"Não prevalecerá contra nós o effeito retroactivo da intriga. Vamos para a frente, que São Paulo será sempre o futuro. O tempo é pouco para voltarmos atrás. Em 1930 eu tinha um espirito de combate, e o P. R. P. tinha outro. Agora nós temos o mesmo espirito de paz e patriotismo por São Paulo e pelo Brasil. — José Americo".

(Do "O Imparcial" do Rio, de 30-5-37).

Homenagem posthuma

A parochia de Soccorro, prestando uma homenagem posthuma ao saudoso parocho que foi o padre Antonio José de Castro Lopes Sampaio, fallecido e sepultado ha cinco annos, no Rio de Janeiro, precisamente no dia 5 de junho, mandou trasladar os seus restos para Soccorro, onde serão sepultados no atrio da egreja matriz.

Afim de receber, nesta capital, os despojos do padre Sampaio, ficou encarregado o revmo. frei Paulo Luighi, superior dos franciscanos do convento do Pary, que, de accôrdo com as professoras d. Myrthes Votta Lopes, d. Benedicta Camargo, a familia do sr. Venerando Colli, d. Zuleika Camargo Lopes, tomou as providencias para que os despojos ficassem depositados na egreja de Santo Antonio do Pary.

De Soccorro chegou hontem uma commissão de pessôas gradas, afim de conduzir o atau'de para aquella cidade, onde no dia 5, ás 8 horas, será realizado solenne officio funebre.

As razões do P. R. P.

para negar apoio á candidatura do sr. Armando Salles e dal-o ao sr. José Americo

Haverá motivo para se estranhar o facto de haver a Commissão Directora do P. R. P. hypothecado o apoio da velha agremiação á candidatura do sr. José Americo? De certo que não. Estranheza deveria existir se houvesse sequer simples reserva nesse apoio.

Effectivamente. Qual foi o ponto de vista em que, desde o começo da questão successoria, se collocou o P. R. P.?

O partido estabeleceu, desde o inicio das confabulações, os seguintes itens inamoviveis:

1.º — Oppor-se irreductivelmente á candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira;

2.º — Manter-se irreductivelmente dentro da ordem, refugindo a qualquer manobra tendente a perturbar a marcha normal da vida politica do paiz a proposito da successão presidencial, e conservar-se adstricto á obediencia ás autoridades constituidas;

3.º — Dentro dos itens acima, não propugnar candidato, mas acceitar e apoiar qualquer nome que, escolhido pela maioria das correntes politicas do paiz, fosse capaz de realizar os ideaes de paz e de prosperidade por que anseia a nação.

Eis ahi consubstanciados os pontos de vista com que, fiel aos seus principios e tradições, o glorioso Partido Republicano Paulista entendeu de seu dever collaborar para a solução patriotica do maior problema da vida politica nacional.

* * *

Que o P. R. P. não podia apoiar o nome do sr. Armando, é coisa sufficientemente intuitiva para que se lhe possa fazer a menor objecção. Não é simplesmente uma questão de principios que está em jogo, mas tambem de honra, de dignidade, e até mesmo de vergonha.

O sr. Armando não se limitou a ser em São Paulo um adversario para o P. R. P. Timbrou em mostrar-se-lhe inimigo rancoroso e encarniçado. O chefe do pecê jurou a destruição do partido opposicionista, e serviu-se do seu cargo de interventor e governador para emprehender contra o P. R. P. uma guerra infatigavel de morte, de destruição, de anniquillamento, de desmoralização.

Ainda mais. O sr. Armando traiu miseravelmente a confiança do P. R. P. Foi tambem com o apoio, quiçá preponderante, do velho partido, que s. s. foi feito interventor. E tomou posse apotheoseado pela alma unanime de todos os paulistas, fazendo pathetico appello a que continuasse a união sagrada dos partidos que o haviam guindado ao poder, e compromettendo-se solennemente a governar fóra e acima dos partidos.

A sequencia foi a que a todos dolorosamente surpreendeu: a divisão de São Paulo, o odio entre os paulistas, a pagina mais negra e asquerosa de traição politica que jámais maculou as chronicas politicas de nossa terra.

Se após tudo isso o P. R. P. emprestasse o seu prestigioso apoio politico em qualquer emergencia ao sr. Armando, perpetraria acto essencialmente lesivo não só á sua dignidade, como á propria vergonha. E praticaria imperdoavel e rematada estupidez, pois estaria novamente alimentando no seio generoso a vibora traiçoeira e venenosa que tentaria após, mais uma vez, feril-o de morte. Melhor fôra ao P. R. P. desapparecer de uma vez, que passar-se a si proprio, com novo apoio ao seu feroz inimigo, um attestado ignominioso de falta de brio e de inconsciencia politica.

Estas coisas bem é que as conheçam quantos no Brasil inteiro entendam de achar estranhavel que paulistas neguem apoio a una candidatura paulista.

Nem se invoque aqui capciosamente, como o insinuam os pecelstas — nacionalistas apenas para uso externo — o dever que incumbiria a paulistas de cerrar fileiras em torno de um paulista. Isto só se comprehenderia em face de um inimigo commum. E o P. R. P. já comprehendeu a seu tempo esta necessidade e de accôrdo com ella agiu, embora sem vantagem e a custo de todo o sacrificio. Mas agora não ha perigo nenhum a enfrentar, nenhum inimigo a arrostar. O P. R. P. não vê nas attitudes de seus irmãos brasileiros sombra sequer de ameaça aos interesses ou á dignidade de São Paulo.

O contrario justamente é o que se dá. O P. R. P. quer alliar-se ao Brasil para o defender do furacão que nelle sopraria devastadoramente se vingassem os intuitos imperialistas do sr. Armando e da cohorte democratica que o encauda. Sim; que Deus livre a nação dos horrores da politica odienta e da administração catastrophica do megalomaniaco expoente da minoria democratica ora dominante em São Paulo. E' tambem nesse intuito, legitimamente patriotico, que o P. R. P. veta formalmente a candidatura apavorante do messias de fancaria que metteu na cabeça a mania de salvar o Brasil mesmo que seja lançando-o á perdição.

* * *

O segundo item das disposições com que o P. R. P. se interessou pela successão presidencial se resume no seu amor á ordem estabelecida e á segurança do regime.

Ninguem negará ao velho partido as mais respeitaveis credenciaes para reivindicar com honra o seu amor á ordem e a sua dedicação ás instituições. O seu passado glorioso de fidelidade aos principios democraticos e fecundas realizações patrioticas dão-lhe plena autoridade para se fazer ouvir com respeito e deferencia nos conselhos que visem a paz e a segurança nacional.

Demais, o P. R. P. nunca fez revoluções. Nunca as planejou ou sonhou siquer. Ao contrario, tem sido victima das tenebrosas machinações revolucionarias em que se fizeram useiros e vezeiros certos politicos que documentam o seu amor á democracia chamando-se democraticos e procurando sempre galgar posições com sacrificio dos legitimos ideaes democraticos.

Se, pois, alguem pensou em dar solução violenta ao angustioso caso successorio, é certo que nunca poderia contar com o apoio do P. R. P., partido de construcção patriotica, que sómente tem sido victima de revoluções, acompanhando sempre tambem nesse particular a sorte do paiz.

Isto o P. R. P. o disse alto e bom som á face da nação quando pareceu começar a ouvir-se o tropel sinistro de machinações armamentistas. E nestas disposições firmemente se mantem ao lado de quem quer que personifique a autoridade constituida em virtude de investidura constitucional.

* * *

O P. R. P., de accôrdo com os dois pontos de vista acima expressos, nunca alimentou a pretenção de dar candidato á successão presidencial, porque não lhe sorria a velleidade de hegemonia federal. Essa hegemonia já lhe custou transes bem amargos para que o estejam seduzindo perspectivas doiradas a esse respeito.

O que o P. R. P. quer é concorrer para o bem commum, é cooperar para o sadio funccionamento das instituições, é dar o seu contingente de experiencia e de civismo para a solução pacifica e ordeira de todos os problemas da Nação em geral, e em particular do problema successorio. E ninguem animado de boa fé, de espirito de justiça e de são patriotismo poderá contestar os direitos que para tal competem á mais velha agremiação politica nacional, em cujo passado sobra enorme somma de serviços ao paiz, e em cujo futuro se projecta o vigor de grandes reservas civicas e constructivas.

Dentro dessa mentalidade, que outra coisa devia fazer o P. R. P. sinão acudir ao convite, — que lhe adveiu no reconhecimento de um direito e de um dever — para cooperar com as forças vivas da politica nacional na solução pacifica do problema successorio?

Reintegrado dest'arte na vida nacional, compareceu ao conclave, sem nada mais pretender. E ali outra attitude não lhe assentava sinão a de acceitar e apoiar o candidato que se lhe antolhasse capaz de realizar a felicidade do Brasil.

Esse candidato — dizem as experimentadas correntes de responsabilidade na vida do paiz — é o sr. José Americo. Pois incumbe agora ao P. R. P. a obrigação de apoiar esse candidato, como apoiaria qualquer outro nas mesmas condições.

Como se vê, ha absoluta coherencia na actual attitude do velho partido. Coherencia concatenada na logica dos principios politicos mais consentaneos com a honra do partido e os interesses sagrados da patria. Coherencia entrosada no desinteresse com que o partido realiza o seu justo desejo, o seu sagrado direito de exercer, como as demais correntes partidarias, voz activa nos conselhos da vida nacional. Nada mais quer, nada mais pretende no tablado da politica nacional, sinão que se lhe reconheça o direito de ser brasileiro como os que mais o sejam.

E a sua interferencia no actual debate e na consequente campanha eleitoral, não será norteada por preoccupações regionalistas, mas, como sempre em sua historia, pelo mais largo e nobre espirito de brasilidade e de nacionalismo, o que não constitue privilegio do candidato paulista á presidencia do Brasil. Como tambem não constitue privilegio do sr. Armando ser um brasileiro digno e totalmente capaz de governar o paiz com honra, dignidade e proveito. O sr. José Americo tambem o é.

(Da "A Gazeta", de hontem).

Resposta nas urnas

A campanha americana está encruando dentro dos interesses municipaes de São Paulo. O seu negocio, neste momento, já não é levar aos quatro cantos do paiz as novidades da democracia que o honrado sr. Salles Oliveira acaba de descobrir. Basta-lhe arreliar o P. R. P., esforçando-se por intimidar os seus homens, pretendendo apresentar figuras illustres e respeitaveis de paulistas com largo tirocinio na politica republicana, como ógros e cannibaes, devastando os côros das onze mil virgens constitucionalistas.

O eminente intuito dos Mesquitas é jogar a partida presidencial da Republica, antecipadamente assegurados de que não põem em risco o capital, isto é, as vantagens da governança do Estado. Deprimindo quanto possam os seus adversarios perrepistas, explorando a circumstancia do sr. José Americo não ter deixado o umbigo nas margens do Ipiranga, a fina flor do jornalismo nordestino a serviço da campanha americana, suppõe firmar a victoria em São Paulo, que, como dissemos, é o que mais importa aos Mesquitas.

Dirigindo-se aos delegados do P. R. P., na Convenção do Monroe, os illustres srs. Manuel Villaboim, Cincinato Braga e Cesar Vergueiro, o candidato da maioria declarou que "não prevalecerá contra nós o effeito retroactivo da intriga". A que intriga allude o sr. José Americo? Allude ao serviço das hyenas, exhumando paixões desfeitas no seio da terra, passados sete annos de esquecimento. Apaixonado por caminhar, abrindo em frente os destinos do Brasil, o sr. José Americo accrescenta na sua admiravel mensagem aos paulistas: — "O tempo é pouco para voltarmos atrás. Em 1930 eu tinha um espirito de combate e o P. R. P., outro. Agora temos o mesmo espirito de paz e patriotismo por São Paulo e pelo Brasil". E então? O passado em politica será eternamente o granito de um sarcophago guardando mumias immoveis e insensiveis? Não haverá os dias que correm, os factos novos, os sentimentos, as paixões e os interesses que surgem á luz como a agua da fonte e seguem cantando de pedra em pedra em seu imprevisivel destino?

Ninguem acredita, que os dias passados da vida de um povo sejam uma lapide com inscripções para a eternidade. Jornalistas e politicos, que no proprio interesse asseguram tamanha falsidade, entram forçosamente na incoherencia, no absurdo, no destempero de uma escandalosa hypocrisia.

O sr. José Americo é, indubitavelmente, um brasileiro illustre, exposto á apreciação e julgamento de todo o Brasil. Não ha, porém, na sua vida nacional que lhe estabeleça um processo especial nesta ou naquella região do paiz. Suas attitudes politicas ou partidarias, fóra do torrão natal, foram sempre nacionaes, nunca levaram endereço certo aos fluminenses, mineiros ou paulistas. Que especial motivo teriam, pois, os republicanos de São Paulo para o condemnarem irremissivelmente quando ninguem põe duvida em que o absolvam os republicanos da Bahia, os de Pernambuco, do Ceará, do Rio Grande do Norte ou de Santa Catharina? Serão por acaso de essencia diversa os antigos republicanos paulistas, dos das demais unidades da Federação?

Na verdade a "intriga retroactiva" não tem o menor fundamento. Os governistas de São Paulo defendem-se como podem do diluvio de seus opposicionistas e como estes agora se apresentam incorporados á causa nacional, junta-se o medo ao odio local.

O velho P. R. P. tem uma resposta fulgurante a dar aos seus rancorosos inimigos. Intensifique seu combate, cresça o seu enthusiasmo, affirme sua confiança na causa victoriosa. Dará então nas urnas a resposta que os Mesquitas procuram illudir com suas intrigas.

J. E. DE MACEDO SOARES

(Transcripto do "Diario Carioca" de 28-5-37).

GRANDE EXPOSIÇÃO DE SÃO PAULO

A "AGENCIA POSTAL" NO RECINTO DO CERTAME COMMEMORATIVO DO CINCOENTENARIO DA IMMIGRAÇÃO OFFICIAL — A VISITA DA DIRECTORIA DA CIA. ANTARCTICA

A Grande Exposição commemorativa do cincoentenario da immigração official, que diariamente tem sido visitada por milhares de pessôas, póde todo o dia annunciar coisas novas. Isto faz parte do programma que o Commissariado Executivo do certame se impôz, afim de que o publico paulista possa encontrar na cidade em miniatura do Parque Pedro II, sempre motivos novos, seja nos mostruarios industriaes e artisticos, seja na parte de attracções.

Nessas ultimas está o grande "Autodromo", a ser inaugurado dentro de poucos dias e que, constitue completa novidade para a America do Sul, será a grande sensação que os paulistanos irão ter ao lado dos innumeros espectaculos sempre renovados na Exposição, pois, em seu recinto funcciona uma "Agencia Postal", ao lado do "Pavilhão Japonez" que recebe toda a natureza de correspondencia para qualquer destino.

A Agencia Postal attende ao publico, diariamente, das 15 ás 21 horas.

Hontem, a Grande Exposição de S. Paulo foi honrada com a visita dos srs. dr. Walter Belian e Luiz Ferreira Pires, director da Cia. Antarctica Paulista, que foi a primeira grande organização de São Paulo, a collaborar em fórma decisiva com o Commissariado Executivo, para que o certame commemorativo da immigração attingisse o maior successo.

Os directores da Cia. Antarctica, que se fizeram acompanhar pelo seu representante, sr. Sylvestre Silva, foram recebidos pelos membros do Commissariado Executivo e, em sua companhia percorreram demoradamente todo o recinto, que constitue uma legitima expressão da pujança industrial e economica de S. Paulo.

Da visita feita, os directores da Cia. Antarctica levaram as melhores impressões e declararam-se novamente promptos a collaborarem, para augmentar, sempre que fôr possivel, o brilho das festas commemorativas de cincoenta annos de trabalhos incessantes.

O ESTADO DE GUERRA

EDITORIAL DE UM JORNAL CARIOCA

RIO, 2 (A. B.) — A actual prorogação do estado de guerra terminará a 18 do corrente. Ella foi pedida ao legislativo em mensagem do presidente da Republica fundada nas razões apresentadas pelo Tribunal de Segurança Nacional. Essas razões eram relativas ao julgamento dos presos politicos envolvidos na intentona communista de novembro de 1935.

A situação permanece a mesma. O Tribunal julgou apenas os cabeças do movimento bolchevista desta capital e os parlamentares, não tendo ainda as respectivas sentenças passado em julgado.

Nessas condições, é evidente que será pedida nova prorogação baseada nos mesmos fundamentos da anterior, ainda vigente.

"Sendo o julgamento em questão o unico motivo para prorogação do estado de guerra — escreve um jornal — seria de toda a conveniencia que o legislativo, tomando em apreço o allegado, transformasse o estado de guerra em estado de sitio, restringindo-o tão sómente ao Districto Federal, onde está localizado o referido Tribunal de Segurança e onde estão presos aquelles que elle vae julgar.

Não é justo que o paiz continue indefinidamente em estado de guerra só porque o Tribunal de Segurança não apressa o seu serviço. Ahi fica a suggestão."

O SR. FELINTO MULLER CONTINUARÁ NA CHEFATURA DE POLICIA

RIO, 2 (A. B.) — O capitão Felinto Muller, chefe de policia desta capital, pediu demissão do cargo que exerce ao presidente da Republica.

Noticia-se, agora, que o chefe da Nação, sr. Getulio Vargas, não acceitou o pedido de demissão, em virtude dos serviços que vem prestando aquelle militar á sua administração.

No encontro que hontem tiveram o chefe de policia e o presidente da Republica, ficou decidido que o sr. Felinto Muller continuará á frente daquella chefia.

Congresso de Professores Secundarios

Pelo prof. Alfredo Gomes, presidente da Commissão Executiva, foram recebidas innumeras missivas relacionadas com o primeiro Congresso de Professores a realizar-se nesta capital, no proximo mez. Dessas, destacam-se a de autoria do sr. dr. Mario de Brito, director da Divisão do Ensino Secundario da Directoria Nacional de Educação do Ministerio de Educação, do prof. Aurelio Nunes Brigagão, director do Atheneu "Euclydes da Cunha", hypothecando apoio ao Congresso e do prof. Carlos Liepin, apresentando as adhesões do Instituto "Cesario Motta", de Campinas e da Escola Normal Livre de Jundiahy.

Domingo, a Commissão Executiva deverá reunir-se ás 14 horas, á rua de São Bento, 201, solicitando-se o comparecimento dos seguintes professores: Dr. Paulo Bicudo Chaves, Arlindo Drummond Costa, Octavio de Albuquerque, Guilherme Prestes Merbach, Benedicto Gomes da Costa, dr. Octavio da Graça Martins, dr. João Fraissat, Manuel Basilio, dr. Bueno de Moraes, dr. Theobaldo Varoll Filho, dr. Luiz Alvaro da Silva, João Felizardo, dr. Eduardo de Oliveira França, Humberto Rosa, Oswaldo de Sousa, dr. Nicolau Ambrosio, dr. Manuel Gandara Mendes, Carlos Callioli, Benedicto de Oliveira, dr. Paulo Austregesilo, dr. Ferdinando De Martino Filho, José Castellões, Carlos Munhoz de Camargo, dr. Nicolau Angelino, Waldomiro Padilha, José Cunha, Balthazar Proença, dr. José Guedes de Azevedo, dr. José Furtado de Gouvêa, Lamberto Baguette, d. Isolina Nunes, Accacio de Paula Ferreira, Aurelio Brigagão, Antonio de Azevedo Marques, dr. Luiz Cavalheiro, prof. Adalgiso Dias e deputado dr. Romeu de Campos Vergal.

A essa reunião poderão comparecer todos os professores que desejem trabalhar activamente pelo Congresso.

As adhesões e toda correspondencia deverão ser endereçadas ao prof. Alfredo Gomes, praça da Sé, 59, 4.º andar, sala 31.

O sr. José Americo e o P. R. P.

A imprensa da "campanha americana" continua a explorar a posição do sr. José Americo em relação ao P. R. P. Procura-se descobrir incoherencias e attitudes dubias onde só existe uma intelligente e humana comprehensão do momento nacional. Só póde ser motivo de felicitações para o Brasil que o velho partido paulista se disponha a apoiar um homem do Norte escolhido candidadato á suprema magistratura do paiz, pelas forças da maioria, numa convenção democratica.

O sr. José Americo só poderia ser grato ao gesto do P. R. P., ao qual não propoz um cambalacho, mas estendeu a mão num franco e leal entendimento.

Allegam alguns que o ex-ministro da Viação manifestou sempre, nos annos que se seguiram á revolução de 30, terrivel intolerancia para com os homens do regime decahido. Pois se esse revolucionarismo extremado merece as criticas dos arautos da "campanha americana", por que hão de lamentar agora que o tempo tenha amainado no sr. José Americo as paixões que lhe attribuiram?

Aliás, o illustre parahybano comprehende, como todos nós, que numerosos homens de bem, homens com o sentimento da coisa publica, ficaram, em 1930, do outro lado da barricada. E vale a pena recordar que, mesmo no acceso das refregas outubristas, foi exactamente elle que pronunciou publicamente esse conceito: "Mais vale um bom decahido do que um mau revolucionario".

O sr. José Americo não é nem nunca foi um poço de intolerancia. Tanto assim que, na Parahyba, logo após a revolução victoriosa, os seus adversarios mais extremados tiveram todas as garantias, defendidos das iras naturaes em taes movimentos. E mais tarde, seria o seu Estado que, na formação da Constituinte, apresentaria em sua bancada maior numero de opposicionistas da vespera.

Com esta philosophia da tolerancia, com um sentimento de justiça intransigente, se conduziu o sr. José Americo na pasta da Viação.

Os valores moraes e technicos tiveram sempre em seu governo, fosse qual fosse a sua origem partidaria, o devido destaque. Nada de pôr de lado o adversario para distinguir como regalias o correligionario exaltado. Na Parahyba abriu as portas do partido vencedor a todos os parahybanos de boa vontade. E durante o seu tempo de ministro na pasta da Viação não prevaleceu como titulo recommendavel a simples qualidade de companheiro de luta politica. O caso do engenheiro Ildefonso de Góes é typico. O conhecido technico brasileiro occupava um cargo em commissão naquelle Ministerio e era mal visto pelas suas ligações de parentesco proximo com o ex-chefe de Policia do governo Washington Luis. Pois bem: o sr. José Americo, reconhecendo o valor do competente auxiliar, foi além de o conservar no seu posto: deu-lhe um cargo effectivo, de responsabilidade ainda maior.

O curioso, entretanto, é que o noticiario da "cadeia americana" viva a trombetear todos os dias a possivel ou imaginaria adhesão de membros do P. R. P. ao candidato pecelsta. A verdade é que, para taes cavalheiros, os srs. Manuel Villaboim e Cincinato Braga seriam dignos de figurar na galeria de Plutarco se estivessem com a candidatura do dr. Salles Oliveira.

De qualquer modo, perdem o seu tempo os pobres de espirito empenhados em tecer pequeninas intrigas, como essa que pretendem lançar entre o sr. José Americo e o P. R. P. No conceito dos bons brasileiros, o candidato nacional se engrandece quando se une aos adversarios de sete annos, atrás, para melhor servir o Brasil.

(Transcripto do "Diario Carioca", 30-5-37).

SYNDICATO DOS OPERARIOS NA FABRICAÇÃO DE BEBIDAS

Realiza-se hoje, ás vinte horas, na séde social, do Syndicato dos Operarios na Fabricação de Bebidas, á praça da Sé, n.º 59 — 3.º andar, uma reunião dos associados, durante a qual usará da palavra o secretario do Censo dos Industriarios no Estado de São Paulo. Discorrerá sobre a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios.

O SR. JOÃO NEVES NÃO IRÁ PARA A PASTA DO EXTERIOR

RIO, 2 (A. B.) — Conforme a "Agencia Brasileira" noticiou em primeira mão, o sr. João Neves, abordado pela reportagem da "A Noite", a proposito de noticias vehiculadas, segundo as quaes s. s. occuparia a pasta do Exterior, declarou:

— "Não ha fundamento algum na noticia. A pasta do Exterior é das de maior responsabilidade, a que talvez exija do seu titular maior conjunto de attributos".

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos — Cesar, filho do sr. Marcello Favilli; Léa, filha do sr. Albino de Moraes; Nancy, filha do sr. Francisco Paino.

—— Festejou hontem sua data natalicia a menina Lucia Léa, filha do sr. Luiz Augusto de Campos, membro do Directorio do P. R. P. de Perdizes, e de d. Aida Moraes Barros de Campos.

Senhoritas: — Hilda, filha do sr. Marcolino Gonçalves da Silva; Irene, filha do sr. Joaquim Borges de Moraes; Graciema, filha do dr. Eurico de Barros.

—— Faz annos hoje a senhorita Maria Lydia.

—— Festeja hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Sylvia Camargo, filha de d. Ernestina e do sr. Waldemar Camargo.

—— Faz annos hoje: a senhorita Eglantina Fay das Neves, filha do dr. Augusto Stokler das Neves, advogado no fôro desta Capital, e de d. Maria José Fay das Neves.

Senhoras — D. Floriza Gomes, esposa do sr. Domingos F. Gomes; d. Euridice Lombardi Amadeu, esposa do dr. Luiz Amadeu.

—— Fez annos hontem a sra. d. Eliza Ramos de Freitas, esposa do dr. Alvaro Ramos de Freitas, alto funccionario da Delegacia Fiscal em São Paulo.

A distincta anniversariante offereceu, por isso, uma festa, que esteve muito animada.

Senhores — Dr. Antonio Pereira de Queiroz, director aposentado da Recebedoria de Rendas; dr. Octaviano Machado, consul geral do Brasil no Havre; Manuel de Oliveira Proença; dr. Alberto Sheldon.

NUPCIAS

No Santuario do Coração de Jesus, realizou-se hontem, ás 17 horas, o casamento do dr. Victor de Sousa Meirelles, filho do sr. Joaquim Victor de Sousa Meirelles e d. Carminha da Fonseca Meirelles, com a srta. Marina de Azevedo Sodré, filha do dr. Eurico de Azevedo Sodré e d. Isabel Rodrigues Sodré.

—— Realiza-se hoje, ás 15 horas, na egreja de Santa Iphigenia, o casamento da senhorita Yvonne Loreto, filha do sr. Domingos Loreto e de d. Maria Emilia Pereira Loreto, com o sr. Vicente Pagano, funccionario do Banco Noroeste do Estado de São Paulo, filho do sr. Raphael Pagano e de d. Mathilde Pagano, já fallecida.

Paranympharão o acto religioso, por parte da noiva, o sr. Guilherme Almeida e senhora, e, por parte do noivo, o sr. Manuel Teixeira e senhora. No acto civil, por parte da noiva, o sr. Acres Almeida e senhora, e por parte do noivo, o sr. Vicente Raiola e senhora.

—— Realizou-se sabbado ultimo, na Apparecida do Norte, o enlace matrimonial da srta. Edith Toledo Nietsch, filha do finado Fernando Loureiro Nietsch e de d. Maria Candida Toledo Nietsch, com o sr. Antonio Hirsk Marcolino Fragoso.

No acto civil, verificado ás 9 horas, serviram de padrinhos por parte do noivo o sr. dr. João Marcolino Fragoso e d. Palmyra Hirsh Fragoso; por parte da noiva, o sr. João Guilherme Cruz Filho e d. Esmeralda Leite Cruz; no religioso, por parte do noivo o sr. Luiz Marcolino Fragoso e d. Suzana de Almeida Magalhães; por parte da noiva o sr. dr. Mario Ferreira Lopes e d. Alzira Ferreira Lopes.

Em viagem de nupcias, os noivos seguiram para o Rio de Janeiro.

FESTAS E BAILES

Promette constituir um excepcional acontecimento para a sociedade paulistana o vesperal dansante que os alumnos da Escola Polytechnica, membros da Caixa "Clineu Braga Magalhães" promovem para o dia 5 do corrente, a partir das 20 horas, nos salões do Clube Commercial.

Os convites poderão ser procurados, mediante apresentação, na séde social do Gremio Polytechnico ou pelos telephones: 8-2415.

— Está marcado para hoje, o torneio interno de "bridge" que o Clube Athletico Paulistano promove, em sua séde social, e para o qual se acham inscriptos os seguintes socios: — Antonio E. Sousa, Manuel Dias de Castro, Cyro Sousa Leite e senhora, Luiz Pimentel, Heredito Amaral, Mario Pimenta, Tasso Coelho dos Santos, Victoria de Castro, Maria de Queiroz, Regina Grazs, Cecilia Rocha, Manuel F. A. Brandão e senhora, Thierry C. de Rezende, Miguel Godoy Netto e senhora, Menotti Conti, Francisco Luiz Ribeiro, Paulo Vampré, Abilio Pereira de Almeida, Herminio Ferreira Netto e senhora, Urbano do Amaral, Jayme de Sousa Dantas e senhora, Felinto Pedroso Junior, Emilio Orla, Gunter Wolff, Thadeu Glosberg e senhora, Americo Sulzbeck, Sylvain Levy e senhora, Maria Franca Pinto, José Frederico Sousa Martins, Luiz Pinto, Carlos Goes, Eurico Villela Filho, José Gomes Coimbra, Nelson Cruz, Olavio de Oliveira, Oswaldo de Oliveira, Thierry C. de Rezende, Antonio Almeida Prado e senhora, Waldemar de Assis Oliveira, Frederico Assumpção, Ourival de Oliveira, Rosa; a commissão encarregada do torneio, soberto Aron, Julio Meca, William Malouf, Fernando F. Azevedo e senhora, Frederico D'Orey e senhora.

Para facilitar a organização das mesas, a commissão encarregada do torneio solicita a essas pessoas, a fineza de confirmar a sua inscripção, o que poderá ser feito pelo telephone 8-2111.

—— Realiza-se, no proximo dia 19 do corrente, nos salões do Tennis Clube Paulista, á rua Guaiachos, o baile á caipira que o Gremio Gymnasial Paulistano promoverá em beneficio de sua nova séde.

Esse baile, o primeiro da temporada de 1937 que o "Gremio" promoverá, será, sem duvida alguma, um successo como os anteriores.

Os convites já estão á disposição dos interessados, á rua São Joaquim, 72, na séde do Gremio, com qualquer dos directores, de manhã, á tarde, e á noite.

—— O Centro Republicano Portuguez vae realizar no proximo dia 5 do corrente, em sua séde social, á rua Quintino Bocayuva, 76, ás 21 horas, um grandioso baile dedicado aos seus socios e familias.

—— Realizar-se-á hoje, ás 21 horas, a reunião semanal de "bridge", promovida pela Sociedade Harmonia de Tennis, em sua séde social á rua Canadá, 38.

—— Realizar-se-á no dia 12 do corrente um baile promovido pelo Gremio do Syndicato dos Commerciarios, nos salões do Clube Banco Commercial, ladeira Porto Geral n.º 3.

—— No dia 13 do corrente, domingo vindouro, o "Centro Gau'cho", offerece aos socios e familias uma reunião dansante, para festejar á noite de Santo Antonio. A reunião terá inicio ás 20 e meia horas e finalizará á meia noite. Traje de passeio. Ingresso: recibo de junho, com a carteira social. Não ha convites para estranho salvo imprensa.

O tradicional baile de São Pedro, padroeiro do Rio Grande do Sul, realizar-se-á no dia 26 do corrente, sabbado, e será precedido dum grande concerto de arte, no qual tomarão parte reputados artistas do Departamento de Cultura da Municipalidade de São Paulo, por especial obsequio. A festa terá inicio ás 21 horas e finalizará ás 4 da manhã de 27. Traje de rigor, ou escuro, para cavalheiro. Egualmente, não serão expedidos convites para estranhos. E os socios deverão apresentar o recibo do mez, com a carteira social, na portaria.

—— O Lord Clube realizará no proximo dia 26, no gymnasio da A. A. S. Paulo, na Ponte Grande, uma grandiosa festa á caipira, sendo que para maior brilhantismo da mesma fará uma lindissima ornamentação á caracter da roça, as dansas serão rythimadas por dois optimos conjuntos typico e jazz-band.

A directoria expedirá convites as pessoas estranhas ao quadro social uma vez que as mesmas sejam apesentadas por um socio, sendo que os mesmos poderão ser procurados na secretaria das 20 ás 22 horas, ou á rua de S. Bento, n.º 466, até ás 18 horas.

—— No proximo dia 12, vespera de Sto. Antonio, o São Paulo Gaz fará realizar uma festa "a caipira", que se denominará "Baile da Chita". Os amplos salões de festas serão ornamentados a caracter; haverá "choros" caracteristicas decorações e muitas surpresas. Os convites podem serem procurados na secretaria, por intermedio de um associado.

—— Sabbado, vespera de Sto. Antonio, a partir das 22 horas, o Tennis Clube Paulista realizará nos salões da sua séde social o seu grande e tradicional baile chita. Comparecerá uma orchestra de 12 figuras. Ambiente caracteristico da data. Convites podem ser reservados, a partir de sabbado, na secretaria do Clube, á rua Guaiachos 183.

— Mais uma das suas apreciadas e selectas vesperaes dansantes, será realizada no proximo domingo, nos salões do Portugal Clube, 6.º andar do Predio Martinelli, das 14,30 ás 18,30 horas, com o concurso do "Jazz Irmãos Copia".

Os socios terão ingresso mediante apresentação do recibo n.º 6, com a indispensavel carteira social".

—— E' esperado com grande interesse o baile de chita que o Terpsychore Clube offerecerá á sociedade paulistana, dia 19 proximo, nos salões do Clube Commercial.

Para esta festa, como é sempre crescente a procura de convites, está a secretaria recebendo os respectivos pedidos até o dia 17.

O traje será: damas, "vestido de baile em chita"; cavalheiros, rigor.

Informações na séde social, á rua Libero Badaró, 443 - 2.º andar — sala 10 ou pelo telephone 2-44-22.

——A elegante sociedade paulistana já se habituou a frequentar os vesperaes dansantes que a directoria do Centro Academico "Pereira Barreto", dos estudantes da Escola Paulista de Medicina, organiza e promove.

Assim é que no proximo domingo, das 20 ás 24 horas, os salões da Sociedade Harmonia de Tennis, gentilmente cedidos pelos seus directores, abrir-se-ão afim que os associados daquelle Centro e a nossa sociedade tenham opportunidade de passar algumas horas alegres.

O producto dessa festa se reverterá em beneficio do Departamento de Assistencia dos Alumnos filiados áquella associação estudantina.

Os convites poderão ser procurados pelos telephones: 7-5910 e 7-5911, ramal 5 com o sr. Oswaldo.

HOMENAGENS

ALMOÇO OFFERECIDO AO DR. GUILHERME DE ALMEIDA

Realizar-se-á sabbado, dia 5 do corrente, ás 13 horas, no Restaurante Recreio Sant'Anna, á rua Voluntarios da Patria, 465, o almoço offerecido ao brilhante chronista cinematographico dr. Guilherme de Almeida, pelos seguintes cinematographistas: S|A. Empresa Serrador, Ufa-Art-Films, Warner Brothers, Byington e Cia., 20th.-Century Fox, R. K. O., Radio Pictures, United Artists, Radial Films, Internacional Films, Distribuidora de Filmes Brasileiros, Metro Goldwyn Mayer, Broadway Programma, Empresa B. Barone, Sociedade Radio Cruzeiro do Sul, J. B. Andrade, Columbia Pictures e Paramount Pictures.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. JOVIANO ALVIM

Pelo "Conte Grande", que deixará amanhã o porto de Santos, segue para a Italia, em viagem de recreio, acompanhado de sua esposa, d. Dinah Alvim, o dr. Joviano Alvim, illustre e prestigioso politico, supplente de deputado estadual pela legenda do Partido Republicano Paulista.

NOTAS SOCIAES

HOJE — Inauguração da exposição de pintura do artista Paul Garfunkel, á rua João Briccola n. 2 — Torneio interno de "bridge" do Clube Athletico Paulistano, em sua séde.

AMANHÃ — Sarau de gala do Clube Commercial.

Dia 5 — Vesperal beneficente da "Caixa" Clineu Braga Magalhães, dos alumnos da Escola Polytechnica, ás 20 horas, no Clube Commercial.

Dia 6 — Convescote do Sauer Surmann F. C., em Villa Galvão.

Dia 13 — Festa Caipira, ás 19 horas, no Trianon, organizada pela sra. L. Reynolds. — Reunião dansante do G. D. "Almeida Garrett", ás 19 horas.

Dia 19 — Baile [illegible] do Gremio Gymnasial Paulistano, ás 21 horas, na séde do Tennis Clube Paulista. — "Baile de chita" do Terpsychore Clube, ás 22 horas, no Clube Commercial.

FALLECIMENTOS

SALVADOR PRESTE — Falleceu sabbado ultimo, em S. Bernardo, o estimado industrial sr. Salvador Preste. O extincto, pelos seus dotes de bondade, era muito estimado e muito relacionado não só naquelle municipio como nesta capital. Era casado com d. Maria Comparato e deixa os seguintes filhos: José, casado com d. Rosa Braga; Nicolau, casado com d. Bruna Becchelli; Maria Nina; d. Lydia, casada com o sr. Angelo Parmigiani, e Iris, casada com o sr. Durval Forster Dias. Era irmão do sr. Benedicto José Preste. Era cunhado dos srs. José Camparato, Basilio Camparato e Raphael Camparato, já fallecido, e dos srs. João Camparato, dr. Sebastião Camparato, Vicente Camparato e d. Josephina Camparato Mattos. Deixa ainda varios netos e uma bisneta. O corpo veio para esta capital, e foi dado á sepultura no cemiterio da Consolação.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1890, morreu John Strauss, o joven, famoso compositor austriaco.

— Em 1726, nasceu em Edimburgo o geologo James Hutton.

— Em 1770, nasceu em Buenos Aires, Manuel Belgrano, patriota e general argentino.

HOROSCOPO DE HOJE

Quando chegar á maioridade, o menino nascido hoje seguirá uma carreira das mais brilhantes, obtendo grande exito. Tudo indica que terá bôa sorte na vida.

Se a gentil leitora faz annos nesta data, não tenha medo de decidir por si mesma seus assumptos pessoaes, pois se deixar as decisões para outros, póde se desgostar. E' a anniversariante de hoje muito sentimental e o amôr é imprescindivel em sua vida. Não seja caprichosa, pois esse defeito é com frequencia o mais grave obstaculo que encontrará na vida. O matrimonio parece o meio mais seguro de chegar á felicidade.

O homem nascido hoje terá opportunidade para vencer todos os obstaculos e alcançar a prosperidade. O commercio, o jornalismo, a medicina ou a politica, são actividades que pódem lhe dar exito.

Ha mais optimismo em Londres

ACREDITA-SE NA POSSIBILIDADE DE AFASTAMENTO DO QUE HA DE MAIS GRAVE NO ACTUAL MOMENTO EUROPEU — O BOMBARDEIO DE ALMERIA PARECE, COMTUDO, DESTINADO A PRECIPITAR OS ACONTECIMENTOS DA HESPANHA

LONDRES, 2 (H.) — O optimismo consciente e desejo de imparcialidade são as caracteristicas dos commentarios de hoje, da imprensa britannica, no tocante aos acontecimentos que se relacionam com o conflicto hespanhól.

Os orgams conservadores esforçam-se por suavizar o effeito dos incidentes ultimamente fixados pela opposição, e asseguram ao governo que póde contar com o apoio de todos os partidos para o restabelecimento, dentro do mais breve prazo possivel, do systema normal de controle ás costas de Hespanha.

Os jornaes timbram em não perder o sangue frio e censuram, sobretudo, ao governo do Reich, não ter sabido guardar o seu, ante o desenrolar dos acontecimentos.

O "Times" declara que a atmosphera é a mais optimista e accentua que a tarefa que mais se impõe, agora, é a difficuldade, proveniente da "brecha" aberta no systema de contrôle.

O jornal accrescenta que o problema requer de facto, certo estudo, e que não seria possivel se organizassem medidas de caracter provisorio. Portugal dera a entender que continuava a sustentar o seu apoio aos esforços do Comité de Não-Intervenção. Os membros do Comité estavam dispostos a encarregar o sr. Eden de negociar, directamente, com os governos de Roma e Berlim e o embaixador de Hespanha indicára ao mesmo o sr. Eden, que o governo de Valencia se mostraria mais conciliatorio, nesse particular.

ATIRARAM EM FÓRMA DE LEQUE

VALENCIA, 2 (H.) — Informações procedentes de Almeria assignalam que os navios de guerra germanicos que bombardearam essa cidade, atiraram em fórma de leque — a principio, sobre a parte mais elevada da cidade e, depois, sobre os bairros e o porto.

to como "essas garantias não são menos necessarias, tambem, á Grã Bretanha e á França, e as duas partes em luta concordaram em que o plano de controle fornecesse as garantias necessarias: zonas de segurança onde os navios estrangeiros estariam a salvo, quando não em serviço de patrulhamento".

ANTHONY EDEN

AMOREBIETA DEFINITIVAMENTE OCCUPADA

VITORIA, 2 (Do enviado especial da Agencia Havas) — As tropas nacionalistas occuparam, definitivamente, Amorebieta.

A cidade offerece o mesmo aspecto desolador das demais localidades abandonadas pelos bascos.

Com excepção da Casa do Noviciado, das Irmãs Carmelitas, todo o resto está em ruinas.

Tal como aconteceu em Eibar, Durango e Guernica, todos os immoveis foram incendiados. Restam, sómente, pedaços de paredes, cobertas de longas marcas de fumaça. A egreja soffreu egualmente, mas apenas ligeiros damnos.

Os bascos, hontem, ainda atiravam contra a cidade, com peças de artilharia pesada, que deviam estar postadas atrás de Galdacano.

Observou-se que o fogo era dirigido contra o convento das Carmelitas. — GEORGES BOTTO.

MANIFESTAÇÕES DE SYMPATHIAS A' ALLEMANHA

VITORIA, 2 (Do enviado especial da Agencia Havas) — As manifestações de sympathia á Allemanha se revestiram de particular brilho.

Pelas ruas, onde todas as casas estavam ornamentadas, com as côres nacionalistas allemãs e italianas, desfilou immenso cortejo, precedido de bandas de musica, dos "requetes" e phalangistas.

Depois de percorridas as principaes arterias, foram executados os hymnos nacionaes dos paizes amigos — GEORGES BOTTO.

PERMANECERÃO VIGILANTES

ROMA, 2 (H.) — Os navios de guerra italianos, utilizados, até agora, no contrôle de não-intervenção, permanecerão nos sectores que vigiavam, apesar da retirada da Italia do comité de não-intervenção. As bellonaves continuarão a observar, por conta da Italia, os eventuaes trafegos de armas que poderão constatar. Os navios italianos se defenderão de todos os ataques, mas, até o momento, não receberam ordem de chamar á fala os navios estrangeiros e, particularmente, os sovieticos, como foi apregoado no estrangeiro.

ANTES QUE POSSAM CREAR UMA SITUAÇÃO INCOMMODA?

MADRID, 2 (A. B.) — Segundo informações obtidas em circulos officiosos do governo hespanhol, um supremo esforço destinado a romper o estancamento actual, será levado a effeito, dentro de breves dias.

O governo deseja operar, antes que os successos internacionaes possam, com as "demarches" que vêm sendo feitas pelos governos interessados na victoria das forças nacionalistas, criar situação incommoda para os objectivos do governo de Valencia.

O bombardeio de Almeria serviu para precipitar os preparativos militares e, assim, é esperada, a todo instante, a grande offensiva.

Muito embora não tivesse causado grande inquietação nos circulos militares de Madrid o bombardeio de Almeria, existe, naturalmente, grande resentimento com relação á fórma de represalia escolhida pela Allemanha, para levar a effeito o seu revide, considerado justificado em outros circulos.

Acerbos commentarios são feitos, nos circulos officiaes, como na imprensa local, lamentando o facto de que a Allemanha, para vingar o raide sobre o "Deutschland", haja bombardeado uma cidade cheia de refugiados, causando a morte, entre outras pessoas, de cinco mulheres e uma criança.

Comquanto o governo de Valencia considere justificado o bombardeio do "Deutschland", realizado pelas forças aéreas vermelhas, os circulos officiaes declaram que teria causado menor consternação no paiz, se a Allemanha, ao invés de atacar um porto não militar, visasse, de preferencia, um aerodromo, ou vaso de guerra vermelho, como represalia.

COMMENTARIOS SOBRE A ATTITUDE DE ROMA E BERLIM

LONDRES, 2 (H.) — A proposito das consequencias internacionaes da retirada da Italia e da Allemanha do Comité de Não-Intervenção, o "Manchester Guardian" escreve: "Não seria surpresa que, tendo-se afastado das demais potencias, a Italia e a Allemanha comecem a auxiliar o general Franco, de maneira mais activa. Deve-se desejar-se, tambem, que essas nações não contribuam para que se effective a retirada dos voluntarios se bem que condemnemos, energicamente, o ataque a Almeria, é nosso desejo que ambos os paizes voltem ao Comité de Londres".

O orgam liberal declara que não vê justificativa no pedido de garantias dos governos de Berlim e Roma, vis-

NÃO ABANDONARA' O COMITE'

LISBOA, 2 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros publicou uma nota protestando contra o ataque feito a navios italianos e allemães, por aviões governamentaes hespanhóes, e declarando que reservará a sua attitude a respeito dos delegados do controle maritimo que deverão passar pelos portos portuguezes, assim como das facilidades concedidas aos observadores britannicos, na fronteira luso-hespanhola. O delegado de Portugal não abandonará o Comité de Londres, emquanto se afigurar possivel uma solução satisfatoria.

ALLEGAÇÕES CONTESTADAS

BERLIM, 2 (H.) — Os circulos officiosos contestam certas allegações segundo as quaes o couraçado "Deutschland" não tinha o direito de fundear em Ibiça, porque a commissão de controle designara os portos de Algeria, como portos de arribada para os navios allemães que participam do controle internacional.

Nos circulos officiosos affirma-se que é absolutamente normal que, um navio encarregado do serviço internacional de controle, faça escala nos portos hespanhóes, para reabastecer-se de combustivel e materias primas.

Os circulos britannicos competentes tinham, além disso, manifestado a opinião de que se devia exigir, por medida de equidade, que, em caso de necessidade, os navios ao serviço do comité de não-intervenção, fossem autorizados a fundear em outros portos de arribadas que não os que lhes haviam sido previamente designados.

Conclue-se affirmando que, mesmo sob o ponto de vista britannico, o facto de o "Deutschland" se abastecer de combustivel em Ibiça, estava de todo em todo justificado.

VASOS BRITANNICOS QUE SE MOVIMENTAM

SAINT-JEAN-DE-LUZ, 2 (H.) — O cruzador britannico "Royal Oak", que esteve, durante algumas horas, á vista desta cidade, partiu, á meia noite, para o litoral da Hespanha, acompanhado pelos torpedeiros "Ferless" e "Forester". Permanecem ancorados neste porto o destroyer britannico "Fortune" e a canhoneira franceza "Audacieuse".

VOLTA PARA A SUA BASE NORMAL

LONDRES, 2 (H.) — Os circulos officiaes esclarecem, a proposito da partida do couraçado "Hood" para Gibraltar, levando a bordo o vice-almirante sir Geoffrey Blake, commandante da esquadra de cruzadores de batalha do Mediterraneo, que o referido navio volta para a sua base normal, e sua partida não tem relação alguma com a nova situação criada pelo caso do "Deutschland".

MOÇÃO APPROVADA NA CAMARA COLOMBIANA

BOGOTA', 2 (H.) — A Camara dos Deputados approvou uma moção de protesto contra o bombardeio de Almeria.

A moção pede, ao mesmo tempo, que o governo apoie a reclamação da Hespanha contra a violação dos direitos das gentes.

PARA QUE NÃO REGRESSE A' ALLEMANHA

BERLIM, 2 (H.) — O almirante Raeder, commandante da esquadra, accedeu ao pedido dos membros da tripulação do "Deutschland", para que o cruzador não regressasse á Allemanha, afim de passar pelos concertos necessarios, antes de ser encerrado o prazo fixado para a sua presença em aguas hespanholas.

O almirante Raeder, em ordem do dia, felicitou a tripulação pela sua attitude por occasião do bombardeio pelos aviões governistas hespanhoes.

OS ITALIANOS QUE TOMBARAM EM MALAGA

ROMA, 2 (A. B.) — A imprensa italiana publicou, hoje, a lista dos voluntarios succumbidos durante a conquista de Malaga, de nacionalidade italiana.

Segundo essa lista, foi de sessenta e dois o numero dos voluntarios mortos em combate.

Commentando os factos desenrolados durante o movimento militar que culminou com a entrada das forças nacionalistas em Malaga, os jornaes desta capital são unanimes em fazer resaltar o valor e a bravura do soldado italiano, quer na campanha da Africa, quer como voluntarios em luta por um ideal politico.

DO G. Q. G. DE SALAMANCA

SALAMANCA, 2 (H.) — Communicado official das 20 horas do Grande Q. G.:

"Exercitos do Norte — Frente de Aragão. Canhoneio sem importancia Frente de Soria. Nada digno de nota. Frente de Biscaya. A actividade reduzida, devido ao mau tempo. Novo ataque contra as nossas posições em Pena e Lamona, occupadas dias atrás. Repellimos, energicamente, o inimigo que teve grandes perdas. Frentes de Santander, Leon e Asturias. Ligeiras fuzilarias. Frente de Madrid. Observamos um grande incendio, no centro da cidade; ignoramos as suas causas. Frente de Avila. No sector de Guadarrama, os combates recomeçaram, ás primeiras horas da manhã. O inimigo, que tentou ataque ás nossas posições, foi repellido, com grandes perdas, apesar dos reforços que recebera. Pequenos ataques nos sectores de Alto Leon e Robledo de Chavela foram repellidos em toda parte, causando ao inimigo mais de 500 mortos. Exercitos do sul. Ligeira fuzilaria.

Aviação: abatemos aviões republicanos no sector de Balsain.

FICAM ISENTOS DOS MALES NERVOSOS

BURGOS, 2 (A. B.) — De accôrdo com um decreto do governo nacionalista, será dada aos prisioneiros de guerra a possibilidade de trabalho remunerado, percebendo os prisioneiros um salario de duas pesetas, do qual seriam retiradas tres quartas partes para cobrir o custeio de manutenção.

A publicação desse decreto causou geral contentamento, nos circulos officiaes e na população civil, bem como entre os prisioneiros de guerra, que, dessa maneira, ficam isentos dos males nervosos, causados pela inactividade, durante os periodos de guerra.

NAVIO DE CARGA PARA BILBA'O

PARIS, 2 (A. B.) — Com titulos espalhafatosos, o orgam do Partido Communista Francez, o jornal "L'Humanité" annuncia, hoje, na sua 2.ª edição, que, amanhã, levantará ferros do porto de Bordéos, um navio de carga, adquirido por subscripção popular, pelos membros da Frente Popular da França, transportando para Bilbáo, um carregamento de viveres, de agazalhos e de productos pharmaceuticos.

O mesmo jornal aproveita a occasião para, novamente, exigir do governo o respeito mais absoluto dos compromissos assumidos com o governo de Valencia, sendo necessario "desrespeitar, tranquillamente, todos os accôrdos internacionaes, para favorecer e auxiliar todos os communistas da Hespanha".

REPRESENTARA' A GUATEMALA

SALAMANCA, 2 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A Republica de Guatemala, que foi o primeiro Estado a reconhecer o governo do general Franco, designou o sr. Julio Urruia para as funcções de representante daquelle paiz junto ás autoridades nacionalistas.

Ao apresentar as suas credenciaes, o representante de Guatemala declarou que trazia a maior sympathia e adhesão á Hespanha Nacionalista. A sua maior satisfação seria affirmar á America Hespanhola e ao mundo inteiro, que a Hespanha franquista era a Hespanha authentica, onde se vivia em plena normalidade, debaixo dos principios fundamentaes da civilização e da cultura. — ROMERO.

NÃO SURPREENDEU

LONDRES, 2 (H.) — A decisão da Argentina de retirar o cruzador "Tucuman" das aguas hespanholas, não surpreendeu os circulos sul-americanos. A impressão é que o governo de Buenos Aires só tinha resolvido permittir que a unidade permanecesse até 1.º de junho, a pedido do governo do Chile, visto como era utilizada na evacuação dos refugiados da embaixada chilena em Madrid.

Estão sendo feitas "demarches", para que o navio "Maine" seja incluido, agora, nos serviços de transportes dos referidos refugiados.

ADOPTADAS POR COMMUNIDADES CATHOLICAS

LONDRES, 2 (H.) — Mais de 1.200 crianças bascas, installadas no acampamento das proximidades de Southampton, foram adoptadas por communidades catholicas do sul da Grã Bretanha.

Já hontem, o primeiro contingente de crianças deixou Southampton num certo numero de auto-omnibus.

DECRETO ASSIGNADO PELO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 2 (H.) — O presidente da Republica assignou decreto na pasta da Agricultura, declarando sem effeito o decreto que outorga ao governo do Estado do Rio de Janeiro uma concessão para aproveitamento progressivo de energia hydraulica, visto implicar um vasto plano de obras que montam em cerca de 15 mil contos, quantia elevada dada a situação financeira do Estado e a difficuldade de levantamento de capitaes no paiz e ainda por estar o governo do Estado estudando uma solução menos dispendiosa.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Por decretos de hontem, foram transferidas, por necessidade do ensino, as seguintes escolas: Mista da Fazenda Cachoeira, em Itapira, regida pela professora d. Anna Pereira da Cruz, para o Bairro da Gravy, no mesmo municipio; e masculina da Estação de Curupá, em Tabatinga, regida pelo professor estagiario José Fernando Martins Bonilha, para o Bairro do Monjolinho, em Itapolis.

—— Foi mudada a denominação da escola mista da Fazenda São Joaquim, em Bebedouro, regida pela professora estagiaria d. Joaquina Assumpção Leite, para o Bairro do Kobal.

—— Foi declarado sem effeito, a pedido das interessadas, o decreto de 3 de abril do corrente anno, na parte em que nomeou estagiarias as professoras dd. Alzira Pinto Antunes, para a escola mista do Bairro do Estaleiro, em Iguape, e Maria Mathilde dos Santos, para a mista do Bairro da Faisqueira, em Cacondé.

—— Foi removida, Maria Odette Garcia Mendes Corrêa, professora da 1.ª secção (Educação) da Escola Normal Livre annexa á Associação Instructiva "José Bonifacio", em Santos, para egual cargo na Escola Normal Livre annexa ao Lyceu Nacional Rio Branco, nesta capital.

—— Foi nomeado o sr. Amadeu Cipolli, para exercer o cargo de continuo da Escola Normal "Conselheiro Rodrigues Alves", em Guaratinguetá, durante o impedimento do sr. Adolfo Paula e Silva.

—— Foi contractado, o dr. Edmur Aguiar Whitaker, para exercer as funcções de encarregado do Gabinete de Psychotechnica do Curso de formação, selecção e orientação profissional de operarios especializados em serviços maritimos e portuarios, annexo ao Instituto "D. Escolastica Rosa", em Santos.

—— Foi declarado em commissão junto á Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, com prejuizo dos vencimentos de seu cargo, o sr. Ferruccio Corazza, director da Escola Profissional Secundaria de Sorocaba.

Foram designados: — Antonio Luiz Pandolfi, director da Escola Profissional Secundaria de Franca, para, em commissão e com prejuizo dos vencimentos de seu cargo, substituir o sr. Ferruccio Corazza, director da Escola Profissional Secundaria de Sorocaba, durante o seu impedimento; Celso de Camargo, vice-director da Escola Profissional Secundaria de Ribeirão Preto, para, em commissão e com prejuizo dos vencimentos de seu cargo, substituir o sr. Antonio Luiz Pandolfi, director da Escola Profissional Secundaria de Franca, durante o seu impedimento; d. Isabel Ira Pereira, professora de mathematica da Escola Profissional Secundaria de Ribeirão Preto, para, em commissão e com prejuizo dos vencimentos de seu cargo, substituir o sr. Celso de Camargo, vice-director do mesmo estabelecimento, durante o seu impedimento; e d. Cobalta Vieira Escobar, professora de educação physica da Escola Normal de Itapetininga, para, a contar de 11 de maio ultimo e sem prejuizo das funcções de seu cargo, substituir o sr. João Monteiro, professor de desenho do mesmo estabelecimento, durante o seu impedimento por licença.

—— Foi dispensada, a pedido o sr. Alberto Conte, professor da 1.ª secção (Educação) da Escola Normal de São Carlos, da commissão em que se encontra como professor de egual disciplina da Escola Normal Livre annexa ao Lyceu Nacional Rio Branco, nesta capital.

—— Foi designado o sr. Alberto Conte, professor da 1.ª secção (Educação) da Escola Normal de São Carlos, para, em commissão e com prejuizo dos respectivos vencimentos, exercer egual cargo na Escola Normal Livre annexa á Associação Instructiva "José Bonifacio", de Santos.

—— Foi nomeada d. Maria Luiza Holloway, 2.ª escripturaria da Directoria Geral do S. Sanitario, para exercer, interinamente, o cargo de 1.º escripturario do Departamento de Prophylaxia da Lepra.

—— Foi declarada em commissão junto ao Posto de Hygiene de Bragança, sem prejuizo dos seus vencimentos, d. Philomena de Lacerda Ortiz, adjunta da Escola Primaria do Instituto de Educação, desta capital.

—— Foi dispensada d. Maria Vieira, directora do grupo escolar de Jambeiro, das funcções de auxiliar de inspecção do municipio, e designada para as mesmas [illegible] Benedicta de Sousa e Silveira, adjunta daquelle estabelecimento.

Regressou de S. Paulo o scientista japonez Ryuzo Torii

RIO, 2 (A. B.) — De volta da sua viagem ao Estado de S. Paulo, o eminente anthropologista japonez prof. Ryuzo Torii realizará, no sabbado, dia 5 de junho, sob os auspicios do Instituto Cultural Nippo-Brasileiro, uma conferencia sobre "A civilização antiga do Japão".

A conferencia terá lugar ás 17 horas na Academia Brasileira de Letras.

Acquisições de immoveis na Capital

Em data de hontem adquiriram immoveis nesta capital: — Manuel Luiz [illegible], Villa Bertioga, 9:048$000; [illegible] Porte, terreno á rua Saguairú, 6:000$; [illegible] Bueno, terreno á rua Saguairú, 6:000$; Menotti Nobile Gerard, predio 15 [illegible]; Herminio Lemos, 8:000$; José Cardin [illegible], predio 590 rua Major Diogo, 33:000$; [illegible] lio Geresa, terreno rua Cruz e Sousa, [illegible] 20:000$; dr. José Braz Cesarino Filho, [illegible] ção em pagamento predio 326 rua [illegible], 70:000$; Raul Climaco Cruz [illegible], predio av. Guarulhos, 154, 8:000$; [illegible] Machiaverni, terreno no Tatuapé, [illegible]; Pedro Lotti, terreno rua Theodureto [illegible], 10:000$; Enoch Torrentes, terreno av. Villa [illegible], 1:000$; João Brito, terreno Villa [illegible] thalia, 3:000$; João Dutra Rodrigues, [illegible] dio, rua Arruda Alvim, 23-A, 30:000$; [illegible] Capuano Netto, terreno rua Vicenza, [illegible]; João Gil, terreno Villa Paulicéa, [illegible]; José Lanfranchi, terreno rua Castro [illegible], 8:000$; Abilio Silva Santos, terreno [illegible] Tucuruvy, [illegible]; Francisco M. Jordão, [illegible]; Vicente Vigorito, doação em pagamento [illegible] dio rua Toneleros, 73, 12:000$; [illegible] Bernardo, terreno rua Santa Gertrudes, [illegible] 3:780$; Maria Presentação Salles, [illegible] rua Tutoya, 51, 30:000$; Emma [illegible], terreno rua Armando Dias, 1:000$; [illegible] Maria Cabeça, terreno avenida [illegible], 2:600$; Francisco Kolano, terreno rua [illegible] ça Carvalho, 3:000$; Armando [illegible], predio rua Santa Gertrudes, 44, [illegible]; Carlos Fernando Favero, predio [illegible] Duarte Azevedo, 58, 16:000$; [illegible] Siniscalchi, metade de um sitio, com [illegible] casas na Freguezia do O', sitio denominado Guaymi, 11:000$; Maria da Gloria [illegible] ves, predio rua Vicente Soares, 48, [illegible]; Francisco Neumann, terreno rua Dr. [illegible] Pinheiro, 30:000$; [illegible], predio [illegible] Cinco — Villa Antonieta, [illegible] 000$; [illegible] Lion, terreno rua Mathias Ayres, [illegible]; Sebastião Ferreira Alves, terreno rua Mathias Ayres, 24:000$; [illegible], predio rua avenida [illegible], 7:500$; Construcções e Terrenos Ltda., [illegible] rua Mathias Ayres, 334 e um lote junto a este predio, 67:000$. — Total das acquisições, 465:249$000.

O novo ministro da Justiça

O Partido Republicano Paulista vê com sympathia a escolha do sr. José Carlos de Macedo Soares para dirigir o Ministerio da Justiça no delicado momento politico que o Brasil atravessa. Realmente, a investidura de s. exc. na direcção da pasta politica deve ser recebida com satisfação por todos os brasileiros sinceramente empenhados em que a Nação não se afaste dos rumos indicados pela Ordem e pelo respeito á Lei.

O paulista que assume o Ministerio da Justiça é um espirito sereno, servido por solida cultura e dotado de grande patriotismo. O seu passado de homem publico é dos que honram qualquer estadista, pois a sua vida se alarga em circulos concentricos, cujo raio de acção se dilata continuamente, desde o torrão natal até transpor as fronteiras da Patria a serviço da paz internacional.

Desde os bancos academicos a sua vida é dedicada á collectividade. Em São Paulo, o seu nome está ligado a grandes iniciativas em pról do bem publico. Cultura de jurista associada á cultura geral, s. exc. foi sempre paladino de todos os emprehendimentos favoraveis ao desenvolvimento das artes e das sciencias: Bibliothecas e escolas sempre tiveram o seu auxilio generoso. Na multiplicidade de aspectos em que lhe tem desenvolvido a vida, a sua acção está ligada a innumeros emprehendimentos industriaes, economicos e financeiros.

Politico, nunca se deixou cegar pela paixão. Norteando a conducta de homem publico pelos interesses superiores da nacionalidade, indifferente a odios mesquinhos, soube grangear o respeito que merecem os verdadeiros patriotas.

Representando o Brasil na Conferencia de Buenos Aires, teve a fortuna de ver approvados todos os pontos de vista do Brasil. Verdadeiro autor do substitutivo ao projecto Cordell-Hull, assistiu á sua approvação unanime, após os debates oriundos da controversia argentino-americana.

O substitutivo approvado, de sua autoria, tomou o nome de "projecto das delegações".

Depois dessas victorias na politica internacional, bastantes para firmar a reputação de um diplomata em qualquer nação, s. exc. não nega os novos serviços que a patria lhe reclama.

O Partido Republicano Paulista sente-se satisfeito em dar o seu applauso a esse conterraneo digno e illustre. Que a sua trajectoria na pasta da politica interna seja tão brilhante e proficua quanto o foi na da politica exterior.

Notas e Commentarios

GRAÇAS A DEUS!

Os apologistas da candidatura Armando Salles não se cansam de mostrar aos seus adversarios politicos, toda vez que possam, o progresso assignalado pela economia bandeirante a partir de 1934, anno em que s. s. tomou posse do governo.

Muito embora esse systema de propaganda seja mais leal do que aquelle que visa destruir o adversario, sem apresentar em beneficio proprio algo de notavel, norma praticada pela maioria dos que fazem a propaganda do pecê, mesmo assim, o argumento apresentado não póde convencer os que se detiverem um pouco mais na analyse do que se diz.

Não só São Paulo do sr. Armando Salles progrediu em todos os seus sectores economicos, a partir de 1935, mas todo o Brasil e o mundo inteiro. Effectivamente, segundo as mais recentes publicações dos serviços de Estudos Economicos da Sociedade das Nações, a recuperação economica mundial data de novembro-dezembro de 1934, registando fórma ascendente sempre mais accentuada até nossos dias, que alcança nivel inegualado desde 1927.

Óra, a partir do principio estabelecido pela gente do P. C., quem endireitou o mundo foi o sr. Salles Oliveira, que em fins de agosto de 1934 tomou as rédeas do governo de S. Paulo e dirigiu para melhores dias os destinos da humanidade... E' o que temos de concluir, a não ser que se pense, que em todo mundo, só São Paulo iria ficar sem recuperação economica — não fosse a intervenção opportuna da gente pecelsta...

No entanto, que fez, economicamente, esse mesmo heróe, em torno do qual tantos hymnos se tecem, para destruir a situação inegualavelmente prospera por que passou o seu governo? Se tivesse agido economicamente bem, teria usufruido para o Estado, da situação privilegiada por que passaram as suas forças productoras, até cento por cento de vantagens, sem pesar entretanto, directamente, na economia privada do seu povo, como fez.

O que aconteceu, seria facil prever. A economia publica não tinha ainda alcançado, em 1935, os resultados da recuperação que toda a nação e o mundo vinham lentamente assignalando, para receber de chofre o tiro infeliz do sr. Armando Salles, roubando a essa economia extuante de progresso o calor da vida nova que mal começava a sentir.

Não houve, entre todos os Estados do Brasil e do mundo, um unico que registasse tanta falta de tacto administrativo. Nem no Ceará,, nem em Alagôas, nem em Pernambuco, onde as condições do erario publico exigiam, no menor signal de recuperação, um estabelecimento de forças compensadoras nos orçamentos respectivos.

Nem aqui nem nos paizes afoitos a se armarem até aos dentes, foi desferido contra a economia do povo golpe tão eloquente de impericia administrativa. Só São Paulo, em todo o mundo deu essa nota, felizmente com a gente pecelsta, ou melhor, pedéista no commando!

Graças a Deus!

—(o)—

Foram designados para exercer as funcções de adjunto do serviço de engenharia, junto ao commando da 2.ª Região, os capitães José Varonil e Bezerra de Albuquerque.

ARBITRARIEDADES POLICIAES

Ha dias, o deputado Moura Rezende protestou, da tribuna da Camara, contra violencias e oppressões commettidas pela autoridade policial de Natividade, contra elementos do Partido Republicano Paulista.

Em parte, o sr. Sebastião Medeiros focalizou o caso de Porangaba, cujo delegado, prevalecendo-se do cargo, desencadeou odiosa perseguição contra adversarios politicos.

Ante-hontem, coube ao sr. Diogenes de Lima insurgir-se contra desmandos policiaes, commentando episodios de indecoroso partidarismo, registados em Guaratan e até nesta capital.

Longe iriamos se pretendessemos lembrar todos os discursos pronunciados pelos deputados opposicionistas, em torno do assumpto. E estes não teriam mãos a medir, se se dispuzessem a levar, para a tribuna na Camara, a totalidade dos casos em que autoridades se utilizaram das facilidades do "estado de guerra", como armas partidarias certeiras e aceradas.

Innumeras vezes tem a minoria reclamado medidas coercitivas, capazes de evitar a repetição de abusos deploraveis e revoltantes. Em varias occasiões reclamou a punição dos responsaveis por tropelias e violencias que achincalham os nossos fóros de povo civilizado

A essas interpellações, a bancada pecelsta ou faz ouvidos de mercador ou confessa ingenuamente que o sr. secretario da Segurança Publica ignora o procedimento faccioso de seus subordinados. Como se essa ignorancia não importasse em falha grave, maximé quando os actos de violencia são publicos, notorios e reiterados.

Mas o pecelsmo, á falta de melhor argumento, agarra-se a esta desculpa esfarrapada que, por occasião do ultimo discurso do sr. Diogenes de Lima, foi novamente empregada pelo sub-lider Edgard França, despertando immediata e ironica replica do sr. Cyrillo Junior:

— "Mas o sr. secretario da Segurança poderia ignorar completamente o facto", argumentou o deputado pecelsta.

— "Então é secretario da Ignorancia e não da Segurança", — obtemperou o lider perrepista, com a sua fina ironia.

—(o)—

Pelo sr. ministro da Fazenda foi declarado ao das Relações Exteriores haver o presidente da Republica deferido o pedido feito pela embaixada da Italia no sentido de ser concedida gratuidade dos vistos consulares em facturas e conhecimentos relativos a volumes destinados ao pavilhão italiano da Exposição do Cincoentenario da Immigração Italiana em S. Paulo.

—(o)—

Amanhã, o sr. Achilles Isella, consul geral da Suissa, nesta capital, partirá para a Suissa, a bordo do vapor "Conte Grande", acompanhado de sua exma. senhora. Deixará São Paulo pelo trem especial que sáe da estação da Luz, ás 12,55 horas.

Durante a ausencia do sr. consul geral, o sr. P. F. Brugger, secretario da chancellaria, assumirá a direcção dos negocios do consulado da Suissa.

CAMPANHA DE MENTIRAS

Foi felicissimo o sr. deputado Tarcisio Leopoldo e Silva ao pronunciar a sua brilhante oração, hontem, na Assembléa Legislativa. Sua exc., estribando-se em algumas declarações feitas pelo ex-governador de São Paulo, aos jornalistas cariocas, desenvolveu uma critica severa aos actos governamentaes do actual candidato do P. C. ao Cattete.

E, carradas de razão assistiam ao illustre membro da bancada perrepista, quando qualificou de "campanha de mentiras" o movimento que o sr. Armando de Salles Oliveira está esboçando como trabalho preparatorio da propaganda da sua candidatura ao mais elevado posto da Nação.

O ex-governador de São Paulo, realmente, inaugurou em nossa terra o regime da mentira official: mentiras administrativas, mentiras orçamentarias, mentiras politicas, mentiras jornalisticas têm sido a arma predilecta para defesa do seu governo hecatombe, para justificação dos seus erros e para ludibrio do nosso já tão sacrificado povo.

Mentiras! Sim com mentiras e despistamentos o ex-governador vem embahindo a boa fé dos paulistas e agora, com mentiras chocantes s. s. vae iniciar a campanha da sua impopular candidatura á suprema magistratura da Nação. E, estamos certos, se o Brasil tiver a infelicidade de recebel-o como o seu primeiro mandatario, s. s. continuará a mentir. Governará mentindo e despistando. Mentirá, então, não aos 7 milhões de paulistas somente, mas aos 45 milhões de brasileiros.

Mas, esta ultima hypothese — Deus é brasileiro affirma o vulgo — não se verificará, porque para annullar as pretensões do ex-governador paulista ahi está no tapete da successão uma outra candidatura ornada com credenciaes que obstará a consecução dos seus tragicos designios: a candidatura eminentemente popular do sr. José Americo de Almeida.

Para darmos uma prova eloquente do gosto que s. s. tem pela mentira official citaremos somente o já famoso discurso de São José do Rio Pardo. Nessa oração, que é de hontem, e que foi cantada em todos os tons pela sua imprensa, o "democrata" de hoje fez os mais rasgados louvores aos Estados fortes e deu a entender, veladamente, que a nossa "solução" estaria no fascismo...

E hoje, pela imprensa, em entrevistas pomposas, pelo radio e pelas "jornadas democraticas" o sr. Armando Salles vem, humildemente, falar em Democracia.

Mas, para felicidade de São Paulo e do Brasil, s. s. está divorciado não só dessa tão solicitada "senhora", mas tambem da opinião nacional.

—(o)—

Acham-se abertas na Directoria do Departamento de Cultura, ás pessoas residentes em São Paulo, as inscripções para participação no Congresso da da Lingua Nacional Cantada.

Essa participação implica apresentação de these e comparecimento aos debates.

As pessoas interessadas deverão se dirigir a d. Maria da Gloria Capote Valente, secretaria geral do Congresso, á rua da Cantareira, 216, das 12 ás 18 horas.

DEMOCRACIA

WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

Uma vez, em conversa com o inesquecivel Juliano Moreira, o grande psychiatra e um dos mais bellos espiritos que tenho conhecido, contava-me elle um episodio de uma de suas viagens á Suissa, para estabelecer um parallelo entre a democracia que se pratica naquelle pequeno e culto paiz e a praticada no nosso grande e botocudo Brasil.

O grande mestre brasileiro, de passagem pela Suissa, visitava os estabelecimentos destinados a receber e a cuidar dos dementes. Em visita protocollar, avistou-se com o presidente da Confederação Helvetica e, em palestra, preveniu-o da visita que deveria fazer, no dia seguinte, a um dos hospitaes mais conhecidos daquelle paiz, situado a alguns kilometros da capital.

Ao saber do programma de nosso illustre neurologista e psychiatra, declarou-lhe o presidente da Republica suissa que tambem pretendia visitar esse hospital e que aproveitaria a agradavel companhia para a viagem, marcando, então, no dia seguinte, um encontro na estação da estrada de ferro.

No dia seguinte, o nosso Juliano Moreira, sempre delicadissimo, chegou á estação com grande antecedencia e se postou á porta para esperar o automovel official que deveria conduzir o presidente da Republica e mais o seu sequito. Qual não foi, porém, a sua surpresa quando viu saltar de um omnibus o primeiro magistrado da nação, sózinho, com uma pequena valize na mão.

Descobrindo Juliano á porta da estação, encaminhou-se para elle e perguntou-lhe se já tinha comprado suas passagens. Como o brasileiro, acostumado ao trem especial, dos reizinhos indigenas, não tivesse sequer pensado em comprar passagens num trem burguezissimo, o presidente encaminhou-se para o "guichet" e, ante o desejo do professor brasileiro de lhe pagar a passagem, respondeu-lhe muito tranquillamente que, lá, esse habito não vigorava.

Ambos compraram uma passagem simples, embarcaram no carro commum e viajaram como qualquer mortal, com excepção apenas dos mortaes que nos infelicitam.

Isso se passou na Suissa, em um dos mais civilizados paizes do mundo, em um paiz em que o povo tem, em casa, as armas do seu Exercito para serem usadas em caso de guerra, sem que ninguem se lembre de, com ellas, impôr qualquer candidato á presidencia da Republica.

Aqui a coisa é bem differente. Um illustre cidadão, até a vespera absolutamente desconhecido, vae viajar, em campanha democratica, para fazer propaganda do seu partido e insultar o partido adverso, e uma legião de guardas á paizana e fardados é movimentada e enviada para as cidades que deverão ser visitadas pelo chefe "democratico". Um trem especial, carregando mais de cem pessôas, parte da "gare" da Luz, entre discursos chorosos, a tanto por phrase, levando no bojo o chefe "popular".

Para visitar Rio Claro, ha 4 horas de distancia de São Paulo, o trem sáe á noite, para permittir ao povo heroico attender aos "amaveis" convites e ir bater palmas na estação, e suspende a marcha em um desvio para permittir aos illustres caravanistas um somno calmo e reparador, dando tempo tambem ao chefe da "troupe", para decorar o discurso que vae proferir "de improviso".

Ninguem se esquece que, á porta da "cabine" do illustre corypheu da democracia dorme, com um olho fechado e outro aberto, um guarda pessoal, tendo ao lado uma pistola automatica e duas granadas de mão...

Ao chegarem á cidade do interior já encontram na estação innumeras crianças, filhas de peceistas e perrepistas, fardadas, á espera do primeiro "magistrado" do Estado. E elle começa: o P. R. P. é um bando de facinoras, de bandidos, de salafrarios; estou trabalhando para matal-o, prestando assim um serviço inestimavel á nossa causa...

E as crianças, filhas de perrepistas, são obrigadas a ouvir todos os desaforos que o "magistrado" atira contra seus paes. E os juizes de direito são obrigados a comparecer a todas as homenagens e a ouvir discursos politicos. A mesma coisa com os delegados de policia, com os promotores publicos, com os collectores.

E tempos depois esse homem julga que, por isso que fez, já conquistou o direito de ser o supremo chefe da Nação.

A Europa ainda acaba rachando a espinha de tanto curvar-se ante o Brasil.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DEPUTADO JOSE' DE ALMEIDA SAMPAIO SOBRINHO

Pela passagem do anniversario natalicio do sr. dr. José de Almeida Sampaio Sobrinho, deputado á Assembléa Legislativa do Estado pelo Partido Republicano Paulista, a Commissão Directora lhe enviou cordiaes felicitações.

DR. RIOLANDO DE ALMEIDA PRADO

Esteve hontem na séde da Commissão Directora, em visita de cumprimentos aos seus membros, o sr. dr. Riolando de Almeida Prado, exdeputado estadual e prestigioso chefe politico em Barretos.

SR. BRUNO BREGA

Em visita de cordialidade aos dirigentes do Partido, esteve na séde da Commissão Directora, o sr. Bruno Brega, prefeito municipal de Lençóes e membro do Directorio Politico do P. R. P. no mesmo municipio.

DR. FRANCISCO PENTEADO JUNIOR

O sr. dr. Francisco Penteado Junior, prefeito municipal de Rio Claro e presidente do Directorio da nossa agremiação partidaria na referida localidade, esteve tambem na séde da Commissão Directora, em visita de cortezia aos seus membros.

DR. ALVARO GUIÃO

Afim de agradecer aos membros da Commissão Directora as felicitações que lhe foram enviadas por occasião da passagem do seu anniversario natalicio, esteve na séde do Partido Republicano Paulista, o sr. dr. Alvaro Guião, nosso distincto correligionario e medico residente nesta capital.

DR. HILMAR MACHADO DE OLIVEIRA

Esteve ainda na séde do Partido Republicano Paulista, em visita de cumprimentos aos membros da Commissão Directora, o sr. dr. Hilmar Machado de Oliveira, prefeito municipal de Garça e membro do Directorio Politico de nossa agremiação partidaria naquelle municipio.

DR. PAULO GUZZO

Afim de se despedir dos membros da Commissão Directora, de regresso para Tabapuan, esteve tambem na séde do Partido Republicano Paulista o sr. dr. Paulo Guzzo, presidente do Directorio Politico da nossa agremiação politica naquella localidade.

SR. JOSE' PIRES ALVIM

Em visita de cumprimentos aos dirigentes do Partido, esteve na séde da Commissão Directora, o sr. José Pires Alvim, presidente da Camara Municipal de Atibaia.

DIRECTORIO POLITICO DE JACAREHY

Em companhia dos srs. Odilon de Siqueira e Paulo Nathan, vereadores á Camara Municipal de Jacarehy, estiveram hontem na séde da Commissão Directora, em visita de cortezia e reaffirmação de inteira solidariedade á direcção partidaria, os srs. Enéas de Mesquita, e Martinho Macedo, respectivamente, presidente e membro do Directorio Politico de Jacarehy.

O SR. JORGE W. DE CAMARGO

Afim de reaffirmar o seu inteiro apoio aos dirigentes do Partido, esteve tambem na séde da Commissão Directora, o sr. Jorge W. de Camargo, presidente da Camara Municipal do municipio de Parahybuna.

DR. LOURIVAL CARVALHAL E ANTONIO MOTTA JUNIOR

Estiveram na séde da Commissão Directora, afim de hypothecarem á direcção partidaria integral solidariedade, em face dos ultimos acontecimentos politicos, os srs. dr. Lourival Carvalhal e Antonio Motta Junior, respectivamente, presidente e secretario do Directorio Politico de Guararapes.

GREMIOS UNIVERSITARIOS DO P. R. P. NAS ESCOLAS SUPERIORES

Visitaram a Commissão Directora, trazendo-lhe a reaffirmação de solidariedade, os universitarios srs. José Gomes Talarico, Roberto Moreira Lima, do Gremio Universitario do P. R. P. da Faculdade de Medicina; Luiz Carlos Borba, do Gremio Universitario do P. R. P. da Escola Paulista de Medicina; Miguel Cristofi e Joaquim Racy Netto, aquelle presidente e este candidato a presidente, do Gremio Universitario do P. R. P. da Faculdade de Sciencias Economicas.

VISITAS A' COMMISSÃO DIRECTORA

Estiveram ainda na séde do Partido Republicano Paulista em visita de cumprimentos e solidariedade á Commissão Directora, entre outros amigos e correligionarios, os srs. Durval Guimarães, presidente do Directorio Districtal de Indianopolis, da capital; Galileu Fallani, presidente do Directorio Districtal de Villa Prudente, da capital; major Tito de Carvalho, de Casa Branca; Antenor Mello, de Guaratinguetá; José Armenio e Elpidio João Beraldo, do Belemzinho, nesta capital; Salvador Pellegrini, membro do Directorio Politico de Santo Amaro; Marcilio de Paula Sampaio, do Directorio de Salto Grande; Armando Queiroz Telles, de Campinas; Epaminondas Teixeira, de Assis; coronel Pedro Moraes Pinto e Franklin Piza.

EXPRESSÕES DE SOLIDARIEDADE

A C. D. continúa a receber ininterruptamente, de todos os pontos do Estado, expressões as mais vivas de solidariedade, em esplendida demonstração de cohesão e vitalidade. Destacamos as seguintes:

"Directorio Partido Republicano Paulista de JARDINOPOLIS, em reunião hontem realizada deliberou manter integral apoio Commissão Directora, orgam maxima representação partidaria manifestação inteira solidariedade escolha digno compatriota dr. José Americo futuro presidente Republica. Attenciosas saudações. — (aa.) Mario Lins, Alcindo Meirelles, José Gaia Antonio Uchoa, Virgilio Costacurta, Antonio Damonato, Itamar Santos, João Richieri".

SÃO CARLOS: — "O Directorio Politico só agora reunido manifesta inteira solidariedade á Commissão Directora actual momento politico. — (aa.) José Franco de Camargo, Paulino Botelho Abreu Sampaio, Carlos Camargo Salles, dr. Elisiario Fernandes Araujo, Antonio Carlos Arruda Botelho, Rubens de Abreu Sampaio, José Mancini, Nicolino Pileggi, Olivio Aceacio, Francisco Arruda Campos, Gentil Azevedo e Fernando Camargo Toledo".

BEBEDOURO: — "Perfeitamente solidarios orientação patriotica illustre Commissão Directora nosso glorioso partido questão presidencial, dirigimos nesta data seguinte telegramma illustre candidato forças majoritarias, dr. José Americo de Almeida. Directorio Partido Republicano Paulista Bebedouro congratulando-se com a nação pela escolha nome vossa excellencia para candidato presidencia Republica, manifesta vossa excellencia seu enthusiasmo e sua solidariedade mesmo tempo transmitte desejo população bebedourense receber visita do candidato forças majoritarias do paiz, por occasião campanha glorioso Estado São Paulo. Cordeaes saudações. Directorio P. R. P. Bebedouro — (a.) dr. Eugenio de Mattos".

CAJURU': — "Directorio Partido Republicano Paulista Cajurú, hypotheca solidariedade Commissão Directora indicação do dr. José Americo, presidencia Republica. Cordeaes saudações. — (a.) José Vieira Andrade Palma".

DUARTINA: — "Directorio Politico felicita essa Egregia Commissão attitude assumida convenção nacional 25 mez findo acclamando nome eminente brasileiro dr. José Americo Almeida futuro presidente Republica. Attenciosas saudações. — (aa.) Eusebio Valença, dr. Adamastor Costa, major Antonio Fiuza Amaral, Alvaro Martins Mello, Raphael Campana, José Nogueira, Felix Noronha, Isiris Martins Mello, Lino Prande Torres, João Rizzi".

"Directorio Politico de ITU' felicita digna Commissão Directora pela acertada escolha nome eminente patricio dr. José Americo de Almeida á futura presidencia da Republica. — (a.) Dr. José Almeida Sampaio Sobrinho, presidente".

"Directorio Partido Republicano SOROCABA congratula-se com essa Commissão Directora pela feliz deliberação da Convenção Nacional escolhendo para candidato á futura presidencia da Republica o illustre brasileiro dr. José Americo de Almeida e reaffirma sua inteira solidariedade. — (aa.) João Climaco de Camargo Pires, presidente; dr. Luiz Pereira Campos Vergueiro, vice; Sathyro Vieira Barbosa, secretario; Lucidio Monteiro Cepellos, Antonio Monteiro de Almeida, Augusto Cesar Nascimento Filho, Francisco Stilitano, Luiz Teixeira Espirito Santo, Pedro Antunes Quevedo, Virgilio dos Santos, Pedro Rodrigues Filho".

"Directorio Politico de OLYMPIA congratula-se com a digna Commissão Directora pela acertada orientação da direcção partidaria escolhendo nome eminente brasileiro dr. José Americo de Almeida á futura presidencia da Republica — (a.) Dr. José Lopes Ferraz, pelo Directorio".

CARDEAL: — "Applaudimos escolha candidato successão presidencia dr. José Americo, confiamos espirito digno brasileiro aguardamos pleito esmagando sallistas. Saudações. (aa.) José Cardeal, Luiz Azevedo Lacerda, Domingos Armando, Benedicto Borges".

VILLA AMERICANA: — "Attitude Commissão Directora prestigio candidatura José Americo garantidora administração honesta e fecunda nossa patria corresponde aos anseios da alma paulista e merece o nosso apoio nas urnas. Directorio Villa Americana. (a.) dr. Castro Gonçalves"

VILLA AMERICANA: — "Dr. Cesar Vergueiro abraços e felicitações brilhante attitude. (a.) dr. Castro Gonçalves".

PATROCINIO SAPUCAHY: — Directorio Patrocinio Sapucahy, applaude escolha eminente brasileiro José Americo, candidato presidencia. (a.) João Evangelista da Rocha".

JACAREHY: — "O Directorio Politico do P. R. P. de Jacarehy reaffirma integral solidariedade e apoio á Commissão Directora pela escolha nome eminente patricio dr. José Americo Almeida á futura successão presidencial da Republica. Saudações cordeaes. (aa.) Eneas de Mesquita, presidente; Otto Cyrillo Lehmann, vice; Hygino Ribeiro de Carvalho, secretario, Lourival Brasiliense, secretario; Adolpho Arnaldo, thesoureiro; João Caetano Siqueira, thesoureiro; José Augusto Gaspar Santos, procurador".

BARIRY: — "Apoio integral orientação Commissão Directora indicando nome do eminente brasileiro doutor José Americo de Almeida á futura successão presidencia. Saudações cordeaes. (a.) José Vital dos Santos, pelo Directorio".

CAFELANDIA: — "Em nome Directorio Politico P. R. P. Cafelandia, envio illustre Commissão Directora, felicitações escolha nome grande brasileiro doutor José Americo de Almeida, futuro presidente da Republica. Pelo Directorio de Cafelandia. (a.) dr. Caio Simões, presidente".

A' Commissão Directora P. R. P. applausos e solidariedade mocidade academica digna attitude, — (aa.) Luiz Pacheco e Silva, Victor Malheiros de Miranda, Carlos Guimarães Jr., João di Pietro, Wilson José de Mello, João Tessa Netto, Francisco Franco do Amaral, Zwinglio Ferreira, Octavio Costa Eduardo, Aldo Castaldi, F. Vallengo, Alberto Jorge, René Campão, José F. Faria, Alberto Coury, José Mansur Sadek, Antonio Nogueira, José Malanga, Antonio Ruggero Jr., Jarbas Carvalho Machado, Cid Navajas, Antepor Cerello, Pedro Geraldo, Simeão Sobral, Luiz Alvarenga Junior, Armando Casemiro Costa, Rubens Minguzzi, João Baptista Cioffi, Bento Collaço Bairão, Eugenio Borges, Jarbas Ferreira Leite, Waldemar Simard, Oswaldo R. Vidal, Eduardo J. Gomes Martins, Antonio Giraldes Sob., Floriano Valerio, Dacio Amaral, Frontino Guimarães, Aldo Gianelli, Armando Caruso, Luiz Corrêa, A. Silva Bueno, Paulo M. Vieira, L. Alves de Almeida, José Ferreira Leite, Roberto Moreira Lima, José Gomes Talarico, Victor Sacramento Filho, Afranio de Rezende Duarte, Felizardo Calil, Firmino Cecato Filho, José Ladek, José Villa do Conde, Oswaldo Arantes Nogueira, Paulo Aché, José Gayoto, José B. Asiliano, Arnaldo Parisi, Ruy de Barros Negreiros, Octavio Pereira Carneiro, Adolpho Mazza Junior, Waldemar Rodrigues Alves, Nosor Rodrigues da Silva, Francisco E. Machado, Paulo Garcia Palma, Nelson Torres, Euclydes Ferreira da Silva, Nilson Balmaceda Mangueira, Guilherme Heilevig, José Lessa, Jayme Mello, Moacyr Moraes Terra, Oswaldo Zimmermann, Audizio Alencar, Roberto Gomes Brandão, Rubem Santos, José Bernardes, Wilson Minervino Penteado, João dos Santos Netto, Roberto Whately, Francisco Campos Moraes, Enéas Cesar Ferreira Filho, Irineu Penteado Filho, Edgar Buff, Paulo Carvalho, João Amorim Gama, Oswaldo Castro Santos, José Granadeiro Guimarães, Walbo Chamma, Luiz Gonzaga Belluzo, Erico Novaes Ferreira, Sebastião Mauricio da Rocha, José Brasiliano, Abelardo Almeida Prado, Erendeu Novaes Ferreira, Angelo Aloe, Ismael Negrini, Nilo Vergueiro, Lindolpho Alves, Fausto Barbosa, Pericles Rollim, Hassan Mustafá, Paulo Birolli Netto, João Castanho Filho, Rubens Torres, Ernesto Chamma, Janio Quadros, A. C. Penteado, Luiz Arthur Junqueira Varella, Paulo Cruz Monteiro, Aldo Grandinetti, João Baptista Faria, Vicente Milton Mastroncolla, Cid Silva, Alcides Prudente Pavan, Antonio Romeu Tarcitano, Flavio Aguiar Leme, Felicio Simão, Sebastião Freitas Pires.

NOVAMENTE NO RIO O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 2 (H.) — Acabam de chegar á esta capital, procedentes de São Paulo, o ministro da Guerra e o general Góes Monteiro.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

POSTOS EM LIBERDADE VARIOS JORNALISTAS CARIOCAS

RIO, 2 (H.) — O delegado especial de Segurança Politica e Social mandou pôr em liberdade por não estarem sendo processados pelo Tribunal de Segurança Nacional, os jornalistas Cunha Malheiros, Marino Bomilcar e Ignez Stack, o graphico Moysés da Silva e o desenhista Rogerio Tornazzi.

SUPREMO TRIBUNAL ELEITORAL

AS DELIBERAÇÕES TOMADAS NA SESSÃO DE HONTEM

RIO, 2 (H.) — Na sessão de hoje do Superior Tribunal Eleitoral, foi approvada a modificação do plano de divisão em zonas eleitoraes, do Estado do Pará.

Foi tambem debatido um recurso de Minas Geraes, interposto pelo Partido Popular de Cataguazes, da decisão do Tribunal Regional do Estado.

O Tribunal Superior deu provimento ao recurso, para decretar a nullidade de uma eleição municipal de Cataguazes, por ter havido quebra do sigillo de voto.

O Tribunal tambem advertiu á Secretaria do Tribunal de Minas por ter deixado de publicar o accordam recorrido e mandou remetter os autos ao procurador, para processar os culpados, como de direito.

Foi relator do feito o ministro Laudo de Camargo.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 2 (H.) — Pelo 1.º nocturno seguiram hoje para S. Paulo os srs.: dr. A. Alves de Almeida, Luiz Piazza, José Marcondes Netto, Agenor Miranda, mme. Rego Barros e familia Zozimo Silva, Alberto C. de Azevedo, cap. Raul de Barros Camara, dr. Bolivar Vidal, Landulpho Alves, Gomes Ferraz, Henrique Martins, Alcides Prudente Pavan, José Meirelles, José Dippi, Ary Fagundes, Nulepag Ennio Lepag.

— Seguiu pelo 1.º nocturno para Campo Grande, em companhia de sua senhora, o senador Vespasiano Martins.

RIO, 2 (H.) — Pelo trem "Cruzeiro do Sul" seguiram hoje para São Paulo, os srs.: dr. João Magalhães e familia, Minuano de Moura, Oswaldo Azevedo Loges e senhora, Edmundo Granjo, Sylvio Arnold Santos, A. B. Cavalcanti, Francisco Godoy Sobrinho, Jamil Pedro, Mario Carneiro da Cunha e senhora e José Basbal.

Campanha dos intellectuaes em favor da candidatura do sr. José Americo

Proseguindo na campanha dos intellectuaes em favor da candidatura do sr. José Americo, o escriptor e poeta Merillo Araujo, autor de "Carrilhões" e "Cidade de Ouro", pronunciou ao microphone da Radio Educadora, Rio de Janeiro, as seguintes palavras:

"Foi o pensamento que criou a vida. E' o pensamento que constróe o mundo. Elle é a suprema energia, o verdadeiro potencial da acção pratica. E tudo que se agita ou se move, todas as forças do homem no céo, na terra e no mar, foram primeiramente simples sonho, projectos, movimentos ideaes.

A entrada, pois, do pensamento constructor, da imaginação, da poesia mesmo no carrascal esteril e illusorio da politica — significa a transformação de um deserto. Porque o advento do idealismo e da cultura fará brotar das areias vasias as estradas, as cidades, os jardins — a civilização.

Assim, a passagem de José Americo de Almeida, o grande escriptor, pela esphera da administração publica, foi o triumpho. Assim, sua culminancia na presidencia da nação será a felicidade do Brasil. Por ser poeta, quer dizer, um homem tocado de ideal, um homem que crê na gloria e no espirito, que tem contas a dar ao futuro, que não esquecerá o seu nome — por ser um poeta é que foi o grande patriota e o grande estadista. Fez administração como quem faz obra de arte: procurando o eximio, procurando o que é bello e perfeito — e realizou a virtude, a honradez, a justiça, a energia, a energia criadora, o zelo pelos interesses do povo e a victoria do paiz. Por ser homem de imaginação e de sonho foi que soube ser poderoso homem de acção. E emprehendeu e realizou a electrificação da Central, o decreto da Taxa Ouro, o definitivo saneamento da Baixada Fluminense, a redempção effectiva do Nordeste, os primeiros aeroportos, a remodelação perfeita dos serviços postaes e telegraphicos, e um sem numero de outros serviços que estão gravados na consciencia e na gratidão nacionaes. Sua victoria é a victoria do Espirito, do puro Espirito; sua candidatura é um imperativo exclusivo da força moral, uma imposição irresistivel da intelligencia e um determinismo da virtude que Deus fez indispensavel á vida.

Eis porque a União dos Intellectuaes do Brasil — feixe de energias luminosas que congrega quasi todos os nossos trabalhadores da intelligencia, surgiu para cerrar fileiras em torno do confrade exemplar, e do irmão admiravel.

E' preciso que a acompanhem, marchando de par com o seu enthusiasmo, todos os que amam a cultura, todos os que querem edificar o Brasil!"

CARTAS CARIOCAS

RIO, 2

As padarias cariocas estão ensaiando a venda do pão misto. Por emquanto o publico consumidor não se accommodou á nova massa. Ao que parece o pão misto reclama technicos... Emquanto isso os monopolios do trigo resistem, mantendo o criterio das altas periodicas.

De nada valeram, até agora, as providencias do governo. Os moageiros não capitularam.

O ministro do Trabalho prometteu intervir, combatendo as ganancias dos monopolios. Mas, tudo permaneceu como sempre... Os consumidores cariocas continuam expostos aos preços extorsivos.

Os tabellamentos do Ministerio da Agricultura e outros processos disfarçados, que só fazem justificar as altas, não comprehendem.

A Prefeitura cruza os braços. O pão diminue de tamanho e augmenta de preço... O jogo de empurra, entre os que devem agir, vae produzindo effeitos perniciosos. Seria melhor que se desvanecessem as esperanças das victimas...

O que se passa é de natureza a levantar clamores. Os padeiros cariocas entraram nas experiencias do pão misto. Oxalá os consumidores se acostumem e o pão misto não se transforme em novas fontes de explorações impunes!

* * *

Volta-se a falar no "bloco" do Norte. Seria completamente inutil, porém, organizar "blocos" politicos, quando as attitudes se encontram bem definidas.

O noticiario da imprensa, a despeito de tudo, vive cheio dessas novidades disparatadas. O publico, entretanto, comprehendeu as origens de tudo isso, de vez que os proprios jornaes definiram posições. Emquanto uns desmentem e contestam, outros affirmam e garantem os maiores disparates.

A luta politica, que mal se esboça não será liquidada nas discussões, nem por intermedio de "blocos" sem caracteristicos nitidos. O appello vae ser feito ás urnas e só ellas dictarão a sentença final.

Os quatro milhões de brasileiros, que devem intervir na luta, têm a consciencia das responsabilidades. As fraudes, as "urnas de aço", e outros expedientes da mesma natureza, não poderão ser levados em conta. As noticias sobre o "bloco" do Norte circularam por intermedio da imprensa que se collocou aos serviços da campanha americana, de grande estylo. Cogitase de reeditar uma antiga balleia, que surgia sempre que o general Pinheiro, Machado, em tempos remotos, desfechava golpes para empolgar o Cattete, como empolgou em diversos ensejos.

Por emquanto a campanha politica, em torno da conquista do Cattete, se encontra na phase das hesitações. As forças tomam attitudes. Ao que parece ha o proposito de se organizar aqui um grande jornal.

Outros jornaes devem surgir... Phenomenos da época... De qualquer modo, porém, o que ninguem ignora é a falta de realidade no noticiario da imprensa, no momento.

O noticiario alimenta-se de invencionices.

F.

DOIS GRANDES INCENDIOS HOUVE HONTEM NESTA CAPITAL

O TRABALHO DOS BOMBEIROS — AS CASAS ONDE SE VERIFICARAM OS INCENDIOS — A POLICIA TECHNICA INVESTIGA AS CAUSAS DOS SINISTROS — UM BOMBEIRO FERIDO

Na madrugada de hontem, por volta das 4 horas, um guarda nocturno notou que no estabelecimento commercial de Henrique Timoner, situado á rua Conego Martins, 54, se manifestava um incendio. Deante do facto, o rondante communicou-se com o Corpo de Bombeiros, que logo appareceu, dando combate ás chammas. Tambem o delegado de serviço na Central, dr. Rego Freitas, foi avisado, seguindo para o local acompanhado do sub-delegado Emilio Arcuri e do seu escrivão.

O proprietario da firma, sr. Henrique Timoner, nada póde dizer que esclarecesse a origem do incendio, que causou cerca de 150 contos de prejuizo.

OUTRO INCENDIO

Verificou-se ás 13 horas outro incendio, na firma Sam Rabinowich, estabelecida com fabrica de guardas-chuvas á rua Jaraguá, 107.

O cel. Amaro Sobrinho seguiu para o local, onde enormes labaredas ameaçavam destruir todo o predio occupado pela fabrica. O dr. Humberto Sá de Miranda, delegado de serviço, tambem compareceu, tomando as providencias necessarias.

Um dos chefes da firma declarou ignorar os motivos do incendio, sabendo, entretanto, que elle tivera inicio da secção de acabamentos. Os prejuizos sobem a cem contos de réis.

VISTORIAS NA POLICIA TECHNICA

Nos dois predios sinistrados, a Policia Technica fez rigorosa vistoria. Os peritos esperam concluir o laudo, esclarecendo os motivos dos dois grandes incendios.

UMA VICTIMA DO FOGO

O cabo Isaias de Pina, quando lutava contra as chammas, no incendio da firma Sam Rabinowich, foi attingido por uma viga de madeira em braza, ferindo-se.

O soldado do fogo, logo depois de retirado do local onde cahiu, foi transportado para o posto da Assistencia, sendo soccorrido.

Revistas para senhoras

A Livraria Annunziato, rua São Bento, 302, acaba de receber uma grande quantidade e variedade das melhores revistas do mundo em assumptos femininos quaes: Vogue, Harper bazaar, L'art et la mode, L'Officiel, Femina, Votre beauté, Plaisirs de France, La coiffure Française, Ladies 'home journal, Woman's home companion, Mac Call, Pictorial review, Goodhousekeeping, My home, Modern, home, Ideal home, American home, Britannia and eve, La femme chic, Jardin des modes, Modes et traveaux, Milady e muitas outras.

Pinacotheca do Estado

A Pinacotheca do Estado, installada á rua Onze de Agosto, n.º 41, continua a ser diariamente muito visitada.

Essa galeria official de arte, que contem grande numero de valiosas obras de artistas nacionaes e estrangeiros, póde ser visitada todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas e meia, excepto ás terças-feiras.

Aos domingos e dias feriados, a Pinacotheca está aberta das 14 ás 17 horas.

UM AUDACIOSO ASSALTO

Manifestou-se, hontem, uma occasião para se provar a efficiencia da Radio Patrulha. Chamado para intervir em um assalto, o carro da Radio Patrulha chegou ao local um quarto de hora depois. O caso verificou-se da seguinte maneira:

Por volta das 11 horas, d. Marina Haddad, de 32 annos de edade, casada, encontrava-se em sua residencia, á rua Chuy, 74, nas porximidades da rua Paraizo. Indo para uma sala da frente, viu-se agarrada por dois desconhecidos, que tentaram amordaçal-a. Resistindo tenazmente, aquella senhora conseguiu gritar por socorro. Os assaltantes, receando ser presos, fugiram pulando o muro que dava para o quintal do predio vizinho, onde reside o guarda-civil 2684.

Esse policial, attrahido pelos gritos de soccorro de sua vizinha, postou-se deante dos assaltantes. Travou-se, a seguir, violenta luta corporal, sendo o guarda-civil aggredido pelos desconhecidos que, logo depois, fugiram.

O guarda, incontinenti, communicou-se com o delegado de serviço na Central. Essa autoridade, por sua vez, avisou o serviço de Radio Patrulha, afim de que uma viatura em serviço effectuasse a prisão dos mysteriosos assaltantes.

O delegado chegou ao local, tomou as providencias necessarias, retirou-se e sómente 15 minutos depois é que appareceu um carro da Radio Patrulha, perguntando o que se passava.

Foi instaurado inquerito em torno desse audacioso assalto e que terá andamento na Delegacia Especializada.

NOTAS DE ARTE

MILSTEIN E KEMPF NO MUNICIPAL

Ainda este mez, após a apresentação da famosa cantora Anderson, o Theatro Municipal será occupado pelos não menos famosos "virtuoses" Milstein e Kempff, o primeiro violinista e o segundo pianista. Milstein, que o nosso publico já conheceu e applaudiu em outra temporada, virá de seus triumphaes concertos no Colon, de Buenos Aires. Com referencia a Kempff, que pela primeira vez nos visita, sabe-se que é hoje considerado um artista perfeito do instrumento a que se dedicou.

MARIAN ANDERSON

A 15 do corrente, no Theatro Municipal, se apresenta ao publico de élite da Paulicéa a consagrada cantora de côr Marian Anderson. Já se disse que esta artista desfruta de um prestigio inconfundivel nos centros de arte da Europa e da America do Norte. Sua voz, de seducção irresistivel, está gravada em milhares de discos. De Marian Anderson disse o critico L. G. Bataille: "Um encanto religioso ou fatal exala esta voz que nos surprehende com uma sensação desconhecida. Marian Anderson não foi criada para alegrar com pequenos effeitos. E' no drama, na invocação ou no mysterio, que ella alcança a plenitude de expressão".

O interesse por se conhecer Marian Anderson e ouvir-lhe a voz celebre, é grande em S. Paulo. E tudo justifica isso.

MILSTEIN E KEMPFF, DUAS GLORIAS DA MUSICA

O violinista Milstein é o artista indicado a succeder Marian Anderson na lista dos concertistas celebres para a temporada official de 1937 em S. Paulo. Milstein é aqui por demais conhecido. Sua arte deixou indeleveis recordações entre os nossos amadores de musica. Milstein, pois, terá novamente a ouvil-o, no Municipal, a numerosa legião de seus admiradores.

Contemporaneamente, alternando-se em dias de concerto com Milstein, vamos conhecer esse famoso pianista allemão de nome Guilherme Kempff, que é hoje largamente acreditado entre os mestres do instrumnto a que se dedicou. Kempff traz a recommendação de ser um incomparavel interprete das obras de Bach. Esta recommendação parece o sufficiente para que o pianista Kempff seja aqui recebido com particular interesse.

CONSULADO DA GRECIA

Communicam-nos do consulado da Grecia que a séde do mesmo nesta capital, acaba de ser transferida para a rua Mayrink, n.º 28, Villa Marianna, phone, 7-6562.

Para facilidade dos interessados nos prestimos do consulado, será, no entanto, encontrado um funccionario encarregado do expediente, no centro da cidade, todos os dias uteis, das 12,15 ás 13,15, á rua Direita, n.º 7, 4.º andar, sala, 46.

GERMANIA

ASSUMPTOS DA SEMANA

(Correspondencia especial para o "CORREIO PAULISTANO")

DE MEZ EM MEZ

HA umas semanas que o mundo se sente abalado por um forte movimento; mas é um movimento tendente ao effectivamento de uma paz politica e economica, definitiva, entre os povos. A Allemanha já respondeu, clara e explicadamente, que deseja participar, activamente, na criação de uma base solida, concreta, para um novo bem estar de todos os paizes. A 14 de abril a. c., quando de sua visita feita ao governador do Banco Nacional Belga, em Bruxellas, o dr. Schacht declarou, perante a imprensa estrangeira que o governo allemão applaudia, com muita sympathia, a missão de van Zeeland, presidente do Ministerio belga. Mais importante ainda é a declaração do "fuehrer" e chanceller do Reich, feita por occasião de um colloquio, a 19 de abril, que teve com o membro do partido trabalhista inglez, Lansbury. Hitler disse, então que a Allemanha não se eximirá de nenhuma collaboração internacional que prometta dar resultados. Este ponto de vista positiva, em face do problema internacional desarmamentista, economico e militar, não é novidade. Desde janeiro de 1933 que, sempre de novo, se o expoz em publico, em numerosas manifestações de homens lideres do Terceiro Reich. Num seu discurso, a 20 de abril, o dr. Schacht externou, mais outra vez, tal facto, quando pronunciou as seguintes palavras: "Nós nos declaramos, sempre de novo, promptos a collaborar para um tal solucionamento judicioso e razoavel, com o melhor de nossas forças, até agora, porém, — á excepção de palavras de assentimento puramente platonico — pouco fomos correspondidos em nosso amor. Assim é que, por emquanto, dependemos, unicamente, de nossas proprias forças. Desta consciencia tiramos as consequencias e elaboramos o plano quatriennal, que deverá reduzir a escassez existente de materias primas".

Em rodas politicas e economicas, em Berlim, se é de opinião, no mais, de que o tempo é mais propicio do que jamais, depois da guerra mundial, para levar-se a effeito a tentativa de um desarmamentismo internacional, economico e politico, mas urgem tambem preparativos cuidadosos e morosos, se é que tal, desta vez, deva redundar em successo. A reanimação, de facto, na primavera, da economia allemã já recomeçou e bem fortemente. Em fins de março a fálta invernal de trabalho, já tinha baixado a tal ponto de ter-se chegado ao numero registado em julho de 1936. Nesse connexo é bem interessante o que externou o dr. Schacht, quando declarou num congresso do commercio detalhista, em Munich, que as difficuldades em relação ás materias primas, por parte da industria, já agora, excediam o nivel maximo, e que elle podia mostrar a perspectiva que se abre quanto a um facilitamento da situação das materias primas.

As cifras do commercio exterior, do primeiro trimestre, dão a reconhecer um volume notavelmente accrescido do commercio exterior. O valor das materias primas e dos artigos semi-manufacturados, importados, augmentou, p. ex., de 189,4 milhões de Reichsmark, em janeiro, a 218 milhões, em março. A exportação de artigos manufacturados importou, em janeiro, em 330 milhões de Reichsmark em março, em 369 milhões. O "superavit" da exportação importou, no primeiro trimestre, em 191 milhões de Reichsmark.

Como de praxe, foi publicado, tambem em abril, o relatorio da prestação de contas da Obra de Assistencia Invernal, donde resulta que, no inverno de 1936|37, deram entrada algo mais de 400 milhões de Reichsmark em donativos espontaneos, regulares e unicos. Isso equivale, em confronto a 1935|36, a um augmento de 30 milhões de Reichsmark; comparado ao do anno de 1933|34, em que funccionou pela primeira vez esta instituição da Obra de Assistencia Invernal, o augmento é de 50 milhões de Reichsmark. — No inverno proximo passado foram soccorridos 10,7 milhões de necessitados — entre elles cerca de 89.000 estrangeiros, — comparada esta cifra á de 16,6 milhões, em 1933|34. A melhora na situação economica geral, fez baixar, tambem, o numero de pessôas auxiliadas. Da somma total das entradas da Obra de Assistencia Invernal angariaram-se, de contribuições unicas e contribuições mensaes, correntes, provenientes estas de salarios e ordenados, 162 milhões de Reichsmark.

As conhecidas collectas nos dias de comida unitaria, importaram em 33 milhões de Reichsmark e a venda de distinctivos das mais diversas especies produziu 38 milhões. Entre outros, a Obra de Assistencia Invernal distribuiu, no inverno p. p., 8,4 milhões de kilos de carne, contra 3,5 milhões de kilos, no anno de 1933|34; 10 milhões de kilos de peixe, contra 1,9 milhões de ks.; 7,1 milhões de ks. de assucar, contra 3,2 milhões de ks.; e 26 milhões de ks. de verduras contra 3,8 milhões de ks., no anno de 1933|34.

No mez proximo passado, uma das personalidades mais conhecidas da industria allemã, Emil Kirdorf, completou o seu 90.º anno de vida. Deram-lhe o cognome de "grand old man" da industria siderurgica. Fizeram parte dos grandes feitos da economia allemã, entre outras, a fundação do Syndicat Rhenano Westfálico do Carvão (Rheinisch-Westfaelisches Kohlen-Syndikat), bem como os melhoramentos na sociedade anonyma "Gelsenkirchener Bergwerks A.-G.", que cumulou, por fim, na associação "Vereinigte Stahlwerke". E' digno de nota que Kirdorf se tenha alliado já muito cedo ao partido nacional-socialista e o auxiliava energicamente.

—(*)—

"O QUE HA DE MELHOR, E' BOM BASTANTE PARA O TRABALHADOR ALLEMÃO"

EM presença de Adolf Hitler realizou-se em Hamburgo, o lançamento do quinto navio em tamanho da marinha mercante allemã. Está destinada a facultar a allemães operosos a opportunidade de passarem as suas férias, fazendo economicas viagens de mar, conforme os annos vem fazendo, por intermedio da organização nacional-socialista "Energia graças á alegria". O vapor foi baptizado com o nome de "Wilhelm Gustloff", em homenagem ao homem que, a serviço do partido, foi assassinado em Davos. A cerimonia do baptismo foi celebrada pela viuva do assassinado. Depois de terminado, o navio só será excedido em tamanho pelos grandes paquetes "Europa", "Bremen", "Kolumbus" e "Cap Arcona". O seu deslocamento importa em 25.000 toneladas, o seu maior comprimento, entre perpendiculares, é de 208,50 metros, tendo de bocca (largura maxima) 23,50 metros. Está munido de todas as innovações e conquistas technicas, dispõe de convezes de passeio (coberta e entre-coberta), salões, piscinas, para a natação, etc., em resumo, tudo a que se está habituado num moderno vapor de passageiros. E' o primeiro navio, até agora, construido de accôrdo com pontos de vista nacionaes-socialistas, sendo o preambulo de uma nova época na historia da construcção naval. Seguir-se-lhe-ão outros vapores, afim de servirem á idéa do socialismo allemão e para o propalarem mar afóra, nos oceanos. O dr. Ley, chefe da organização, declarou por occasião desses lançamentos, que para o operario allemão o que ha de melhor é justamente bom bastante e que a tal exigencia o navio correspondia perfeitamente. Hamburgo apresentou-se engalanada, ostentando bandeiras e estandartes por toda parte. 50.000 pessoas, aproximadamente, tinham comparecido nas tribunas do estaleiro de Blohm & Voss, tendo o "Fuehrer" allemão sido acclamado com jubilo, por dezenas de milhares de pessoas no seu trajecto ao estaleiro.

ESTADO DE GUERRA DA ECONOMIA MUNDIAL

O director do "Reichsbank", Blessing, falou em Berlim perante os funccionarios do banco emissor allemão, do "Reichsbank" e dos bancos do Estado e provincias sobre as "Mutações de Estructura na Economia Mundial". Com a melhor boa vontade não se póde falar mais numa economia mundial, no sentido de antes da guerra mundial e sim, muito antes de um "estado de guerra da economia mundial". Este facto tem o seu fundamento em não haver mais em primeiro lugar, uma base cambial unitaria; 2.º) não haver mais livre-cambismo, ou seja, liberdade de trafico no commercio exterior; 3.º) ter sido revogada, por assim dizer de todo, a liberdade de migração das forças operarias em consequencias dos regulamentos sobre a immigração, decretados nos diversos paizes e em 4.º) por ter desapparecido, de todo, o livre movimento de dinheiro e capital. Não se poderá esperar que melhore a situação, emquanto não se houver conseguido remediar a situação no ramo da politica do padrão monetario, degradado ao Estado de uma arma de politica mercantil. Infelizmente, não existe para isto, presentemente, grande inclinação. A engrenagem dos creditos internacionaes ficou paralyzada. A America não está disposta a acceitar o papel de rendeira, ou seja, de paiz dador de creditos, qual era o que a Allemanha, a Inglaterra e a França representaram antes da guerra. Não obstante consideraveis esforços dos paizes devedores, ainda sempre continua restando um blóco de velhas dividas que tem provado ser muito mais difficilmente liquidaveis do que as dividas já amortizadas. Presentemente não estão dadas nem as condições preliminares psychologicas, nem os materiaes para um restabelecimento da ordem de antes da guerra. A Allemanha terá que tirar, incondicionalmente, as suas conclusões desta situação, se é que queira conservar o seu destino em sua mão. Ha duas possibilidades para isso; livre acesso ás fontes de materias primas do exterior ou aproveitamento e ampliamento das suas fontes de materias primas nacionaes. O segundo plano quatriennal é que determina, agora, a politica economica da Allemanha. As condições preliminares, fundamentaes, para toda nova ordem, da organização mundial continuam, porém, sendo, em todo caso, o reconhecimento de cada parceiro com egualdade de direitos; acabar-se com a phrascologia das sancções, bem como respeitar o principio da não-intervenção reciproca. Uma vez que existam essas bases espirituaes, poder-se-ão resolver, tambem, mais facilmente as questões materiaes.

Auditoria da Força Publica do Estado de São Paulo

Realizou-se hontem, na sala de Secções do Conselho de Justiça da Auditoria dos Superior Tribunal de Justiça Militar do Estado, o primeiro sorteio dos Juizes que deverão constituir o Conselho Permanente de Justiça, tendo sido sorteados os srs. major dr. Ulysses Fagundes, capitão João Brasil, 1.º tenente Archibaldo Jordão e 2.º tenente Agostinho Navarro Munhoz.

Ao acto estiveram presentes os srs. dr. Auditor Francisco H. Albuquerque Maranhão, dr. promotor Lamartine Ferreira Mendes, tenente-coronel Edgard do Amaral, na qualidade de representante do sr. coronel-commandante geral da Força Publica, e o escrivão interino dr. Alberto V. Pujol.

Assistindo ao acto estiveram presentes o presidente do Tribunal e varios juizes.

Findo o sorteio, usou da palavra do sr. tenente-coronel Edgard do Amaral, que, em nome do sr. commandante-geral, se congratulou com o inicio dos trabalhos da Justiça Militar do Estado, em sua Auditoria, tendo o dr. Albuquerque Maranhão, na qualindade de Auditor, agradecido as palavras daquelle official.

Visita de um jornalista Grego

Viajando pela America do Sul, a serviço do jornal grego "Prometeo", de Los Angeles — Estados Unidos — está de passagem por São Paulo o sr. Platon X. Phillipides, jornalista grego.

Hontem á noite o illustre itinerante deu-nos o prazer da sua visita, mantendo-se durante alguns minutos em palestra com os seus collegas desta folha.

FURTARAM E "DEPENARAM" UM AUTO-CAMINHÃO

Emilio Prandini, residente á rua Conselheiro Saraiva, 8, foi furtado em um auto-caminhão que se encontrava estacionado na rua Amaral Gurgel, esquina da rua Santa Isabel.

Registada queixa na Delegacia de Furtos, foram tomadas as necessarias providencias para ser descoberto o autor do referido furto. Assim é que inspectores dessa delegacia, conseguiram saber que Brasilio Passarelli havia adquirido um pneu e dois aros outros objectos accessorios de vehiculos dessa natureza. Continuando suas diligencias, os investigadores descobriram o auto-caminhão em apreço, abandonado na Villa Pompeia, completamente "depennado".

Comtudo, ainda não foi descoberto o autor do furto. O valor do vehiculo é de 4 contos de réis.

CRIMINOSOS PRESOS

Por inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas foram presos e enviados para a Cadeia Publica os seguintes indiciados:

— Adelino Paiva Coimbra, de 32 annos de edade, solteiro, do commercio, residente em Rio Preto, á rua Bernardino de Campos, 1.164, pronunciado pelo juiz local por crime de ultraje ao pudor.

— Claudio Pinto, de 26 annos de edade, solteiro, do commercio, residente á rua Bento Pereira, 26, pronunciado por crime de attentado ao pudor pelo juiz da 1.ª Vara Criminal desta capital.

MUSEU PAULISTA

REABERTURA A' EXPOSIÇÃO PUBLICA DO PAVILHÃO DO HYDRO-AVIÃO "JAHÚ"

Escreve-nos o exmo. sr. dr. Affonso de E. Taunay, director do Museu Paulista:

"Completamente restaurado o hydro-avião "Jahú", fica novamente franqueado á visita publica o pavilhão que o abriga, no Horto do Museu Paulista.

Transferido para o Ipiranga veio o apparelho do commandante Ribeiro de Barros, já muito damnificado pela travessia oceanica, tendo sido alojado num galpão que dispunha de uma área de cobertura insufficiente, e era aliás, o que o resguardara das intemperies, no Palacio das Industrias, durante longo prazo.

A escassez absoluta das verbas attribuidas durante varios exercicios ao Museu Paulista que, de 1931 a 1934, teve as suas dotações sobremodo reduzidas não permittiu á directoria do estabelecimento o restauro do avariado apparelho.

Em 1934 o sr. director de Obras Publicas ordenou a reforma do galpão que recebeu um annexo destinado a resguardar o hydro-avião das chuvas.

No anno seguinte póde a directoria do Museu cuidar da restauração do apparelho tendo para isto solicitado os conselhos dos technicos da Força Publica. — Visitado o "Jahú" pelo sr. major João Negrão, um dos bravos do raide do "Jahú", e por alguns de seus dignos auxiliares, por elles foram recommendados os serviços do sargento Gervasio Brasil, dos serviços de Intendencia da Força Publica. Com a maior dedicação e competencia procedeu o sargento Brasil, ajudado por dois valorosos e dedicadissimos auxiliares o cabo João Octavio Feitosa e o servente do Museu Paulista João de Amico, á revisão completa dos fluctuadores, ao restauro das azas e "ailerons", a limpesa dos motores, e ao concerto do berço destes e seus montantes, da empenagem e montantes da empenagem, do estabilizador horizontal, das derivas e dos lemes de direcção e profundidade.

As intemperies haviam immenso prejudicado o apparelho e muitos contos de réis foram gastos, de material para a substituição das partes avariadas numa série de operações terminadas pela pintura geral.

Os dignos militares que realizaram tal serviço fizeram-n'o do modo mais desinteressado nada percebendo pelo ingente trabalho realizado.

Foi com verdadeira satisfação que a directoria do Museu em officio aos srs. commandante geral da Força Publica e commandante do Corpo de Bombeiros coronel Milton de Freitas e tenente coronel Antonio Amaro Sobrinho assignalou o zelo realmente extraordinario, a intelligencia e competencia com que o sargento Brasil e o cabo Feitosa se houveram durante longo periodo do restauro do "Jahú".

losrd-e,fd4pdpe

ANIL CHINEZ

J. Ciuffi & Cia., estabelecidos nesta Capital, á rua Souza Caldas ns. 85/87, fabricantes dos productos AZUL GATO e ANIL S. BERNARDO, iniciaram a fabricação de uma nova marca de Anil, a que deram o nome de "ANIL ORIENTAL CHINEZ"; mas reconhecendo que esta denominação póde acarretar confusão com a marca "ANIL CHINEZ", registrada ha muitos annos e de propriedade dos srs. MAGALHÃES, FERREIRA & CIA., fabricantes tambem estabelecidos nesta Capital, á rua Javari ns. 118 a 120 — resolveram dar por findo o emprego da denominação "CHINEZ", compromettendo-se a não mais fazer uso desta mesma denominação: o que avisam a todos os interessados.

S. Paulo, 2 de Junho de 1937.

J. CIUFFI & CIA.

Concordamos:

MAGALHÃES, FERREIRA & CIA.

LIVROS NOVOS

"O PORTUGUEZ DO BRASIL" — Renato Mendonça — Civilização Brasileira S|A. — Rio.

Dos meus tempos de estudante recordo-me, com muita nitidez, da diffusão das idéas transformistas. Ellas nos vinham da Europa, naturalmente, através dos livros francezes. Portugal traduzia muito, porém. E, como dominava o mercado brasileiro de livros, mandava-nos, em livros muito bem feitos, Haeckel, Darwin, Buchner, os campeões da nova doutrina e os seus commentadores. O transformismo encontrou, na nossa terra, a contrariar a sua diffusão, a inercia positivista e uma certa ingerencia de dogmas religiosos nos assumptos de ordem scientifica e cultural, ingerencia sempre nociva ao espirito de pesquisa pelas limitações de que se revestia e das quaes se não podia emancipar.

O lento passar dos annos poliu, em nós, as arestas das convicções extremadas. Desse modo, esquecemos o monismo de Haeckel — sem esquecer o enorme valor de certas pesquisas do genial allemão no dominio das sciencias naturaes, fugimos a certas conclusões menos provadas de Darwin, — embora prestando sempre homenagem ao seu formidavel espirito scientifico e á sinceridade das suas convicções. A idéa transformista, porém, passava, em nossa mentalidade, para o dominio das coisas, dos conhecimentos adquiridos e enraizados e consolidados. O transformismo se nos apresentava como o dynamismo natural em contraposição á antiga ordem estatica. E nunca mais pudemos fugir a applical-o a todos os dominios do saber humano e da pesquisa: ao dominio historico, — vasto arcabouço a dominar o conjunto das causas universaes, — e aos conhecimentos sociaes, politicos e religiosos, aspectos variadissimos da Historia. Tambem jamais nos isentamos da aversão aos males incalculaveis que, para o espirito humano, resultam da acceitação "a priori", de idéas preconcebidas e de principios julgados definitivos e immutaveis. Sobre essa directriz seguimos, em todos os tempos e em face de todos os assumptos, a orientação daquelle mestre superior que affirmava: "Nada, de facto, limita mais o horizonte da razão especulativa e criadora das hypotheses fecundas, para o progresso das sciencias, do que a completa submissão do espirito a essas grandes e seductoras construcções, essencialmente intellectualistas, suppostas experimentalistas que, na sua rigorosa ordenança, pretendem submetter a uma logica impeccavel e a uma seriação rigida todas as categorias dos phenomenos, como se o estado actual da sciencia permittisse qualquer systematização definitiva dos seus conhecimentos.".

Ora, as linguas, como organismos vivos, evoluem sem cessar. Soffrem influencias de toda ordem. Submettem-se aos impulsos e ás variações que lhes são impostas pelas condições do meio, do clima e do tempo. Desejar uma lingua immutavel, suppôr que ella possa atravessar o tempo e o espaço submettida a uma só ordenança, ao conjunto imperativo e dogmatico das mesmas leis, representa uma dessas falsidade scientificas apontadas anteriormente como dissociadoras do verdeiro rumo das pesquisas e, intellectualistas e vulneraveis, incapazes de resistir a um só argumento da logica e da dynamica do desenvolvimento humano.

O ensino da lingua, como vem sendo conduzido nos nossos collegios, representa um contrasenso profundo, terminando por tornar o seu saber difficil e inattingivel, fazendo o alumno duvidar do mestre, completando a sua desorganização e os seus desacertos com a separação completa, o divorcio absoluto, a divergencia nitida, entre a lingua que se aprende e aquella que se fala, que se ouve, que se lê... A grammatica passou ao dominio daquellas construcções intellectualistas, referidas na affirmação do mestre, destinada a sobrecarregar a memoria dos instruendos com um conjunto de regras suppostas definitivas, immutaveis e vigorantes mas sem um só fundamento na pratica, sem um só contacto com a realidade, sem um só vislumbre de vida.

O ensino da lingua, no Brasil, é feito dos mortos aos vivos. Toda a ficticia construcção, poeirenta e embolorada, em que tem os seus fundamentos esse ensino, o conjunto de regras fixas que o estratificou, a attitude de perenne olhar ao passado, a aversão aos symptomas clarissimos de uma dissociação que se aggrava cada vez mais, á vesguice na permanencia dessas coisas, o desatino no apêgo ao dogma, — tudo são signaes da estagnação, da estatica: da morte. O facto naturalissimo de, em quatrocentos annos e por nove milhões de kilometros quadrados, o idioma teer se adaptado á indole dum povo em formação accelerada; o acontecimento verdadeiramente notavel de entrarem nessa formação homens de varias origens e procedencias, trazendo, na alma, os sentimentos proprios das suas terras; a evolução lenta que se processou na agglutinação dos elementos diversos para a constituição dum typo commum; o trabalho constante, diario, a que foi submettida a lingua velha; a sua modificação, mercê do linguajar dos elementos humanos diversos que aqui labutavam; a sua adaptação á terra; a sua lenta passagem para o dominio literario, filtrada por uma cultura que se aproxima cada vez mais do que é real e objectivo, — são signaes do movimento, da dynamica: da vida.

O sr. Renato Mendonça, com a responsabilidade de professor, de escriptor, de pesquisador, neste seu magnifico livro sobre "O Português do Brasil", acaba de demonstrar que está com a vida, com os que vêm a lingua falada no Brasil, não por um nacionalismo extremado, por jacobinismo beocio, mas porque admittir uma linguagem propria ao nosso paiz não está mais no terreno aberto e confuso da opinião, — mas na simples constatação. O que seria admiravel, prodigioso, inconcebivel, é que, em quatrocentos annos, na vastidão dum ter- [illegible] um elemento humano heterogeneo e fecundo, permanecessemos immutavelmente falando o portuguez dos primeiros annos, o portuguez de Pero Vaz de Caminha, sem termos influido no idioma, sem o termos affeiçoado á physionomia das nossas coisas, sem o termos modificado em coisa alguma, numa abstenção de actividade proxima da morte. Nada representa de original, de chocante, nem de offensivo á terra portugueza e á gente portugueza o facto de termos — porque já se não trata de querer ter — uma lingua nossa. No dominio da pesquisa e da evolução não ha nacionalismos. Ha, a simples constatação dos acontecimentos, e a busca dos seus motivos.

E', justamente, na busca desses motivos que o sr. Renato Mendonça se impõe como um conhecedor profundo das coisas da lingua, um notavel pesquisador, tendo a consolidar as suas observações, além da cultura adquirida, a observação directa das coisas. Ha, neste seu livro, mais do que verdadeiro saber e espirito de conquista de novos conhecimentos, ha uma orientação que é a unica compativel com a realidade, porque está identificada com o que é positivo, está em commum com a evolução, o dynamismo, a vida.

A explanação do autor, desde as paginas iniciaes — em que parte do geral para chegar ao particular, — até aquellas em que põe em confronto lingua e cultura, revelam um experimentado cultor das coisas do pensamento, ungindo-as, entretanto, com o dom da realidade, fazendo-as consequencias de coisas materiaes e objectivas. A sua attitude, corajosa e vibrante, conduz a pôr, deante de todos os brasileiros, uma questão vista, geralmente, de pontos de extrema solução ou falseada nos seus aspectos e nas suas finalidades. Alguma vez o autor terá sido aspero na analyse, positivo em alguma affirmação, mas isso se deve levar em conta ás resistencias dum meio que não quer se convencer e á petulancia duma falsidade que não pretende ser vencida.

Quanto á lingua, doce, clara e harmoniosa, continuará a sua eterna evolução, a sua transformação constante, acceita pelos seus escriptores que a vão constituindo em instrumento maravilhosamente flexivel duma literatura tambem nossa, fazendo-a mais apta á expressão dos pensamentos, trazendo-a, da rua e do morro, ao salão, á palestra, ao livro até que, pela differenciação positiva, innegavel e manifesta, todos cheguem a acceital-a, pondo á margem a feia, tosca e grosseira grammatica portugueza, — a acceital-a, nas suas galas e na sua limpidez: lingua brasileira.

NELSON WERNECK SODRE'.

RECUPERAÇÃO ECONOMICA NA AMERICA LATINA

Nota-se que em 1936 foi registada a continuação dos melhoramentos na situação economica e financeira dos paizes latino-americanos, tendo havido maior actividade no movimento commercial tanto interno como externo desses paizes, de accordo com o estudo annualmente feito pela União Panamericana, resultados esses que a mesma agora torna publicos.

"Embora as condições geraes fossem animadoras", como observa a União, "em alguns paizes menores a situação do commercio externo não foi satisfatoria, devido a terem continuado no nivel dos preços baixos alguns dos artigos principaes de exportação e tambem a não ter havido actividade agricola ou industrial para produzir esses artigos para a exportação, ou tambem por effeito do augmento das importações que foi muito maior do que o movimento correspondente das exportações.

"Foi registado, na maioria dos paizes, importante augmento nas exportações de productos da lavoura, das industrias de criação e mineração, conforme o relatorio da secção de informações financeiras e economicas da União, e ao mesmo tempo as importações foram mais volumosas, indicio das crescentes necessidades da industria e da agricultura para melhorar e expandir as suas producções".

Por esse relatorio vê-se que os Estados Unidos partilharam de maneira geral dessa prosperidade latino-americana, tanto no que respeita á importação como á exportação, com um augmento sobre o movimento geral de 1935, emquanto a Allemanha, com os seus marcos de compensação continuou conquistar terreno nos seus negocios com esses paizes. Observou-se que, já para o fim do anno, o commercio allemão dava indicios de um decrescimo.

"Constituiu um importante factor na melhoria da situação dos negocios da America Latina o augmento geral dos preços por unidade dos principaes artigos de exportação. Em muitos casos, tanto o volume das mercadorias exportadas como os preços por ellas pagos em 1936, foram superiores aos que se verificaram em 1935; em outros casos, o volume das mercadorias exportadas foi menor. Comtudo, a procura no estrangeiro foi sufficiente para augmentar os preços ao ponto de se ter registado um melhor resultado financeiro, do que o que fôra conseguido com um maior volume de mercadorias vendidas a preços mais baixos".

"Uma das cousas de caracter fundamental", segundo o relatorio da União, "que concorreram para um melhoramento geral da situação em cada um dos paizes da America Latina, foi a marcha mais rapida dos melhoramentos internos em cada um delles em 1936. Esse facto tornou-se manifesto de varias maneiras, inclusivé a expansão das industrias manufactureiras já em funccionamento e o estabelecimento de novas industrias, do que resultou augmento no numero dos empregados e consequentemente uma tendencia para padrões de vida mais elevados. A esse mesmo tempo, foi notado que houve uma apreciavel elevação no preço de todos os artigos de primeira necessidade em muitos desses paizes. Houve maior producção pelas industrias já existentes, e foram effectuados progressos pela animação de novas industrias, por meio do estabelecimento de bancos e outras instituições já de caracter governamental e de caracter particular, criadas para o fim especifico de fazer emprestimos e de promover taes empreendimentos. Uma das outras faces dos progressos internos, foi o surto de actividade no campo das construcções, tendo tambem se registado em 1936, um apreciavel avanço na construcção de estradas".

"ORIENTADOR FISCAL"

Encontra-se em circulação o "Orientador Fiscal", correspondente ao mez de junho. E' essa uma revista technica dedicada ao direito fiscal e á legislação trabalhista do paiz, que se edita á praça da Sé, 50, 3.º andar, nesta capital. Essa revista possue, ainda, uma secção de consultas gratuitas, sobre assumptos de sua especialidade, destinada a attender aos assignantes que a ella precisem recorrer.

O presente numero, que está muito bem confeccionado, encerra materia do mais alto interesse, pois que publica o Codigo de Impostos e Taxas na parte referente ao imposto territorial rural; Imposto de transmissão de Propriedade Immobiliaria "Inter-Vivos"; Imposto de Transmissão "Causa-Mortis"; Motores Thermicos; Imposto do Sello; Taxa de Agua e de Esgoto; Fiscalização de Vehiculos; Fiscalização Sanitaria Animal; Fiscalização do Leite; Taxa de Caça e pesca. Declarações do Imposto sobre a renda, etc., etc.

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado:

8400	200:000$
28779	100:00$
17436	20:000$
6611	10:000$
32803	5:000$

VIDA JUDICIARIA

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO ORDINARIA DA 4.ª CAMARA — Presidencia do sr. desembargador Manuel Carlos. Secretariada pelo chefe de secção sr. dr. Flavio Pinto de Toledo.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Mario Masagão, Theodomiro Dias, Meirelles dos Santos, Macedo Vieira, Leme da Silva e Paulo Passalacqua, convocado, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

A seguir, compareceram os srs. desembargadores Vicente Penteado e Toledo Piza.

PASSAGEM DE AUTOS — O sr. desembargador Mario Masagão ao sr. desembargador Theodomiro Dias: aggravos de petição 920 da CAPITAL, 4837 de S. JOSE' DOS CAMPOS (por impedimento), appellações 711 e 22845 da CAPITAL, embargos 13995 da CAPITAL, 22328 de RIB. PRETO. Ao sr. desembargador Macedo Vieira: aggravos de petição 880 de RIO PRETO, 4755 de BRAGANÇA, aggravo de instrumento 823 do PARAGUASSU'. Ao sr. revisor que fôr designado; embargos 22020 da CAPITAL. A' mesa para julgamento: appellação 105 da CAPITAL. Devolvidos com accordams: aggravos de petição 664 e 685 da CAPITAL, aggravo de instrumento 822 da CAPITAL, appellação 21225 e rev. na app. 22320 da CAPITAL.

— O sr. desembargador Theodomiro Dias ao sr. desembargador Meirelles dos Santos: aggravos de petição 811 e 963 da CAPITAL, 939 de ITU', appellação 22151 da CAPITAL. Ao sr. desembargador Mario Masagão: aggravos de petição 819 de SANTA RITA DO PASSA QUATRO, 843 de BARRETOS.

— O sr. desembargador Meirelles dos Santos ao sr. desembargador Macedo Vieira: aggravos de petição 833 da CAPITAL, 295 de LIMEIRA, appellação 22477 da CAPITAL, embargos 22273 de BARRETOS. Ao sr. desembargador Theodomiro Dias: appellação 189 da CAPITAL A' mesa para julgamento: aggravos de petição 891 da CAPITAL, 364 de BRAGANÇA, appellações 93 da CAPITAL, 162 de BAURU', embargos 20012 de PIRACICABA, 22446 de SANTOS, revista nos aggravos de petição 335 e 5213 da CAPITAL. Devolvidos com accordams: conflicto de jurisdicção 131 da CAPITAL, aggravos de petição 647, 694, 750 e aggravo de instrumento 691 da CAPITAL, rev. no aggr. de peti. 285 de BEBEDOURO.

— O sr. desembargador Macedo Vieira ao sr. desembargador Mario Masagão: aggravo de petição 980 da CAPITAL, aggravo de instrumento 969 da CAPITAL, appellação 806 e embargos 21994 da CAPITAL. Ao sr. desembargador Meirelles dos Santos: aggravo de petição 924 da CAPITAL, aggravo de instrumento 917 de TATUHY. A' mesa para julgamento: aggravo de petição 195 de RIB. BONITO, embargos 21860 da CAPITAL, 22240 de ITAPOLIS. Ao sr. desembargador Theodomiro Dias: appellação 189 da CAPITAL. Ao cartorio com despacho: appellação 625 da CAPITAL, embargos 199 de SANTOS. Devolvidos com accordams: aggravos de petição 614 e 788 da CAPITAL, 5269 de SANTOS, appellação 21905 da CAPITAL.

— O sr. dr. Renato Gonçalves, ao cartorio com despacho, embargos 20449 da CAPITAL.

JULGAMENTOS — Embargos: 21282 — BAURU' — Embargante, Banco do Brasil e embargado, Armando Azevedo e outros. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Adiado a pedido do sr. desembargador Macedo Vieira. Impedido o sr. desembargador Mario Masagão.

Aggravos de petição: — 661 — PRESIDENTE PRUDENTE — Aggravantes, Angelo Bocati, José Bocati Sobrinho e Izaura Bocati, aggravado, Isaltino Brochado. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Deram provimento ao aggravo de Isaura Bocati e julgaram prejudicados os aggravos interpostos pelos demais aggravantes. 686 — CAPITAL — Aggravante, Industrial Acceptance Corporation of South America e aggravados, Odilon Nogueira Ortiz e sua mulher. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Negaram provimento contra o voto do sr. desembargador Mario Masagão. Interveio no julgamento o sr. desembargador Theodomiro Dias. 786 — MOGY DAS CRUZES — Aggravante, Cia. Mecanica e Importadora de São Paulo e aggravado, Domingos Tarpilauskas. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Deram provimento contra o voto do sr. desembargador Theodomiro Dias. Designado o sr. desembargador Meirelles dos Santos, para escrever o accordam. Interveio no julgamento o sr. desembargador Macedo Vieira. 21768 — CAPITAL — Embargantes e embargados: a Fazenda do Estado e Luiza Morcelli Galetti e outros. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Adiado para o voto do presidente.

Carta testemunhavel: — 752 — ATIBAIA — Testemunhante, Domingos Delnero e sua mulher e testemunhado, Waldemar Helena e outros. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Julgaram procedente a carta.

Aggravos de petição: — 713 — ITAPOLIS — Aggravante, Julião Gomes e aggravado, Prefeitura Municipal de Mundo Novo. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Deram provimento, contra o voto do sr. desembargador relator. Designado o sr. revisor para escrever o accordam. 749 — CAPITAL — Aggravantes, Matheus Gravina e outro e Paulo Scroback, aggravado, Henrique Bernacchi. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Negaram provimento. 800 — S. JOSE' DOS CAMPOS — Aggravantes e aggravados, firma Alvares e Queiroz e José Có. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Deram provimento ao recurso dos réos prejudicados e do autor. 892 — RIB. BONITO — Aggravante, Santos Baldi e aggravada, Cia. Estrada de Ferro do Dourado. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Negaram provimento. 900 — CAPITAL — Aggravante, Habib Abouchar e aggravado, Bagno e Cinda. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Deram provimento, em parte.

Aggravo de instrumento: — 1596 — ARAÇATUBA — Aggravante, Augusto Libert e aggravado, João Domingues da Silva e outro. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Negaram provimento por votação unanime. Impedido o sr. desembargador Mario Masagão. Presidiu ao julgamento supra, o sr. desembargador Theodomiro Dias.

Appellações civeis: — 575 — OLYMPIA — Appellante, José de Lova e appellado, Joaquim Borges de Sousa. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Deram provimento em parte, por votação unanime. 817 — CAPITAL — Appellante, o Juizo ex-officio e appellados, José Antonio Fasano e Maria Andréa Amaral Fasano. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Negaram provimento, por votação unanime.

Aggravo de instrumento: — 764 — CAPITAL — Aggravante, Mario Barreto e aggravado, Antonio Joaquim Teixeira. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Deram provimento.

Embargos: — 22399 — CAPITAL (aggravo de despacho do sr. desembargador relator) — embargante, Hayme Taub e embargado, Paulo Grimberg. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Negaram provimento por votação unanime. 19403 — PIRACICABA — Embargante, Eliza Nosela Benzato e embargada, Clara Maria Gonçalves. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Rejeitaram os embargos por votação unanime. 21963 — CAPITAL — Embargante, Miguel Tavolaro e sua mulher e M. Tavolaro e Cia. Ltda. e embargado, F. Rollim Gonçalves. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Rejeitaram os embargos contra o voto do sr. desembargador Meirelles dos Santos, que os recebia em parte. 22277 — MONTE APRAZIVEL — Embargante, Pedro Paulo de Castro Paes e sua mulher e embargado, Elias de Oliveira. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Rejeitaram os embargos por votação unanime. Impedido o sr. desembargador Macedo Vieira. 22163 — CAPITAL — Embargante, J. S. Ottonicar e embargada, Cia. Metropolitana. Adiado para o voto do sr. presidente.

Sessão ordinaria da 5.ª Camara: Presidencia do sr. desembargador Arthur Whitaker. Secretariada pelo chefe de secção, sr. Francisco Sette. A' hora legal, presentes os srs. desembargadores: Toledo Piza, Gomes de Oliveira, Vicente Penteado e Paulo Colombo, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior. A seguir, o sr. desembargador presidente declarou que não entravam em julgamento, por falta de numero, os embargos 20.000 da comarca de Assis. PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. desemb. Toledo Piza ao sr. desemb. Leme da Silva: embs. 22.167 da Capital. Ao sr. desemb. Gomes de Oliveira: aggs. de instr. 1036, 670, agg. de pet. 956, 909 e embs. 22.249 da Capital. Carta test. 958 de Monte Aprazivel, agg. de pet. 34 de Itararé. Ao sr. desemb. Paulo Colombo: aggs. de pet. 923, 915 e aggs. de instr. 851 da capital, app. 606 de Piracicaba, A' mesa para julgamento: aggs. de pet. 871 de Barretos, 863 da capital e agg. de instr. 768 de Pederneiras. Ao cartorio com despacho: ap. 21.875 de Presidente Prudente e embs. 22.347 da Capital. Devolvidos com accordams: aggs. de pet. 703, 813, agg. de instr. 707, da Capital, aggs. de pet. 679 de Taquaritinga, 4.617 de Paraguassu'. O ss. desemb. Gomes de Oliveira ao sr. desemb. Toledo Piza: agg. de pet. 582 de Catanduva. Ao sr. desemb. Vicente Penteado: app. 911 de Caféiandia, embs. 22.393 de Bragança, agg. de pet. 564 da Capital. A' mesa para julgamento: aggs. de pet. 834, 796, embs. 21.517 e agg. de pet. 3.098 da Capital (Camaras conjuntas). Ao cartorio com despacho: app. 22.425 de Ribeirão Bonito. A' secretaria para informar: agg. de pet. 933 da Capital. Devolvidos com accordams aggs. de pet. 645 de Garça, 627 da Capital, agg. de instr. 1.563 de Salto Grande, app. 512 de Pirassununga, agg. de petição 445 e agg. de instr. 678 da Capital. A' julgamento, feito adiado: acção resc. 725 da Capital. O sr. desemb. Vicente Penteado ao sr. desemb. Gomes de Oliveira: aggs. de pet. 837 de Agudos, 867 de Santos e app. 587 de Santos. Ao sr. desemb. Paulo Colombo: embs. á exec. 99, agg. de pet. 930, ap. 22.478 da Capital, embs. 20.064 de Santos, embs. 21.909 de Ribeirão Preto, agg. de instr. 136 de Palmeiras e agg. de pet. 906 de Rio Preto. A' secretaria com despacho: mand. de seg. 187 de Jundiahy e para informar: agg. de pet. 854 de Araçatuba. A' mesa para julgamento: agg. de pet. 835, agg. de instr. 695, apps. 119, 20, revista 5.135 da Capital, agg. de instr. 616 de Pirajuhy. Devolvidos com accordams: apps. 22.121, 22.155, 155, 20.443, agg. de pet. 745 e agg. de instr. 719 da Capital. Feitos adiados: app. 453 e 41 da Capital. O sr. desemb. Paulo Colombo ao sr. desemb. Vicente Penteado: app. 391 de Serra Negra, agg. de instr. 879 da Capital, app. 146 de Santos e agg. de pet. 309 de Rio Preto. Ao sr. desemb. Toledo Piza: aggs. de pet. 1017, 901, embs. 960, 22.253 da Capital e agg. de instr. 903 de Marilia. Ao cartorio com despacho: embs. 21.551 da Capital. A' mesa para julgamento: agg. de instr. 865 de Santos, agg. de pet. 781 de Guaratinguetá e agg. de pet. 824 de Rio Preto. Devolvidos com accordam aggs. de pet. 687, 582, app. 219 da Capital, agg. de pet. 665 de S. J. da Bôa Vista e agg. de pet. 740 de Campinas. JULGAMENTOS — Acção rescisoria: — 725 — Capital — Autores, Elvira Ginesi e outros e ré, Municipalidade de S. Paulo. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Julgaram improcedente a acção, contra o voto do sr. desemb. Relator que houve, preliminarmente, por inconstitucional a disposição do Cod. do Processo que veda a repetição, nas acções rescisorias, de materia já allegada e apreciada em feito a que a mesma se prende. Designado o sr. desemb. Toledo Piza para escrever o accordam. Tomou parte no julgamento o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Durante o julgamento supra, compareceu convocado, o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Appellação civel: 453 — Capital — appellante, Elias Rahal e appellados, M. Bartholo e Oliveira. Relator o sr. desemb. Toledo Piza. Deram provimento parcial para o fim que constará do accordam a ser lavrado, contra o voto do sr. desemb. Relator que negou provimento ao recurso. Designado o sr. desemb. Gomes de Oliveira para escrever o accordam. Durante o julgamento retirou-se o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Aggravo de petição: 383 — Capital — aggravante, Horacio Mendes Barbosa e aggravados, Comparato, Pacco Ltda. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Não tomaram conhecimento unanimemente. Impedido o sr. desemb. Paulo Colombo. Conflicto de jurisdicção: 150 — Capital — Suscitante, João Corrêa e suscitados, juizes de direito da 2.ª e 4.ª varas civeis da Capital. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Adiado o julgamento para o voto do sr. desemb. Toledo Piza, a seu pedido. A seguir compareceu, convocado, o sr. desemb. Leme da Silva. Carta testemunhavel: — 842 — Capital — Testemunhante, Alexandrina da Silva Madeira e testemunhado, Miguel Delle Done. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Não tomaram conhecimento, por votação unanime. Appellação civel: 22.503 — Capital — appelante, Delfino Cerqueira e appellado, Guido Canellini. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira, Convertera, o julgamento em diligencia, unanimemente. Aggravo de petição: 485 — S. Carlos — aggravantes, Faustina Martins e Francisco Pulcinelli e aggravados, Francisco Pulcinelli e Victorio Giro. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Julgaram deserto o aggravo de exequente, unanimemente, e, tomando conhecimento do aggravo de Faustina Martins, negaram provimento ao mesmo por egual votação. Declarando-se, verbalmente, suspeito para presidir o julgamento do aggravo interposto do despacho do sr. desemb. Relator na appellação 22.520, o sr. desemb. Arthur Whitaker transmittiu a presidencia ao sr. desemb. Manuel Carlos. Appellação civel: 22.520 — Capital (agg. de despacho do Relator) — Appellantes, Thadeu Nogueira e a Cia. Paulista de Estradas de Ferro e appellado, Pedro Dukur. Relator o sr. desemb. Leme da Silva. Negaram provimento por votação unanime. Impedido o sr. desemb. Vicente Penteado. A seguir, o sr. desemb. Arthur Whitaker reassumiu a presidencia. Aggravos de petição: 663 — Capital — aggravante, Cia. Antarctica Paulista e aggravado, dr. Jader Alves de Lima. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Converteram o julgamento em diligencia, unanimemente. 723 — Capital — aggravantes, Salim Maluf e Cia. e aggravados, Florinda Moretto e outros. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Converteram o julgamento em diligencia, unanimemente. 754 — Pirajuhy — aggravante, Mario Britto e aggravados, Domingos Rapini e s|mulher. Relator o sr. desemb. Toledo Piza. Negaram provimento, unanimemente. Impedido o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Embargos de declaração: 468 — Capital — (agg. de instrumento) — embargante, Rosa Rsuffi Genari e embargado, João Arsuffi. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos, unanimemente. EMBARGOS: 21.741 — Presidente Prudente — embargante, Kimura Kotaro e embargados, Inoué e Cia. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Adiado o julgamento, nos termos da lei, para o voto do sr. presidente da Camara. 21.883 — Capital — embargante, Liquidatario da massa fallida de A. Ventura e Cia. e embargados, Francisco Cyrillo e s|mulher. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Rejeitaram os embargos contra o voto do sr. desemb. Toledo Piza que os recebeu. Appellação civel: 670 — Capital — appellante, o juizo ex-officio e appellados, João de Campos Viegas e Ancilla Stucchi. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento, unanimemente.

PRESIDENCIA — Despacho: no processo n. 295 — em que Gabriel Alexandre Peixoto da Silva requer expedição de carta de solicitador-academico para a comarca da capital: "Expeça-se a provisão. São Paulo, 1-6-37. (a.) Achilles Ribeiro."

— Requerimentos despachados: — Dos srs. drs. Virgilio dos Santos Magano, Joinville Barcellos, Gilberto Sampaio — Junte-se. Do sr. dr. Plinio Barreto — J. Conclusos. Do sr. dr. A. C. Amaral Junior — Sim, em termos. Prazo de cinco dias. Dos srs. drs. Cesarino Junior, Rodrigo Ferraz Alvim, Ophir Leme Gonçalves, Hugo Cellidonio, Benedicto Pereira, Antonio Soares Lara e Renato de Castro Lima — J. sim, em termos. Do sr. dr. Mariano de Siqueira — J. por linha. Dos srs. drs. Francisco Gualberto de Oliveira e Nerval J. N. Figueira — Sim, em termos. Dos srs. drs. Gudulo Bornacina e José Machado de Assis Moura — J. Tome-se por termo. Do sr. dr. Evandro Silveira — J. apresente-se á Camara para deliberar como de direito. Do sr. dr. Manuel Penteado — Remetta-se cópia ao sr. desembargador. Do sr. dr. Antonio Soares Lara — Informe a secretaria. Do sr. dr. Alair Martins de Miranda — J. Conclusos, com as formalidades legaes. Do sr. dr. Orlando Freire — Venha nos autos. Dos srs. drs. Flavio Balbino Torres e E. Sousa Nogueira — J. ao sr. relator.

SECRETARIA — Escala de officiaes de justiça para o dia 4 do corrente: 1.ª vara civel — Francisco Mauro. 2.ª vara civel — Francisco Pontes Filho. 3.ª vara civel — Francisco Ramos da Costa. 4.ª vara civel — Cyro Laurenza. 5.ª vara civel — Damasco Adão Sottile. 6.ª vara civel — Damasio Pedroso. 7.ª vara civel — Florindo Antonio Pereira. 8.ª vara civel — Adelino Antonio Xavier. 9.ª vara civel — Angelo Sguillaro. 1.ª de orphams — Antenor Justiniano de Loredo. 2.ª de orphams — Antonio Collucci. Sala dos officiaes — Antonio Palermo Netto. Supplentes: Alfredo Figueiredo, Alfredo Lorena e Alfredo Todaro.

— Comparecimento: — Devem comparecer á 4.ª secção da Directoria Administrativa, os officiaes de justiça José Joaquim Ferreira e Theodorico Soares Azevedo.

MOVIMENTO DE JUIZES — A 1.º do corrente, o sr. desembargador Abeillard de Almeida Pires, desistiu do restante da licença, em cujo gozo se encontrava e reassumiu o exercicio do seu cargo na segunda Camara da Côrte de Appellação.

ORDEM DO DIA PARA OS JULGAMENTOS NA SESSÃO DA 2.ª CAMARA EM 4-6-937. — Adiado. Aggravo de instrumento. Relator o sr. desembargador Achilles Ribeiro (4.926) — (481). 580 — CAPITAL — Aggravante, a Fazenda do Estado; aggravado, o espolio de Gabriel de Moraes. Feitos novos. Carta testemunhavel. Relator o sr. Achilles Ribeiro (4.946) — (485). 966 — CAPITAL — Testemunhante, dr. Juvenal de Toledo Ramos; testemunhado, Abrão Toga Machado. Aggravos de petição. Relator o sr. desembargador Achilles Ribeiro (4.935) — (489). 567 — CAPITAL — Aggravantes, Isabel Sampaio Levy e outros; aggravado, S. A. Perfumaria Lopes. (4.936) — (483). 635 — MOGY DAS CRUZES — Aggravante, Martins Spruck; aggravado, Brigida Costa. Aggravo de instrumento. Relator o sr. desembargador Antão de Moraes (756) — (4.958). 730 — RIO PRETO — Aggravante, o espolio de José de Oliveira, representado por sua inventariante; aggravada, a Fazenda do Estado. Appellação civel. Relator o sr. desembargador Antão de Moraes (758) — (4.956). 682 — SANTOS — Appellante, o juizo ex-officio; appellados, Jurandyr Salles e d. Djanira Frota Salles.

ORDEM DO DIA PARA OS JULGAMENTOS NA SESSÃO DA 3.ª CAMARA EM 4-6-937. — Adiados. Aggravo de petição. — Relator o sr. desembargador Armando Fairbanks (405) — (1.287). 5.156 — BOTUCATU' — Aggravante, dr. Sylvio Brand Corrêa e outros; aggravados, d. Maria Justina Conceição Serra Negra e outros. (525) — (577) — 5.201 — CAPITAL — Aggravantes, Antonio Maria Valente e sua mulher; aggravados, Julio de Oliveira Raymundo e sua mulher. Appellaçes civeis. — Relator o sr. desembargador Paulo Passalacqua (127) — (827). 21.480 — RIO PRETO — Appellante, d. Olinda Luiza Martins; appellados, João Francisco Martins e outros. Relator o sr. desembargador Marcellino Gonzaga (1.003) — (490). — 22.476 — CAPITAL — Appellante, a Municipalidade de S. Paulo; appellada, d. Zakie Jorge, assistida por seu marido Riskallah Jorge. Embargos. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães (1.283|596) — (135|97) — (110) — (376). 20.840 — CAPITAL — Embargantes, Gabriel Jorge Franco e outro e Max Wirht e outro e Max Wirth e outros; embargados, os mesmos acima e Salvador de Toledo Piza e Almeida. (1.296|577) — (128) — (547) — (156|9). 20.970 — SANTOS — Embargante, Joaquim Marques; embargado, The Rio de Janeiro Flours Mills e Granaries Ltd. — Feitos novos. Embargos de declaração no aggravo de petição. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães (1.298). 202 — CAPITAL — Embargante, Carlos Oberlaender e sua mulher; embargado, oJaquim Rodrigues Junior e sua mulher. Aggravos de petição. Relator o sr. desembargador Alcides Ferrari (640) — (997). 138 — MONTE ALTO — Aggravante, Anna Cavichiolli; aggravado, Mario Baitello e sua mulher. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães (1.301) — (607). 374 — CAPITAL — Aggravante, Luiz Nadaline e Henrique Andrade; aggravada, Cia. Malburg. Relator o sr. desembargador Marcellino Gonzaga (1.015) — (534). 385 — CAPITAL — Aggravantes, José Dias da Gama, sua mulher e outra, e Romilda Dias da Gama, assistida de seu marido; aggrvados, os mesmos. (1.005) — (532) — 492 — CAPITAL — Aggravante, Pedro Montesanti; aggravado, João Gomes Ribeiro. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães (1.300) — (639). 573 — CATANDUVA — Aggravantes, Fernando Bille e sua mulher; aggravados, Paschoal Macherini e sua mulher. Relator o sr. desembargador Marcellino Gonzaga (1.007) — (530). 846 — CAPITAL — Aggravante, d. Annanisa do Amaral Brito; aggravado, o juizo.

Embargos — Relator o sr. desembargador Armando Fairbanks (476) — (998) — (627|121) — (1.236|445). 18.660 — SANTOS — Embargantes, José Joaquim de Oliveira Jr., sua mulher e outros; embargados, Severo Conde Y Conde, sua mulher e outros. Relator o sr. desembargador Marcellino Gonzaga (1.013) — (118) — (637) — (1.256|861). 21.177 — RIBEIRÃO BONITO — Embargante, João Salles Abreu; embargado, Elias Chamas.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — Luiz Pinto de Miranda, artigo 136; A. Cavalcante de Albuquerque, artigo 304; João Pidzulos, artigo 304; Miguel Ferreira de Araujo, artigo 334 combinado com os artigos 13 e 63; Armando Datri e outros, artigo 330 paragrapho 4.º.

2.ª VARA — A's 12 horas — Roberto Walter e outros, artigo 303; Lazaro Simba, artigo 304; Joaquim Luiz Barbosa, artigo 303; João José da Silva, artigo 330 paragrapho 4.º.

3.ª VARA — A's 12 horas — Francisco Rosa Gimenez, artigo 268; João Chonsky, artigo 331 n. 2; Mario de Andrade Angelim e outros, artigo 303.

4.ª VARA — A's 12 horas — Luiz Antonio Sanchez, artigo 303; Arthur Rosopi, artigo 303; Miguel Peres Sanchez; artigo 303; Carlos Silva Antonio, artigo 358.

5.ª VARA — A's 12 horas — Dr. Guilherme Christoffel e Ludwig Swehedes, artigo 159; Jacomo Passeri e Affonso Sambini, artigo 356.

PRONUNCIAS

O dr. Joaquim Barbosa de Almeida, juiz da quarta vara criminal, julgou procedentes as denuncias apresentadas contra Arizio de Paula Filho, Sebastião Christiani de Sousa e Fiodor Kalizuk, incursos no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

LIBELLOS OFFERECIDOS

O adjunto dos promotores, dr. J. A. Paula Santos Filho, em exercicio na quinta vara criminal, offereceu libellos-crime accusatorios contra os réos C. Salva do Granieri, Miguel Granieri e Antonio Granieri, incursos no artigo 1.º do decreto 24.507.

JULGAMENTOS SINGULARES

Na audiencia ordinaria do juiz da terceira vara criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, foram submettidos a julgamento os réos: Sylvio Tenitoni, incurso no artigo 1.º do decreto 22.796 de 1.º de junho de 1933; Sebastião de Moraes e Salvador Mazzetti, incurso no artigo 330 paragrapho 4.º; José Morad, Antonio Chalvont, Antonio Said Antonio, e Carlos Said Antonio, incursos no artigo 338 n. 8 da Consolidação das Leis Penaes.

No fim das audiencias os autos subiram conclusos para a decisão.

CONDEMNAÇÕES

Pelo dr. Joaquim Mamede da Silva, juiz da primeira vara criminal, foram julgados procedentes os libellos-crime accusatorios apresentados contra Quirino Vieira, incurso no artigo 331 n. 4 e Miguel Rodrigues, incurso no artigo 330 paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes, condemnando-os respectivamente, á pena de seis mezes de prisão cellular.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia, dr. João Manuel Carneiro de Lacerda; promotoria publica, dr. José Carlos de Ataliba Nogueira; defesa, dr. Sarmento; escrivão, sr. José Pacheco.

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury, foi submettido a julgamento Daniel Domingos Ferreira dos Santos, incurso no artigo 294 da Consolidação das Leis Penaes, por haver, no dia 5 de agosto de 1936, por volta das 7 1|2 horas da manhã, cela n. 14 da Cadeia Publica, assassinado seu companheiro, a facadas, Ohnet Pontes.

O conselho de sentença constituiu-se dos jurados srs. Jorge da Silva Fagundes, Fernando F. da Costa Filho, João E. do Rego Freitas, Amador Sampaio, Waldemar Rocha, Gastão Mesquita Filho e João Vieira de Camargo.

O concurso no Tribunal de Justiça Militar

A proposito desse concurso, recebemos a seguinte carta do dr. Francisco Henrique de Albuquerque Maranhão:

"São Paulo, 31 de maio de 1937.
Illmo. sr. dr. Alberto Americano — D. D. Redactor-chefe do "Correio Paulistano" — Nesta — Saudações.

Subordinado ao titulo "Tribunal de Justiça Militar" teceu em sua edição de 28 do corrente, o conceituado orgam que v. s. dirige, algumas considerações relativas ao concurso ultimamente realizado para provimento dos cargos daquella Justiça, notadamente sobre a nomeação do auditor respectivo que recahiu na minha pessôa.

Estes commentarios envolvem entretanto uma injustiça, razão pela qual, ouso dirigir-me a v. s. com o fim de, esclarecendo o commentador, pedir a necessaria rectificação.

E' que, estranhando a referida nota que "contrariamente ás instrucções formaes do concurso fosse eu classificado em duas listas", attribuiu tal facto a um possivel parentesco entre o nomeado e o juiz daquelle Tribunal, ao mesmo tempo membro da Commissão Julgadora do concurso o dr. Mario Severo de Albuquerque Maranhão.

Ora, sr. redactor, nada mais improcedente e injusto. E' sabido que realizaram-se concomittantemente duas especies de concurso: um de provas e titulos, de accordo com o art. 26 da lei n.º 2.856 de 8 de janeiro do corrente anno para provimento do cargo de auditor e outro sómente de titulos e documentos, na conformidade do art. 27 da mesma lei, para preenchimento dos cargos de procurador, promotor e advogados.

As instrucções para o concurso são as que constam do edital publicado á pagina 18 do "Diario Official" de 29 de abril ultimo e nelle, a norma 14.ª estabelece que: "no concurso de titulos, os concorrentes classificados para constituir uma lista, não poderão ser classificados nas demais, embora estejam inscriptos para todos os cargos vagos". Nada impedia portanto que eu fosse classificado no concurso de provas, para o cargo de auditor e em uma das listas do concurso de titulos, dadas as differentes naturezas desses dois concursos.

Quanto á justiça ou injustiça dessas classificações não é a mim que compete apreciar. A Commissão Julgadora que não era constituida apenas daquelle juiz, compunha-se indubitavelmente de pessôas da mais absoluta idoneidade, todas acima de qualquer suspeita e dignas do maior acatamento, podendo eu asseverar, sem receio de contestação, que nenhum laço de parentesco, nem mesmo além do 3.º grau, que é o previsto pela lei para as incompatibilidades, me une, a meu pezar, ao dr. Mario Severo Maranhão, parecendo-me que no caso, existe apenas uma resonancia de nomes que não despertaria estranheza si se tratasse de pessôas com sobrenomes de Costa, Silva ou outro qualquer mais commum.

Submetti-me ao referido concurso em absoluta egualdade de condições com os demais concorrentes; as provas escriptas foram feitas em conjunto, as oraes, publicas e assistidas pela quasi totalidade dos candidatos. Nada pedi a quem quer que seja e não me consta que, na occasião houvesse qualquer reclamação ou protesto contra a maneira como decorreram as provas.

O concurso de titulos não se processou com menor lisura. E não se diga que as credenciaes do preferido não se distanciaram da generalidade, coisa aliás facilmente constatavel. Ha quasi vinte annos já (pertenço á turma de 1917) deixei a Faculdade de Direito e desde então sempre tenho exercido a profissão. Fui desde 1922 até 1930 promotor da Justiça Militar no Paraná, não como interino, como insinua a nota do "Correio", mas como adjunto e durante esse tempo ininterruptamente no exercicio do cargo de promotor.

Os trabalhos forenses que apresentei não revelam, na verdade, grande valor. Foi este o unico ponto em que o commentador se mostrou veridico, mas a generalidade nem isto apresentou.

Os meus trabalhos forenses, bons ou maus, foram por assim dizer, os unicos que nesta especialidade — Direito Penal Militar — ali appareceram, especialidade que tão de perto dizia respeito ao concurso que se processava. Bons ou maus, foi com uma parte delles que obtive duas classificações distinctas em concursos realizados perante o Supremo Tribunal Militar, sendo uma no concurso para provimento do cargo de auditor da 3.ª auditoria da 3.ª Circumscripção Judiciaria Militar, em 1928, e outro, no anno passado, para promotor da auditoria da 5.ª Região Militar, no qual concorrendo 37 candidatos, fui classificado em 2.º logar.

Nessa occasião fui tambem preterido, como fui outras muitas vezes em que não havendo concurso, havia entretanto vagas, mas nunca me occorreu assumir uma attitude deselegante.

Entre os documentos que instruiram agora a minha inscripção contam-se honrosos attestados, com que me distinguiram o eminente ministro dr. João Vicente Bulcão Vianna e o doutor Washington Vaz de Mello, procurador geral da Justiça Militar.

Penso, sr. redactor, que não é preciso mais para mostrar a injustiça que me é feita no commentario de seu apreciado jornal. Estou certo que v. s. não terá duvida alguma em esclarecer os seus leitores e desfazer assim o juizo erroneo que ficaram fazendo de minha pessôa.

Creia-me seu patricio e admr.º att.º (a.) Francisco Henrique de Albuquerque Maranhão — Rua Oscar Freire n.º 2.136".

O tartaro dos dentes e o seu exterminio pelo leite de magnesia

Todo o mundo conhece, pelo nome de pedras dos dentes, o que os technicos chamam tartaro, nome que vem da edade média, dado por Basilio Valentim, famoso e illustre alchimista.

O tartaro, segundo a theoria mais acceita, origina-se da precipitação dos saes terrosos da saliva, sob a influencia dos fermentos microbianos que pullulam em todas as boccas.

Geralmente elle se deposita sobre a face buccal dos molares e sobre a face lingual dos incisivos, não sómente enfeiando os dentes, mas constituindo-se em factor de destruição. Sua formação é proporcional á quantidade de saes terrosos da saliva, que depende da maior ou menor assimilação de phosphatos e carbonos, pelo individuo.

Depois de constituido, o tartaro só póde ser removido mecanicamente, pelo dentista.

Removido, porém, não cessa a sua producção, como é facil ver, e dahi o inicio paulatino de novos e terriveis depositos pedregosos.

Mas, se não é possivel removel-o depois de formado, é facil e garantido evitar-lhe as novas formações, principalmente com o leite de magnesia, anti-acido poderoso que neutraliza a fermentação salivar e impede, portanto, que as pedras se depositem.

O uso de um creme dental que o contenha é uma garantia excepcional contra o tartaro.

Expedição de correspondencia para o exterior

Communicam-nos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos:

"Tendo-se verificado que, constantemente, as expedições para a Europa, Estados Unidos e Japão não alcançam, no Rio de Janeiro, os vapores respectivos, que, em geral, partem daquelle porto, pela manhã, resolveu esta Directoria, no interesse do commercio e do publico, em geral, que as referidas expedições sejam aqui feitas na ante-vespera da partida dos vapores do Rio de Janeiro, podendo a correspondencia ordinaria ser postada, nesta repartição, até ás 20 horas."

PAGINA FEMININA

De ANITA

OS DEZ MANDAMENTOS DA BELLEZA

Uma das autoridades em materia de belleza feminina, que faz a maquillage de algumas principaes estrellas de Hollywood tem dez "mandamentos" de belleza, que pódem ser uteis para as nossas leitoras.

Para o dia recommenda que a maquillage seja muito discreta, mas para as funcções nocturnas como bailes e jantares, póde ser um pouco mais pronunciada. Em todo caso é essencial que V. não procure imitar a maquillage de nenhuma outra mulher. Adopte a sua propria e conserve-a.

Não se unta os labios demasiadamente com o baton. Muitas moças principalmente as mais jovens pensam que lucram muito com isto. O verdadeiramente elegante é passar o baton da maneira que pareça natural. Além disto não se deve modificar a fórma da bocca, o que sempre é ridiculo.

Não se põe o rouge na parte saliente do rosto, o que lhe dará uma apparencia de boneca de panno. Ao contrario o rouge deve ser espalhado delicadamente pelo rosto, até ás orelhas. Até onde deve ir o rouge depende se o rosto é muito redondo, suspenda o corado bem distante das orelhas.

O lapis para as sobrancelhas deve parecer natural. Não deve ser usado em linhas demasiado duras e demasiado claras.

A "mascara" deve limitar-se exclusivamente ás pestanas superiores e só deve ser collocada na ponta mais larga, para fazer sobresair o seu comprimento. Não a use na palpebra inferior, pois, isto lhe fará parecer cansada e dura.

Sempre tira-se a maquillage anterior antes de usar uma nova.

Não se esfrega o pó sobre o rosto, deve ser posto delicadamente e na maior quantidade possivel. Em seguida é tirado com uma escovinha propria, e com um pedaço de panno bem limpo e suave.

Os pequenos papeis de seda para o baton são muito uteis. Devem ser sempre levados na bolsa, para, em seguida, limpar os dedos depois de ter feito a maquillage, em logar de limpar os dedos nas toalhas das casas de suas amigas.

Não se arranca as sobrancelhas na parte de cima, senão unicamente na parte de baixo, sem deixal-as, entretanto, muito curvas.

Não se põe a pintura para ser usada de dia sob a luz electrica. Trate de pôr a maquillage usando a mesma luz sob a qual vae apparecer.

Madge Hunter a linda estrella de cinema, prefere tirar o excesso do pó de arroz com uma escovinha propria e delicada

Conselhos Culinarios

Por D. Maria Silveira, Directora da Cozinha Royal.

O crescente interesse de nossas leitoras pela arte de cozinhar, evidencia-se pelas suas numerosas cartas. Certos de que as mesmas questões occorrem ás donas de casa em geral, publicaremos, de tempos em tempos, alguns conselhos dos mais interessantes, na expectativa de que lhes serão de utilidade. Por que não consultam D. Maria Silveira sobre suas difficuldades? Talvez ella possa ajudal-as.

FESTINHAS PARA A GURYSADA

Recorda-se de como, nos seus tempos de creança, lhe causava regozijo a perspectiva de uma festinha? E lembra-se bem qual a causa dessa alegria toda? Se fosse menina, vestir o seu vestidinho novo e todo enfeitado seria motivo real, mas para um menino preparar-se para a festa nada representava. Reunir-se ao seu grupo de amiguinhos não era tambem uma razão especial: tinha diariamente a opportunidade de vel-os e conversar com elles. As brincadeiras, essas sim... poderiam ajudar a fazer passar mais depressa o tempo, até que chegasse o verdadeiro momento da festa...

Porque a festinha verdadeira — o coração e a alma desta festinha tão almejada — esperada com ancledade e agua na bocca desde o recebimento do convite até o momento em que a mamãe da sua amiguinha dizia: "Então vamos, meus pequenos, vamos á sala de jantar"... ou até que a creada passasse os pratos — a verdadeira festinha começava justamente neste ponto: A hora dos dôces!

Sei, pelas cartas que recebo, não só de Mamães, mas de Titias, Vovós e as outras pessoas que gostam de creanças, como lhes interessa a questão: "Que lhes daremos de saudavel, e ainda que tenha a apparencia e o gosto de uma surpresa de festa?" Aqui estão, pois, algumas suggestões que, acompanhadas do Livro de Receitas Royal, gratis, podem ser uteis:

Uma bôa maneira de attender á loucura que as creanças têm pelos sorvetes...

Um bolo facil de fazer, muito gostoso e adequado para as festas de seu gury...

CARTÕESINHOS para marcar o lugar

Faça os Biscoitinhos Assados (Veja o Livro de Receitas Royal, receita N. 73) e escreva o nome de cada creança com Coberto de Bolos Brancos (Receita N. 76) ou Amanteigado de Chocolate (Receita N. 80).

UM BOLO DE COELHINHOS

Representa uma sobremesa original. Prepare um Bolo de Esponja Royal (Livro de Receitas Royal, receita N. 8). Quando esfriar, cubra-o com Coberto Branco ou Colorido (Receita N. 76) tornando o bolo branco. Reserve uma parte do coberto e dê-lhe um tom verde pallido. Espalhe pela parte de cima, deixando escorrer pelos lados. Faça os Coelhinhos de Suspiros (Receita N. 69) prolongados de tal geito a formar o nariz e o rabo. Cortam-se grandes orelhas de papel de escrever. Molhe um palito em chocolate derretido e faça pontinhos para os olhos. Ovinhos coloridos dão um toque alegre, como final.

SORVETE "PIERROT"

é uma maneira alegre de servir a sobremesa favorita das creanças. Colloque uma concha redonda de sorvete num cone e ponha-o invertido sobre um Biscoitinho Assado (Livro de Receitas Royal, receita N. 73). Os traços do rosto podem ser cortados de fructas crystalisadas, com o uso de uma tesoura; colloca-se um babado de Creme Chantilly ou meringue sobre o biscoito.

Se ainda não tem um livro de Receitas Royal que illustra as varias receitas mencionadas, terei grande prazer em lhe remetter um, immediatamente após o recebimento de seu nome e endereço. Mande-m'os simplesmente ao Departamento 23Y, Caixa Postal 3215, Rio de Janeiro. O livro é inteiramente gratis ás leitoras desta columna, independente de qualquer compromisso.

CORRESPONDENCIA

MORENA DE LIPSIA — (Capivary) — Se o seu namorado gostar sinceramente de V., o primeiro passo que V. dér para a reconciliação elle acceitará — não sendo o motivo da briga coisa de caracter muito serio. Póde fazer-lhe presente do "Livro de San Michelle", que poderá ser encontrado na "Livraria Universal", á rua 15 de Novembro, em São Paulo. Sendo o typo como o da Kay Francis, um "tailleur" de lã verde escuro e a blusa em mongol verde bem claro, lhe ficará muito bem. Sendo a sua epiderme sêcca, deve ser lavada com agua fria e o sabonete, se sua pelle fôr oleosa, então, será necessario laval-a com agua morna. Para manchas na pelle e para as espinhas o tratamento deve ser interno. Tome pela manhã em jejum "Lactosim-Alfa". Procure alimentar-se mais de legumes, fructas e verduras. Retribuo o seu abraço.

VIVENTE — (Guaratinguetá) — Para a sua viagem a Santos leve alguns vestidos — dois ou tres — no estylo esportivo de linho, "tootal" ou linon. Leve além de um chapéo de aba bem larga e uma sandalia para praia, um casaco como o que publico, para a sahida do banho, de "felpudo para banho". Pense nos vestidos da tarde e na possibilidade de algum baile em seu hotel. Desejo-lhe umas férias agradaveis.

LILI — (?) — Muito estimo que V. tenha gostado de minha resposta. Quanto á difficuldade que encontrou na pratica de esportes é facil de contornar. Ha esportes collectivos e ha esportes individuaes. De facto, é mais agradavel praticar os esportes collectivos, taes como o tennis, o "volley-ball", o "basket-ball", pois ha muito mais incentivo e animação. Mas na falta desses, quem deseja mesmo fazer esporte, procura os individuaes. A equitação, o cyclismo, etc., são optimos esportes e com relativa facilidade qualquer pessôa póde gozar suas delicias. Quanto á gymnastica, lhe aconselho o livro de Muller, "O meu systema", para moças, que contém uma série de exercicios de facil execução e bons resultados. O remedio de que V. fala se encontra na "Drogaria Ipiranga", á rua Libero Badaró, em São Paulo.

LOURINHA TRISTE — (São Paulo) — Para limpeza de sua pelle, use o creme para limpeza "Pond's". Com elle obterá optimos resultados. Leia o artigo sobre as rugas, que sahiu no numero de domingo passado. Lá encontrará indicações que lhe serão uteis.

CLO'-CLO' — (São Paulo) — A receita que V. tem, póde ser preparada em qualquer pharmacia de confiança. O "moreninho adoravel" que trabalhou com Martha Eggerth em "Cló-Cló", foi Rolf Wanka. Na "Casa Bevilacqua", rua Direita, São Paulo, V. encontrará optimos methodos de canto.

ASTRID — (Baurú) — Os enfeites de mesa para a festa de seu sobrinho sahiram publicados em nosso numero de 10 de maio p. p., espero que V. tenha visto e gostado.

DANILA — (São Paulo) — E' pena que V. não goste de fazer gymnastica, mórmente porque deseja emagrecer. A gymnastica, além de ser um optimo adjuvante de qualquer methodo de emagrecimento, dá, mesmo, ás pessôas gordas, um certo ar de leveza, de flexibilidade e elegancia. V. devia contrariar sua natureza e procurar gostar da gymnastica. Ligue seu radio de manhã e acompanhe uma aula de gymnastica; frequente os clubes, leia revistas esportivas e procure conviver com amiguinhas que pratiquem esportes. Em breve terá gosto em imital-as. Mas, se prefere usar remedio, lhe aconselho o "Emagrina", que não é remedio caro e dá bons resultados. Não se esqueça de um regime alimentar; do contrario não conseguirá emagrecer de cinco kilos. Use em seu cabello uma boa brilhantina, por exemplo a "Royal Briar". A receita para os cilios póde ser usada uma vez por dia pela sua menina.

VANIA — (Bragança) — Os tons opacos, tonalidades mortas e bem claras, são as que no momento estão mais em moda. As cortinas, os enfeites e os moveis é que dão vida ao ambiente. V. poderá pintar o seu quarto de côr de rosa e trocar as cortinas beije com ramagens amarellas. Os enfeites (toalhinhas, colchas, etc.), poderão ser ocre. Uma poltrona estofada em amarello dará uma nota clara e alegre ao quarto. Tapete beije escuro. O quarto de toilette póde ser pintado de rosa pallido, as cortinas e os demais enfeites em verde mostarda. A porta para o quarto de sua filhinha póde ser encarnada principalmente do lado pratico. Se ha necessidade da mesma, V. deve mandar abril-a. Colloque uma cortina franzida aberta no meio e que caia até o solo. A "Locção de pepino" póde ser conservada numa geladeira. Espero que fique satisfeita.

DUCA — (?) — Não lhe posso affirmar se me conhece ou não — tendo V. morado muitos annos aqui em São Paulo não seria de admirar se tivessemos cruzado muitas vezes nas mesmas ruas e nos visto em alguma festa ou baile. Talvez tambem o seu rostinho não me seja estranho, mas como sabel-o? Os aventaes modernos, proprios principalmente para jovens casadas como V., são como o modelo cujo desenho publico. Póde ser con-

feccionado em "tootal" estampado, em linon ou mesmo em linho. Na parte de cima ha um bello motivo em "casa de abelha". E' abotoado atrás até o meio das costas. Os bolsos que são tambem trabalhados com "casas de abelha", servem para guardar o novello de lã, a tesourinha, e mais utensilios de trabalhos. O laço da golla póde ser de fita ou de uma seda combinando com o tom do estampado. Grata por suas palavras gentis.

Uma linda blusa de tricot

ESTA BONITA BLUSA, CUJO CLICHÉ PUBLICAMOS, PODE SER FEITA TAMBEM EM LINHA DE LÃ BRANCA. FICARÁ BEM COM TAILLEURS DE VARIAS CORES

Material necessario: — 12 novellos de linha Crochet-Mercer marca "Corrente" n.º 20 (branca). 2 pares de agulhas de tricot "Milward" n.º 11 e 13. 1 agulha de crochet "Milward" n.º 3 e 1|2. Medidas: busto — 86 cms. Tensão: 10 pontos feitos com a agulha n.º 13 — 2,5 cms., 14 carreiras — 2,5 cms. 9 pontos feitos com a agulha n.º 11 — 2,5 cms., 12 carreiras — 2,5 cms. (antes de esticar). (O tamanho certo sómente será obtido se as instrucções abaixo forem exactamente seguidas). Frente: Com a agulha n.º 13 e linha dobrada fazer 150 pontos. 1.ª carr.: — x 2 pm, 1 tr, repetir de x até o fim da carreira. 2.ª carr.: Ponto de meia. (Estas duas carreiras formam o modelo). Repetir estas duas carreiras até obter 9 cms., terminando na primeira carreira do modelo. Trocar para as agulhas n.º 11 e linha simples, continuar trabalhando seguindo o modelo. x Trabalhar 15 carreiras. 16.ª carr: Augmentar 1 pt no começo e no fim da carreira. Repetir de x duas vezes mais. x Trabalhar 17 carreiras. Augmentar 1 pt no começo e no fim da carreira. Repetir de x duas vezes mais (162 pts.) Trabalhar 17 carreiras. Cavas: Rematar 7 pts no começo das duas seguintes carreiras. Rematar 4 pts. no começo das 6 carreiras seguintes. (124 pts.) 128.ª carr.: x diminuir 1 pt no começo e no fim da carreira. Trabalhar 3 carreiras. Repetir de x duas vezes mais. Diminuir 1 pt no começo e no fim da carreira (116 pts). Trabalhar 5 carreiras. Abertura da frente: 146.ª carr.: Trabalhar ao longo 58 pts, voltar, continuar trabalhando nestes 58 pts. até ter 40 carreiras. 187.ª carr.: Rematar 6 pts para o decote do pescoço, trabalhar até o fim da carreira. Trabalhar uma carreira. 189.ª carr.: Rematar 2 pts no decote. Trabalhar uma carreira. Repetir as 2 ultimas carreiras 6 vezes mais. 203.ª carr.: Rematar 2 pts (36 pts.). 204.ª carr.: Trabalhar 27 pts, voltar. Trabalhar 1 carreira. Trabalhar 18 pts, voltar Trabalhar 1 carreira. Trabalhar 9 pts, voltar. Trabalhar 1 carreira. Rematar. Emendar a linha da abertura da frente e trabalhar o outro lado correspondente. Costas: Com a agulha n.º 13 e linha dobrada fazer 132 pts, trabalhar no modelo 9 cms. Mudar para as agulhas n.º 11 e linha simples, continuar trabalhando seguindo o modelo, trabalhar da mesma maneira como foi feita a parte da frente até chegar na cava

(144 pts.) Cavas: Rematar 7 pts. no começo das 2 seguintes carreiras. Rematar 4 pts no começo das 2 seguintes carreiras. 124.ª carr.: x Diminuir 1 pt no começo e no fim da carreira. Trabalhar 3 carreiras. Repetir de x mais uma vez.

132.ª carreira — Diminuir 1 pt no começo e no fim da carreira (116 pts). Trabalhar 63 carreiras. 196.ª carreira: — Rematar 9 pts no começo das 8 seguintes carreiras (44 pts). Rematar.

Mangas: — Com a agulha n.º 13 e linha dupla fazer 102 pts. Trabalhar segundo o modelo 34 carreiras. 35.ª carreira: — Mudar para a agulha n.º 11 e linha simples. Trabalhar ao longo seguindo o modelo 27 pts, augmentar duas vezes em cada um dos seguintes 48 pts (para augmentar, tricotar na frente do ponto, depois atrás e então na frente do ponto). Trabalhar ao longo os 27 pontos restantes (189 pts). Trabalhar 13 carreiras. 49.ª carreira: — x Diminuir 1 pt no começo e no fim da carreira. Trabalhar 7 carreiras. Repetir de x 5 vezes mais. Diminuir 1 pt no começo e no fim da carreira (184 pts). 98.ª carreira: — Rematar 2 pts no começo de cada carreira até ter 88 pts. Rematar. Fazer a outra manga egual.

Jabot: — Pôr a agulha n.º 11 91 pts. 1 tr, x lpc 2 tr j, repetir de x até o fim da carreira. Continuar no modelo augmentando 1 pt no começo e no fim de cada quarta carreira até ter 107 pts na agulha. (Guardar a continuidade do modelo quando augmentando e diminuindo). Diminuir 1 pt no começo e no fim de cada carreira até ter na agulha 37 pts. Rematar com ponto frouxo. Trabalhar 1 carreira de pc ao longo da beirada omittindo o remate.

Tira do Jabot: — Pôr na agulha n.º 13 e com linha dupla 11 pts 1.ª carreira: — 2 pm, 1 tr, 2 pm, 1 tr, 2 pm, 1 tr, 2 pm. 2.ª carreira: — Ponto de meia. Repetir estas 2 carreiras até obter 46 cms. Rematar.

Execução: — Lavar e esticar no molde antes de coser, estender deitada para seccar: Coser a parte de cima e hombros, coser as mangas (11,5 cms.). Juntar todo o franzido na parte de cima das mangas, applicar e coser as mesmas nas cavas tendo todo o franzido no hombro. Fazer 2 carreiras de pc em volta do decote e do lado esquerdo da abertura da frente. Pregar os colchetes de pressão na abertura. Fazer 4 pregas (2,5 cms.) ao longo da beirada do jabot e applicar esta beirada no lado direito da abertura e terminar com dobras na tira (3 dobras) ver a gravura. Engommar o jabot e a tira antes de coser. Passar a ferro e coser a blusa.

Abreviações: —
tr — Tricot
pm — ponto de meia
pts — pontos
pc — ponto de crochet
j — juntos
lpc — linha por cima.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Programma despertador. — Aula de gymnatisca.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
EXCELSIOR — Programma Puritas.
RECORD — Bom dia musicado.
S. PAULO — São Paulo Reporter — Programma despertador. — 8,55, São Paulo reporter.
EDUCADORA — Rep.-Jornal, noticias e telegrammas.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
COSMOS — Bom dia musicado.
CRUZEIRO — Radio Jornal — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — Hora da fazenda.
EXCELSIOR — Canções variadas — 9,30 Programma americano.
RECORD — Musica ligeira. — 9,15, Programma allemão — 9,30 Programma hawayano — 9,45 Programma viennense.
S. PAULO — Programma Só Para Você.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
BANDEIRANTE — Programma de Arte. — 10,30, Programma variado, gravações.
COSMOS — Pergunte o que quizer...
CRUZEIRO — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA — Programma Para Todos.
DIFFUSORA — Programma variado com graphologia.
EDUCADORA — Continua o Jornal de Variedades.
EXCELSIOR — Programma brasileiro — 10,30 Hora da Bolsa.
RECORD — Solos e conjuntos — 10,15 Programma argentino — 10,30 Programma portuguez — 10,45 Programma francez.
S. PAULO — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
BANDEIRANTE — Programma de musica leve — 11,20 Programma popular — 11,45 Musica popular brasileira.
COSMOS — Programma Murano. — 11,30 Meia hora em Nova York.
CRUZEIRO — 11,30, Vozes de Portugal.
CULTURA — Ondas sonoras. — 11,30, Programma portuguez.
DIFFUSORA — Programma "Breve e Leve". — 11,30, Diario Sonoro. — 11,35, Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30 Programma do almoço.
EXCELSIOR — Programma brasileiro. — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Programma italiano.
RECORD — Programma Paraguayo — 11,15 Programma hespanhol — 11,30 Programma brasileiro — 11,45 Programma Serrador.
S. PAULO — São Paulo Reporter — 11,05 — Musicas selectas. — 11,30, Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
BANDEIRANTE — Musica popular allemã — 12,20 Musica leve — 12,40 Programma variado.
COSMOS — Artistas celebres. — 12,15, Canções francezas. — 12,30, A musica gira gira.
CRUZEIRO — Canções italianas — 12,15 Programma esportivo.
CULTURA — Hora Lusa — 12,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30 Almoço musicado.
EDUCADORA — 12,30, Programma da Fazenda.
EXCELSIOR — Programma Popeye —
S. PAULO — São Paulo Reporter. — 12,30, Musicas allemãs. — 12,45, Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
BANDEIRANTE — 13,30 Programma Serrador.
COSMOS — Musica italiana. — 13,30, Programma esportivo.
CRUZEIRO — Trechos lyricos. — 13,30, Trechos symphonicos.
CULTURA — Parada rythmada.
DIFFUSORA — Aracy de Almeida e suas gravações. — 13,15, Programma de belleza pelo dr. Esher. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA — 13,30 Programma do lar.
EXCELSIOR — Intervallo até 15,15.
RECORD — Solos e conjuntos. — 13,15, Programma hispano-americano. — 13,30, Musica ligeira. — 13,45, Programma americano.
S. PAULO — São Paulo Reporter — Canções por Carlos Gardel. — 13,20, Jan Kiepura. — 13,40, Canções brasileiras.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
BANDEIRANTE — Intervallo até 16,30.
COSMOS — Programma esportivo. — 14,30, Intervallo até 16,30.
CRUZEIRO — Intervallo até 16 horas.
CULTURA — Intervallo até 17,00.
DIFFUSORA — Intervallo até 16.
EDUCADORA — Programma social.
RECORD — Programma italiano — 14,15 Valsas internacionaes — 14,30 Programma hispano-americano — 14,45 Programma portuguez.
S. PAULO — São Paulo reporter — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
EXCELSIOR — 15,15 Programma argentino — 15,30 Programma da Bolsa de Mercadorias — Intervallo até 18,00.
RECORD — Passodobles.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
BANDEIRANTE — 16,30 Conselhos ás donas de casa.
CRUZEIRO — 16,30, Hora das crianças com Tia Justina.
DIFFUSORA — Programma popular.
RECORD — Muzoica Musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
BANDEIRANTE — Chá musicado — 17,40 O Crepusculo.
COSMOS — Hora de arte.
CRUZEIRO — Hora italiana la vocce della Patria.
CULTURA — Chá musicado. — 17,30, Programma do Seculo XX.
DIFFUSORA — Supplemento informativo — 17,10 — Radio Social — 17,15 — Programma popular — 17,30 Casa Terminus — 17,45 Aventuras do Detective Dick Peter.
EDUCADORA — 17,30 Esportes em revista — 17,45 Programma das mãezinhas até 18,15.
RECORD — Programma italiano — 17,30 Programma Serrador — 17,45 Musica ligeira.
S. PAULO — São Paulo reporter — Aperitivo dansante. — 17,30, Hora franceza.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
BANDEIRANTE — Programma moderno — 18,45 Hora Nacional.
COSMOS — Lecuona Cuban Boys. — 18,15, Programma Arabe. — 18,45, Hora Nacional.
CRUZEIRO — Hora Agricola — 18,30 Radio cinema — 18,45 Hora Nacional.
CULTURA — 18,45, Hora Nacional.
DIFFUSORA — Vamos conversar... — 18,30, Aula Momento Juridico pelo dr. Bertho Condé. — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA — 18,15, Programma italiano. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR — Programma dos socios. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD — Programma de cinema. — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — 18,05 Hora franceza — 18,30 Programma artistico — 18,45 Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
BANDEIRANTE — 19,30, Programma da Bandeira Anhanguéra com a Orchestra PRH-9.
COSMOS — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,30 Programma Jockey Club. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".
CULTURA — 19,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — 19,30 Supplemento commercial. — 19,30, Esportes. — 19,45, Osmar de Almeida e Conjunto Mignon.
EDUCADORA — 19,30, Canto regional brasileiro, interpretes diversos. — 19,45, Musica americana.
EXCELSIOR — 19,30 Programma Serrador — 19,45, Cantores famosos.
RECORD — 19,30, Programma americano. — 19,45, Programma argentino.
S. PAULO — 19,30 Orchestra de concertos.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
BANDEIRANTE — Programma Cofres Nascimento com Carmen Sibillo. — 20,20, Programma da democracia, em gravações. — 20,40, Orchestra PRH-9 — Violino: Althéa Allmonda.
COSMOS — Marly e solos de Baudonion por Portella. — 20,15, Del Rio e duo de violinos. — 20,30, Programma da Cascatinha com Marly e Del Rio.
CRUZEIRO — Cia. do Sul. Gaó ao piano. 20,30, Grande orchestra. — 20,40, Paraguassu' e seu Grupo Verde Amarello. — 20,50, Orchestra Columbia.
CULTURA — Programma Vozes do Danubio. — 20,15, Canções brasileiras. — 20,30, Melodias hespanholas. — 20,45, Melodias para orchestra de dansa.
DIFFUSORA — Programma Touring Clube com Antonio Marino Gouvêa e orchestra. — 20,15, Osmar de Almeida e solos instrumentaes. — 20,30, Programma Melodias de Mendel com Cida Tibiriçá e Jazz. — 20,45, Orchestra Diffusora.
EDUCADORA — Musica argentina. — 20,15, — 20,15, Musicas viennenses. — 20,30, Grupo X, canto regional brasileiro. — 20,45, Selecções americanas.
EXCELSIOR — Até 23,30, Musicas bonitas do mundo.
RECORD — Programma brasileiro. — 20,30, — Solos. — 20,45, Canções variadas.
S. PAULO — São Paulo Reporter — 20,05, Fanny Loy e Trio Typico Argentino. — 20,20, Canções allemãs por Lizi Gunter. — 20,30, Conjunto Typico Paraguayo. — 20,45, Musicas americanas.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
BANDEIRANTE — Canto, Lia Marivana. — 21,20, Jazz. — 21,40, Orchestra e barytono Sylvio Bueno Teixeira.
COSMOS — Programma italiano.
CRUZEIRO — Noticiario illustrado. — 21,05, Del Rio com orchestra. — 21,15, Santina Quadrini Lenzi, soprano. — 21,30, Selecção cine-sonora. — 21,45, Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro.
CULTURA — Audição de Boulanger. — 21,15, Operetas orchestras. — 21,30, Cabaret Magico.
DIFFUSORA — Sylvio Alcantara com Jazz. — 21,15, Antonio Marino Gouvea e orchestra. — 21,30, Chá no ar.
EDUCADORA — Solos de piano por Orlando Pagnani. — 21,15, Intermezzos. — 21,30, Canto regional brasileiro pelo grupo X. — 21,45, Canto por interpretes diversos.
EXCELSIOR — Musicas bonitas do mundo.
RECORD — Programma de Studio.
S. PAULO — São Paulo Reporter — 21,05, Canções francezas por Tino Rossi. — 21,30, Theatro Alegre.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
BANDEIRANTE — Programma variado. — 22,40, Programma Para Democracia. — Musica fina em gravações.
COSMOS — Programma alemão. — 22,30, Rythmo do seculo.
CRUZEIRO — 22,05, Album de musica para vovó. — 22,15, PRA-7 de Ribeirão Preto. — 22,30, Sabino Lasco com Grupo Regional. — 22,40, Harry Robbins. — Xilophonista. — 22,50, Marly com regional.
CULTURA — Canções internacionaes. — 22,15, Melodias ciganas. — 22,30, Rythmo da Broadway.
DIFFUSORA — Programma commemorativo do 2.º anniversario do Programma da Saudade com o Conjunto Serenata, Cavalleiros do Luar e Lyra Musical Flôr do Sumaré.
EDUCADORA — Solos de violino por Mischa Elmann. — 22,15, Canto, vozes diversas. — 22,30, Musicas para dansar.
EXCELSIOR — Musicas bonitas do mundo.
RECORD — Hora X.
S. PAULO — 22,30, Musicas de filmes.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
BANDEIRANTE — Programma variado. — 23,30, Final das irradiações.
COSMOS — Rythmo do seculo. — 23,36, Radio Jornal — Final das irradiações.
CRUZEIRO — Musica norte-americana interpretada na Italia. — 23,30, A's suas ordens. — 24,00, Radio Jornal e final das irradiações.
CULTURA — Marcha do tempo — 23,30 Final das irradiações.
DIFFUSORA — Diario Sonoro — 23,15 Programma Boa Noite Musicado com gravações escolhidas — 24,00, Final das irradiações.
EDUCADORA — Supplemento noticioso da Hora da Fazenda — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR — Musicas bonitas do mundo. — 23,30, Final das irradiações.
RECORD — Directamente do Casino da Urca do Rio de Janeiro. — 23,30, Valsas. — 23,45, Programma brasileiro. — 24,00, Programma americano. — 24,15, O Ultimo Programma. — 24,30, Final das irradiações.
S. PAULO — Programma brasileiro. — 23,30, São Paulo Reporter — Noticias de ultima hora — Final das irradiações.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

Programma de hoje:
7,00 — Programma estimulante; 7,15 — Radio Jornal; 7,45 — Supplemento social Radio Jornal; 8,00 — Programma Economico; 8,15 — Programma das Fabricas Reunidas; 8,30 — Marcha militar e encerramento; 10,00 — Viajante Relampago; 10,30 — Programma symphonico; 10,45 — Abe Lyman e sua orchestra; 11,00 — Boletim Noticioso; 11,15 — Programma Lyrico; 11,30 — Verde e Amarello; 11,45 — Solos de violoncello por Pablo Casals; 12 — Variado; 12,15 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 12,30 — Musica Cubana; 12,45 — Programma selecto; 13,00 — Programma "A's suas ordens"; 13,30 — Intervallo; 17,00 Programma Duas Americas; 17,15 — Musica leve; 17,30 — Programma de Carmen Miranda; 17,45 — Programma symphonico; 18,00 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 18,15 — Duas Americas; 18,30 — Boletim Official da Prefeitura; 18,35 — Musica leve; 18,45 — "Hora do Brasil"; 19,30 — "Studio) — Programma miscellanea; 19,45 — Programma de solos; 20,00 — Programma de Cinderela, com Edul Rangel ao piano; 20,15 — Gilda Ladeira com Trio Ran; 20,30 — Conjunto da Madrugada; 20,45 — Variado; 21,00 — Programma commemorativo do Centenario do Quartetto Max; 21,30 — Rêde Verde-Amarella; 22,15 — Fala PRA-7, dentro da Rêde Verde-Amarella; 22,30 — Encerramento.

E. I. A. R. — ROMA

A estação de Roma (Italia) 2-R.O. ondas curtas de m. 31,13, equivalentes a 9.635 kilocycles transmittirá hoje, das 20,20 horas ás 21,50 horas de São Paulo, o seguinte programma:
Marcha real — Giovinezza — Noticiario em lingua italiana — Concerto de musicas napolitanas com Enrico Salamone e Maria Neri — "Divagações sobre um thema musical"; conferencia do maestro Bruno Barilli — Concerto pela violinista Rita Villari — Canções italianas pelo barytono Giorgio Carboni — Noticiari em lingua hespanhola — Noticiario em lingua portugueza.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

SANTO DO DIA

Santa Clotilde, rainha da França, esposa de Clodoveu, rei dos Francos, a quem pela suavidade do seu caracter e pelas suas extraordinarias virtudes, como esposa e mãe christã, que ella o era de corpo, alma e coração, converteu ao christianismo e levou-o ao baptismo, de onde resultou o maior triumpho para Jesus Christo, porquanto foram aos milhares as conversões que dia por dia, desde então, se registaram na côrte, nos exercitos e no povo franco-gallo, raiz desta esplendida França catholica que encheu os seculos de glorias e que ainda hoje é um dos baluartes da fé christã e catholica.

A santa commemorada hoje foi a mais dedicada serva da caridade christã: e quando viuvou, despojou-se de todas as honras e riquezas para se recolher a uma vida de humildade e de penitencia, como irmã leiga da terceira ordem de São Francisco de Assis, em 545, já gosando do conceito de santidade, o que se verificou por varios milagres de Deus alcançados por sua intercessão, em annos successivos após sua morte, pelo que a Egreja a canonizou.

AVISO

Pedimos, com empenho, a todos que nos honram com informações sobre o movimento catholico, o especial obsequio de as remetterem, diariamente, até ás 16 horas, para a bôa ordem do serviço, afim de poderem ellas ser inseridas na edição do dia seguinte.

13 do corrente, a festa mensal em louvor de N. S. de Fatima, em seu Santuario, á avenida dr. Arnaldo, no Sumaré. A's 8 1/2 horas, haverá missa cantada, com acompanhamento do côro da Scola Cantorum do Collegio do Rosario, sob a regencia do maestro Frederico de Chiara, durante a qual será distribuida a communhão aos confrades e mais devotos. Após a missa effectuar-se-ão os demais actos do costume.

A's 17 horas, sahirá a procissão das velas, com o andor de Nossa Senhora, que percorrerá o trajecto habitual. Ao recolher a procissão será dada aos fieis a bençam do SS. Sacramento.

MATRIZ DE SANTA EPHIGENIA

Hoje, em preparação á festa liturgica do Coração de Jesus, que se realizará amanhã, será celebrado um triduo solenne, ás 20 horas, prégando o revdmo. padre Luiz de Abreu.

PASCHOA DOS COMMERCIARIOS

A Congregação Mariana de Santa Cruz, com séde na egreja de Santa Cruz, no largo da Liberdade, vae promover este anno, como já o fez no passado, a Paschoa dos Commerciarios, a qual está marcada para o dia 27 do corrente.

Precederá a essa paschoa um triduo nos dias 24, 25 e 26, prégado por um distincto orador sagrado.

O programma do dia é constante de missa ás 8 horas, celebrada por s. exc. redma. o bispo auxiliar de São Paulo havendo na estação da mesma serviço allusivo e no fim communhão geral de todos os trabalhadores no commercio e de quantos fieis se apresentem.

Após a missa serão distribuidos, na séde social da Congregação á rua Liberdade, 57, café, leite e doces aos commungantes.

Está encarregado dos trabalhos da Paschoa dos Commerciarios o sr. Antonio Paladino, a quem se devem dirigir os interessados, no endereço acima ou na egreja de Santa Cruz.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA EGREJA DA ORDEM 3.ª DO CARMO

Em preparação á festa do Sagrado Coração de Jesus, hoje, ás 20 horas, proseguirá o triduo que constará da ladainha do Sagrado Coração de Jesus, pratica e bençam.

Amanhã, ás 8 horas, haverá missa solenne e communhão geral, para o que se pede o comparecimento de todos os membros do Apostolado e dos Irmãos Terceiros.

FESTA DE SANTO ANTONIO, NA EGREJA DE S. FRANCISCO

Damos, a seguir, o programma da trezena e da festa de Santo Antonio, a realizar-se de hoje até 13 do corrente, na Egreja de São Francisco, no largo do mesmo nome:

Todos os dias, ás 19 horas, trezena com prégação.

No dia 6, domingo, ás 15 e 30, ceremonia da benção dos lirios de Santo Antonio, finda a qual sairá desta egreja, a procissão de Santo Antonio que os fieis acompanharão com os lirios bentos, obedecendo ao itinerario seguinte: Av. Brigadeiro Luiz Antonio, rua Maria Paula, rua Francisca Miquelina, rua Santo Amaro (descendo), rua Genebra, rua Maria Paula, Av. Brig. Luiz Antonio.

Para maior realce desta manifestação de piedade, pede-se aos moradores das respectivas ruas o favor de ornamentarem as casas.

Ao recolher-se a procissão, haverá sermão e bençam com o Santissimo Sacramento.

No dia 13, domingo, ás 8 horas, missa rezada pelo Abbade de São Bento e communhão geral dos fieis e membros da Pia União de Santo Antonio. A's 10 horas missa solenne com

sermão. A's 19 horas, encerramento solenne da trezena, constando de sermão, "Te-Deum" e bençam com o Santissimo Sacramento.

A venda de lirios, estampas e medalhas de Santo Antonio está a cargo da Pia União de Santo Antonio que, caridosamente, fará reverter todo o producto da venda em beneficio dos pobres. Para evitar atropelos á ultima hora, é necessario que os fieis procurem adquirir os lirios com antecedencia, durante a trezena, podendo para este fim dirigir-se á portaria do Convento ou á exma. sra. presidente e zeladoras da Pia União de Santo Antonio.

As pessoas que desejarem ser recebidas na Pia União de Santo Antonio, poderão para este fim, apresentar-se durante os dias da trezena, mórmente nos dias 1, 12 e 13, do corrente.

Durante a trezena, o padre Elyseu Murari fará uma série de conferencias que obedecerão aos seguintes themas:

Hoje: — Santo Antonio e o Seculo Treze.
Amanhã: — Santo Antonio, Defensor dos Direitos dos Fracos.
Dia 5: — Santo Antonio, Campeão da Fé'.
Dia 6: — Santo Antonio, novo São Paulo.
Dia 7: — Santo Antonio, Sacerdos Nobilis.
Dia 8: — Santo Antonio, Paladino da Virgem.
Dia 9: — Santo Antonio, Thaumaturgo por Antonomasia.
Dia 10: — Santo Antonio, Gloria de Portugal.
Dia 11: — Santo Antonio, Missionario de Christo.
Dia 12: — Santo Antonio, Solitario, Mystico e Poeta.
Dia 13: — Santo Antonio, no Reflexo da Luz Divina.

MOSTEIRO DA VISITAÇÃO

Amanhã, festa do Sagrado Coração de Jesus, haverá na capella deste Mosteiro, á rua d. Ignacia Uchôa, n.º 18, duas missas: a primeira ás 6,30 e a segunda ás 8 horas, sendo esta cantada. Depois desta, o S. Sacramento ficará exposto á adoração dos fieis.

A's 16 horas haverá o piedoso exercicio da Hora Santa, prégada pelo padre Ignacio, reitor da egreja de Nossa Senhora de Fatima. A seguir, bençam do S. Sacramento.

Neste mosteiro ha sempre duas missas aos domingos e nos dias santos: ás 6,30 e 8 horas. Nos dias ordinarios a missa é celebrada ás 7,30 horas.

DIRECTORIA ARCHIDIOCESANA DO ENSINO RELIGIOSO

Com o fim de despertar maior interesse pelas questões catecheticas, e para procurar uma sempre maior formação religiosa aos nossos Catechistas, realizar-se-á no proximo domingo, dia 6, no salão nobre da Curia Metropolitana, ás 20 horas, uma sessão de "Cinescopia Catechetica".

Esta sessão, offerecida sobretudo ao professorado catholico e demais catechistas, constará da exhibição de um filme sobre a Vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e da competente exposição exegetica feita pelo pe. dr. Arnaldo de Sousa Pereira, que foi por muitos annos professor desta disciplina no antigo Seminario Provincial de São Paulo.

O apparelho e o filme serão gentilmente cedidos pela secção Pathé-Baby, da Casa Isnard.

PARÓCHIA DO BRAZ

Com excepcional brilho, no dia 31 de maio findo, encerrou-se o Mez Mariano. Todas as noite, o templo esteve repleto de Marianos, Filhas de Maria e fieis em geral. No dia 31, o pe. Antonio Martins assistente ecclesiastico da C. R. B. e director do Catecismo Parochial, despediu-se do mez de Maria.

A's 20 horas e 30 no Altar Mór., com assistencia de mons. João Ladsira, vigario da parochia foram admittidas novas Aspirantes e Filhas de Maria. A seguir, receberam-se os novos aspirantes, candidatos e congregados.

Ao terminar entôou-se com enthusiasmo o hymno das congregações.

Os marianos entraram no templo ás 19,15, tendo sido precedidos pela bandeira da CMB. Receberam fitas os seguintes aspirantes: Raphael Travaglione, Francisco Esverino, Thomaz Severino, Fco. Barberan, Antonio Rascalha, Antonio Nascimento, Carlos dos Santos, João Amato, Djalma dos Santos, Agostinho Lourenço, Vitto Bovido.

Candidatos: Affonso Diogo, José Iório, José Geraldo Bogado, Archangelo Bergamini, Domingos Antonio Bravacini, Dermeval dos Santos, Mario Bovino.

Congregados: Raul Marcatto, Euclydes Martins, Ernesto Fausto Netto, Albano F. Silva, Mario Barone, Eduardo Galarge e Ernesto Gil.

OS BISPOS DE MUNSTER E BASILEA, DOUTORES "HONORIS CAUSA" PELA UNIVERSIDADE DE INNSBRUCK

AJC) — Os jornaes austriacos annunciam que a Universidade de Innsbruck conferiu o diploma de doutor "honoris causa" ao bispo de Munster, mons. Clemente Augusto von Galen e ao bispo de Basiléa e Lugano mons. von Streng, como testemunho de admiração pelo exercicio exemplar da missão de pastores da egreja. Os dois bispos realizaram os seus estudos theologicos na Universidade de Innsbruck.

INSTRUCÇÕES SIGNIFICATIVAS

AJC) — O Reichspost publica o texto de uma instrucção confidencial emittida pela direcção da juventude do Reich sobre os methodos a adoptar-se para oppôr ás organizações catholicas e impedir principalmente o accesso dos seus membros á posições influentes. A instrucção, pois, propõe dois methodos de educação diversos, um para os chefes e outro para as massas. Os primeiros deverão receber uma cultura geral, as massas ao contrario serão instruidas na doutrina nacional-socialista sob a forma eschematicamente dogmatica.

O PROXIMO CONGRESSO DOS "SEM DEUS"

(AJC) — A questão da proxima reunião de um congresso mundial dos "Sem Deus" ao qual deverão tambem participar as organizações socialistas e liberaes dos livres pensadores, que já se reuniram por occasião do ultimo congresso dos atheus, no anno passado, foi recentemente examinada em Moscou. Chegou-se á conclusão de que o proximo congresso annual não deverá ter nenhum caracter politico. Foi tambem recusada a proposta de ser o congresso realizado em Moscou, sendo proposto de realizal-o na Suissa, Hollanda ou na America. Nada de concreto foi estabelecido, uma vez que a autoridade sovietica não quer tornar publico o lugar certo da reunião deste congresso mundial dos "sem Deus".

A REABERTURA DAS IGREJAS CATHOLICAS NO MEXICO

(AJC) — Diversos habitantes de Coatepec, no Estado de Vera Cruz, tendo pedido ás autoridades mexicanas, para reabrir as egrejas, e não tendo estas levado em conta tal pedido, organizaram uma manifestação publica á qual tomaram parte dez mil pessoas, que transcorreu na maxima ordem. Em vista disso, o governo entregou a uma commissão de leigos catholicos, diversos egrejas nas localidades de Cordoba, S. José, S. Miguel e Coatepec. Mas as funcções do culto ainda não tinham sido recomeçadas.

Agora, tres padres foram convidados por um grupo de catholicos afim de entrar nas egrejas e prégar para o povo. Apesar do esforço das autoridades, que procuravam impedir as manifestações de fé, ellas foram realizadas.

No primeiro dia desse acontecimento, muitas pessoas vieram de longe, permanecendo toda a noite na praça publica de Orizaba, para poder no dia seguinte tomar parte na procissão e pedir a abertura das egrejas.

As tropas federaes procuraram impedir a reunião, mas a massa se congregou novamente deante da egreja de São José. Ahi falaram varios oradores, que pediram ás autoridades o respeito á lei que regula o problema religioso.

No Estado de Vera Cruz existem actualmente 323 egrejas catholicas, ainda fechadas, emquanto os templos protestantes estão abertos e realizam as funcções livremente, sob a garantia do Estado e das autoridades locaes.

Estas permittem apenas 13 sacerdotes catholicos, para attender ás necessidades de 1.390.000 catholicos. Apesar de existir essa lei, que permitte o exercicio a 13 sacerdotes, a verdade é que ainda nenhum delles foi autorizado a celebrar as funcções religiosas.

ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS DO RIO DE JANEIRO

(AJC) — O jornalismo catholico brasileiro começa a congregar-se. A Associação dos Jornalistas Catholicos fundada em São Paulo, ha tres annos, realiza activamente o seu programma de defesa da boa imprensa. Em outros Estados tambem já foram fundadas associações congeneres. A Associação dos Jornalistas Catholicos do Rio de Janeiro que estava em phase de formação, acaba agora de estabelecer-se de maneira solida e definitiva, tendo sido em reunião recentemente realizada, approvados os estatutos e eleita a directoria e conselho. A estação de radio-diffusão catholica Vera Cruz, offereceu seus prestimos á novel entidade.

CURIA METROPOLITANA

Expediente do dia 2:

Mons. Pereira Barros despachou:

Justificações: Parochia de Santa Cecilia: Walter Dan e Maria Buonchristiano, Fiorello Ressutti e Gracia Vicente Spezzani. Parochia de São Caetano: Antonio Cecilia e Anna Nuardi, Mario Mosca e Haydée Citero. Parochia do Braz: Gil Bernardino Monteiro e Magdalena Borelli. Parochia de Santo Agostinho: Antonio Rodolpho Macedo e Maria José Mercado Carreira. Oratorio particular: Armando Giaquinto e Lydia Chinaglia.

PAROCHIA DE SANTA THEREZINHA DE HYGIENOPOLIS

Proseguirá hoje o triduo solenne em preparação á festa do Sagrado Coração de Jesus. Prégará o conego dr. Nicolau Cosentino.

A festa do Sagrado Coração de Jesus, cáe amanhã, primeira sexta-feira do mez. Nesse dia haverá missa com canticos e communhão geral ás 8 hs. A's 17,30, reza, sermão, consagração das zeladoras ao Divino Coração e bençam do SS. Sacramento.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

No Santuario do Coração de Maria, o Apostolado da Oração, em honra do Sagrado Coração de Jesus faz celebrar solenne triduo hoje, com missa e communhão, ás 7 e meia horas, no altar do Coração de Jesus.

A's 19 e meia horas, terço, ladainha cantada, sermão e bençam com o Santissimo.

O encerramento será amanhã, festa do Sagrado Coração, com missa e communhão geral, e a Consagração ao Coração de Jesus.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA

Prosegue hoje o triduo do Coração de Jesus, prégando o conego Benedicto Marcos de Freitas.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO CARMO

No dia 6 do corrente, após a missa das 8 horas, reunir-se-ão, em consistorio, os irmãos da Ordem Terceira do Carmo, afim de ser discutida a redacção final do novo Compromisso, já approvado.

KERMESSE EM VILLA POMPEIA PRO' SANTUARIO E POLYCLINICA S. CAMILLO

Iniciou-se, tambem, neste anno, a tradicional kermesse em beneficio das obras do Santuario e da Polyclinica São Camillo. São organizadores desta as senhoras dd. Josephina de Vivo e Emma Buffardi, e os jovens e homens da Congregação Mariana, pelo Apostolado e Filhas de Maria. Está installada no pateo do Collegio, ao lado da Polyclinica, funccionando todos os sabbados á noite, e das 15 horas em deante aos domingos, até o dia 20 do corrente, domingo.

CAPELLA DE N. S. DO BELE'M

A Pia União de Santo Antonio da Capella de N. S. do Belém, sita á avenida Celso Garcia, esquina da rua dr. Clementino, convida os fieis para assistirem aos festejos que, em louvor a Santo Antonio, serão levados a effeito neste mez, obedecendo ao seguinte programma:

De hoje até ao dia 9, ás 19 horas será recitado o terço.

Dias 10, 11 e 12, triduo com bençam do SS. Sacramento.

No dia 13, ás 8 horas, missa cantada e communhão geral. Terminada a missa, será distribuido o pão bento de Santo Antonio.

CAPELLA DE SANTA LUZIA

No domingo 13 do corrente, dia de devoção de Santa Luzia, haverá nesta capella, á rua Tabatinguera, 18, ás 8,30 horas, missa com sermão. Depois da missa, veneração de uma reliquia da Santa e reunião das associadas. A's 19,30 horas, terço, bençam do SS. Sacramento, veneração da reliquia e distribuição de lembranças.

Depois de cada cerimonia será distribuida, na sachristia, aos que desejarem, agua benta de Santa Luzia.

Haverá, durante o dia, confissões e communhões desde 6 horas.

FESTA DE N. S. DO ROSARIO DE FATIMA

Realizar-se-á no proximo domingo,

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

BORDEOS, 2 (H.) — Pelo "Massilia", regressou hoje o escriptor francez, sr. Albert Buisson, membro do Instituto de França, que effectuou uma viagem ao Brasil, onde realizou uma série de conferencias. Interpellado pelo representante da Agencia Havas, logo ao desembarcar, o sr. Albert Buisson assim se referiu á sua excursão ao Brasil: "De volta á França, quero em primeiro lugar manifestar viva gratidão a todos os meus amigos brasileiros, os quaes me dispensaram o acolhimento mais affectuoso que um francez póde almejar. Pude, novamente, falar perante os meus confrades da Academia Brasileira de Letras e o embaixador D'Ormesson, sobre a intensidade e a qualidade dos sentimentos amigos que a França dedica ao Brasil. Não tenho necessidade de dizer o quanto fiquei impressionado com a extraordinaria belleza desse paiz, e como confio na sua grandeza e no seu desenvolvimento".

* * *

BORDEOS, 2 (H.) — Pelo "Massilia", atracado neste porto hoje, ás 11 e 45 horas, chegaram o dr. Pacheco e Silva, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, em companhia de sua esposa e filhas, e deputado brasileiro Generoso Ponce e o sr. Jean Haeberlin, consul da Suissa em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.

* * *

LONDRES, 2 (H.) — Na disputa do Derby de Epson, participaram 21 parelheiros. Em segundo lugar classificou-se "San Sprite", de propriedade da senhora P. Nagle, e em terceiro "Le Grand Duc", que pertence a Aga Khan. O vencedor da prova — "Midday Sun" — chegou com corpo e meio de avanço sobre o segundo collocado, tendo-se verificado identica differença entre este e o terceiro.

* * *

LISBOA, 2 (H.) — Chegaram pelo paquete "Arlanza" os srs. Dour, Becquet e Gillois, respectivamente vice-presidente e conselheiros da Municipalidade de Paris. Vieram convidar as Municipalidades de Lisboa e Coimbra a visitar a Exposição de Paris. A' tarde assistiram á inauguração da séde do Instituto Francez. A cerimonia teve a presença do ministro da França, sr. Ame Leroy, do ministro da Educação, sr. Camillo Pacheco, do sr. Raymond Warnier, director do Instituto e de numerosas personalidades e grande publico.

* * *

BUDAPEST, 2 (H.) — O Tribunal encarregado dos negocios da Casa Real concedeu o divorcio do archiduque Albrecht de Habsburgo e da senhora Irene Lebach. A senhora Lebach terá agora, o titulo de duqueza de Tescher. As questões financeiras foram resolvidas amigavelmente.

* * *

CIDADE DO VATICANO, 2 (H.) — Foi hontem inaugurada a Academia Pontifical de Sciencias do Pavilhão Pio IV, no Jardim do Vaticano. A cerimonia foi presidida pelo cardeal Pacelli em nome do Papa.

* * *

PARIS, 2 (A. B.) — A Bolsa reagiu moderadamente contra as perdas de hontem. Com o mitigamento da tensão verificada com o incidente occorrido com o "Deutschland" e posteriormente no porto de Almeria trouxe grandes esperanças de que o mercado continuaria a reagir, verificando-se comtudo, ainda hoje, a falta de negocios, com tendencia para estabilização.

* * *

PARIS, 2 (H.) — O cyclista francez André Mouton partiu ás 9 horas, na direcção Lyão-Avinhão, afim de tentar bater o recorde mundial dos 50 kilometros, sobre estradas e, talvez, o das 24 horas. O recorde das 24 horas pertence ao australiano Opperman, com 730 kilometros.

* * *

LIMA, 2 (H.) — Annuncia-se que o governo preencherá sem demora a embaixada do Perú no Rio de Janeiro, vaga em consequencia do fallecimento do embaixador Victor Maurtua. Entre os nomes indicados para esse alto posto diplomatico figuram os dos srs. Alberto Ulloa, Raphael Belaunde, Diomedes Arias e Schreider.

* * *

CASTEL GANDOLFO, 2 (H.) — O Papa recebeu mais de 600 pessoas e 180 pares de recem-casados.

* * *

LONDRES, 2 (H.) — O rei Jorge VI e a rainha Elizabeth offereceram no Palacio de Buckingham grande banquete em honra de 13 principes das Indias e outras personalidades anglo-hindús. Entre a numerosa assistencia, viam-se, além da rainha Mary, muitas figuras de destaque nos circulos da nobreza, na sociedade londrina e na administração dos Dominios.

* * *

HOLLYWOOD, 2 (H.) — A's 8 horas de hontem, 2.500 operarios e technicos que se achavam em gréve recomeçaram o trabalho. As negociações para a terminação da gréve foram coroadas de exito.

* * *

NOVA YORK, 2 (H.) — A Bolsa de Wall Street fechou hontem fraca. No conjunto, o mercado registou a cotação mais baixa em relação á media do mez passado. As moedas estrangeiras estiveram instaveis. As transacções excederam ligeiramente 700.000 acções. O redactor financeiro do jornal "New York Son" escreve: "Os mercados financeiros foram perturbados pelas apprensões a respeito da guerra."

* * *

RIGA, 2 (A. B.) — O ministro das Relações Exteriores da Lethonia, sr. Munters, acaba de regressar a esta cidade, depois de cerca de oito semanas de ausencia. O ministro do Exterior permaneceu em Londres, Genebra e Berlim, entrando em contacto com as respectivas chancellarias e chefes do governo, dessas grandes potencias. Logo após a sua chegada, o sr. Munters concedeu uma entrevista aos representantes da imprensa local, declarando ter o maior optimismo sobre as possibilidades de realizar um completo accordo com os paizes do Baltico.

* * *

MONTEVIDEU, 2 (H.) — O governo resolveu offerecer ao Brasil um busto do escriptor José Henrique Rodó em retribuição ao busto de Olavo Bilac. O busto de Rodó será entregue no Rio de Janeiro por uma embaixada intellectual uruguaya.

* * *

QUITO, 2 (H.) — Foi assignado um accordo de commercio e navegação entre o Equador e a Hollanda.

ODENSEE (Dinamarca), 2 (H.) — O corredor Zabala ganhou a prova de 10 kilometros em 31'31" 2|10.

* * *

LONDRES, 2 (H.) — As insignias da Ordem da Jarreteira, hontem entregues ao sr. Stanley Baldwin, conferem ao ex-primeiro ministro o titulo de "sir". Sabe-se que o sr. Baldwin usará o titulo de sir Stanley, emquanto não fôr nomeado lord.

* * *

RIGA, 2 (A. B.) — Lord Plymouth, que no momento se encontra excursionando pelos Estados Balticos, é esperado nesta capital no proximo dia 6 de junho. Assegura-se que a finalidade dessa viagem será a de estreitar ainda mais a amizade entre os dois paizes, bem como a ratificação de accordos commerciaes entre ambos os paizes.

* * *

VENEZA, 2 (A. B.) — Antes de partir para Roma, o marechal von Blomberg, ministro da Guerra do Terceiro Reich, acompanhado pela sua esposa e pela sua filha mais moça e por dois officiaes ajudantes de ordens, permaneceu algumas horas no aeroporto de Veneza, sendo ali cumprimentado pelo commandante da divisão daquella Região Militar, por altas patentes da Marinha e do Exercito e pelos representantes do Partido Nacional Fascista, e por todas as autoridades municipaes desta cidade. As horas de estylo foram prestadas por um destacamento de infantaria, e um destacamento de fuzileiros navaes. No momento em que o avião particular, a bordo do qual viajava o marechal Blomberg, aterrisava, uma banda de musica militar entoava os hymnos da Italia e da Allemanha. Durante o tempo em que estava se procedendo ao reabastecimento de combustivel, o marechal von Blomberg passou em revista a companhia de honra militarmente formada no terreno do campo de aviação. Logo depois, o marechal subiu novamente a bordo do apparelho, que levantou vôo directamente para a capital do Imperio.

HOMENAGEM AO GEN. BRASILIO TABORDA

RIO, 2 (H.) — Os officiaes do corpo administrativo, do corpo docente e professores da Escola Technica do Exercito resolveram homenagear o general Brasilio Taborda, offertando-lhe uma custosa espada desse posto em virtude da sua recente promoção.

Em nome dos offertantes usou da palavra o major Ary Maurell Lobo, que leu um discurso salientando as necessidades ora existentes de se ministrarem mais amplos conhecimentos para o desenvolvimento das forças em campanha nas guerras modernas; discorreu sobre a technica do homenageado e mais ainda sobre a capacidade, o caracter e regidez de costumes do general Brasilio Taborda.

Logo depois que foi entregue uma caixa contendo a espada, tendo a mesma caixa sobre o setim verde e amarello que a forra um artistico cartão de ouro com os seguintes dizeres: "Ao seu commandante, general Brasilio Taborda, no dia da sua promoção, homenagem da Escola Technica do Exercito. — Rio de Janeiro, 20 de maio de 1937".

O illustre militar ao receber a offerenda que lhe fôra entregue pelos seus commandados, em palavras repassadas de sinceridade respondeu ás palavras do orador que o antecedeu agradecendo em seguida a lembrança que acabava de receber dos professores e dos corpos dos officiaes de administração e discente da Escola Technica do Exercito.

Ao terminar, o homenageado foi abraçado por todos os presentes.

INELEGIVEIS OS DEPUTADOS QUE ACCEITAREM PASTAS MINISTERIAES

RIO, 2 (H.) — O procurador Mac Dowell da Costa, do Tribunal Superior Eleitoral, apresentou hoje o seu parecer na consulta formulada pelo Conselho Economista do Brasil, por intermedio do sr. Mozart Lago, sobre se o deputado federal que acceita, neste momento, o cargo de ministro de Estado, poderá nas eleições de 3 de janeiro de 1938, ser registado candidato ao Poder Legislativo, sem o risco de posteriormente ficar considerado inelegivel, caso seja eleito.

O procurador geral opinou no sentido de que os deputados nestas condições estão sob a sancção da letra "A", numero 11, artigo 112, da Constituição Federal, isto é, são inelegiveis no pleito de 3 de janeiro.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE SOCIOLOGIA DE S. PAULO

Realizar-se-á amanhã, ás vinte uma horas, no Instituto de Educação (entrada na rua Epitacio Pessôa), a reunião mensal da Sociedade de Sociologia de São Paulo.

A ordem do dia será a seguinte:

1) Discussão e approvação dos Estatutos da Sociedade, elaborados pela commissão constituida dos srs. prof. Paul Arbousse Bastide, Emilio Willems, Romano Barreto e Sergio Milliet.

2) Noticias bio-bibliographicas dos principaes sociologos brasileiros contemporaneos (Contribuição a ser enviada ao Congresso de Sciencia Social em Paris, Exposição 1937).

3) Escolha do assumpto para a "Semana de Estudos Sociologicos", a realizar-se em setembro, por iniciativa da Sociedade de Sociologia de São Paulo.

A directoria pede o comparecimento de todos os socios e interessados.

SYNDICATO UNIÃO DOS DE S. PAULO

O Syndicato União dos Commerciarios de São Paulo, com séde á rua Dr. Miguel Couto, 1 - sobrado, está communicando aos interessados que o fornecimento de certificados para extracção de carteira profissional junto ao Departamento Estadual do Trabalho, é feito em todos os dias uteis, das 13 ás 18 1|2 e das 20 1|2 ás 23 horas. Requer-se apresentação de documento que atteste a identidade do pretendente.

Os commerciarios devem ter em mente que a carteira profissional é o documento de maior importancia para o trabalhador.

SYNDICATO DOS JORNALISTAS DE S. PAULO

Terminou trás-ante-hontem o prazo estabelecido pelo Syndicato dos Jornalistas de S. Paulo para a inscripção dos seus socios fundadores, tendo nesse dia enviado suas adhesões os seguintes profissionaes: José Scaglioni Netto, Olintho Franco da Silveira, Joaquim S. Malta Sobrinho, Nelson Lima Netto, Leon Grayeb, Osorio Rondon, Wilson Gurgel do Amaral, Xenofonte Strabão de Castro, José Almeida Sampaio, Joaquim Garrido e Oswaldo Aranha.

A séde do Syndicato á rua Xavier de Toledo n.º 8-A, 1.º andar, permanece aberta, todos os dias uteis, das 9 ás 11 e das 13 ás 18 horas, periodos em que os socios fundadores devem comparecer para preencher devidamente as suas fichas de inscripção.

CENTRO ACADEMICO "PEREIRA BARRETO"

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, na Escola Paulista de Medicina, á rua Botucatu', 30, uma sessão ordinaria para a qual são convidados todos os interessados.

A ordem dos trabalhos é a seguinte:

1.º) — Sobre o mecanismo de rythmo de Scheyne-Stokes no periodo pósoperatorio de um esvasiamento ganglionar do pescoço, por cancer, no serviço do prof. Antonio Prudente, academico Georges Arié; 2.º) — Syphilis cardiovascular — Acad. Heribaldo do Carmo Loverso.

Casados pela lei fracenza

REALIZA-SE HOJE, EM CANDE, O MATRIMONIO DO EX-REI EDUARDO VIII COM A SRA. WARFIELD — O PRELADO ANGLICANO JARDINE CHEGA, SUBITAMENTE PARA CELEBRAR A CERIMONIA RELIGIOSA

PARIS, 2 (A. B.) — O duque de Windsor contrairá o seu tão annunciado enlace nupcial com madame Wally Warfield, amanhã, exactamente ás 11,30 horas, no castello de Cande, na região de Loire.

A DEMOCRACIA DO EX-REI

PARIS, 2 (A. B.) — A reportagem parisiense "construiu" informações

O noivo

phantasticas, a respeito da cerimonia nupcial do duque de Windsor, ex-rei Eduardo VIII, e de madame Wally Warfield. A verdade é muito mais simples: a cerimonia será curta e sem aparato protocollar.

O prefeito da municipalidade do sector de Muntz, realizará o acto civil.

Uma nota caracteristica e que mais uma vez demonstra a democracia do ex-rei Eduardo VIII da Inglaterra, foi o convite dirigido pelo duque de Windsor, ao seu proprio "chauffeur", que se acha ao seu sreviço ha 17 annos.

As autoridades francezas já tomaram todas as providencias, para que o serviço de ordem e o policiamento dos arredores do castello, seja severo e rigoroso, para evitar qualquer incidente durante o dia de amanhã.

Contrariamente ás informações propaladas pela imprensa norte-americana, não serão admittidos á cerimonia, correspondentes de agencias telegraphicas, sendo facilitado o ingresso, apenas, a 5 jornalistas, dos quaes um representante do jornal "L'Intransigeant" e 4 outros, representantes de grandes diarios britannicos e estadunidenses.

NÃO DISPENDERA' MAIS DE 6 FRANCOS

PARIS, 2 (H.) — Os communicados de Cande accentuam que o duque de Windsor vae gastar menos, para casar-se na França, do que qualquer simples cidadão francez. De facto, as despesas com o acto de casamento não ultrapassam, habitualmente, de 10 francos. Ora, o duque de Windsor não dispenderá mais de 6 francos. A differença explica-se pela dispensa de proclamas, que o procurador da Republica concedeu, especialmente ao ex-rei Eduardo VIII.

A CERIMONIA RELIGIOSA

CANDE, 2 (H.) — Depois do casamento civil do duque de Windsor, amanhã, haverá uma cerimonia religiosa, segundo o rito anglicano, celebrada pelo reverendo Jardini, cura de Saint Paul, Arlington, e que acaba de chegar a Cande, especialmente para esse fim.

O LOCAL DA CELEBRAÇÃO

CANDE, 2 (H.) — A cerimonia religiosa do casamento do duque de Windsor terá lugar na sala de musica da capella contigua á bibliotheca, que será transformada em capella durante á tarde.

Um intimo do duque de Windsor declarou á Agencia Havas:

"Amanhã, á tarde, o duque de Windsor e a senhora Warfield estarão casados pela lei franceza, e perante Deus".

CAUSOU ESPANTO

CANDE, 2 (H.) — A chegada subita do prelado anglicano Jardine, que veio celebrar a cerimonia religiosa de amanhã, causou espanto, mesmo aos convidados.

Até ao ultimo momento, o duque de Windsor e a senhora Warfield quizeram guardar segredo. O reverendo Anderson Jardine chegou a Tours, ás ultimas horas da manhã e, em poucos minutos, estava no castello.

O reverendo Jardine nada tem de commum com o mystificador que se apresentou hontem, á noite, no Grande Hotel de Tours, onde déra a entender que partiria, no dia seguinte, para Cande, afim de officiar o acto religioso do casamento do ex-rei Eduardo.

Chegaram, esta manhã, ao castello, cerca de mil cartas e dezenas de telegrammas.

A média de 700 cartas dos dias precedentes, foi, assim, ultrapassada.

AFIM DE ASSISTIR O CASAMENTO

LONDRES, 2 (H.) — Partiu, de avião, com destino a Paris, sir Walter Monckton, procurador geral do duque de Cornwall, afim de assistir ao casamento do duque de Windsor.

O AVULTADO NUMERO DE TELEGRAMMAS E PRESENTES

CANDE, 2 (H.) — Entre os telegrammas e presentes que chegam, constantemente, ao Castello, figuram varios de parentes proximos do duque de Windsor. Um enorme bolo, enviado aos noivos, pagou de direitos, devido a um engano, 83 francos.

Dois motocyclistas fazem, constantemente, o percurso entre o Castello e o Coreio Geral de Tours, afim de transportar telegrammas e volumes de presentes.

A ALEGRIA E EMOÇÃO DE QUE ESTÃO POSSUIDOS

CANDE, 2 (H.) — A reconciliação do duque de Windsor com a egreja Anglicana é considerada, nos circulos approximados do ex-soberano, uma attitude theatral, que elle proprio mal ousava imaginar hontem, á noite.

O reverendo Anderson Jardine, actualmente hospede dos noivos, chegou á França, hontem. Não se dirigiu, immediatamente, a Cande, e aguardou, entre Paris e a Tourene, um despacho de Londres, que lhe chegou ás mãos ás primeiras horas de hoje. Só então seguiu para Tours, de onde attingiu o castello, por volta das 11 e 30 horas.

Um intimo do castello declarou que o duque de Windsor e a senhora Wakffeld insistem para que seja mantida a maxima discreção, a respeito da alegria e da emoção de que estão possuidos, agora.

Observa-se que a celebração religiosa do casamento veio dissipar os boatos insistentes de que havia desintelligencias entre o duque de Windsor e a familia real britannica.

NÃO FOI AUTORIZADO?

LONDRES, 2 (H.) — Annuncia-se que o pastor Anderson Jardine não foi autorizado a celebrar o casamento do duque de Windsor.

COGNOMINADO O "CURA DOS POBRES"

LONDRES, 2 (H.) — A escolha do reverendo Anderson Jardine, para celebrar o casamento religioso do duque de Windsor, causou certa surpresa entre os familiares daquelle prélado. O reverendo Jardine, cura de St. Paul, em Arlington condado de Durham, é popularissimo naquella parochia operaria, onde serve ha 10 annos, tendo conseguido grande prestigio entre as classes trabalhadoras da região, que o cognominam o "cura dos pobres".

O reverendo Jardine tornou-se muito conhecido com a campanha que emprehendeu contra as habitações pobres de Liverpool.

POR SUA PROPRIA INICIATIVA

CANDE, 2 (H.) — O reverendo Jardine declarou á imprensa, que foi por sua propria iniciativa, "mas, ouvindo sómente a sua consciencia", que se offereceu ao duque de Windsor, para celebrar o seu casamento religioso.

OS SYMBOLOS DA UNIÃO

CANDE, 2 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Depois do almoço, no castello de Cande, numa atmosphera de grande alegria e de mais franco bom humor do que nos dias precedentes, o duque de Windsor palestrou, longamente, com o pastor Anderson Jardine, que celebrará, amanhã, o casamento religioso. O ex-soberano mostrou ao pastor o anel nupcial, que collocará, amanhã, no dedo de sua noiva, e que o ministro do culto benzerá, segundo o rito anglicano. O ouro do anel veio do Paiz de Galles e a alliança foi confeccionada por um joalheiro de Paris. Na metade da tarde, estavam quasi concluidos os preparativos no grande salão do castello, ornamentado ás pressas, em virtude da cerimonia civil e para onde já foram transportadas as flores, que se achavam no salão de musica. Foi a propria miss Spey, habituada com as predilecções do duque de Windsor e da senhora Warfield que escolheu a decoração floral sóbria e elegante do salão de musica, cujo aspecto é já o de um local consagrado.

O pastor Jardine colloca a Santa Biblia e o sr. Marcel Dupret experimenta o orgam. Pelas amplas janellas, penetra o sol da bella tarde de primavera. O salão foi transformado em capella e fala-se em voz baixa.

O sr. Vernet, prefeito do Departamento de Indre-et-Loire assistirá ao casamento, e mostra-se muito sensivel com o convite cortez que lhe foi enviado pelo duque de Windsor, a titulo pessoal — MAURICE SCHUMANN.

PELO MINIMO DE PUBLICIDADE

CANDE, 2 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O castello de Cande prepara-se para o grande dia. O tempo é magnifico. A senhora Warfield consagrou a manhã aos ultimos retoques na decoração floral do salão de musica, onde será celebrada, amanhã, a cerimonia do casamento. São flores sylvestres, flores dos "campos da Touraine", que constituem o motivo principal da ornamentação. Apenas algumas flores artificiaes, vindas de Paris, completam o conjunto harmonioso. A senhora Warfield escolheu-as, pessoalmente, em companhia da sra. Merryman, sua tia, e aconselhada pela senhora Spy e pela senhorita Valerie Pierre, perita em flores, vinda especialmente de Londres. As primeiras bandeiras appareceram de Monts. Na entrada da localidade, a bandeira tricolor, a "Union Jack" e o pavilhão com 48 estrellas, acolhem os visitantes, cujo desfile é continuo. Os habitantes da região fazem o possivel para tomar parte na festa. A sociedade "Avenir Musicale de Monts" offereceu, mesmo, ao duque de Windsor, tocar uma alvorada no castello, em honra do casamento. O antigo soberano declarou que era muito sensivel á intenção, mas pediu, entretanto, que agradecessem ao "maire" de Monts e lhe transmittissem seu pesar por não poder dar seguimento a esse projecto.

Essa attitude confirma a firme resolução do duque de Windsor de que seu casamento se revista da menor publicidade possivel. E', ainda, de pleno accôrdo com elle, que a gendarmeria de Monts prohibirá, amanhã, o acesso a todas as estradas que conduzem ao castello. Cento e vinte gendarmes e guardas-moveis assegurarão o serviço de ordem e, sómente deixarão passar as pessoas munidas de um cartão especial.

Sellos no valor de 50 mil francos, chegaram, esta manhã, ao correio de Monts. Vinte e cinco mil cartas serão expedidas amanhã, pela Agencia Postal da pequena cidade.

O agente, que apenas dispõe de um auxiliar, declarou que necessitará de 16 horas, para expedir as participações enviadas pelo ex-rei e pela senhora Warfield, aos amigos que possuem em todas as partes do mundo. — MAURICE SCHUMAN.

INTERESSANTES E INEDITOS PORMENORES

PARIS, 2 (A. B.) — O famoso jornal dos "boulevards" parisienses, "Minuit Journal" publica, hoje, á meia noite, interessantissimos e ineditos detalhes relativos ao enlace nupcial do duque de Windsor, com a sra. Wally Warfield.

"Hoje, — escreve o jornal — ás 11,45 horas, a sra. %ally Warfield será duqueza de Windsor. A's 11,30 horas, conforme já noticiámos, será realizada a rapida cerimonia nupcial, que começará no salão de musica do castello de Cande, especialmente decorado para essa solennidade.

O quadro dentro do qual o duque de Windsor realizará o seu sonho de amor, é, particularmente, empolgante e caracteristico. O salão de musica do historico salão de Cande, todo mobiliado em authentico estylo Pompadour, tem todas as suas paredes revestidas de maravilhosas tapeçarias verde pallido.

Durante a tarde de hoje, o prefeito da municipalidade de Montz, sr. Mercier, já compareceu ao ensaio geral do casamento, communicando, por esta occasião, aos noivos reaes, o teor dos artigos 212, 213 e 214 do Codigo Civil da França. De facto, o duque de Windsor fala e compreende, [illegible]

A noiva

o francez, mas isto não acontece com madame Wally Warfield, para a qual foi preciso fazer a traducção das clausulas legaes, que, segundo a lei devem ser compreendidas perfeitamente, pelos dois noivos.

Depois da cerimonia civil, o sr. Mercier pronunciará uma curta alocução, offerecendo aos noivos reaes, todos os votos sinceros de felicidade em seu nome, em nome da Cidade de Tours, e em nome de toda a Republica franceza. Por desejo expresso de madame Wally Warfield, durante a realização da cerimonia civil, serão executados pelo famoso organista Marcel Dupret, varios trechos famosos do immortal musicista austriaco Schubert.

Exactamente ao meio, dia, o ex-rei Eduardo VIII e sua graça, a duqueza de Windsor, receberão, pela primeira vez, as felicitações officiaes dos seus convidados de honra.

Durante a noite de hontem, chegaram ao castello de Cande 8 convidados, para os quaes já estavam preparados aposentos especiaes na ala esquerda do castello, aonde se acha o apartamento particular do duque de Windsor.

Durante as primeiras horas da madrugada de hoje, deverá chegar ao castello de Windsor, o major Metcalfe, testemunhado duque e lady Alexandre Metcalfe, a filha mais joven do fallecido marquez de Curtson, antigo vice-rei das Indias.

Ainda durante a noite de hontem, chegaram ao castello de Cande, procedentes de Paris, o sr. Charles Bedveaux e a sua esposa, proprietarios do castello de Cande, a sra. Buchaman Marriman e o casal Rogers, em companhia do sr. Dudley Forwood.

No maravilhoso salão de musica do castello de Cande, já estão reservados os lugares protocollares ás personalidades que comparecerão á cerimonia civil e religiosa do "enlace mais famoso do seculo".

A lista dos convidados foi completada hoje pelas seguintes pessoas: sr. Hugh Lloyd Thomas, conselheiro da embaixada da Grã Bretanha em Paris; lady Seldy, esposa do ministro plenipotenciario da Grã Bretanha em Vienna; sir Walter Monckton, procurador geral do ducado de Cornwaire; barão e baroneza Eugenio de Rotschild, de que Eduardo VIII da Inglaterra foi hospede, nos primeiros dias dolorosos do seu exilio, no castello de Henzesfeld, na Austria, logo depois da sua abdicação; sr. Allen, advogado do ex-rei Eduardo VIII, sra. e srta. Pirryes, que foram especialmente encarregadas da ornamentação floreal do castello".

CURIOSOS E IMPREVISTOS

TOURS, 2 (A. B.) — O interesse despertado pelo casamento do duque de Windsor, está produzindo effeitos curiosos e imprevistos; por exemplo, na cidade de Tours, se venderam, durante os ultimos dias, 144.000 photographias do duque de Windsor e 28.000 photographias da sra. Wally assim, como uma grande quantidade de estatuetas e medalhões dos noivos.

Desde ha varios mezes, todas as companhias de turismo incluiram o castello de Cande no percurso ordinario das classicas excursões á região do Loire.

Naturalmente, os auto-omnibus de turismo devem limitar-se a passar deante das grades do castello, já famoso no mundo inteiro, e, quasi sempre, os curiosos ficam profundamente desilludidos, porque nada pódem vêr... além de arvores e flores, e ao fundo, bem ao longe ,o perfil caracteristico do castello de Cande.

OPPOSIÇÃO TENAZ

LONDRES, 2 (A. B.) — As declarações feitas pelo arcebispo anglicano de Durham, provocaram o effeito de uma verdadeira bomba. O arcebispo de Durham declarou que o casamento do duque de Windsor não podia realizar-se, e que o vigario anglicano, sr. Jardine, que já se acha no castello de Cande, seria, sevéramente, chamado á ordem, pelo chefe da egreja anglicana da França, o bispo Fulham.

De outro lado, affirma-se que o vigario anglicano Jardine, actualmente hospede do castello de Cande, está decidido a celebrar a cerimonia nupcial religiosa, mesmo sem o consentimento e contra o consentimento do chefe da egreja anglicana da França.

As sensacionaes declarações do bispo de Durham, concluem com estas palavras textuaes:

— "Na minha qualidade de representante da egreja anglicana, teria impedido, por todos os meios possiveis, a celebração do enlace nupcial do duque de Windsor com a sra. Wally Warfield, por ser o mesmo contrario aos principios da nossa religião".

O ARCEBISPO OUVIU MYSTERIOSAS PALAVRAS

LONDRES, 2 (H.) — "Sou a consciencia publica da Grã-Bretanha".

(Continua na 11.ª pagina).

Figuras do mundo contemporaneo

Fiorello Henry La Guardia Coen-Luzzatti, possuidor de algumas gotas de sangue judeu, é inimigo pessoal de Hitler, prefeito e candidato a futuro prefeito de Nova York

Fiorello Henry La Guardia Coen-Luzzatti nada tem a perder, quanto ás suas perspectivas de re-eleição em novembro proximo, em virtude dessa guerra privada de palavras com o terceiro Reich, que vem estourando em continuas e pictorescas escaramuças, de maneira a enfurecer o dr. Goebbels e a desesperar o brando secretario de Estado, sr. Cordell Hull, em Washington. Dos sete milhões de habitantes de Nova York, mais de dois milhões são judeus.

La Guardia, que nasceu em Nova York ha cincoenta e quatro annos, foi eleito prefeito em 1933, numa campanha eleitoral reformista levada a termo pelo partido local "fusionista", na qual se combinaram os elementos independentes que visavam arrancar a cidade do dominio de machinas politicas corrompidas, como os "Tammany Hall". Agora, acabam de proclamar o sr. La Guardia novamente candidato ao mesmo posto, e este prometteu, como já o fizera ao ser eleito a 7 de novembro de 1933, "pôr fim ao desastroso manejo de "Tammany Hall" e manter-se fóra da politica por mais quatro annos". La Guardia é republicano, e foi, em varias legislaturas, deputado federal do mesmo partido em cujas fileiras progressistas assustava os conservadores do typo do sr. Hoover. Retirou-se do alludido partido, mas obteve o apoio da maioria dos republicanos nova-yorkinos que viu, nelle, a unica opportunidade de se alijarem os democraticos do governo da cidade. O "Tammany Hall" é uma organização democrata.

Não se pode dizer que La Guardia tenha cumprido integralmente a sua vromessa de manter-se fóra da politica; tem apoiado invariavelmente o sr. Roosevelt; nunca falou de politica internacional; mas dá-se o caso de que difficilmente se encontrará, na historia de Nova York, um prefeito que mais profundamente se haja immiscuido em assumptos que dizem respeito ás relações exteriores. Sem duvida, tem sido o mais honrado e efficiente dos prefeitos que Nova York já teve, em varias dezenas de annos.

La Guardia possue algumas gotas de sangue judeu. "Minha mãe, Irene Coen-Luzzatti — declarou elle — tinha, evidentemente, sangue judeu em suas veias, mas eu nunca pensei que eu tivesse, nas minhas, tanto sangue judeu a ponto de poder-me orgulhar disso." A esposa de La Guardia é judia. A vida privada do prefeito nova-yorkino é tão austera como a sua vida publica; comtudo, a irreprimivel inclinação a dizer o que pensa, sem rebuços, deu-lhe opportunidades para criar conflictos e mais conflictos em torno do problema nazista-judeu.

Ha dois annos, La Guardia negou licença de massagista a um senhor de origem allemã, violando as leis e desrespeitando as informações dos seus conselheiros juridicos, só porque, na Allemanha, estavam perseguindo "cidadãos norte-amricanos de fé judaica". Poucos dias depois, os communistas, estimulados por semelhante attitude da suprema autoridade citadina, assaltaram o "Bremen", no caes de Nova York, e rasgaram a bandeira swastika que tremulava no seu mastro. Quando levados perante os tribunaes, o juiz Louis Brodsky pôz em liberdade varios dos culpados e comparou a swastika, em sentença judicial, com qualquer "bandeira negra da pirataria".

A 3 de março deste anno, falando em um banquete organizado por 1.500 damas judias, com que se inaugurava uma campanha destinada a recolher fundos para o "combate ao nazismo", La Guardia propôz que se erguesse, na Exposição Mundial de Nova York um templo á tolerancia, e accrescentou, da maneira mais tolerante: — "Com o templo, entretanto, agradar-me-ia a installação de uma "Camara dos Horrores"; como cúspide collocar-se-ia, nella, a figura do fanatico de camisa parda, que está ameaçando o mundo".

O dr. Goebbels chamou o sr. La Guardia de "rufião judeu, suino talmud, traficante de brancas, protector dos "gangsters" de Nova York, estellionatario, piolho judeu, envenenador de poços, negociante de guerras", etc. "Foi este mesmo "rufião judeu" quem ergueu os "gangsters" judeus e communistas, camaradas dos seus proprios tempos de "gangster", contra a bandeira swastika do "Bremen". Estas linhas foram divulgadas pelo "Der Angriff", que accrescentou: — "O apogeu se registou numa orgia de insultos, diante de umas mil mulheres judias, que elle foi buscar nas ruas, afim de organizar um auditorio que o applaudisse"... Entre estas "mulheres da rua", encontravam-se esposas, mãe e filhas dos mais conspicuos judeus de Nova York, alguns delles occupando as mais altas posições da Metropole e de Washington. Cordell Hull teve que mandar que o seu embaixador em Berlim protestasse perante o sr. Von Neurath; o governo allemão limitou-se a explicar o insulto como sendo consequencia de "justifica furia allemã", declarando-se encerrado o incidente. Washington teve que dar-se por satisfeita com isto. La Guardia repetiu duas ou tres vezes mais as suas accusações, e os insultos allemães voltaram á baila. La Guardia recebeu, nos primeiros dias de maio de 1937, a medalha annual que a Federação de Associações judias dos Estados Unidos outorga aos que se distinguem na "obra de conciliação entre judeus e christãos"...

A QUESTÃO DO CAFÉ MOIDO

A FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS PAULISTAS ENVIOU HONTEM UM OFFICIO AO MINISTRO DA FAZENDA

A Federação das Industrias Paulistas enviou hontem o seguinte officio ao sr. ministro da Fazenda:

"Sr. ministro. A Federação das Industrias Paulistas, orgam syndical representativo das principaes industrias do Estado de São Paulo, pede venia para expôr e requerer o seguinte a v. exc.:

1 — A recebedoria de Rendas Federaes em São Paulo vem exigindo nos dois ultimos mezes, sob multas pesadas, que os moegeiros de café terminem, no mesmo dia de abertura de determinado volume de café torrado, as operações consistentes na moagem, acondicionamento, rotulagem e estampilhamento do producto nelle contido.

II — Essa exigencia, entretanto, além de não trazer vantagem alguma ao fisco federal, é contrario aos usos e costumes da praça, aos interesses do publico consumidor, ás determinações do Departamento Nacional do Café, ao decreto federal n. 23.938 de 28-2-1934 e aos legitimos direitos dos industriaes fabricantes de moinhos de café.

Com effeito:

a) o publico está habituado a exigir café moido á sua vista, isto é, sob sua directa fiscalização, porque vê assim asseguradas ao producto as suas principaes qualidades: bom aroma e bom sabor.

b) O Departamento Nacional do Café sempre aconselhou o uso de café moido na hora ou nos primeiros dias subsequentes á moagem, considerando imprestavel e passivel mesmo de apprensão e inutilização o café torrado e moido com mais de 10 dias de moagem. (Dec. 23.938, art. 10, "a").

c) O Governo Federal, no citado decreto n.º 23.938, permitte que os moageiros façam a moagem de café no prazo de 20 dias a contar da torração. E' exactamente o contrario do que pretende a Recebedoria Federal em São Paulo, reduzindo para um só dia o prazo de moagem.

d) Com base na preferencia do publico e nas determinações do decreto 23.938 do Departamento Nacional do Café, existem em São Paulo, só na Capital, cerca de 2.000 moinhos installados e em franco funccionamento. Assim a prevalecer a actual exigencia da Recebedoria Federal esses pequenos moageiros teriam que fechar os seus estabelecimentos afim de não soffrer maiores prejuizos.

e) Uma industria nova floresce em nosso paiz, fabricando os moinhos, utilizados em toda parte, com tanto exito e agrado do consumidor. A decisão da Recebedoria Federal, tornando impossivel a manutenção dos pequenos moageiros, importaria, "ipso facto", no anniquilamento total da industria referida.

Em face do exposto e considerando que nenhuma vantagem ha para o fisco federal na adopção da exigencia da Recebedoria Federal de São Paulo é o presente para requerer a v. exc. as providencias necessarias afim de ficar esclarecido definitivamente que os moageiros poderão moer ou negociar os seus productos como vinham fazendo até agora contanto que não ultrapassem o prazo de 20 dias entre a torração e a moagem dos cafés a serem entregues ao consumo.

Confiando no alto criterio e espirito de justiça de v. exc. a Federação das Industrias Paulistas aproveita a opportunidade para reiterar-lhe os protestos de sua elevada consideração. — (a.) Paulo Alvaro de Assumpção, presidente".

VIOLENTO INCENDIO ATTINGIU CINCO PREDIOS DA RUA SANTA EPHIGENIA

Na noite de hontem, mais um violento incendio lavrou nesta capital, á rua de Santa Iphigenia, destruindo cinco predios e causando prejuizos superiores a duzentos contos de réis. O facto foi communicado ao delegado de serviço na Policia Central, dr. Humberto Sá de Miranda, que immediatamente se communicou com o commandante do Corpo de Bombeiros, coronel Amaro Sobrinho, que seguiu tambem para o local.

O fogo teve inicio no predio n.º 68, da rua Santa Iphigenia, precisamente ás 16 horas. A loja, que é occupada pela firma "A Bolsa Elegante", de propriedade de Isaac Charnassky, ficou logo destruida, passando as labaredas para os predios 70, 72 e 76, das firmas "Casa Garoto", "Casa de Modas" de madame Margarida e uma loja de propriedade de Elisa Schueirer.

Os bombeiros das estações Oéste e Central, commandados pelo coronel Amaro Sobrinho, lutaram durante varias horas, conseguindo dominar as chammas.

Os predios attingidos pelo fogo, ficaram destruidos, sendo avaliados em cerca de 200 contos de réis os prejuizos totaes.

Foi iniciado um inquerito na Central pelo dr. Quartim de Moraes, que assumiu o plantão ás 19 horas.

TITULARES RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 2 (H.) — No palacio do Cattete estiveram hoje em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Arthur de Sousa Costa, ministro da Fazenda e Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho.

O presidente da Republica recebeu tambem em conferencia o sr. senador Medeiros Netto, presidente do Senado Federal e o sr. Leonardo Truda, director-presidente do Banco do Brasil.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS TRAPICHEIROS

A SITUAÇÃO DOS EMPREGADOS EM FRIGORIFICOS, ARMAZENS E DEPOSITOS DA INDUSTRIA, EM FACE DA LEI QUE CRIOU AQUELLA CAIXA

O decreto n.º 24.274, de 22|5|1934, criou a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café baseando-se nos poderes conferidos pelo art. 1.º do dec. 19.398, de 11|11|930. (Este ultimo decreto, que instituiu o governo provisorio da Republica, no seu art.º 1.º, diz: "o governo provisorio exercerá discricionariamente em toda a sua plenitude, as funcções e attribuições, não só do Poder Executivo como tambem do Poder Legislativo, etc.").

Muito bem:

O art.º 2.º do ec. 24.274 estabeleceu:

"são obrigatoriamente associados da "Caixa" todos os trabalhadores em trapiches e em armazens de café, syndicalizados, dos Portos Maritimos, Fluviaes e Lacustres".

Leis posteriores pretenderam dar amplitude á orbita de acção da referida Caixa de Aposentadoria, procurando attingir os "trabalhadores braçaes" em caracter geral, quando o espirito da lei original, que é o dec. 24.274, foi o de restringir os beneficios da Caixa tão somente a:

"... todos os trabalhadores em trapiches e em armazens de café, — syndicalizados — dos portos maritimos, fluviaes e lacustres".

E tanto isso é verdade que no art.º 1.º do mesmo dec. n.º 24.274, está repetido:

Fica criada a qualidade de pessoa juridica e subordinada ao Ministerio do Trabalho, etc... a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café, com séde na cidade do Rio de Janeiro e agencias nos "portos onde houver syndicatos desses trabalhadores, etc., etc.

Em nenhuma parte desse decreto se menciona os "trabalhadores braçaes empregados habitualmente em serviços de carga e descarga dos armazens, trapiches e depositos de qualquer natureza".

A qualidade de "trabalhadores braçaes" foi empregada na lei n.º 380, de 16|7|37. Por outro lado, essa lei, com a intenção manifesta de attingir a outros trabalhadores em funcções correlatas mas não identicas — accrescentou o vocabulo "Armazens"... etc.

E' tão visivel o espirito do legislador em fazer beneficiarios da Caixa apenas os empregados no serviço de cargas e descargas dos portos maritimos, (e neste caso deveriam taes trabalhadores ser classificados como "estivadores"), que, no Regulamento approvado pelo decreto n.º 114 de 5|4|1935 (D. O. U. de 11|4|35) está expresso no

Art. 51 — A contribuição da União prevista no art.º 45, alinea "b", é devida por toda mercadoria que se depositar ou transitar para "Importação ou Exportação", nos armazens das Companhias Nacionaes de "Cabotagem", trapiches, ou armazens externos ou particulares, nos frigorificos e armazens de "Portos" em que trabalhem syndicalizados da "categoria" a que se refere este regulamento".

Tal espirito resalta tambem do paragrapho unico do art.º 53, que diz:

"Servirão de comprovantes dessa arrecadação, as "Guias" ou "Conhecimentos" de importação e as "Guias" ou "Despachos" de exportação, federaes, estaduaes e municipaes".

Como, portanto, pretender-se que os trabalhadores braçaes dos armazens, depositos e frigorificos, em geral, sejam attingidos?

Entende-se claramente que tanto os depositos e armazens como os frigorificos attingidos pela Caixa, são os utilizados pelas companhias de "Cabotagem" ou localizados em "Portos Maritimos. (attente-se para o artigo 51).

Posteriormente, por dec. 335, de 1.º de setembro de 1935, foram feitas modificações profundas no espirito que ditou o decreto 114, alterando de forma arbitraria os seus dispositivos maximos, conforme acima ficou esplanado. Senão, vejamos:

No paragrapho unico do art. 1.º, foi accrescentado:

"estabelecer agencias nos portos e em outras localidades onde houver syndicatos de trabalhadores, etc.", quando que o decreto original só falava em ESTABELECER AGENCIAS NOS PORTOS.

No art. 4.º, tornou-se obrigatoria a inclusão na Caixa dos funccionarios previstos nas alineas "a" e "b", quando isso era facultativo no decreto original.

Mas, o peór:

Foi dada maior amplitude ao art. 51 do decreto original, estabelecendo-se que não sómente os trabalhadores dos depositos, armazens ou trapiches das empresas nacionaes de cabotagem seriam os beneficiados pela CAIXA, mas tambem os trabalhadores de outras empresas que executassem os serviços a que allude o paragrapho unico do art. 1.º, alterado.

Succede, porém, e, nem podia deixar de tal succeder, que todas as modificações ao decreto 114, feitas com base no decreto 335, depois de promulgada a Constituição Federal, cahiram por terra, e isso porque, se na justificação do decreto 335 está dito que:

"O presidente da Republica attendendo á conveniencia dictada pela pratica, bem como ás reclamações de interessados, e usando de attribuições que lhe confere o art. 56, n. 1, da Constituição, decreta:

o art. 56, n. 1 da Constituição só faculta ao presidente da Republica modificar decretos tão sómente para:

"sanccionar, promulgar e fazer publicar as leis e expedir decretos e regulamentos", assim não poderiam prevalecer as alterações do decreto 335, visto como legislar é da competencia do poder legislativo.

Foi por essa razão que veio á luz, em 16 de janeiro de 1937, a lei n. 380, que dá o golpe de morte ao decreto 335, e onde se estabelece que a CAIXA que é objecto deste trabalho, passará novamente a reger-se pelo primitivo decreto 24.274, de 22-5-34, com as alterações da mesma lei 380.

Note-se que se a lei 380 introduziu certas modificações, isto se entende ao decreto 24.274 e não ao regulamento baixado com o decreto n. 114, que continua tal como foi approvado, excepto na parte alterada pela propria lei 380.

Vejamos, portanto, a ultima lei que rége a materia:

O art. 3.º da lei n. 380 de um lado difficultou, a meu ver, a applicação da lei em seu espirito original e de outro lado exclue os trabalhadores nas condições enumeradas, isto é, os trabalhadores que contribuem para as Caixas especializadas das respectivas empresas.

Isto importa dizer que só os trabalhadores que contribuem para as Caixas especializadas das respectivas empresas onde trabalham é que estão isentos da Caixa de Trapiches, emquanto todos os demais são attingidos pela mesma.

Nessa conformidade TODOS os trabalhadores em depositos, armazens frigorificos, etc., empregados habitualmente em serviços de carga e descarga, qualquer que seja a forma de remuneração, são attingidos pela lei n. 380.

Tal estado de coisas, no emtanto, não pode prevalecer visto como ha completa collisão entre o art. 3.º da lei n. 380 e o art. 2.º da lei n. 367, de 31 de dezembro de 1936, que criou o Instituto dos Industriarios, e que diz:

Art. 2.º — São associados obrigatorios do Instituto:

a) — todos os que, sob qualquer forma de remuneração, trabalhem em serviços directamente ligados á producção manufactureira ou transformação de utilidade nos estabelecimentos em que seja exclusiva ou preponderante essa actividade.

Ora, nos estabelecimentos fabris a actividade PREPONDERANTE é a producção manufactureira ou a transformação de utilidades, portanto, os trabalhadores em serviços de cargas e descargas dos seus depositos de materia prima ou almoxarifado ou ainda em frigorificos, (que não é senão um deposito de conservação), são considerados como industriarios e como tal beneficiados pela caixa do respectivo Instituto.

JOVIMIR.

OS ESTUDANTES BRASILEIROS EM PORTUGAL

CONTINUAM AS MANIFESTAÇÕES A' MOCIDADE ESTUDANTINA DO BRASIL

PORTO, 2 (H.) — Os estudantes brasileiros visitaram Paredes. Foram recebidos na Municipalidade em sessão solenne, presidida pelo dr. Antonio Cabral, presidente da Camara Municipal, ladeado pelo srs. Franchini Netto, representante dos estudantes brasileiros, e José Alvelos e Albino Peixoto, delegados dos estudantes de Coimbra; Vianna Ferreira, pelos estudantes do Porto, e José Firmino Meirelles, vice-presidente da Camara.

O dr. Antonio Cabral saudou os estudantes brasileiros em nome do povo de Paredes.

Evocou os laços da tradicional amizad entre os dois paizes e exprimiu a satisfação com que eram recebidos os representantes da juventude brasileira.

O sr. Franchini Netto pronunciou um discurso agradecendo a homenagem. Proclamou o encanto de que se achavam possuidos os estudantes brasileiros, pela magnifica recepção que lhes era feita em Portugal. Affirmou que, ao regressarem ao Brasil, os estudantes levariam Portugal na alma.

Quando os estudantes brasileiros se retiravam da Municipalidade, das casas vizinhas foram lançadas flôres sobre elles.

Os estudantes brasileiros visitaram, em seguida, Louredo da Serra, onde lhes foi offerecido um almoço pelo sr. José Coimbra Pacheco, proprietario da Varanda da Saude, bella casa de repouso, situada a 400 metros de altitude, em meio das vertentes sul da serra de Santiago. Desde a entrada em Louredo, moças com pittorescos trajes regionaes, atiravam flôres sobre os estudantes brasileiros, manifestação que se repetiu durante todo o percurso.

Na entrada da Varanda de Saude, os alumnos da escola local, receberam, festivamente, os estudantes, cantando o hymno portuguez e atirando grande quantidade de flôres.

Uma orchestra tocou os hymnos brasileiro e portuguez, o que provocou calorosa manifestação d enthusiasmo.

Foi, então, inaugurada uma placa commemorativa, com a seguinte inscripção: "A 1.º de junho de 1937 foi sta estancia honrada com a visita da Embaixada Academica Brasileira".

Seguiu-se o almoço, presidido pelo sr. José Alvelos, a cujo lado se sentaram os representantes das varias corporações academicas portuguezas e os drs. Fernando Malheiros, representante da Municipalidade de Paredes, e o medico José Cabral.

O dr. Fernando Malheiros foi o primeiro orador no almoço. Fez votos pela prosperidade do Brasil e saudou os estudantes brasileiros. Declarou que elles vieram conhecer Portugal e principalmente aprender a arte de bem governar os povos.

O sr. Franchini Netto encarregou o sr. Quartim Barbosa de responder em nome dos brasileiros.

O sr. Quartim Barbosa rendeu calorosa homenagem ao sr. Oliveira Salazar, pela transformação que realizou na vida portugueza, e affirmou que todos os brasileiros tinham orgulho em ser descendentes dos portuguezes que descobriram o Brasil.

O sr. José Alvelos saudou os estudantes brasileiros. Disse que a manifestação de sympathia feita em Paredes, traduzia os sentimento sde todo Portugal.

O sr. Carlos Cilla fez uma saudaе Carmona e ao sr. Oliveira Salazar cujos nomes foram muito acclamados.

A orchestra executou, novamente, os hymnos dos dois paizes.

Depois de um chá-dansante, os estudantes brasileiros vieram para o Porto onde eram recebidos pelo consul do Brasil. A' noite compareceram ao espectaculo de gala organizado em sua honra pelos estudantes portuguezes, no theatro Carlos Alberto.

Conferencia do general Waldomiro de Lima na Escola do Estado Maior

RIO, 2 (A. B.) — Na Escol ado Estado-Maior do Exercito realiza-se amanhã, ás 11 horas, a annunciada conferencia do general Waldomiro de Lima sobre importantes assumptos referentes ao desenrolar da guerra italo-ethiope, á qual foi assistida pelo actual commandante da 1.ª Região Militar.

Para assistir essa importante conferencia, o general Waldomiro convidou todos os generaes e demais officiaes da 1.ª Região Militar

Mais um escriptor francez que se desillude do regime sovietico

Seguindo as pégadas de André Gide, Ferdinand Celine, autor de "La Mort á Credit, faz declarações sobre a actual situação russa, affirmando — "A sorte dos jovens de hoje da Russia é terrivel"

PARIS, 2 (A. B.) — (Serviço especial da "Agencia Brasileira") — O segundo dos dois grandes campeões demiradores incondicionaes de Lenin e do miradores inconicionaes e Lenin e do seu successor, o conhecido jornalista e escriptor parisiense Ferdinand Marie Celine, autor dos grandes successos literarios "Voyage au bout de la nuit" e "La Mort á Credit", acaba de abandonar, definitivamente, com a coragem caracteristica dos grandes intellectuaes, todas as suas idéas sovieticas de uma vez.

A primeira entrevista que Ferdinand Marie Celine, concedeu foi ao representante do jornal vespertino "Paris Soir", relembrando, com palavras amargas, as suas desillusões, tendo examinado o regime sovietico de perto, imparcialmente, lendo na vida do povo da Russia e da mocidade daquelle que foi o grane imperio, o drama e a tragedia de uma raça. O que mais impressionou o brilhante escriptor parisiense foi a sorte tragica da mocidade russa de 1918.

Respondendo a uma pergunta do reporter sobre a situação verdadeira e sincera da mocidade sovietica, o sr. Ferdinand Marie Celine respondeu:

— "A sorte dos jovens da Russia de hoje é terrivel: difficilmente podem se achar as expressões para descrever o destino tragico que coube á juventude da U. R. S. S. A primeira preoccupação dos dirigentes sovieticos foi de destruir organizações universitarias da mocidade russa; para esse fim, foi criada a famosa "Konsomol", reunindo numa unica associação todas as agremiações esportivas e culturaes da mocidade russa. Simultaneamente, porém, e isso aconteceu no anno de 1935, a "Konsomol" que tinha se transformado numa poderosa instituição politica foi destruida friamente e minuciosamente.

Começou, então, uma verdadeira caça aos jovens russos, que começaram a viver desde o mez de novembro de 1935 horas dolorosas e tristes de perseguição.

As escolas nocturnas, as unicas accessiveis á juventude trabalhadora foram fechadas, procurando estabelecer nessa maneira um verdadeiro abysmo entre a escola e a mocidade operaria.

Como se tudo isso não fosse sufficiente, o governo sovietico decretou no mez de dezembro de 1935, a lei mais inaudita e cruel que, talvez, hoje, exista no mundo, isto é, uma lei que permitte o fuzilamento summario de menores de 12 annos de edade, pelo crime de "vagabundagem".

Difficilmente se procura no texto da lei sovietica a maneira pela qual o legislador vermelho definiu "o grave delicto de vadiagem" para que esse delicto fosse merecedor da pena capital, e isto na pessôa de um menor de edade, que ainda não tem a personalidade formada. Curiosa applicação das theorias da liberdade, -e independencia e de protecção das criaças, rezadas por Marx e por Lenin!

O que mais caracteriza essa lei absurda é que ella não contempla um caso de assassinio ou de tentativa de assassinio, na pessôa de quem quer que seja. A lei subentende no caso de um delicto mais grave, que o mesmo poderá ser expiado com uma pena até dez annos de reclusão e de desterro nas galés sovieticas e nos casos mais benignos sendo durante cinco annos, no minimo, os menores, criminosos, recolhidos a um reformatorio, peor que uma cadeia.

Tenho a absoluta certeza, continua o sr. Celine, que hoje, na Russia Sovietica, a realidade é unica: não são possiveis duvidas, o crime mais grave na União das Republicas Sovieticas é a minima manifestação popular contra um poder olygarchico, poderosamente odiado e indesejado, mas respeitado apenas pelo instincto de conservação. Uma série de delictos "imaginarios" que, no maximo, poderiam ser qualificados "actos heroicos de divergencia politica", estão sendo classificados, diariamente, pelos tribunaes do povo, que na Russia continua na illusão de ser povo soberano, como crime de vadiagem".

O representante do "Paris Soir", perguntou, então, ao conhecido romancista parisiense como era possivel explicar o abysmo que hoje separa o governo official da U. R. S. S. da propria juventude sovietica, que foi educada de accôrdo com as normas sovieticas e com a ideologia communista.

O sr. Celine respondeu na maneira seguinte:

— "A juventude sovietica foi trahida, burlada, pelo governo de Lenin e actualmente está sendo ultrajada e insultada pelo dictador vermelho Stalin. Para comprecender isso deve-se lembrar que nos primeiros annos da revolução communista, os jovens, pertencentes a todas as camadas sociaes occuparam rapidamente importantes posições de vanguarda, sendo considerados como os mais legitimos representantes da Frente Communista, como os verdadeiros imperadores, pensando poder livremente viver.

A illusão foi curta: a Konsomol, criada com enthusiasmo juvenil, leal e sincero, mesmo defendendo doutrinas falsas e fallaciosas, tornou-se um perigo para os dirigentes do governo da U. R. S. S. e sobretudo para os verdadeiros donos da Russia Sovietica: os membros directores do Komitern.

Foi então decidida a media energica que devia destruir, arrazar ao solo o edificio moral e politico da "Konsomol", afastando de um momento para outro, a mocidade sovietica das suas posições conquistadas difficilmente, precipitando os jovens de todas as classes e todos os partidos, a fome, a miseria, lançando no abysmo profundo e negro da depressão moral criada pela falta evidente de justiça. De um dia para outro, considerando os jovens um perigo para a doutrina vermelha, todos os moços da U. R. S. S. foram equiparados, nos seus direitos effectivos aos presidiarios da Siberia Oriental e do Mar Branco. Tudo pisando e tudo destruindo, o governo sovietico resolveu perseguir os seus proprios filhos, resolveu reduzir em migalhas essa tentativa embryonaria de opposição politica.

Muito poucas pessôas conhecem o que foi, verdadeiramente, antes de 1924 a Associação Juvenil, chamada "Konsomol": as legiões dos seus membros occuparam no espaço de poucos mezes, posições de primeira ordem, transformando-se em executores do famoso "programma de edificação socialista de Lenin".

Naquelles dias, os membros da Konsomol contavam com a absoluta confiança das autoridades superiores, gozavam de uma certa liberdade e independencia nos sectores de maior responsabilidade, isto é, nos sectores economicos e politicos do paiz.

A força politica da "Konsomol", que reunia cerca de 3.000.000 de membros, chegou a contar com direitos e poderes quasi illimitados; representava uma força material e moral de extraordinario destaque. Uma parte dessa organização passou a constituir a conhecida Cavallaria Ligeira. Uma outra parte, exercia o controle chamado de R. K. I. isto é, Inspecção Operaria e Camponeza, a qual no fim não passava de uma secção especializada da politica secreta politica G. P. U. Assim acontecendo, uma certa parte da juventude sovietica tinha os mesmos direitos importantissimos dos agentes secretos da G. P. U. Naquella época, a Konsomol contava assim com a confiança absoluta das autoridades sovieticas e com a confiança pessoal do proprio Stalin. A Associação Juvenil transformou-se num verdadeiro perigo. As forças occultas do judaismo internacional foram tão fortes que conseguiram enganar e arrastar comsigo, durante um certo e determinado tempo, a mocidade sovietica, fazendo-a cumplice da sua actividade criminosa, transformando o Imperio russo na U. R. S. S., transformando um dos maiores paizes europeus na "bolja" infernal que hoje chama-se União das Republicas Socialistas Sovieticas.

A tactica foi simples: criação das Associações da Mocidade, aproximação sorrateira da juventude, lançando brados fingidos de compaixão pelos pobres desvalidos e pelos humildes intellectuaes, escravos do capitalismo; todas mentiras, mentiras subtis, affirmações tendenciosas, palavras magniloquentes, annunciando a criação do famoso Paraiso Sovietico, por intermedio do plano dos cinco annos, transformou-se rapidamente no que hoje todo o mundo chama, na Russia, o inferno de Stalin. A mocidade russa foi redondamente enganada, trahida, depois de ter confiado lealmente nos dirigentes do Komintern, abandonando, por disciplina sovietica, as suas posições de responsabilidade e entregando definitivamente (isto aconteceu no mez de janeiro, do anno 1937) cedendo-as aos elementos do israelitismo internacional e da maçonaria que occupavam, naquelle momento, os postos de commando.

E' apenas por essa razão que perdi todo o meu enthusiasmo no verdadeiro socialismo, que infelizmente hoje não existe, affirmou o sr. Ferdinand Marie Celine.

Foi o espectaculo triste do que hoje é a Russia Sovietica, que nada de commum tem com qualquer paraiso. Em lugar do paraiso socialista, a juventude russa viu em torno de si uma prisão de fome, ouviu os desesperados gemidos de seus paes e irmãos, que apodreciam nos degredos, nos campos de concentração, e nas florestas inhospitas do Mar Branco e da Siberia Oriental".

Alludindo, depois, á posição politica e social do Terceiro Reich, no que diz respeito ao regime sovietico, o conhecido polemista parisiense Ferdinand Marie Celine, accrescentou:

— "O triumpho do nacional socialismo, na Allemanha, provocou, na Russia Sovietica, uma verdadeira crise de furor e de raiva. Todas as potencias européas e os proprios francezes devem reconhecer que o chanceller allemão, sr. Adolf Hitler, foi o primeiro a atacar, corajosamente, o problema sovietico, declarando-se, abertamente, inimigo do Komintern e desencadeando a primeira offensiva. Naturalmente, o chefe do governo allemão interferiu abertamente no jogo deshonesto do Komintern, varias vezes conseguiu desmascarar os representantes diplomaticos do governo de Moscou perante o mundo inteiro.

O Komintern declarou immediatamente guerra á Allemanha, naturalmente, guerra surda e subterranea, a unica especialidade dos propagadores do credo de Lenin. Todas as forças foram mobilizadas. Nada, porém, impediu o triumpho completo do regime politico nacional socialista na Allemanha, não obstante a verdadeira mobilização das forças vermelhas.

Foi representada, então, a tragi-comedia da Liga das Nações. A horrivel physionomia do maçonismo universal deixou cair a sua mascara. No primeiro momento, antes de "receber a honra de ser admittidos a fazer parte da instituição genebrina", os dirigentes sovieticos atacaram, abertamente, a S. D. N., affirmando que era "um conchavo de féras imperialistas", "um bando de gangsters mundiaes", "uma reunião de lacaios do dinheiro", e outras qualificações não menos primorosas. Segundo as proprias palavras do mesmo Litvinoff, que hoje majestosamente occupa de vez em quando a tribuna de Genebra, "a Liga das Nações devia ser destruida pelo fuzilamento summario de todos os seus membros", discurso pronunciado em Moscou, no dia 14 de fevereiro de 1924.

Depois, a Sociedade das Nações estendeu, humilhando-se, uma mão aos representantes da U. R. S. S. e o proprio Litvinoff, commissario do Povo das Relações Exteriores, ex-presidiario imperial, criminoso commum, responsavel em assaltos a mão armada de trens, hoje, representante diplomatico da U. R. S. S. occupa a tribuna, em Genebra, pronunciando, theatralmente, a promessa sagrada de "continuar lealmente e incondicionalmente um trabalho de collaboração com a Sociedade das Nações, na defesa da democracia e da civilização européas". O mais absurdo e o mais comico é o facto de que hoje ainda existam pessôas, e diplomatas, que tenham a paciencia de ouvir as palavras de Litvinoff, sem dar poderosas gargalhadas, ou sem demonstrar de uma fórma mais violenta a propria indignação.

— "Acompanhei em todos os seus detalhes o desenvolvimento do chamado regime sovietico — declarou o sr. Ferdinand Marie Celine. Nas suas phases conhecidas de aproximação com os Estados Unidos, da entrada da U. R. S. S. na Liga das Nações, do pacto franco-sovietico, do pacto tcheco-sovietico, e, finalmente, das allianças militares secretas com a França e com a Tchecoslovaquia. Tudo isso foi apenas a preparação da chamada frente unica da luta contra o fascismo e o nacional-socialismo. No decorrer dos annos, as autoridades sovieticas foram obrigadas, por imperiosas razões, e necessidades, a restabelecer o contacto com a tão execrada "liberal democracia dos paizes burguezes, com todos os seus dominantes, representantes plenipotenciarios, capitalistas, exploradores, especuladores, tudo isso de accôrdo com a ideologia de Marx; mas isso obrigou a juventude russa a reflectir, obrigou a mocidade sovietica a examinar a sua propria situação estabelecendo comparações, forçou os antigos membros da Konsomol a comprecender até que ponto tinham cahido em baixo na escala social. A mocidade russa não comprecendeu como, de um momento para outro, os capitalistas internacionaes puderam tornar-se alliados e amigos da U. R. S. S., offerecendo dinheiro, technicos, mercadorias e machinas. Sómente durante os ultimos dois annos a mocidade sovietica começou a comprecender o engano e a traição, começou a apreciar ligeiramente o incommensuravel cynismo judaico. A neblina e a cerração estão se dissipando. Exercito se agita, Vorochiloff já não recebe mais ordens de Stalin, mas dicta as suas vontades. Apparecem atrás de uma leve cerração os quadros sinistros de um passado proximo e a mocidade sovietica não esqueceu ainda qual foi o seu papel nesses quadros tragicos de horror e de sangue. O plano de cinco annos transformou-se num plano de catastrophe, num plano de suôr, de sangue e de morte, sendo evidente que todos os sacrificios estão sendo feitos apenas para satisfazer os propositos imperialistas do judaismo internacional. Isso explica o movimento militar que já teve inicio na Russia: os officiaes do Exercito, da Marinha e da Aviação sovieticas representam a mocidade da U. R. S. S. de hoje e começa-se a claramente falar, "na obrigação de lavar as manchas de sangue de 1918", a mocidade sovietica, os officiaes, os guarda-marinhas, os pilotos resolveram declarar uma guerra sem treguas á Terceira Internacional, atacando com as mesmas armas com as quaes foram atacados, ferindo sómente mais profundamente ainda, vingando-se da traição, do engano, do sangue do seu povo, do sangue da Russia, dos seus sacrarios, as suas tradições e das innumeras riquezas roubadas.

Esta é a verdadeira razão explicando por que o governo sovietico receia hoje, mais do que nunca, o despertar definitivo da Juventude Russa, porque sabe que a luta será tremenda e que acabará com a victoria, como todas as lutas, acabaram sempre com a victoria da juventude.

Esta é a verdadeira razão pela qual o bolchevismo procurou com todos os meios desorganizar a mocidade sovietica, destruir a "Konsomol", impedir a instrucção, afastar os jovens de hoje da cultura, obrigando-os a permanecer numa ignorancia necessaria, sómente com o fim de arrebatar das suas mãos, as armas da vingança.

Esta é a verdadeira razão pela qual o Departamento da Justiça de Moscou, decretou a lei que justificou o fuzilamento de menores pelo crime fantastico de vadiagem".

A permanencia em São Paulo do embaixador da França no Brasil

VISITAS FEITAS HONTEM PELO SR. A. LEFE'VRE D'ORMESSON

Hontem, ás 9,30 horas, realizou-se a visita do sr. marquez A. Lefévre d'Ormesson, embaixador da França, ao tumulo dos soldados francezes que partiram de São Paulo para a Grande Guerra e pereceram no campo da luta.

Compareceram ao Cemiterio do Araçá, além de s. exc., o consul da França em São Paulo, elementos destacados da colonia francezas e da Associação de Ex-Combatentes Francezes.

Os presentes dirigiram-se ao tumulo, que se achava ornamentado com corôas de flores naturaes, usando, então, da palavra, o sr. Saby, presidente da Associação dos Ex-Combatentes Francezes.

Em seguida, em brilhante improviso, o marquez d'Ormesson enalteceu a actuação dos soldados francezes durante o conflicto de 1914, pedindo, ao finalizar, um minuto de silencio em homenagem aos mortos cujos nomes estavam gravados no tumulo.

A Associação dos Officiaes da Força Publica fez-se representar na cerimonia pelos srs. commandante Manuel Marinho Sobrinho, presidente; tenentes-coroneis João Ferreira Leão e Alfieri, membros da directoria.

NA CAMARA DE COMMERCIO FRANCEZA

Do Cemiterio do Araçá o sr marquez d'Ormesson, acompanhado do sr. Martin, consul da França em São Paulo, dirigiu-se á Camara de Commercio Franceza, visitando demoradamente todas suas dependencias.

O illustre diplomata foi ali recebido pelos srs. Henri Alboux, presidente; Jules Otmond, vice-presidente; Theodor Block, secretario geral; Adolphe Tellier, thesoureiro; E. Peggy, secretario, e srs. Raeders, Perillier, Vernier e Le Genissel.

FUNDAÇÃO DO "ABRI DES VIEILLARDS"

A's 15 horas, na avenida Jabaquara, com a presença do embaixador da França e demais pessoas gradas, realizou-se a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do "Abri des Vieillards", a ser construido sob os auspicios da Societé Française de Bienfaisance.

O sr. Maurice Gontier, presidente dessa sociedade, saudou o marquez d'Ormesson. Em seguida, é lida a acta do lançamento da pedra fundamental, e assignada pelos presentes foi collocada a urna, com as moedas e jornaes em circulação.

Antes de terminar a cerimonia, usou da palavra o embaixador francez, exprimindo a sua immensa satisfação por mais essa iniciativa.

PODER LEGISLATIVO

O QUE HOUVE NA SESSÃO DE HONTEM NA CAMARA FEDERAL

RIO, 2 (H.) — Sob a presidencia do sr. Pedro Aleixo, presentes 62 deputados, realizou-se hoje a sessão da Camara.

A acta foi approvada sem rectificações.

O primeiro orador no expediente foi o sr. Camillo Mercio, que examinou a situação politica do Rio Grande do Sul, desenvolvendo accusações ao governador Flores da Cunha "por procurar estabelecer no paiz uma politica parallela á do presidente da Republica, tendo como finalidade o enfraquecimento do poder central".

O sr. João Carlos respondeu ao deputado da Frente Unica para contestar as affirmações feitas.

A segunda parte da sessão foi quasi que inteiramente occupada com a discussão em torno do requerimento proposto pelo sr. Barreto Pinto no sentido de que a Camara consignasse um voto de congratulações com o presidente da Republica, pela maneira "elevada e imparcial que s. exc. vem tendo em relação á successão presidencial".

Além desse requerimento, ia ser tambem objecto de votação a emenda apresentada pelo sr. Octavio Mangabeira, para que a Camara "manifestasse ás autoridades federaes, estaduaes e municipaes o desejo de que o proximo pleito presidencial corresse dentro da lei e com a neutralidade dos poderes constituidos".

Annunciada a discussão, occupou a tribuna o sr. Carlos Luz, lider da maioria. Disse que, se fosse ouvido, quando da apresentação do requerimento, teria se manifestado contrario em obediencia a pontos doutrinarios. Mas a Camara estava deante de um passo consumado e assim teria de examinar o assumpto e tomar uma solução. Aconselhava que seus collegas de maioria approvassem o requerimento do sr. Barreto Pinto, accrescentando-se ao mesmo, como emenda additiva, o proposto pelo sr. Octavio Mangabeira.

O sr. Café Filho examina os requerimentos.

O sr. Pedro Aleixo informa que a votação se faria em duas partes: a primeira referente ao requerimento do sr. Barreto Pinto e a segunda ao do sr. Octavio Mangabeira.

Diversos oradores levantam questões de ordem e ao mesmo tempo manifestam suas opiniões a respeito da materia em debate.

O primeiro foi o sr. Antonio Carlos para declarar que votaria contra o requerimento do sr. Barreto Pinto e a favor da emenda Octavio Mangabeira.

O sr. Oliveira Coutinho formula uma questão de ordem, indagando da mesa se a emenda do sr. Octavio Mangabeira poderia ser considerada como additiva, quando era substitutiva.

Os srs. Moraes Andrade, Arthur Bernardes e Bernardes Filho apoiam o ponto de vista do sr. Oliveira Coutinho, mas o presidente Pedro Aleixo declara que a emenda podia ser considerada como additiva, fazendo-se as votações parcelladamente.

O sr. Octavio Mangabeira chama a attenção da mesa para a sub-emenda proposta pelo sr. Barreto Pinto, que mandava incluir a expressão "seguindo o exemplo do sr. Getulio Vargas" na parte final da emenda que apresentára. Disse que não queria que sua emenda fosse approvada "com esse barbicacho".

O sr. Barreto Pinto retira a sua sub-emenda e foi feita, em seguida, a votação.

Em primeiro lugar, é votado o requerimento do sr. Carlos Luz, considerando emenda additiva a emenda substitutiva do sr. Octavio Mangabeira, o que foi approvado por 102 votos contra 48.

Votou-se em segundo lugar o requerimento do sr. Barreto Pinto, sendo o mesmo approvado por 98 votos contra 51.

E seguiu-se a votação da emenda do sr. Octavio Mangabeira, que foi approvada sem verificação.

O sr. J. J. Seabra faz uma declaração de voto contrario a ambos os requerimentos, sendo acompanhado pelo sr. Acurcio Torres.

Passou-se depois á ordem do dia, sendo eleita a commissão que deverá dar parecer sobre a emenda á Constituição, que manda retirar do dispositivo constitucional referente á orthographia a parte que declara que a mesma "será adoptada em todo o paiz". Foram eleitos os srs. Barbosa Lima Sobrinho, Salgado Filho, João Beraldo, Barreto Pinto e Aureliano Leite.

Continuando a discussão do projecto que dispõe sobre a Justiça do Trabalho, falou o sr. Gomes Ferraz, que justificou a apresentação de emendas.

Em seguida, a sessão foi encerrada.

CARECEU DE IMPORTANCIA A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

RIO, 2 (H.) — Sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, presentes 25 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e o expediente careceu de importancia.

Não houve oradores e a ordem do dia constou de trabalhos das Commissões, sendo logo levantada a sessão.

Casados pela lei fracenza

(Conclusão da 10.ª pagina).

foi com essas palavras que o arcebispo de Canterbury, dr. C. G. Lang, se viu apostrophado, durante a noite passada, quando se entregava á vigia habitual no Palacio de Lambeth.

O guarda nocturno do palacio telephonára, antes, ao arcebispo, dizendo-lhe que uma pessôa desejava avistal-o, para tratar de assumpto de extrema urgencia. O arcebispo tomou, então, o phone e, depois de ouvir as mysteriosas palavras, acima reproduzidas, desligou o apparelho. O caso foi narrado pelo proprio arcebispo, momentos depois do curioso telephonema.

O ARGUMENTO DO PASTOR JARDINE

CANDE, 2 (H.) — As declarações do bispo de Fulham, contrarias ao casamento religioso do duque de Windsor, não causaram a menor surpresa no castello.

Informado das declarações daquelle prelado, o reverendo Jardine disse que celebraria o casamento, como annunciára antes. Reconheceu, porém, que, se o casamento fosse celebrado na diocese do bispo de Fulham, elle teria que se submetter á disciplina ecclesiastica, mas como o casamento se realizará, não só fóra daquella diocese, mas, ainda, fóra dos limites do Imperio Britannico, acha que "cumpriu o que a sua consciencia lhe ordena", sem contrariar as regras religiosas.

ESCRUPULOSAMENTE GUARDADO EM SEGREDO

CANDE, 2 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A's 18 horas de amanhã, o duque e a duqueza de Windsor deixarão o castello de Cande. Seguirão, pela estrada de rodagem, até uma localidade perto de Paris, cujo nome é escrupulosamente guardado em segredo. Ahi tomarão um vagão especial, até o castello de Wassen Leonburg,, na Carinthia. Desmente-se, formalmente, que a duqueza de Windsor tencione fazer um cruzeiro á Dalmacia. Provavelmente, os recem-casados passarão uma temporada de tres mezes no proprio castello de Wassen Leonburgg. — **Maurice Schumann.**

REUNIU DEZESETE CONVIDADOS

CANDE, 2 (Do enviado especial da Agencia Haves) — Um jantar de gala reuniu, esta noite, no castello de Conde, dezesete convidados ao casamento. O barão e a baroneza Eugene de Rothschild, as ultimas pessôas esperadas hoje, chegaram ao castello, ás 19 horas. Amanhã, de manhã, chegarão a tempo de assistir ao casamento Lady Selby, esposa de sir Walford Selby, embaixador da Grã-Bretanha em Vienna, o sr. Graham, consul geral da Inglaterra em aNntes e o sr. Hugh Lloyd Thomas, conselheiro de embaixada da Grã-Bretanha em Parais. — **Maurice Schumann.**

FEZ COM QUE O SACRISTÃO JURASSE SIGILLO

LONDRES, 2 (H.) — Tem causado certa emoção, nos circulos religiosos britannicos, a noticia de que o reverendo Jardine celebraria, amanhã, o serviço religioso do casamento do dueque de Windsor no castello de Cande.

Na parochia operaria de Darlington, no Condado de Durham, onde o reverendo era conhecido, por causa de seu incansavel devotamento pelo nome de "padre dos pobres", todos os parochianos mostram-se admirados com a sua att'tude. Apenas o sacristão da egreja de Saint Paul, onde o reverendo Jardine é vigario ha cerca de 10 annos, estava no par da sua partida para a França, em companhia da esposa e do filho.

Antes de partir, o reverendo fez com que o sacristão jurasse guardar segredo sobre a partida. Outras informações não puderam ser obtidas do fiel servidor.

O arcebispo de Durham, reverendo Hensley Hehson, ignorava, até, que o sr. Jardine estava ausente da sua diocese. Assim, este prelado declarou: "O reverendo Jardine não tem nenhuma autoridade para officiar em outra diocese, salvo se obtiver consentimento das autoridades ecclesiasticas locaes. Sua diocese é a de Durham e nella o reverendo só póde exercer o ministerio, dentro da lei. Se o casamento do duque de Windsor fosse realizado dentro da diocese de Durham, o arcebispo de Durham consideraria de seu dever impedir — a elle ou a qualquer outro sacerdote — de officiar cerimonia. Porém, a jurisdicção do arcebispo não vae além da sua idocese e, por conseguinte, não póde controlar ás acções do reverendo Jardine, no continente. Os membros do clero anglicano, no continente, estão sob o controle do bispo anglicano responsavel, e é de presumir-se que o reverendo Jardine obteve seu consentimento".

Ora, sabe-se que o bispo responsavel, que, n ocaso é o de Fulham, publicou declarações affirmando que o reverendo Jardine está agindo sem o seu consentimento. Após essas declarações, o bispo de Fulham visitou o arcebispo de Canterbury, com quem tratou ao que se sabe de questões outras que não as relativas ao casamento do duque de Windsor.

PASSAGEIROS DA "VASP" QUE CHEGARÃO HOJE DO RIO

RIO, 2 (A. B.) — Deverão seguir amanhã para essa capital, pelo avião de carreira da "Vasp", os seguinte passageiros: Octacilio Piedade Gonçalves, Maria Piedade Gonçalves, Friedrich Goth, Julio Oliveira, Gustavo Martins, Maria Zulmira Martins, Acyr Barros, André Betim Paes Leme e Antonio Bento Filho.

VARIAS NOTICIAS DE POLICIA

O bombeiro Moacyr Nunes Fernandes, de 22 annos de edade, residente no quartel de sua unidade, cerca das 14 horas de hontem, no cruzamento das ruas Riachuelo e avenida Brigadeiro Luiz Antonio, foi atropelado e levemente ferido pelo auto particular P. 538, dirigido pelo dr. Januario Capua. O militar exigiu que o motorista brecasse o carro, afim de dar uma explicação, subindo para esse fim no estribo do auto. Januario Capua, entretanto, aggrediu-o a ponta-pés, forçando o militar a descer. Um sargento que testemunhou o facto conduziu todos para a Central onde o delegado de serviço mandou abrir inquerito.

* * *

José Rocha, de 26 annos de edade, casado, residente á rua Capitão Rego, 24, quando trabalhava na fabrica de oleos situada á rua da Varzea, 64, por volta das 14 horas de hontem, foi apanhado por uma prensa, soffrendo graves ferimentos no rosto. A victima foi removida para o posto da Assistencia onde recebeu os primeiros soccorros sendo logo depois hospitalizada.

* * *

Verificou-se ás 14 horas de hontem, na avenida Independencia, um choque entre o auto-omnibus 30.554 e o auto-caminhão da Cia. Vinicola Paulista, cujos motoristas fugiram. Em consequencia desse desastre, feriu-se a menor Yvonne Mendes da Silva, que viajava no omnibus. A victima teve os necessarios curativos da Assistencia.

* * *

Por questões futeis, ás 12 horas de hontem, na rua Wenceslau Braz, José Valente foi aggredido e levemente ferido a soccos por seu desafecto Felicio Della Luche.

* * *

Na estrada de Osasco, proximo do kilometro 8, o auto particular P. 5.960, dirigido por Joaquim Caetano, chocou-se contra o auto-caminhão C. 26.403, dirigido pelo motorista Americo Filho. Esse desastre occasionou ferimentos leves em Joaquim Caetano e seu companheiro de viagem Antonio Castanhazzi. Os dois feridos tiveram os soccorros da Assistencia, sendo aberto inquerito sobre o facto.

* * *

Francisco Lauzano e João Miranda, que viajavam no estribo do bonde 63, da linha "Canindé", ás 10 horas de hontem, quando aquelle electrico passava pela rua Florencio de Abreu, foram apanhados pelo caminhão 27.347, dirigido pelo motorista Giovanni Leone e que naquelle momento estacionava na calçada. Os dois feridos foram medicados na Assistencia.

Roma hospeda o ministro da Guerra do Reich

Blomberg retribuirá a visita do exercito italiano á Allemanha

BERLIM, 2 (H.) — O marechal Werner von Blomberg, ministro da Guerra do Reich, partiu ás 6 horas do aerodromo de Tempelhof, num avião especial, com destino a Roma.

O marechal seguiu acompanhado de sua filha e dois ajudantes de ordens e do coronel Marras, addido militar da Italia em Berlim.

Um communicado official precisa que o ministro da Guerra do Reich se demorará tres dias em Roma, na qualidade de hospede do "duce", afim de retribuir a visita do exercito italiano á Allemanha.

A VISITA E' FEITA A CONVITE DO SR. MUSSOLINI

ROMA, 2 (H.) — O general Von Blomberg, ministro da Guerra do Reich, é esperado ás 13 horas, de avião. A viagem do ministro allemão devia se ter realizado em maio, quando correu com insistencia que se projectava uma alliança militar italo-germanica. O boato foi desmentido e nada faz crer agora que o assumpto volte a ser objecto de cogitações. A demora da visita foi justificada officialmente pela viagem do general Von Blomberg a Londres, como representante da Allemanha nas cerimonias da coroação. E' a convite do sr. Mussolini que o ministro da Guerra do Reich vem a Roma.

A CHEGADA A ROMA

ROMA, 2 (H.) — O avião em que viajou o ministro da Guerra da Allemanha pousou ás 13 horas e 5 minutos no aerodromo desta capital.

O general Vom Blomberg foi saudado pelo sr. Mussolini, pelo embaixador do Reich, von Hassel e pessoal da embaixada.

Uma companhia de aviação prestou as honras de estylo.

A entrevista entre o ministro allemão e o chefe do governo italiano foi extremamente cordial.

O "DIARIO BASCO" FAZ REFERENCIAS A RESPEITO

SALAMANCA, 2 (H.) — Os jornaes nacionalistas commentam os recentes acontecimentos. O "Diario Basco" escreve que "a viagem do general Blomberg á Italia se reveste de consideravel importancia."

A IMPRENSA ITALIANA E A VISITA DO MINISTRO ALLEMÃO

ROMA, 2 (A. B.) — Toda a imprensa italiana, dedica o maior espaço no noticiario dedicado á visita do marechal von Blomberg, ministro da Guerra da Allemanha.

O jornal "Lavoro Fascista" commentando o acontecimento declara que trata-se de uma nova prova testemunhando a amizade sincera e as optimas relações italo-allemães.

Segundo o mesmo jornal, a collaboração de ambos os paizes está se revelando cada dia mais necessaria, sobretudo depois dos ultimos acontecimentos.

O imperio italiano, conclue o matutino romano, e o Terceiro Reich, devem ser considerados hoje como os unicos defensores da paz e da ordem européas.

O sr. Virginio Gayda, director-redactor-chefe do "Giornale de Italia" dedica o artigo de fundo de seu vespertino, ao historico biographico do marechal von Blomberg, considerado representante da mais bella e caracteristica tradição militar do Terceiro Reich. Entre outras coisas, o sr. Virginio Gayda, diz:

"A visita do fel marechal von Blomberg, é caracterizada pelas funcções militares de extrarodinaria importancia do actual ministro da Guerra da Allemanha: o marechal veio á Italia na sua qualidade de soldado e está se comportando apenas como um maravilhoso soldado, discutindo e examinando, em primeira linha, problemas e questões de caracter militar".

BLOMBERG VISITA MUSSOLINI, NO PALACIO DE VENEZA

ROMA, 2 (H.) — O general Blomberg, ministro da Guerra do Reich, foi hoje ás 18 horas ao Palacio de Veneza visitar o sr. Mussolini, chefe do governo italiano, com o qual ficou até á tarde em conferencia.

A entrevista permittiu rever a situação militar do eixo Berlim-Roma.

Os acontecimentos hespanhoes já experimentaram essa collaboração italo-allemã embora a participação de cada um dos dois paizes tenha sido muito differente. Reconhece-se, com effeito, em Roma que não sómente os effectivos dos voluntarios italianos são mais importantes que os dos allemães como assegura-se serem estes quasi inexistentes, limitando-se apenas a participação da Allemanha ao fornecimento de materiaes e de technicos. A situação actual da Hespanha, assim como as possibilidades de exito do general Franco, foram examinadas do ponto de vista technico.

Antes da visita ao "Duce" o general Blomberg foi recebido no Quirinal pelo rei Victor Emmanuel com quem manteve uma conversação de cerca de tres quartos de hora na presença do sr. von Hassel, embaixador do Reich na Italia. Depois da entrevista com o "Duce", o ministro da Guerra do 3.º Imperio compareceu ao jantar offerecido em sua honra pelo embaixador Hassel.

Amanhã, ás 8 horas, o general Blomberg assistirá em companhia do "Duce" aos exercicios da aviação italiana no campo de aviação de Furbara distante 40 kilometros de Roma. Visitará a cidade aeronautica de Mudonia e o centro experimental de aviação e assistirá ao meio dia, aos exercicios do Forum Mussolini realizados em homenagem ao illustre homem de Estado. Jantará á tarde no Palacio Veneza com o "Duce".

AMERICANOS, LATINOS, OU ANGLO-SAXONICOS ?

PARIS, 2 (H.) — Por motivo da criação, pelo Centro de Estudos da Politica Estrangeira do "Grupo da America Latina", o sr. André Sigfried, realizou, na Sorbonne, uma conferencia sobre os problemas actuaes da America Latina.

O conferencista definiu, em primeiro lugar, a America Latina e procurou explicar como os grupos da America Central e da America do Sul, colonizados por portuguezes e hespanhoes, se oppõem aos principios da colonização anglo-saxonica, embora haja caracteristicas communs, que derivam de condições particulares a toda a America, que significavam o espirito de progresso, ao lado da diversidade de origens historicas entre as duas Americas.

O sr. André Siegfried analysou, em seguida, as diversas influencias que tem agido no novo continente. Tratava-se de saber se, na America, predominavam os elementos americanos ou os latinos ou os anglo-saxonicos.

O conferencista examinou, em seguida, a formação da civilização na America Latina. Nessa particular, deviam ser distinguidas quatro influencias: em primeiro lugar, a iberica; em segundo lugar, a franceza, que agira, sobretudo, na cultura; em terceiro, a da America do Norte, no dominio economico e, por fim, a influencia nativa, como forma de nacionalismo local. Restava saber que elemento seria preponderante, dentre os varios factores indicados. No tocante aos problemas economicos, o sr. André Siegfried declarou que a America do Sul possuia immensas riquezas naturaes, mas lutava com a falta quasi total de carvão. Portanto, seria difficil que se tornasse uma região de industria pesada. Até no presente, a America do Sul havia sido, essencialmente, exportadora de materias primas, agora desejava tornar-se industrial.

O conferencista frisou que o fim de sua conferencia era levantar certo numero de problemas que o grupo dos paizes da America do Sul deveria estudar.

Taes problemas poderiam ser condensados em tres grupos: 1) Natureza da civilização na America Latina; 2) — Natureza da producção da America do Sul e das trocas externas da America do Sul com a Europa, e com os Estados Unidos; 3) — Destinos da raça branca na America do Sul.

A SITUAÇÃO ENTRE O REICH E O VATICANO

O MONSENHOR ORSENIGO NÃO FOI CHAMADO A' SANTA SE'

CIDADE DO VATICANO, 2 (H.) — Os circulos responsaveis encaram com a maior calma a actual situação existente entre o Reich e o Vaticano.

Declara-se, nesses mesmos circulos, que monsenhor Orsenigo, Nuncio em Berlim, jamais recebeu instrucções que o chamassem á Santa Sé.

O sr. von Bergen, embaixador do Reich, não voltará ao posto, mas procura-se ignorar completamente essa situação, e se evita qualquer gesto que possa, mesmo indirectamente attribuir a responsabilidade sobre o Vaticano.

O Vaticano não accedeu aos pedidos da Allemanha, relativos ao cardeal Mundelein.

Declara-se aqui que o arcebispo de Chicago falou de accôrdo com a sua consciencia, em um paiz livre e que a egreja nada tem a lhe censurar.

"Vê-se, declaram os circulos da Santa Sé, na importancia desmedidamente exagerada que se attribue ao incidente na Allemanha, uma vontade determinada de envenenar as coisas".

Opina-se que "as reacções allemãs sobretudo o discurso do sr. Goebbels, ultrapassaram de muito a medida e que cabe ao Vaticano o direito de sentir-se offendido".

A MAIOR PROVA HIPPICA DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 2 (A. B.) — Conforme já noticiámos, disputou-se, hoje, em Epson, a maior prova hippica da Grã-Bretanha: foi disputado o "Grand Derby".

O dia de hoje para a Inglaterra assume uma importancia extraordinaria, não tanto pela dotação da prova, quanto pela tradição esportiva hippica e pela pista accidentada em que a grande corrida foi disputada.

Hoje, foi feriado absoluto, o parlamento fechou e o proprio soberano, S. M. o rei Jorge VI, occupou a tribuna real no "Hippodromo de Epson".

Epson apresentava hoje o aspecto dos grandes dias: cerca de 1 milhão de pessôas se reuniram para consagrar a victoria de Midday Son. As apostas foram feitas na base de 100 contra 7. O quarto collocado foi o cavallo norte-americano Peryfox. O tempo alcançado pelo vencedor foi de 2'37" 5|5.

O puro sangue Midday Son foi treinado pelo conhecido technico F. S. Butters, sendo um neto da grande maravilha Gainsbrouck. O jockey do vencedor, foi Lowrey. O vencedor partiu cotado a 33 contra 1. O terceiro collocado Le Grand Duc é de propriedade do famoso marajah indiano Agha Ghan.

Reorganização do governo japonez

MUITO BEM VISTA A CHEFIA CONFIADA AO PRINCIPE KONOYE

TOKIO, 2 (A. B.) — Continuam activissimas as negociações para a constituição do novo gabinete japonez. O sr. Nagai, lider do Partido Minseito acaba de assumir a pasta das Communicações e o sr. Naka-Jima, lider do Partido Seiykai acaba de assumir o ministerio das Estradas de Ferro.

UMA DELIBERAÇÃO DO EXERCITO

TOKIO, 2 (H) — O exercito resolveu manter o general Sugiyama, na pasta da guerra do novo gabinete.

O principe Konoye, encarregado de organizar o Ministerio, declarou que se esforçará para constituir um governo de união nacional, que comprehenda, indistinctamente, personalidades não politicas e membros dos partidos politicos, afim de contribuir para o apaziguamento do paiz.

Acredita-se que o principe Konoye conseguirá a cooperação politica dos partidos.

RECUSOU A PASTA DAS FINANÇAS

TOKIO, 2 (H) O senhor Kodama recusou acceitar a pasta das Finanças do Ministerio chefiado pelo principe Konoye. O Partido Seiyukai annunciou que apoiará o novo gabinete.

APOIADO PELAS FORÇAS ARMADAS

TOKIO, 2 (H.) — O principe Konoye prosegue nas consultas para a organização do novo gabinete. A agencia Domei noticia que estão, já, preenchidas varias pastas: o general Sugiyama, continuará titular da Guerra; o almirante Oyonai, da Marinha: o ex-ministro das Finanças Eichibaba será ministro do Interior e o governador da prefeitura de Osaka, Eijiyasui, ministro da Instrucção.

O principe Konoye é apoiado, nas "demarches", pelo exercito e a marinha. Uma das difficuldades que encontra é a escolha do titular das Finanças. O sr. Yuki, do Ministerio precedente, recusou. Cita-se como candidato provavel o sr. Kodam.

BONS AUGURIOS

TOKIO, 2 (A. B.) — A imprensa matutina exprime-se com viva satisfação, enaltecendo a attitude do principe Konoe, que conseguiu formar o novo gabinete. Espera-se, portanto, que o novo gabinete nacional, congregue em torno de si, a confiança das classes armadas, dos partidos politicos e da Côrte.

REPERCUSSÃO EM SHANGAI

SHANGAI, 2 (H.) — A opinião chineza acolheu, favoravelmente, a designação do principe Konoye, para a presidencia do novo Ministerio japonez. De facto, o principe Konoye, preconizou, recentemente, uma politica de approximação sino-japoneza baseada no reconhecimento do reerguimento occorrido na China.

Formula-se, entretanto, as reservas habituaes, relativamente á efficacia da nova attitude, da qual se esperam testemunhos no dominio dos factos.

GRAVES INCIDENTES EM TIEN-TSIN ?

TOKIO, 2 (A. B.) — Foram conhecidas, durante a madrugada de hoje, os primeiros detalhes dos graves conflictos que se verificaram na cidade de Tien-Tsin, durante a ultima noite de hontem.

Varias centenas de chinezes, pertencentes a partidos extremistas, atacaram uma grande loja de tecidos japonezes, incendiando-a e assassinando, barbaramente, varios empregados daquella casa de negocio.

Por esta occasião, os manifestantes chinezes arrancaram a bandeira nacional do imperio japonez, incendiando-a na praça publica, ao grito de abaixo o "imperialismo japonez". Os acontecimentos assumiram proporções ainda maiores. Tres outras casas de negocio, pertencentes a sub-ditos japonezes, foram invadidas, pelos manifestantes. A policia chineza interveio, mas muito tarde, não conseguindo restabelecer a ordem, senão ás primeiras horas da manhã de hoje.

Lamentam-se 14 victimas e enormes prejuizos materiaes.

Essas noticias provocaram uma verdadeira indignação, na opinião publica desta capital.

O jornal "Ayashi" publica os telegrammas procedentes de Ssien-Sin em letras garrafaes, na sua primeira pagina, commentando-se, severamente, e exigindo do imperador Hirohito medidas de represalias immediatas.

A "Press", innovação introduzida no Departamento de Propaganda Nacional

RIO, 2 (A. B.) — Dentre as iniciativas levadas a effeito nestes ultimos annos, visando a propaganda do Brasil no Exterior, nenhuma certamente terá maior alcance e mais segura efficiencia do que a irradiação de duas "Press" diarias, que o Departamento Nacional iniciará no proximo dia 8.

Trata-se de dois boletins de mil palavras cada um, contendo informações do Brasil. Esses boletins serão feitos em hespanhol, que é o idioma mais usado em serviços desta natureza. Irradiadas ás 12 horas G. M. T. pela estação P. S. P. e ás 21 horas G. M. T., ambas da Radio Internacional do Brasil as "Press" do Departamento de Propaganda, terão curso livre em todo mundo. Organizando o Serviço de Imprensa que tem extraordinario desenvolvimento com a recente installação da Agencia Nacional, o Departamento de Propaganda, dá agora um passo definitivo em pról da divulgação das nossas coisas com a inauguração das referidas "Press". Aliás o Serviço de Imprensa vem já publicando mensalmente um magnifico boletim de informações sobre o Brasil, em quatro idiomas e que é distribuido amplamente para todos os paizes. Por outro lado, com um serviço minucioso de controle, a Secção de Imprensa dirigi-se a todo jornal ou escriptor que divulga informações inexactas sobre o Brasil, esclarecendo e pedindo rectificação. Esse serviço tem sido de notavel efficiencia. Com relação á imprensa periodica do interior, o Departamento distribue semanalmente communicados, chronicas e artigos assignados, quer do regime, quer de commentarios economicos e quer ainda, diffusão de informações de interesse nacional. O serviço de "Press" é um complemento natural do desenvolvimento da Secção de Imprensa do Departamento de Propaganda. A inauguração das "Press" terá lugar no proximo dia 8, ás 17 e meias horas, no Departamento de Propaganda, devendo comparecer, além de autoridades, jornalistas cariocas e representantes de jornaes estrangeiros.

Para melhor andamento da justiça eleitoral do Districto Federal

RIO, 2 (A. B.) — O desembargador Vicente Piragibe dirigiu hoje um longo officio ao ministro da Justiça, expondo em linhas geraes a situação actual da justiça eleitoral do Districto e solicitando de s. exc. as providencias necessarias para que os trabalhos da justiça não soffram solução de continuidade e se possa obter nas proximas eleições mais uma demonstração civica do patriotismo do eleitorado carioca.

Correios e Telegraphos

A partir de 8 do corrente, será diaria a expedição de malas da agencia e para a agencia de Bofete.

—— São convidados a comparecer na 1.ª secção, os srs.: Cia. de Viação São Paulo-Matto Grosso (proc. 23|910|37); Empresa Importadora — Luigi Andrioli (proc. 12.407|37); Ernest Mellenthim (proc. .... 17.472|37); Roque Cascini (proc. 21|117|37); Hubert W. Spencer (proc. 21.286|37); Joaquim Ferraz do Amaral (proc. 10.550|37); Syndicato dos Proprietarios de Auto-Omnibus do Estado de São Paulo (proc. 12|976|37); Leovigildo Mendonça de Barros (proc. 12.222|37), e Agenor de Oliveira.

—— E' convidado a comparecer na 8.ª secção o sr. Paulino de Oliveira (proc. 33.868|36).

—— Arrecadação da Renda no Banco do Brasil: Dia 28-5-1937: 86:171$000; dia 29-5-1937: 56:986$600; e dia 31-5-1937: ... 83:369$300.

Resoluções do Conselho Administrativo dos Institutos dos Commerciarios

RIO, 2 (A. B.) — O Conselho Administrativo do Instituto dos Commerciarios resolveu, em sua ultima reunião sobre o grande numero de processos em pauta.

Foi a seguinte a pauta dos processos julgados: 9.ª região — São Paulo. No processo em que Antonio Sbravatti requer aposentadoria, o Conselho resolveu devolvel-o ao D. R. para o requerente ser submettido a novo exame medico; homologou-se a resolução que concede a Maria Antonietta Almeida Conte uma pensão de 438$000 mensaes; o Conselho homologou a resolução que concede uma pensão para os menores Hilda, Nelson e Waldyr Mendes da Silva e, homologou-se a decisão que aposenta José Felix de Alencar, com 200$600.

INAUGURADO EM PORTO ALEGRE O CENTRO NACIONALISTA HESPANHOL

PORTO ALEGRE, 2 (H.) — Na presença de centenas de pessoas realizou-se nesta cidade a solennidade da inauguração do Centro Nacionalista Hespanhol.

Diversos oradores pronunciaram, sob calorosos applausos, discursos allusivos á cerimonia.

IMPRESSIONANTE DESASTRE EM DANTZIG

RUIRAM AS GRANDES MURALHAS AO LONGO DO RIO VISTULA, EM PLENA CIDADE

DANTZIG, 2 (A. B.) — **Um impressionante desastre verificou-se hoje ao longo do rio Vistula; as grandes muralhas que canalizam o rio, atravessando o centro da cidade, ruiram subitamente, num comprimento de 180 metros entre a praça de Kozielni e a grande avenida Comerenie.**

Varias casas de apartamentos que se achavam naquellas immediações, soffreram graves prejuizos e foram rapidamente evacuadas por ordem da policia.

Até o presente momento, além dos enormes prejuizos materiaes, felizmente não se registaram victimas humanas.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 2 (H.) — A renda da Central do Brasil, inclusivé as estradas de ferro filiadas no dia 1.º do corrente, attingiu a importancia de 610:268$100, para menos 278:604$000 do que em egual data do anno anterior.

INAUGURAÇÃO DE UM HOSPITAL INFANTIL EM ALAGOAS

ARACAJU', 2 (A. B.) — Inaugurou-se nesta capital solennemente o Hospital Infantil, mandado construir pelo governador Eronides de Carvalho. Trata-se de uma grande obra que vem satisfazer as necessidades de protecção da saude da nova geração sergipana. O hospital está dotado dos mais modernos melhoramentos, sendo dos mais aperfeiçoados que existe no paiz.

A inauguração teve lugar em presença do governador, autoridades, todo o corpo medico de Aracaju' e pessoas de destaque na sociedade. O director da Saude Publica falou, inaugurando o bello estabelecimento. O governador Eronides de Carvalho pronunciou um discurso congratulando-se com o director da Saude Publica.

3096 processos de alistamentos julgados hontem

RIO, 2 (H.) — Reuniu-se hoje o Tribunal Regional Eleitoral, sob a presidencia do desembargador Vicente Piragibe.

Nessa sessão, foram julgados mais 3.096 processos de alistamento.

Tentava destruir o tunnel internacional "Verbere-Port-Bou"

PERPIGNAN, 2 (H.) — A policia apprehendeu nas proximidades do tunnel internacional Verbere-Port-Bou, o italiano Guglielmo Campelli, que tentara provocar graves estragos no tunnel, senão mesmo destruil-o.

Foi, de facto, encontrado no meio do tunnel um engenho, constituido por uma garrafa "thermos" que continha um movimento de relojoaria e poderoso explosivo.

PELO PETROLEO NACIONAL

PEDIDO DE INCLUSÃO DESSE ASSUMPTO NA PLATAFORMA DO CANDIDATO NACIONAL

RECIFE, 2 (H.) — Estamos informados de que uma commissão de representantes das classes conservadoras do Estado virá ao Rio de Janeiro solicitar dos candidatos á presidencia da Republica a inclusão na sua plataforma de governo do problema da exploração de petroleo nacional. E' possivel que dessa commissão façam parte elementos de destaque da vida economica de Pernambuco, Alagôas e Parahyba. A commissão tratará tambem das minas de Picuhy, cuja riqueza é conhecida em todo o paiz.

CORTE SUPREMA

JULGAMENTO DE UM MANDADO DE SEGURANÇA DE S. PAULO

RIO, 2 (A. B.) — A Côrte Suprema julgou hoje o seguinte processo:

Mandado de Segurança: — N.º 377 — São Paulo — Relator, o exmo. sr. juiz federal, dr. Cunha Mello. Recorrente, o juiz federal, Antonio Gustavo da Rocha e outros. Recorridos: Alexandrino C. Bispo, José Manuel da Silva e outros. Deram provimento ao recurso "ex-officio" e ao do procurador da Republica, para passar os mandados expedidos e negaram provimento ao interposto da parte indeferitoria do despacho e não conhecido de parte do recurso, por entender que a Côrte Suprema competente processal-o e julgal-o nos termos do artigo 6.º, I, letra "A", da citada lei n.º 191, unanimemente. Vencido, em parte, o sr. Bento de Faria. Na forma do art. 29.º da Lei Organica, tomou a decisão que se não conhecer do mandado de segurança contra acto de guerra.

Approvado, na Commissão de Justiça, o projecto que dá caracter permanente ao T. S. N.

RIO, 2 (H.) — A Commissão de Justiça da Camara dos Deputados approvou o projecto no sentido de que o Tribunal de Segurança Nacional tenha o caracter permanente.

Concluidos os estudos do projecto do Tribunal de Contas da Prefeitura do Rio

RIO, 2 (H.) — Estão concluidos os estudos do projecto que institue e organiza o Tribunal de Contas da Prefeitura. Esse projecto desdobra o pensamento do art. 29.º da Lei Organica, tornando o mesmo com as attribuições do Tribunal a fiscalização das nomeações, promoções e exonerações de funccionarios municipaes.

A ENTRADA DA LÃ NO TERRITORIO NACIONAL

PORTO ALEGRE, 2 (H.) — Repercutiu nos circulos interessados o pedido do Syndicato de Industrias Texteis de S. Paulo ao Conselho Federal de Commercio Exterior no sentido de que sejam rebaixadas as tarifas que regulam a entrada da lã no territorio nacional.

A Federação Rural acha injustificada a allegação dos industriaes paulistas, isto é, de que a producção riograndense não pôde supprir as necessidades do consumo interno.

BATIDOS DOIS RECORDES DE VELOCIDADE EM AUTOMOVEL

ROMA, 2 (H.) — Dois recordes de velocidade em automovel por kilometro e milha sem impulso acabam de ser batidos pelo engenheiro Giuseppe Furmani. Foram attingidas as velocidades de 144,375 kilometros e 160,787 kilometros. As performances anteriores eram de 137,152 e 155,620 kilometros, obtidas pelo norte-americano Mays.

Furmani conseguiu os novos recordes em carro de 1.495 c.c. de cylindrada com compressor e carrosseria de perfil. Tentará amanhã os recordes da milha e do kilometro lançados.

Marcado para depois de amanhã o summario de culpa do governador Lima Cavalcanti

RIO, 2 (H.) — Foi marcado o dia 5 do corrente, para inicio, perante o Tribunal de Segurança Nacional, do summario de culpa do governador Lima Cavalcanti, accusado de ter tomado parte no movimento subversivo de novembro de 1935.

O sr. Astolpho de Rezende advogado do governador de Pernambuco, requereu a apresentação do depoimento de tres testemunhas ouvidas em Recife e que accusam o governador do Estado.

44.922.471 SACCAS DE CAFE' INCINERADAS ATE' 15 DE MAIO

RIO, 2 (A. B.) — Até 15 de maio, haviam sido queimadas 44.922.471 saccas de café, dentro do programma de defesa que visa o equilibrio estatistico.

Descarrilamento de trem no ramal mineiro da Central

RIO, 2 (H.) — No kilometro 341, do Ramal de Minas, o trem N.-2 descarrilou soffrendo sérias avarias.

Em consequencia o nocturno mineiro soffrerá grande atrazo.

ESTÁ NO RIO O DIRECTOR DAS THERMAS DE LYNDOIA

RIO, 2 (H.) — Procedente de São Paulo, chegou, hoje, ao Rio, de automovel, o scientista paulista Francisco Tozzi, director das estações thermaes de Lyndoia.

10.086 novos titulos expedidos pelo Tribunal Eleitoral do Districto Federal

RIO, 2 (A. B.) — Sob a presidencia do desembargador Vicente Piragibe esteve reunido hoje o Tribunal Regional, que expediu mais 10.086 titulos eleitoraes.

VIOLADA A LEI TRABALHISTA NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 2 (H.) — Os funccionarios do trafego da Viação Ferrea dirigiram ao inspector regional do Trabalho um memorial em que declaram estar sendo violada a lei trabalhista por parte da referida empresa.

Chegou ao Rio, o poeta portuguez Coelho de Oliveira

RIO, 2 (H) — Chegou hoje á tarde a esta capital a bordo do "Cap Arcona" o poeta portuguez Coelho de Oliveira.

A MELHOR HISTORIA DO THEATRO BRASILEIRO

RIO, 2 (H.) — Estão abertas no Ministerio da Educação as inscripções para o concurso em torno da melhor historia do theatro brasileiro. Os premios a serem conferidos são, respectivamente, de 15, 10 e 5 contos de réis.

AS PROXIMAS MANOBRAS MILITARES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2 (H.) — O estado maior do Exercito está preparando o plano para as proximas grandes manobras militares que se realizarão no territorio de Neuquen. Tomarão parte nellas effectivos de todos os pontos do paiz.

O TRABALHO DE APROXIMAÇÃO ANGLO-ALLEMÃ

LONDRES, 2 (H.) — O "Evening Standard" commenta com sympathia o esforço geral a favor de uma approximação com a Allemanha.

O redactor politico do jornal escreve a esse proposito: "Os sentimentos activistas não se limitam aos rumores da embaixada de Berlim. Influencias favoraveis a um entendimento fizeram-se recentemente sentir no seio do gabinete, ... permanece em duvida, ao processo para a solução das divergencias anglo-germanas. Serão postas á prova as possibilidades de uma cooperação. Essa amizade dependerá em grande parte da habilidade de sir Nevile Anderson, novo embaixador da Inglaterra em Berlim.

O DESCOBRIDOR DO MISSISSIPI

BRILHANTEMENTE COMMEMORADO O 3.º ANNIVERSARIO DO PADRE MARQUETTI

WASHINGTON, 2 (H) — Por iniciativa do presidente Roosevelt foi brilhantemente commemorado nos Estados Unidos o 3.º anniversario do padre Marquetti, considerado o primeiro descobridor do Mississipi.

Foram celebradas cerimonias imponentes em Prairie-Du-Chien (Fiscosin) onde o padre Marquetti descobriu o grande rio.

Os representantes dos Estados, cujos territorios foram atravessados pelo explorador, prestaram-lhe especial homenagem, mandando cobrir-lhe de flores a estatua.

O sr. Jules Henry, conselheiro da embaixada da França, representou o seu pae na cerimonia, durante a qual leu uma mensagem do ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Yvon Delbos.

Appello dos maritimos á Companhia de Navegação Fluvial

PORTO ALEGRE, 2 (H.) — Os maritimos da Companhia de Navegação Fluvial que estão pleiteando augmento de salario dirigiram um appello nesse sentido ás companhias que exploram os mesmos serviços.

Tomará posse hoje um novo desembargador da Côrte de Appellação

RIO, 2 (H) — Tomará posse hoje na Côrte de Appellação o novo desembargador desse tribunal, sr. Decio Cesario Alvim.

ADDIS ABEBA É A CAPITAL DO IMPERIO ITALIANO DA AFRICA

DESMENTIDAS AS NOTICIAS PROPALADAS EM CONTRARIO

ROMA, 2 (Havas) — Um communicado official distribuido á imprensa informa que a cidade de Addis Abeba continuará a ser a capital do imperio italiano da Africa Oriental, contrariamente aos rumores que ultimamente circularam.

Convem lembrar que a imprensa encarara, por diversas vezes, a questão da mudança da capital para Dessié ou Harrar ou, mesmo, para uma cidade que seria construida para tal fim. A communicação official decide, pois, a questão com a manutenção do actual estado de cousas.

JAZIDAS DE PETROLEO NA SICILIA !

ROMA, 2 (H.) — Segundo informações ainda não confirmadas, recebidas nesta capital, teriam sido descobertas jazidas de petroleo na região de Gioitto (Sicilia). As informações não precisam nem a extensão nem a capacidade das jazidas em questão.

Von Neurath visitará Belgrado, Sophia e Budapest

BERLIM, 2 (H.) — Um communicado official annuncia que o ministro de Estrangeiros, von Neurath, visitará na semana corrente, Belgrado, Sophia e Budapest.

OS VULCÕES DE BISMARK ESTÃO EM ACTIVIDADE

DECLARADO O ESTADO DE ALARME NO TERRITORIO DE RABAUL

SYDNEY, 2 (A. B.) — **Continuam em franca actividade os vulcões existentes no Archipelago de Bismark, os quaes passaram por um longo periodo de calma.**

Com a erupção agora declarada, aquelles vulcões apresentam uma phase de intensa actividade, offerecendo um grandioso espectaculo das forças incoerciveis da natureza.

Foi declarado o estado de alarme para todo o territorio de Rabaul, na Ilha de Nova Inglaterra, cujo céo se encontra coberto por uma pensa cortina de cinzas, verificando-se ainda a chuva de detritos de pedra pome, emquanto que as enseadas se encontram transformadas em lagos em virtude do derrame e accumulo de larvas vulcanicas.

80.000 COUROS EM CAMINHO PARA A ALLEMANHA

PORTO ALEGRE, 2 (H.) — Partiu hoje o vapor "Pernambuco", com um carregamento de 80.000 couros, destinados á Allemanha.

O baptismo do principe de Napoles

OS SOBERANOS DA ITALIA DÃO UMA GRANDIOSA RECEPÇÃO DE GALA

ROMA, 2 (A. B.) — Cerca de 3.000 convidados, além de todos os ministros, altas autoridades do governo e da municipalidade, tomaram parte na grande recepção de gala, que foi offerecida durante a noite de hontem, pelos soberanos da Italia no palacio Quirinal, em honra do baptismo do joven principe de Napoles.

Por esta occasião, o sr. Benito Mussolini, como acontece frequentemente, conversou tranquillamente e demoradamente de importantes problemas politicos com o rei e imperador Victor Emmanuel III.

Analyse da administração do sr. Armando Salles

(Conclusão da 1.ª pagina).

tendo ao povo brasileiro manter as linhas democraticas, ainda temos a **mentira dos propositos.**

E se, além disso, sr. presidente, nesta Assembléa, apparece mensagem governamental, pedindo um credito vultoso para cobrir despesas já feitas para o combate ao communismo, e lá no Rio, em pleno recinto do Congresso Nacional, um lider do Partido Constitucionalista declara que o communismo é um **fantasma**, que não mais existe communismo no Brasil, nós temos, sr. presidente, a MENTIRA DAS MENSAGENS.

Se, por outro lado, lendo quotidianamente o "Diario Official", encontramos abertas concorrencias para serviços publicos e esses serviços publicos são entregues a determinadas firmas, sempre as mesmas **firmas**, incansaveis em sugar o Estado, temos **a mentira das concorrencias.**

Ainda mais, se se promette viver com cordialidade, se se promette viver dentro de uma linha, se se promette respeito mutuo, que se não verificou jamais dentro dos quadros politicos de São Paulo, por parte do P. C. nós temos a MENTIRA DA CORDIALIDADE.

E não é só.

Se, em nome da brasilidade que se levantou a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira, com o apoio dos cofres do banqueirismo internacional, — é a MENTIRA DA BRASILIDADE.

Continuarei ainda.

Se se appella para a opposição e se se pede á mesma que se mantenha com moderação, que não vehicule problemas que poderiam marear o brilho de sua administração e se procede de fórma differente com os projectos da maioria, embora visem elles interesses particulares, se se engavetam, systematicamente, os da minoria, nós temos a MENTIRA DA COOPERAÇÃO.

E não pára ahi, sr. presidente, a série de mentiras.

Se nós temos um collegio universitario, cujos alumnos são pagos pelo povo para frequental-o, em vez de pagarem taxas como fazem os outros collegiaes; se temos um collegio universitario fazendo franca concorrencia aos estabelecimentos particulares, nós temos não a concorrencia do saber, mas a concorrencia dos cofres, — temos a MENTIRA UNIVERSITARIA.

E ainda, sr. presidente.

Não nos illudamos porque se hontem, para Norte e Sul, sahiam as caravanas democraticas fazendo a campanha do descredito e da injuria contra São Paulo, nós temos a certeza de que hoje, como hontem, partirá de São Paulo, a caravana para fazer a CAMPANHA DA MENTIRA.

E se nós temos uma censura decretada, votada por todos os partidos para robustecer o regime, para dar força ao governante e se essa censura é manejada pelos governadores, em proveito de sua administração e de seu partido, — nós temos a MENTIRA DA JUSTIÇA.

Emfim, sr. presidente, mais infeliz — vê v. exc. — muito mais desgraçado — vê a casa — é São Paulo que o infeliz Portugal, que Salazar regenerou, — é a mentira da democracia que nós prégamos, é a falsa democracia que nós praticamos.

Para provar que a democracia do P. C. é falsa, que é uma democracia de rotulo eu citarei, sahidos do Palacio dos Campos Elyseos os rebentos criados com carinho, que se derramam por São Paulo inteiro a prégar um facismo "sui generis", a Bandeira Intellectual. A bandeira da democracia, sr. presidente, a legitima da democracia, de ha muito foi rasgada e transformada em folha de parra com que se pretende encobrir a impudencia de governos.

Emfim, sr. presidente, poderia resumir todo o meu pensamento, todo o pensamento do Partido Republicano Paulista, parodiando o anathema de Salomão: — **"Mentira das mentiras, tudo mentira ! ".**

E, nesta campanha nós provaremos que um jequitibá ha de se manter impavido, ha de enfrentar as privações, insensivel ao golpe do traidor machadeiro. Se este jequitibá, por desgraça, levar um raio e perder um galho, eu affirmo ainda a v. exc., sr. presidente, que, mesmo desprendido da arvore nutridora, esse galho tem utilidade, tem utilidade para aviventar a chamma bruxoleante do facho nacionalista.

E é com aquelle brasão que nos apresentámos na luta hontem, que comparecemos hoje e lidaremos sempre. O Partido Constitucionalista, naturalmente nesta campanha de mentiras, ha de arranjar um brazão, que eu imagino, que já supponho terá no seu quadrante superior, por figura principal, talvez unica, um pavão traduzindo a vaidade, o egocentrismo, a linha; no quadrante inferior terá um camaleão, isto é, o despistamento, a insidia e, por baixo, a legenda: mentira das mentiras, tudo mentira ! ha de arranjar um brasão, que eu

(Muito bem, muito bem da bancada do P. R. P.).

Será construido o "Pavilhão da Paz" na Exposição de Paris

RIO, 2 (H.) — Por iniciativa da Liga das Nações, segundo informações recebidas agora pelo serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, será construido na Exposição de Paris um "Pavilhão da Paz".

Diversos architectos estudam a sua installação, principalmente em relação á sala que será consagrada á obra da Liga das Nações. O pavilhão comprehenderá cinco grandes salas, das quaes uma será dedicada a projecções cinematographicas.

O CRIME DA ESTRADA DE "EL DORADO"

COMPLETAMENTE ESCLARECIDA PELA SEGURANÇA PESSOAL A TENTATIVA DE LATROCINIO

O motorista Laurindo Delfino Nogueira, conforme noticiamos, foi victima de um attentado de latrocinio na estrada de "El Dorado", tendo recebido dois ferimentos de arma de fogo.

O "chauffeur" em questão, contractado para fazer uma viagem, foi apanhado de surpresa pelo seu passageiro desconhecido.

O ASSALTO

Estando a victima no seu ponto de estacionamento, no Bosque, foi procurado por um individuo de apparencia duvidosa, que desejava ir á "Villa El Dorado" buscar duas jovens. E assim, pouco depois, o vehiculo rodava naquella estrada, sendo que o motorista fôra advertido pelo passageiro que deveria receber, a caminho, outro companheiro. Acautelando-se para cumprir essa determinação, não percebeu que ia ser victima de uma cilada, que se consummou immediatamente.

O passageiro do carro, aproveitou um trecho deserto da rodovia, e disparou á queima-roupa, varios tiros em Laurindo, dois dos quaes o attingiram em pontos mortaes.

A victima ainda póde lutar com seu aggressor, e, assim dominando-o, conduziu-o ao "Recreio Roberto" onde se encontravam numerosos clientes. O aggressor, porém, aproveitou-se da confusão que se estabeleceu no ambiente, pois o motorista cahira desfallecido em consequencia dos ferimentos recebidos, e evadiu-se.

Estabelecendo-se o panico entre as pessôas presentes, nenhuma teve qualquer attitude para evitar essa fuga.

A Delegacia de Segurança Pessoal a quem foi entregue a elucidação do caso, já identificou o autor desse attentado que é o jornaleiro Tobias Mariano da Costa, residente no Parque Jabaquara.

Proseguem ainda as diligencias para effectuar a sua prisão.

Quanto ao motorista encontra-se internado na Santa Casa, em estado grave.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 2:

CAMARA MUNICIPAL — (N. da R.) — O dr. Nicanor Ortiz, lider da bancada do P. R. P., na sessão de hontem pronunciou um importante discurso, cuja publicação adiamos, por absoluta falta de espaço.

A QUESTÃO DAS PUBLICAÇÕES DA CAMARA — Na sessão de hontem da Camara Municipal, o dr Carlos Pacheco Cyrillo pronunciou vibrante discurso demonstrando o proteccionismo da mesa a um jornal local, dando-lhe concessão para a publicação paga dos debates do legislativo local, recusando um offerecimento da "A Tribuna", que fazia gratuitamente as mesmas publicações. O discurso do operoso vereador perrepista foi longo e veemente, demonstrando cabalmente o facciosismo do situacionismo local e

desfazendo inteiramente as justificativas do lider da maioria.

A CAMARA EM SESSÃO SECRETA PARA JULGAR O CASO DO TUNNEL SOB O MONTE SERRAT — A' Camara Municipal de Santos havia apresentado o vice-presidente da mesma um projecto autorizando a prefeitura a contractar a construcção de um tunnel sob o Monte Serrat, communicando a rua Rangel Pestana com o centro da cidade.

A bancada do P. R. P., por intermedio dos drs. Eduardo de Lamare, que foi voto vencido no parecer favoravel da Commissão de Finanças, e de outros vereadores, opinou pela abertura de um corte em lugar conveniente do morro.

A maioria fez pé firme na approvação do parecer favoravel ao projecto de abertura do tunnel. Travaram-se por vezes azedos debates. O projecto acarreta para a prefeitura um dispendio de 2.500 contos. A minoria pretendia attingir o mesmo objectivo do projecto, isto é, a desobstrucção do transito de vehiculos, com o encurtamento da distancia entre as praias e o centro, com menor despesa.

A tal ponto chegam os debates que o lider da maioria se julgou pouco á vontade para discutir o assumpto na presença dos jornalistas e do publico e requer que a casa fosse evacuada, sendo assim todos os assistentes e os reporteres obrigados a se retirar.

Depois de 10 minutos de sessão secreta, o projecto foi approvado contra o voto da bancada do P. R. P.

Esta solução da maioria, approvando em sessão secreta um projecto de lei que dá ao municipio o encargo de . . 2.500 contos, causou a mais penosa impressão no espirito publico. O facto era objecto de commentarios pouco airosos para o situacionismo local, ressaltando-se a actividade da bancada do P. R. P.

APPRESSÃO DE UM JORNAL — Falando na sessão de hontem da Camara, o professor André Freire referiu-se á burla da lei que estabelece o descanso dominical da imprensa, em prejuizo dos jornaes locaes, com a venda antes do meio dia, das segundas feiras, dos vespertinos de S. Paulo. O referido vereador perrepista censurou o procedimento da prefeitura e indifferença dos responsaveis por essa situação de proteccionismo a determinados jornaes favoraveis ao situacionismo paulista.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Laguna e escala, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor nacional "Aspirante Nascimento", com 12 passageiros para Santos e 20 em transito.

— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Porto Alegre e escala, o vapor nacional "Itaquicé", com 29 passageiros para o porto e 98 em transito.

— Entrou, hoje, em nosso porto, procedente de Cabedello e escala, o vapor nacional "Itaquatiá", com 6 passageiros de 1.ª e 313 de 3.ª classe para Santos e 16 em transito.

— Vindo do Rio de Janeiro, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor nacional "Anna", com 2 passageiros para o porto e 10 em transito.

— Procedente de Buenos Aires, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor polonez "Kosciuzko", com 110 passageiros em transito.

— Do mesmo porto, entrou, hoje, em Santos, o vapor italiano "Principessa Giovanna", com 24 passageiros para o porto e 198 em transito.

— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Penedo e escala, o vapor nacional "Miranda", com 84 passageiros para Santos.

ITINERANTES — A bordo do vapor nacional "Itaquicé", passaram, hoje, pelo nosso porto, procedentes do sul do paiz, com destino ao Rio de Janeiro, os srs. drs. Angelo Raphael Spolidoro, Celso Furtado Mendonça, Luiz Martins Bastos e Bonifacio Correa, medicos; Geleno Verissimo Fonseca, Juvenal Feliciano, advogados e Roberto Reis, engenheiro.

— Chegaram, hoje, a Santos, a bordo do vapor italiano "Principessa Giovanna", procedentes de Buenos Aires, os srs. drs. Aldo Guizo e Annibal Carlos Garay, medicos argentinos.

Esses passageiros hoje mesmo seguiram para a capital.

DIPLOMATA POLONEZ — Passou, hoje, pelo nosso porto, procedente de Buenos Aires, a bordo do vapor "Kosciuzko", o deputado polonez Zamiewski Kaziniers, que se destina ao Rio de Janeiro.

FOI DEPORTADO DA ARGENTINA — A bordo do vapor polonez "Kosciuzko", entrado, hoje, em nosso porto, procedente de Buenos Aires, viaja deportado pela policia argentina, o individuo Moszeck Izraelewicz, com 27 annos de edade, polonez, que segue com destino ao porto de Gdnya.

A Policia Maritima de Santos, durante a permanencia deste vapor em nosso porto, tomou a necessaria providencia, afim de não permittir o desembarque de tal individuo em Santos.

PROGRAMMAS PARA O DIA 3 — Da Empreza Santista de Cinemas — Casino — Em matinée, ás 14 hs., Filme Jornal n. 40, compl. nacional; "Fox Mov. News n. 19x60"; "Pelas Antilhas", educ.; "Cantando saudades", RKO-Radio, com Bobby Breen; em soirée, ás 19 hs., sessões corridas, "Filme Jornal n. 40", compl. nacional; "Fox Mov. News n. 19x60"; "Pelas Antilhas", educ.; "Cantando saudades", RKO-Radio, com Bobby Breen e May Robson. Polt. 3$; frs. e cam. 1$5; crs. 1$5; geral, 1$500.

C. Gomes — A's 19,30 hs. — Sessões corridas — "Actualidades Rossi Rex Filme n. 19", compl. nacional; "No reino das nuvens", camera; "Jogando no milhar", des. E só na 1.ª sessão: "Lloyd de Londres", 20th. Fox com Freddie Bartholomew, Madeleine Carroll e Tyrone Power; "A mulher sem alma", Columbia, com Rosalind Russell e John Boles. Polt. 1$500; crs. $700.

MIRAMAR — A's 19,30 hs. — Sessões corridas — "Mulher sublime", Metro, com Joan Crawford, Robert Taylor e Lionel Barrymore; um complemento nacional; "Fox Mov. News n. 19x58"; "Filhotes e pintainhos", des. colorido; "Correio do bico dourado", des. colorido; "Uma decepção sublime", 20th Cent. Fox, com Claire Trevor e Jane Darwell. Polt. 2$3; crs. 1$200.

S. Bento — A's 19.30 hs. — Sessões corridas — "Charlie Chan no prado", 20th Cent. Fox, com Warner Oland e Keye Luke; "Os Inconfidentes", compl. nacional; "Paiz das aves" desenho; "Lloyds de Londres", 20th Cent. Fox, com Freddie Bartholomew, Madeleine Carroll e Tyrone Power. Cadeiras, 1$500; crs. e geral, $700.

Paramount — Em mat. e soi., ás 14 e ás 19,30 hs. — Sessões corridas — "Andando no ar", RKO-Radio, com Gene Raymond e Ann Sothern; "Filme Jornal n. 40", compl. nacional; "Fox Mov. News n. 19x60"; "Pelas Antilhas", educ.; "Cantando saudades", RKO-Radio, com Bobby Breen e May Robson. Em matinée: poltrona, 2$3; cam., 11$5; crs., 1$200. Em soirée: polt., 3$; cam., 15$; crs., 1$500.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 2.

CAIXA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES — A Junta Administrativa da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios da Cia. Mogyana concedeu pensões ás seguintes pessoas: Maria Gregoria da Silva Siqueira e filhas menores, herdeiras do ferroviario Ovidio Martins de Siqueira; Maximilia de Moraes Neves e filhos menores, herdeiros do ferroviario Sosinio Neves; Maria Clotilde Lacerda Nogueira, herdeira do ferroviario Urbano Teixeira Nogueira; d. Maria Margarida de Castro Cruz e filho menor, herdeiros do ferroviario Horacio Cruz; Emilia Corrêa dos Santos, herdeira do ferroviario Sebastião dos Anjos Teixeira; Irene Belluomini Benet-

ti, e filhos menores, herdeiros do ferroviario Francisco Benetti; Elisa Cecilia da Luz Louro, e filha maior, herdeiros do ferroviario Joaquim Rodrigues Louro; Sebastiana Baptista Cordeiro e filhos menores, herdeiros do ferroviario Manuel Cordeiro.

Foram concedidas aposentadorias aos seguintes ferroviarios, Octavio Tavares, José Orlando e Antonio Escobar Filho.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS — Será realizada domingo proximo, ás 14 horas, no predio n| 1433 da rua Barão de Jaguara, a cerimonia de posse dos novos membros do Conselho Regional da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo, secção de Campinas.

O resultado da eleição de domingo foi o seguinte: concelho regional: presidente, dr. Carlos Francisco de Paula; secretario, José Faber de Almeida Prado; thesoureiro, João Baptista Stefanini; vogaes: Lupercio de Toledo Sousa e José Hummel Holisdorf.

Commissão consultiva: drs. Mario de Almeida Pernambuco, Cyro de Carvalho Lustosa, Mario Garnero e srs. Francisco de Campos Andrade Netto, Domingos de Araujo, prof. Geraldo Alves Corrêa, Antonio Alvaro de Sousa Camargo Filho, Trajano Guimarães, Pedro de Oliveira, Galdino de Moraes Alves, Celso Maria de Mello Pupo, e Alcides Nascimento.

Commissão fiscal: Arnaldo Borgonovi, João Ribeiro Homem e José Antonio Cesar. Supplentes: Joaquim Nunes do Amaral, Celso Ferraz de Camargo, Clodomiro Franco de Andrade Junior, Antonio Quirino de Albuquerque, Jarbas Martins, João Vana, Antonio P. de Camargo, José Fon-

seca, Alipio G. Fonseca, Benedicto Claudino Gomes da Graça, e Alfredo de Godoy.

SOCIEDADE AMIGA DOS POBRES — O Albergue Nocturno, mantido pela Sociedade Amiga dos Pobres, teve durante o mez de maio o seguinte movimento: frequencia, 206 pessoas, das quaes 150 do sexo masculino e 56 do sexo feminino; 62 desta cidade e 144 de fóra; 155 brasileiros e 51 estrangeiros.

—— A escola mista, tambem mantida pela Sociedade, teve o seguinte movimento: dias lectivos, 22; média de frequencia, 59; alumnos matriculados, 64, sendo 33 do sexo feminino e 31 do sexo masculino.

—— Foram recebidos durante o mez os seguintes donativos: Adalberto de Oliveira, 8$000, á memoria de Guido Rocha, 10$; Eduardo de Lima, 10$, Angelo Stefano, 10$. Total em dinheiro recebido, 128$000.

NOTAS FORENSES — Fiança julgada: — Pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foi julgada por sentença, para que produza seus effeitos legaes, a fiança provisoria, da importancia de 200$, prestada pela ré Antonietta Monalque, para solta se livrar do crime previsto no art. 303, da Cons. Penal, tendo assignado o respectivo termo de compromiso de comparecimento a todas as sessões do Jury, foi expedido em seu favor o competente contra-mandado de prisão. — Cartorio de Paz de Arraial dos Sousas: Pelo m. juiz de direito, substituto da 1.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foi officiado á Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, prestando as necessarias informações, a respeito do requerido pelo serventuario daquelle cartorio, referente a nomeação do sr. José Alfredo do Nascimento para o cargo de official maior do mencionado officio. — Pagar multa: Pelo m. juiz de direito substituto da 1.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, por despacho exarado nos respectivos autos, foi determinado que, o réu Nabuco de Carvalho, pague dentro do prazo de 8 dias, a multa de 50$, que lhe foi imposta por sentença daquelle Juizo, pelo crime previsto no art. 330, paragr. 4.º, da Cons. Penal. Desse despacho foi intimado o referido réo. — Autos com vista: Ao sr. official do Registo de Immoveis da 1.ª circumscripção, acham-se com vista, pelo prazo de 5 dias, os autos de aggravo interposto por Miguel Ricci, para dentro do referido prazo apresentar sua contra-minuta no mencionado aggravo. — Informações prestadas: Pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foi officiado ao sr. dr. presidente da Côrte de Appellação do Estado, prestando as necessarias informações, sobre uma ordem de "habeas-corpus", impetrada por Luiz Davico. — Audiencia ordinaria: Terá lugar hoje, ás 9 horas, no edificio do Forum, em a sala respectiva, a audiencia ordinaria do m. juiz de direito substituto da 1.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS — Adquiriram propriedades nesta comarca: Marcolino Peres Barbosa, um terreno na chacara Itapira, 6:200$; Antonio Pacce, predio á rua Mac Hardy, 2:500$; Jacob Hunter Martins, predio n.º 323 da avenida Anchieta, .. 19:000$; José Antonio Góes, o predio n.º 83 da rua Cesario Motta, 10:000$; Felix de Oliveira, terreno na villa Emy, bairro da Ponte Preta, 2:940$; Angelo Baptistella, predio n.º 524, da rua Dr. Quirino, 26:000$; João Rodrigues, um sitio com 13 alqueires de terras, denominado "Roque de Lima", 15:000$; Nodgi Meloni, predio n.º 765 da rua Pardo Mêo, terreno á Rua José Paulino, 13:000$; João Fernandes, 5 alqueires de terras na localidade de Barão Geraldo, 6:000$; Donato Pardo Mêo, predio n.º 540 da rua José Paulino, 15:000$; José Vieira dos Santos, sitio denominado "Sta. Rosa", em José Paulino, 15:000$; Marcolino Pires Barbosa, predio n.º 570 da rua Antonio Cesarino, 6:000$; Antonio Rocha Mattos Filho, e outros, predio n.º 526 na rua 2, villa Almeida, e terreno annexo, 18:000$; Virgilio Mandaio, sitio denominado "Bôa Vista", em Cosmopolis, 20:000$; Isidoro Gomes Gallego, terrenos na rua Salustiano Penteado, e na avenida São Paulo, 8:270$500; José Furlan, tres alqueires de terras no bairro do Felippão, 2:000$; Americo Fernandes, predio n.º 1.895 e terreno annexo, á rua Salles de Oliveira, ... 19:500$; Amador Lombello, terrenos nos fundos do predio n.º 793 da rua Santos Dumont, 432$; Liga Humanitaria dos Homens de Côr, predio n.º 788 da rua Visconde do Rio Branco, 18:000$; José Cantusio, terreno na avenida Dr. Julio de Mesquita, 20:000$.

PREFEITURA MUNICIPAL — O expediente de hontem da Prefeitura Municipal de Campinas foi o seguinte: — Carta e officio expedidos: Ao sr. Celso Ferraz de Camargo, (C|), accusando o recebimento de sua carta, sobre realização de espectaculos em o Theatro Municipal. — Ao administrador da Recebedoria de Rendas, (ofi. 378), enviando relação do gado [illegible] tido no matadouro local e nos districtos deste municipio. — Diversos: Foram despachados mais 59 documentos diversos. — Cartas: Foram expedidas duas 1.as vias de motorneiro.

BARIRY

(Do nosso correspondente em 31)

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade a sra. d. Amalia Fraizzolli Belluzzo, esposa do sr. Marcos Belluzzo. D. Amalia era natural de Verona, Italia, residindo aqui ha muitos annos. De seu consorcio com o sr. Marcos Belluzzo deixa os seguintes filhos: Guilherme, d. Olga Belluzzo Ferrari, casada com o sr. Hugo Ferrari; prof. Helia, Marcello, Lola e Hilda, e os seguintes netos: Heldes, Dione, Dora e Elza, filhos de Viscardo Belluzzo, já fallecido e de d. Corina Ferrari Belluzzo; Nilza, filha de Santos Belluzzo e de d. Adelina Belluzzo, já fallecida, e Vania Maria Belluzzo Ferrari. Seu sepultamento realizou-se com numeroso acompanhamento.

NA CIDADE — Encontra-se na cidade o sr. Seme Sabbag, agricultor em Monte Alto.

NOIVADOS — Estão noivos o sr. José Zulli, proprietario do "Bar Zulli" desta cidade e a senhorita Leonilda Mazza, filha do sr. Caetano Mazza, funccionario da Empresa Força e Luz de Jahu', e de d. Domingas Micelli Mazza.

— Estão tambem noivos o sr. Ulysses dos Santos Fernandes, gerente das Casas Pernambucanas desta cidade e a senhorita Maria do Carmo Oliveira Pacheco, filha do sr. João de Campos Pacheco e de d. Maria de Oliveira Pacheco, residentes em Bocaina.

FRANCA

A VISITA DOS ROTARYANOS TRIANGULINOS — Retribuindo a visita que lhes fizeram os rotaryanos daqui, os companheiros de Uberlandia mandaram a Franca uma luzida embaixada, composta dos srs.: Antonio Maria Pereira de Rezende, dr. Homero Monteiro de Carvalho, Oswaldo Rodrigues da Cunha, Angelo Pavar, Albano de Moraes, dr. Laerte Vieira Gonçalves, Olavo Godoy Castanho, Said Silva Netto, Cyro Franco, Andraus Gassani e dr. Luiz Rocha e Silva.

Tambem veio o nosso confrade Odorico Costa, redactor da "Lavoura e Commercio", de Uberaba.

Tendo chegado sabbado, á tarde, os visitantes foram hospedados no Hotel Francano, onde jantaram em companhia do conselho director do clube local. Logo a seguir visitaram os principaes pontos da cidade, inclusive os salões da A. E. C. e do Clube Recreativo.

No domingo, pela manhã, plantaram no jardim da praça Pedro II, um especime do pau brasil, trazido, especialmente, de Uberlandia, para tal fim, como symbolo da amizade rotarya entre uberlandenses e francanos, entre paulistas e mineiros.

Falaram, por essa occasião os rotaryanos drs. Laerte Vieira Gonçalves e Affonso Infante Vieira.

Ao meio dia, com a presença das senhoras, realizou-se o almoço dedicado aos visitantes.

Antonio Maria Pereira de Rezende, presidente do Clube de lá, discursou fazendo entrega ao clube local de uma linda flammula.

O dr. Homero Monteiro de Carvalho produziu bella allocução ao offerecer um album.

O dr. Valeriano Nascimento, director do protocollo, saudou os visitantes. O sr. Silva Netto entoou um hymno a S. Paulo. O dr. Laerte Vieira Gonçalves saudou a Mulher Paulista em lindo e conceituoso discurso.

O dr. Romeu Amaral agradeceu em nome do povo de São Paulo e de Franca, tendo tecido um hymno a Uberlandia e ao Estado montanhez, á camaradagem e fraternidade entre os habitantes das duas cidades e lamentando a ausencia dos companheiros Antonio Rezende Filho, Henrique Castro, Levindo Pereira, Nicomedes Santos e Diogenes Magalhães, que não puderam comparecer e aos quaes enviava o fraternal abraço dos amigos francanos.

Fizeram ainda uso da palavra os srs. Sylvio Teixeira, em nome do prefeito local e o sr. Odorico Costa, em seu nome e no do jornal que redactoria.

Encerrando a bella festa, o presidente Signorelli agradeceu o comparecimento de todos, encerrando a sessão- almoço com uma enthusiastica saudação aos visitantes.

Não podemos deixar de bater palmas a esses gestos de cordialidade entre irmãos dos dois Estados, fazendo transformar o Rio Grande, de linha divisoria com o Triangulo, em um grande traço de união, que liga o povo de um lado ao de outro lado, do rio historico, na mesma communhão de idéas, no mesmo auxilio de progresso, de amôr e de paz.

Os uberlandenses, gentis como sempre, não se cansaram de insistir junto aos seus companheiros de Franca, para que visitem a cidade de Uberlandia, em setembro proximo, quando se promoverá o campeonato aberto de bola ao cesto.

Entre os numeros de attracção figura uma viagem á Cachoeira dos Dourados, em caravana que será chefiada pelo dr. Laerte Gonçalves Vieira.

Os uberlandenses ficaram muito bem impressionados, nas visitas que fizeram. Encantou-os, sobremodo, a nossa linda praça N. Senhora Conceição, o Hotel Francano, o interior da nossa matriz e alguns mausoléos de nosso Cemiterio Municipal.

Digna de nota é a visita que fizeram á tumba dos francanos mortos na Luta Constitucionalista, acompanhados do jornalista Odorico Costa, fidalgo gesto que nos penhorou sobremaneira.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' — Telegramma dirigido ao dr Fernando Costa, presidente do D. N. C.

"Signatarios caféicultores vêm appellar esforços vossencia sentido ser mantida medida assegurará liberação duzentas mil saccas preferenciaes safra velha dentro quota 65 °|°. Alguns ainda não venderam seu producto safra expirante, outros effectuaram negocios para facturamento chegada não podendo comprehender sejam conspurcados direitos adquiridos pela ordem chronologica além de julgarem que qualquer preterição viria ferir interesses da propria lavoura compromettendo outrosim tradicional honestidade praça Santos que ficaria impossibilitada com substituições que redundariam em difficuldade aos novos negocios ferindo interesses duas classes. Signatarios estão certos seu espirito justiça. Attenciosas saudações.

Antonio Jacintho Sobrinho, Olivia Martins Ferreira, Hygino Caleiro Filho, Contenentino Jacintho, Augusto Esteves Andrade, dr. José Ribeiro Conrado, Manuel Jacintho Netto e José Jacintho Silva".

FURTOU DUAS BICYCLETAS AO COMPANHEIRO DE TRABALHO

Estevão Boasqui, residente á rua Tito, 235, empregado do Frigorifico Armour do Brasil S|A., com fabricas em Anastacio, queixou-se ao delegado de furtos de ter sido furtado em uma bicycleta no valor de 200$. Viajando para o trabalho nesse vehiculo, costumava deixal-o, juntamente com outros, numa dependencia da fabrica.

Para facilitar os seus meios de transporte, Boasqui resolveu adquirir outra bicycleta no valor de 350$. Deixando-a no lugar de costume, foi novamente surpreendido com o seu desapparecimento. Dahi o motivo de sua queixa e providencias á policia.

Foi preso Affonso Mikelaiz, tambem empregado da fabrica Armour, que interrogado no Gabinete de Investigações confessou a autoria do furto de apenas uma bicycleta, negando o outro. Disse ter deixado o vehiculo em questão num matto proximo, onde, entretanto, não foi o mesmo encontrado.

Mikelaiz vae ser devidamente processado.

Ha mais de dois annos vinham furtando saccos de aniagem á uma fabrica de tecidos

O sr. Julio Pires Silva, residente á rua Cubatão, 1.061, é socio da fabrica de tecidos "Maria Luiza Ltda", com estabelecimento á rua Tibagy, 186. Como tal, apresentou ao dr. Cysalpino de Sousa e Silva, delegado de Furtos, a seguinte queixa: diariamente, no periodo de refeições dos empregados da fabrica, desapparecia do interior da mesma, em media, 10 saccos de aniagem.

Processadas as diligencias para o esclarecimento do caso, foram presas Petronilha, Anna e Antonia Soares, que uma vez conduzidas ao Gabinete de Investigações e interrogadas, confessaram a autoria desses furtos. As duas primeiras encarregavam-se de obter os saccos que a terceira levava para casa, vendendo-os em seguida a Manuel Garcia, a quem eram entregues por um soldado da Força Publica, segundo a policia conseguiu apurar.

Esses furtos vinham sendo praticados na cerca de dois annos e meio, calculando-se os prejuizos em 10 contos de réis.

FURTOU 100 SACCOS DE CARVÃO EM SÃO ROQUE

A Delegacia de Policia de São Roque pediu á Delegacia de Furtos desta capital apprehender 100 saccos de carvão de propriedade da firma Ferreira e Cia., daquella cidade, e que foram furtados, sendo certo que os mesmos foram transportados em auto-caminhão para São Paulo.

Assim, foi preso o individuo José Gomes Tomante, conductor, do caminhão em apreço. Os 100 saccos de carvão, avaliados em 800$ foram apprehendidos e entregues aos reclamantes.

MANUEL BENTO DA CRUZ, O FUNDADOR — AS INICIATIVAS PARTICULARES — SANTA CASA DE MISERICORDIA — DR. JAYME DE OLIVEIRA — OS SERVIÇOS PRESTADOS PELOS DRS. AREOBALDO LIMA E PEDRO GARAUDE — A INAUGURAÇAO DO NOVO PAVILHÃO — "ARAÇATUBA-CLUBE" — SEU ACTUAL PRESIDENTE, DR. AURELIANO VALLADÃO FURQUIM — A ACÇÃO DO DR. AUGUSTO BARBOSA E DO SR. JACYNTHO PEIXOTO — AS FESTAS DO DIA 5 DE JUNHO — "TENNIS-CLUBE" — O TRABALHO DO DR. JOSE' MOREIRA PINTO — INAUGURAÇÃO DE QUADRAS ILLUMINADAS — OS CAMPEÕES PAULISTANOS EM ARAÇATUBA

Por **Oscar de Vasconcellos Galvão** (Especial para o "Correio Paulistano" e "A Gazeta")

Dr. Manuel Pereira Milhomens, fundador da Santa Casa; dr. Pedro Garaude, director clinico da Santa Casa.

MANUEL BENTO DA CRUZ é o primeiro nome que se deve escrever quando se fala a São Paulo do maravilhoso progresso de Araçatuba —, a grande cidade da Noroeste.

Manuel Bento da Cruz foi, nos nossos dias, plantador de cidades, continuador dos Fernão Dias Paes Leme, dos Domingos Jorge Velho. Foi o fundador de muitas cidades que, hoje, constituem o orgulho dos paulistas. Toda a riquissima zona Noroeste encontrou em Manuel Bento da Cruz o seu primeiro habitante. Baurú — a capital do Sertão —, Presidente Alves, Pirajuhy, Lins, Promissão, Biriguy e Araçatuba foram as cidades que Manuel Bento da Cruz, o moderno desbravador de sertões, criou e deu á civilização paulista.

Em 1920, Manuel Bento da Cruz lançava o primeiro marco de Araçatuba. Deu-lhe todas as suas energias. E, depois, com orgulho de fundador, viu a sua cidade crescer e, em pouco tempo, attingir um progresso vertiginoso que mostrava, de logo, o seu deslumbrante futuro. E quando maior era o seu enthusiasmo, pobre e velho, Manuel Bento da Cruz tombou. Vive, porém, e viverá sempre no grande e generoso coração araçatubense, merecendo sua memoria o nosso respeito e nossa admiração.

E nestas palavras, deixamos exteriorizada nossa homenagem ao immortal paulista que deu á nossa terra e á nossa gente esta obra admiravel e hercúlea: desbravador dos sertões da Noroeste que é, no momento, a mais rica zona do Estado.

* * *

Araçatuba fica a 1.300 kilometros do coração do Brasil —, o Rio de Janeiro. E, no emtanto, graças ao serviço de avião a viagem se faz em quatro horas e meia. E o facto de possuir uma linha de avião já diz, e eloquentemente, do alto grau de seu progresso.

Araçatuba possue estradas de rodagem que a ligam á capital paulista e ao Estado de Matto Grosso. E' servida pela Estrada Noroeste do Brasil. E' a ultima grande cidade paulista. Depois São Paulo acaba... E começa Matto Grosso.

Embora seja bocca de sertão, Araçatuba é uma grande cidade. Tem todos os recursos da civilização. A comarca foi criada pelo eminente brasileiro Washington Luís e já foi elevada á terceira entrancia, e, pela estatistica apresentada, ha pouco, pelo dr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, desembargador da Côrte de Appellação, é a comarca de maior serviço.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Os araçatubenses, com a inauguração, no proximo dia 5 de junho, do novo pavilhão da Santa Casa pódem, e mui justamente, se orgulhar de um facto: o de Araçatuba possuir a maior e a mais perfeita Santa Casa do interior paulista.

O seu predio, sem contar com o seu apparelhamento technico, ficou em mais de quinhentos contos de réis. Possue todos os mais modernos apparelhos de electricidade. Tudo quanto a cirurgia moderna exige fórma o novo apparelhamento da casa onde se pratica a caridade. Nada foi esquecido. E, tambem, tudo quanto a moderna construcção exige, fórma o seu majestoso edificio.

A Santa Casa, de Araçatuba, póde, com grande destaque, figurar entre os mais perfeitos e modernos estabelecimentos hospitalares que orgulham o Rio de Janeiro, São Paulo ou Campinas. E', sem duvida alguma, o mais bello attestado da sua civilização. E mais ainda: o melhor documento da grandeza de sentimentos de seu povo.

A séde do "Tennis Clube"

DR. JAYME DE OLIVEIRA

E' o nome de um grande medico que Araçatuba ainda chora, embora a morte o tenha arrebatado para mais de um anno. Filho da gloriosa Bahia, logo depois de formado, veio para Araçatuba. E aqui venceu. Chamado para occupar o posto de director-clinico da Santa Casa, idealizou a sua refórma. Espirito constructivo, dynamico, iniciou o seu grande sonho. E a golpes de intelligencia, de tenacidade, viu que o seu sonho se convertia em esplendida realidade. Em torno de sua pessôa, Jayme de Oliveira reuniu toda Araçatuba. E a magnifica "Campanha da Bôa Vontade" encontrou guarida em todos os corações. Os donativos foram apparecendo e se avolumando.

Todo o plano traçado por Jayme de Oliveira ia começar a ser executado e dirigido pelo seu idealizador. Tudo estava disposto para o inicio da construcção quando, inesperadamente, Jayme de Oliveira morreu. Não pôde o illustre medico bahiano assistir o seu completo triumpho. A morte o arrebatou muito cedo. E Araçatuba, então, prestou ao grande medico excepcionaes homenagens e o seu nome, que está ligado á historia do seu progresso, vive relembrado por todos e abençoado pelos pobres que sempre soccorreu.

AREOBALDO LIMA E PEDRO GARAUDE

Dois homens, medicos illustres, se encarregaram de continuar a obra iniciada por Jayme de Oliveira. Foram elles: drs. Areobaldo Lima e Pedro Garaude. Areobaldo Lima iniciou a "Campanha da Caridade", e, como director clinico, em 23 de junho de 1935, lançava a pedra fundamental da nova Santa Casa. E Pedro Garaude, um illustre medico paulista, proseguiu na "Campanha da Caridade". E colheu o triumpho, o grande triumpho final. Cheio de boa vontade, cercado pelo respeito e admiração dos araçatubenses, facil foi a Pedro Garaude, com o seu prestigio, alcançar os fundos necessairos para a conclusão da Santa Casa.

A COOPERAÇÃO FEMININA

A' admiravel mulher de Araçatuba se deve, em grande parte, a construcção da Santa Casa. Ella organizou todas as festas. E nas "kermesses", com áquella graça propria da mulher, transformava o gesto humilde de quem pede uma esmola, no gesto admiravel de quem, deixando a paz de seu lar, estende sua mão á caridade publica para beneficio dos humildes e desamparados. Todas as mulheres araçatubenses merecem louvores. Entretanto, um nome precisa ser destacado. E' o da dra. Eloah Cunha. Medica competente, dama de altos predicados moraes, ella foi, medica que é, a grande animadora de toda a acção feminina em favor da Santa Casa.

Dr. Aureliano Valladão Furquim, presidente do Araçatuba Clube; dr. J. Moreira Pinto, presidente do "Tennis Clube".

OS GRANDES BENEMERITOS

Não exaggeramos dizendo que todos os araçatubenses trabalharam para a grande parada da victoria que se realizará no dia 5 de junho. Entretanto, é de justiça lembrar, aqui, os nomes dos que mais trabalharam. E de inicio é necessario que se escreva o nome de Manuel Pereira Milhomens que, quando Araçatuba ainda era sertão, foi o criador da velha Santa Casa. Manuel Pereira Milhomens encontrou a collaboração efficiente do dr. José Cardoso da Silva, medico que aqui, por muito tempo, residiu, conquistando, pelo seu merecimento, a admiração de todos.

Na lista dos benemeritos da Santa Casa destacamos: Manuel Gomes de Mendonça —, grande impulsionador do progresso araçatubense, ha poucos dias desapparecido de maneira tragica —, Geremia Lunardelli, Raul Furquim, Manuel Ferreira Damião, Antonio Palma, dr. Arlindo Raposo de Mello, dr. Placido Rocha, dr. Augusto Barbosa, dr. J. Moreira Pinto, dr. Areobaldo Lima, dr. Antonio Cajado de Lemos, dr. Sebastião Ferreira, dr. Silva Grota, dr. Francisco Villela, dr. José Travassos dos Santos, dr. Sebastião Conrado, dr. Yampei Kikuchi, dr. Oscar Deusdedit Alves, d. Ida de Almeida, Moura Andrade, Joaquim de Camargo Ferraz, oJsé Marques de Oliveira, Benedicto Rodrigues do Prado, J. Ribeiro Mazzei, Justino Rangel de França, José Vieira de Sousa, Ulysses do Amaral Paula, dr. Dario Guarita, João Ferraz Sobrinho.

Todos estes nomes merecem louvores. Trabalharam nas duas grandes campanhas, destacando-se, entre elles os drs. Antonio Cajado de Lemos e Placido Rocha, aquelle grande advogado e este illustre medico.

A COOPERAÇÃO DOS PORTUGUEZES, SYRIOS E JAPONEZES

Constituiria grave injustiça se esquecessemos o esforço dos portuguezes, syrios e japonezes, aqui radicados.

Manuel Francisco Pedroso, Antonio Xavier Couto, Antonio Freitas Menezes e Antonio Mendes Galvão foram os portuguezes que tomaram a si a tarefa de procurar seus patricios. E conseguiram esplendida victoria.

Nagib Gamne, Namer Baracat, Pedro Salomão e Gabriel Gamne, entre os syrios, foram os que tudo fizeram para a grande obra.

Taizi Oahra e o dr. Yampei Kikuchi, medico, Tomie Takara, e Anze Molizi, na grande e laboriosa colonia japoneza, foram os chefes, obtendo da boa vontade dos seus patricios uma collaboração esplendida.

E no proximo dia 5 de junho, com a presença das altas autoridades do Estado, autoridades ecclesiasticas, a Santa Casa abre suas portas para soccorrer os pobres. E' a victoria final.

O novo pavilhão da Santa Casa de Misericordia de Araçatuba

O ARAÇATUBA CLUBE

E' hoje o mais perfeito e luxuoso clube do interior, installado num predio que custou cerca de duzentos contos. Seu mobiliario foi escolhido a capricho e adquirido da firma Walther Gerdal, do Rio Grande do Sul.

O salão de dansas mede 18 metros de comprimento por 12 de largura.

O revestimento externo, moderno, ficou em quinze contos, dando um bellissimo aspecto ao majestoso predio.

As cifras que apresentamos falam, eloquentemente, da grandiosidade do predio que se inaugura no dia 5 de junho. E', na actualidade, o mais perfeito clube do interior, possuindo tudo quanto uma grande sociedade requer: optimo bar e restaurante, salões para jogos, bibliotheca, etc.

Circumdando o lindo edificio está sendo formado um jardim e um esplendido "play-ground", destinado ás crianças, filhas dos socios.

AURELIANO VALLADÃO FURQUIM

O actual presidente do Araçatuba Clube, dr. Aureliano Valladão Furquim, foi o grande animador a quem se deve a posição invejavel que a sociedade ora attinge.

Culto, intelligente, cercado pela estima e admiração de toda Araçatuba, o dr. Valladão Furquim conseguiu, em pouco tempo, realizar a grande remodelação do clube.

Em 7 de setembro de 1935 lançava elle a pedra fundamental do grandioso predio. Lutando contra o desanimo dos fracos, caminhou para frente, olhando sempre para o alto, e, em menos de dois annos, entrega á sociedade de Araçatuba e da Noroeste o maior clube do interior paulista, collocado na primeira grande cidade de São Paulo que divisa com Matto Grosso. E os pessimistas, deante da realidade, batem palmas ao esforço do dr. Valladão Furquim, o benemerito presidente do Araçatuba Clube.

QUATRO NOMES

E quando se fala no Araçatuba Clube quatro nomes ha que precisam figurar ao lado do nome do dr. Valladão Furquim.

São elles: dr. Augusto Barbosa, Jacyntho Peixoto, dr. Antonio Cajado de Lemos e Andrelino Mendonça.

Augusto Barbosa, medico aqui conceituado e querido, é o secretario que, com tenacidade, foi, sem duvida alguma, um batalhador incansavel.

Jacyntho Peixoto, o thesoureiro, foi o braço direito de toda a campanha, controlando todos os negocios, recebimentos, pagamentos.

Antonio Cajado de Lemos, presidente da nossa sub-secção da Ordem dos Advogados, "causeur" finissimo, captivante, é o orador official do Araçatuba Clube que, em todos os emprehendimentos, prestou optimos serviços.

E Andrelino Mendonça, o vice-presidente da actual directoria, é moço de fina educação, fazendeiro e capitalista aqui grandemente relacionado. Foi, tambem, um grande soldado.

Sr. Jacintho Peixoto, thesoureiro do "Araçatuba Clube"; dr. Augusto Barbosa, secretario do "Araçatuba Clube".

A nova séde do Araçatuba Clube

TENNIS CLUBE

Tambem o Tennis Clube estará em festas no dia 5 de junho. Vae inaugurar as suas quadras illuminadas...

A aristocratica sociedade, que reune, como o Araçatuba Clube todo o elemento de destaque de Araçatuba, é uma admiravel realização do dr. José Moreira Pinto, medico illustre e figura de grande projecção social e intellectual.

O Tennis Clube, fundado em 1935 pelo dr. Jayme de Oliveira, possue hoje um capital de 100:000$. Todas as suas installações são modernissimas.

E tudo quanto hoje possue o Tennis Clube se deve ao esforço do dr. José Moreira Pinto, dr. Placido Rocha e Alvaro de Siqueira.

Inaugurando suas novas installações, o Tennis Clube receberá, em 5 de junho, a visita dos mais afamados campeões paulistas. E todos os tennistas da Noroeste estarão presentes.

E, assim, 5 de junho de 1937 marcará, na historia de Araçatuba, um marco luminoso do seu esplendido e invejavel progresso.

CRUZADA PRÓ-ALPHABETIZAÇÃO E ASSISTENCIA POPULAR

Pela presente e em homenagem ao merito, tornamos publico que a Snrta. Maria José do Amaral Mascarenhas, actualmente ausente devido ao seu estado de saude abalado pelo fallecimento do seu digno progenitor Snr. José do Amaral Mascarenhas, prestou relevantes serviços á Associação Escolas Populares 15 de Novembro ou Cruzada Pró-Alphabetização e Assistencia Popular, de S. Paulo, — instituição fundada ha cerca de 20 annos — destacando-se o valor desses serviços, no dominio de suas attribuições, não só como Auxiliar da Directoria Geral da Instituição, mas, ultimamente, como Chefe do Expediente e Directora Thesoureira, cargos que conseguiu galgar rapidamente, em virtude das suas qualidades excepcionaes.

Ainda em homenagem, muito justa, não só á efficiencia da sua actuação como á integridade do seu caracter, a Directoria Geral da Instituição resolveu não eleger definitivamente Substituta para o cargo de alta confiança que ella tão bem tem exercido, ficando como Thesoureira "ad-hoc" durante o seu impedimento até o seu completo restabelecimento, a Professora D. Palmyra de Aquino Andrade.

S. Paulo, 1.º de Junho de 1937.

(Assig.) Dr. José V. Alvares Rubião, Presidente Hon.; Silas Gomes dos Santos, Vice-Presidente; Dr. M. Nogueira Viotti, Director Fiscal e Adm.; Dr. Raul B. Malta, Director Geral do Ambulatorio; Dr. Gastão de Novaes, Assistente Clinico; Prof. Alfredo J. Freitas, Auxiliar do Gabinete; Major J. Azevedo Marques, Membro do Conselho Consultivo; Dr. A. Lopes da Costa e Dr. Leonel de Rezende, Consultores Juridicos; Prof. A. Ribeiro de Carvalho, Director de Educação Physica; Dr. Mario Castanho Raggio, Superintendente do Dep. de Escotismo.

(Deixam de assignar os Directores ausentes e licenciados.)

BANCO ITALO BRASILEIRO

Séde: — SÃO PAULO
Rua Alvares Penteado, n.º 25
FUNDADO EM 1924

CAPITAL	12.300:000$000
CAPITAL REALIZADO	8.610:000$000
FUNDO DE RESERVA	1.361:500$000

Balancete em 31 de Maio de 1937, comprehendendo as operações da Filial de Santos e das Agencias de Botucatú, Jabuticabal, Jahú, Lençóes e Presidente Prudente.

ACTIVO		
Capital a realizar		3.690:000$000
Letras Descontadas		21.445:181$200
Letras a receber:		
Letras do Exterior	1.099:674$500	
Letras do Interior	27.319:886$600	28.419:561$100
Emprestimos em Contas Correntes		17.054:722$500
Valores Caucionados	68.560:771$500	
Valores Depositados	36.045:082$200	
Caução da Directoria	87:500$000	104.693:353$700
Agencias		3.049:754$200
Correspondentes no Paiz		14.586:379$300
Correspondentes no Exterior		118:839$600
Titulos pertencentes ao Banco		402:926$300
Immoveis		629:890$800
Moveis e Utensilios		189:239$500
Titulos em Liquidação		447:558$600
Contas de Ordem		4.832:470$700
Diversas Contas		1.147:738$600
CAIXA:		
Em moeda corrente	4.417:904$600	
Em outras especies	44:144$100	
Em diversos Bancos	536:057$400	
No Banco do Estado de S. Paulo	2.319:579$200	
No Banco do Brasil	4.213:960$600	11.531:645$900
		212.239:262$000

PASSIVO		
Capital		12.300:000$000
Fundo de Reserva		1.361:500$000
Lucros e Perdas		58:789$300
Depositos em contas correntes:		
C/Correntes á vista	36.104:685$800	
Depositos a Prazo Fixo e com aviso prévio	8.356:086$700	44.460:772$500
Credores por Titulos em Cobrança		28.419:561$100
Titulos em Caução e em Deposito	104.605:853$700	
Caução da Directoria	87:500$000	104.693:353$700
Agencias		3.410:934$700
Correspondentes no Paiz		274:042$000
Correspondentes no Exterior		284:710$200
Cheques e Ordens de Pagamento		213:294$200
Dividendos a Pagar		149:810$800
Contas de Ordem		4.832:470$700
Diversas Contas		11.780:022$800
		212.239:262$000

S. E., ou O.

São Paulo, 2 de Junho de 1937.

Presidente: B. LEONARDI.
Superintendente: R. MAYER.

Gerente: A. LIMA.
Gerente: G. BRICCOLO
Contador: T. SELVAGGI

CORREIO AÉREO

AIR FRANCE

As malas aéreas da Europa transportadas por esta companhia, embarcadas em Paris domingo passado em avião correio 100% chegaram em São Paulo hontem, ás 8 horas, juntamente com as malas das escalas do norte do Brasil.

PANAIR DO BRASIL

Hoje, ás 16,30 horas a Panair do Brasil S|A., com agencia á rua de São Bento, 230, tel. 2-1333, fechará malas de correspondencia aérea, destinadas a Porto Alegre (e interior do Estado do Rio Grande), Montevidéo, Buenos Aires e costa do Pacifico.

A mala do Expresso "Panair" (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) será fechada para os portos acima mencionados ás 16 horas.

SYNDICATO CONDOR

Hoje, ás 9,30 horas da manhã, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará a mala rapida para a Europa com chegada em Frankfurt s| Meno no dia 6 pela manhã.

Até á mesma hora será recebida correspondencia para Bahia, Recife e Natal. Esta mala é transportada pelo avião nocturno, que chega á Natal na madrugada de amanhã.

Mais informações poderão ser colhidas pelo telephone 2-7919.

—— Procedente de Porto Alegre e portos intermediarios, passou hontem, pelo porto de Santos, o trimotor "Curupira" da Condor, e desembarcou ali os passageiros e as malas postaes destinadas áquelle porto e para esta capital. Entre as malas de correspondencia encontram-se tambem diversos exemplares de jornaes porto-alegrenses do mesmo dia.

Após a breve e indispensavel demora para o reabastecimento e despacho, o "Curupira", sob o commando do conhecido piloto Traver, proseguiu em sua viagem para a capital federal.

4.º Congresso Pan-Americano da Tuberculose

A REALIZAR-SE EM SANTIAGO DO CHILE DE 15 A 18 DE DEZEMBRO

O dr. Clemente Ferreira recebeu do professor Orrego Puelma, presidente do 4.º Congresso, a carta do teôr seguinte:

"Ha algum tempo confirmámos sua designação como co-relator do 4.º Congresso Pan-Americano da Tuberculose no thema: "Formas infantis da tuberculose pulmonar do adulto". Cumprimos o dever de relembrar-lhe que os co-relatorios deverão estar em nossas mãos o mais tardar a 15 de agosto proximo. Consoante o estabelecido pelo regulamento, os co-relatorios não poderão conter mais de 4.500 palavras. A Commissão de Publicações reduzirá os trabalhos que não obedecerem a este requisito. Os graphicos e gravuras correm por conta do autor.

"A Commissão Organizadora por-se-á opportunamente em contacto com os relatores officiaes afim de que entreguem seus trabalhos na data fixada, que para os relatorios é 30 de junho. Os relatorios serão impressos apenas sejam recebidos e enviados aos co-relatores para seu conhecimento e apreciação, se assim o desejarem.

"Tambem os co-relatorios serão impressos e enviados a todos os membros do Congresso. Desta fórma os trabalhos officiaes poderão ser conhecidos, com antecedencia, em sua totalidade. Todo o membro do Congresso tem assim a opportunidade de exteriorizar sua opinião, por escripto, sob a fórma de uma communicação, condensando seu modo de pensar e evitando intervir em discussões que, por extensas e improvisadas, resultam improductivas e fatigantes.

"Todas estas razões nos levam a solicitar-lhe o fiel cumprimento de taes disposições. Será a melhor collaboração que V. póde prestar á bôa organização do proximo Congresso Internacional. — Sauda-o attenciosamente. (a.) Orrego Puelmo."

Telegrammas Retidos

Acham-se retidos na repartição telegraphica da E. F. Sorocabana, os seguintes telegrammas: José Garcia, rua São Bento, 17; Floripes Santos, Hotel São Paulo; Jotape, São Paulo; Ortec, São Paulo; Gemotag, São Paulo; Linda Dezena, rua Maria, 1053; Anselmo Magnani, Augusto, 35, sala 309; Delia, Jardim Francisco Marcos, 20; Guilherme Ferreira de Sousa, rua Senador Itaquer, 54; Colhado, São Paulo; Mercedobra, São Paulo.

PARA AS CRIANÇAS

ESCOTISMO

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESCOTEIROS DO MAR
Commissão Regional de São Paulo

Reina grande enthusiasmo pela realização do acampamento que a Associação Tamanduatehy fará realizar em Villa Monumento nos dias 12 e 13 do corrente.

O "chorinho" sob a batuta do Ivo vem treinando com afinco, pois que em se tratando de um acampamento de Sto. Antonio, será o mesmo transformado em uma festa roceira.

Haverá uma grande fogueira junto a qual por certo não faltarão fogos, doces, batatas-doces e churrasco.

Dessa forma, unindo o util ao agradavel e proporcionando aos escoteiros momentos de alegria á Associação Tamanduatehy vae de encontro ao pensamento de S. Marden que é: "A alegria tem maravilhosa efficacia lubrificante e alonga a vida da machina humana".

• • •

Regressou do Rio de Janeiro, onde foi iniciar o curso de chefe de escoteiro de mar, mantido pela F. B. E. M. o chefe Ivo Piccinini.

O chefe Ivo que foi recebido na gare do Norte pela C. R. de São Paulo e escoteiros, aproveitou bem seus dias de instrucção no mar, deixando entre os elementos da Federação optima impressão e muitas amizades.

* * *

Por gentileza do sr. cte. Ary de Albuquerque Lima, d. d. cte. da Base de Aviação Naval de Bocaina, acaba de ser cedido a C. M. Regional de São Paulo, uma optima embarcação de alto mar, para os exercicios de navegação a remo e a vela.

A embarcação em apreço que será convenientemente apparelhada, receberá o nome de "Brasil" e juntamente com o N. C.-9 "São Paulo" ora em reforma, formará a esquadrilha dos escoteiros do mar da commissão regional de São Paulo com base em Santos.

Guará
C. R. de S. Paulo

O QUE DIZEM OS "DE FO'RA"...

Vejamos como pensa o illustrado e bem conhecido literato e psychologo H. Cintra, ao referir-se expontaneamente ao Escotismo, num de seus muito apreciados trabalhos.

"O IDEAL DA VIDA"

"O ideal da vida dos homens equilibrados é este: conforto maximo para o physico e para o espirito. Por conforto, que todos sabemos o que seja, embora não o tenhamos inteiro, não entendemos tão sómente as commodidades que a civilização proporciona aos afortunados do dinheiro, mas tambem a assistencia continua de todos os beneficos da Natureza.

Os ricos pódem trocar a natureza — ainda que sem qualquer vantagem — pelo artificialismo; mas os pobres vêm-se obrigados a recorrer á generosa Mãe Commum e muito têm a ganhar. E ricos e felizes seriam todos, se da excellencia della tivessem plena noção!

Em se tratando de "escoteiros", de cuja norma de vida tanto social como domestica, os que admiramos temos bastante noticias, é superfluo dizer que são todos enthusiastas amigos da natureza, pois que manifestam por todos os modos o prazer que representa para elles o contacto com todos os elementos naturaes. O "escoteiro" ama o sol, ama o ar livre, as mattas, os animaes, a ferocidade sabia e prudente que está em todo o reino animal.

O "Escoteiro" é intelligente e sabe lutar, aliás reconhece a vantagem que lhe traz lutar contra a pequena insidia dos animaes. Sabe elle, tambem, quando lhe convem deixar-se morder pelos raios do sol cálido, ou bater pelo capricho dos ventos contrarios, assim, prepara-se, moreno, invicto, experimentado, para a batalha infinda da vida!

Expõe-se á natureza porque quer estudal-a, vel-a, admiral-a. E jamais termina em detestal-a. A natureza não decepciona, não cria inimigos. Ella ensina a verdade que a arte não destróe e não substitue.

Porém, não encaremos a belleza da vida escoteira sómente pelo lado material; o "escoteiro" tem uma religião espiritual que elle tem prazer em praticar. O "espirito do escoteiro" está sempre illuminado pelo desejo de em alguma coisa ser util ao seu semelhante; o corpo do escoteiro forte e perfeito, serve ao ideal de justiça do seu espirito apurado.

Por isso mesmo o escoteiro é o unico com direito a se dizer senhor das verdades para a plena realização do mais lindo ideal de vida.

O "escoteiro" é tambem, dessa forma, um ser habil á ensinar a todos os infelizes a maneira de alcançar a felicidade!

Elle póde dizer: — "procuro viver com meu corpo são, e assim garanto a sanidade de minha mente!" Porque busco sempre a assistencia de todos os beneficios da natureza, o que nem todos sabem fazer.

Aliás, praticar o escotismo é viver o mais perfeito ideal de vida. E temos dito tudo".

COMPOSIÇÃO

Antonio estava passeando no jardim. A mãe lhe tinha dado um pedaço de pão com goiaba. Não tendo vontade de comel-o, pensou em jogal-o fóra; quando, olhando o pão, pareceu-lhe que este dizia: — "Nasci do trigo. Um pobre lavrador, todos os dias, levantava-se cedo e ia para o campo revolver a terra. Depois de tel-a revolvido toda, semeava diversos grãos de trigo e esperava pacientemente que elles brotassem. Apontou por fim uma folhazinha tenra; mais tarde a haste se foi desenvolvendo, até que nasceram as espigas. O lavrador apanhou-as e as mandou para o moinho. Ahi, trituraram-n'as, transformando-as em um pó branco e fino, ao qual deram o nome de "farinha de trigo". Esta foi mandada para o padeiro, que a transformou em pão. Como queres tu menino, jogar-me fóra, tendo eu dado tanto trabalho? Quantas pessoas andam por ahi mendigando um pedacinho de pão para matar a fome, enquanto tu desperdiças! Aquelles que não se lembram das miserias alheias são criminosos, pois podiam fazer nobre uso de mim". Antonio voltando á realidade, refletiu um pouco e disse: — Que má acção ia commetter sem quequer! Agora, vou procurar um pobre para dar-lhe este pão. — E seguiu seu caminho, alegremente, pensando na sua boa resolução. — **Odette Pacifico.**

COINCIDENCIA

Avisaram a todos os moradores daquella redondeza que, durante a noite, havia fugido do Jardim Zoologico um feroz leão, que naturalmente se esconderia nas mattas dali. Ora! Acontece que dias depois do aviso, estavamos todos na sala, fazendo "serão", quando a porta sacudiu violentamente e um zurro se ouviu. Só podia ser o leão! E, pensando assim, todos nós cahimos sentados nas almofadas espalhadas pelo chão, petrificados, de olhos esbugalhados. Ficou até um quadro interessante! Pareciamos bonecos! Passado este primeiro episodio, um dos menos medrosos da sala levantou-se de mansinho, espiou pela fresta da porta e viu que era um lindo burro que se encostára para se coçar. — **J. Mahatma.**

MANHA DE MAIO

Rompe o sol no horizonte, como chuva de prata, illuminando os picos das montanhas que, cobertas de vegetação, dão em seu conjunto a impressão de immenso oceano. As flores, viçosas e molhadas pelo orvalho, bailam sob o sopro da brisa, festejando a alegria do mez Mariano... Ouve-se o repicar dos sinos da capella dos arredores, que despertam, nos corações dos crentes, a oração matinal em saudação á virgem. E a voz da passarada, que corta velozmente o ar, entôa louvores a Maria Santissima. Prosegue, assim, a manhã, com o rumor dos operarios, que alegres, procuram seus misteres... — **Celma C. Marcial Paes**

SCENAS DA VIDA COMICA

Historia, technica, "folklore" e remedío das greves do assento

(Por NINA WILCOX — Exclusivo para o "Correio Paulistano")

Nestes tempos de gréves sentadas, paradas, andadas, bombardeadas e "gazeadas", ninguem teve a idéa de explicar ao publico em que consistem esses movimentos. A maioria destas gréves foi de assento. Consequentemente, começaremos pelas deste typo.

A gréve sentada foi descoberta por Noé, na arca, onde permaneceu sentado durante quarenta dias e quarenta noites. Como nada tinha a pedir, a unica coisa que ganhou foi um es-

2-7
ROGUE'S GALLERY

tupendo repouso. A historia conduz-nos, depois, a outro movimento "sentado", nas épocas gregas. Artaxerxes Segundo Nemão, joven satrapa da Asia Menor, resolveu retirar-se com os famosos "dez mil" soldados. Depois de marchar durante varios dias, todos se sentaram. O inimigo appareceu e matou-os. Até ao seculo passado, esta chacina se denominava "re-assento dos dez mil"; mas vieram os professores das universidades e estes acharam ser mais decoroso denominal-a "retirada dos dez mil". As más linguas insistem dizendo que os desaventurados continuam sentados.

De Artaxerxes e sua tremenda "sentada", passamos para a Liga das Nações. Aqui, o que ha é uma "sentada" permanente, e os ethiopes esperam, da mesma fórma e na mesma posição, que o instituto de Genebra os salve, uma vez que os italianos se encontram "sentados" sobre elles. Com estas explicações, damos o lado historico das gréves sentadas. Como era logico, ao amparo destas gréves nasceu o "folklore" sentado.

Actualmente, a gréve sentada é mais do que sentada, dormida, com musica, refeições e cantos coraes. A technica da gréve hodierna consiste no fechamento das portas, na remessa de um telegramma para casa, avisando que não se irá jantar, e na declaração de que se ficará sentado até que augmentem o ordenado. Uma vez encerrados todos os operarios e todas as operarias, formam-se commisões de bailes, banquetes, recepções, imprensa, alojamento e defesa. O trabalho destas commissões é importantissimo, pois delle depende o exito ou a derrota. A commissão de baile incumbe-se da tarefa de fazer com que a "gréve sentada" seja, ao contrario, "dansada", ao som de bôa musica. Para isto, levam-se ás fabricas apparelhos de radio, orchestras e artistas; os artistas ensinam os primeiros passos aos operarios aos quaes o facto de estarem tanto tempo sentados fez esquecer o modo de andar. A commissão de banquetes procede ao recenseamento de todos os operarios que tenham noivas, esposas e irmãs. Os que possuem qualquer destas tres "debilidades" ficam obrigados a escrever cartas chorosas, pedindo remessa de refeições mais ou menos lautas, de bebidas e de guloseimas.

A commissão de recepção tem o dever de acceitar tudo o que lhe fôr enviado, e, ao mesmo tempo, de não permittir que coisa alguma saia do recinto. A commissão de imprensa encarrega-se de fazer photographias de operarios sentados, dormindo, dansando, comendo ou procedendo á limpesa das salas. Incumbe-se egualmente de dizer aos reporteres dos jornaes, que esperam por noticias do lado de fóra da fabrica, como estão passando bem e quando se resolverá afrouxar o rigor da gréve. A commissão de alojamento procura obter colchões, travesseiros e almofadas, saccos, palha e salas. O chefe desta commissão dorme sempre no escriptorio do dono da fabrica, encarregando-se tambem de fumar os cigarros que porventura o patrão ali tenha esquecido. Comtudo, a commissão mais importante é a de defesa. E' a que se encarrega de fechar as portas e de evitar que entrem bombas de gaz pelas janellas. Uma parte da sua tarefa consiste em surrar a pau, e em deixar sem sentidos, qualquer grevista que tenha a idéa louca de ir mudar de camisa na propria residencia. E' esta commissão que determina as horas em que as operarias podem apparecer nas janellas, para tomar sol, ou para gritar que estão "fazendo historia". Uma vez que comecem a trabalhar, estas commissões não se sentam...

As gréves "paradas" já são conhecidas de toda gente. O operario deixa de trabalhar, desmonta as peças do machinario, põe o paletó e vae para casa. Depois... "anda parado" em desfiles...

As gréves bombardeadas e "gazeadas" são as duas classes de gréves já descriptas, nas quaes, porém, os fabricantes de munições e de armas fazem questão de provar a efficiencia dos seus productos, além de ganhar uns tantos milhares de dollares.

Entretanto, até agora, ninguem teve a idéa de que é possivel dar por finda uma gréve de mulheres apenas com o desfile de alguns vendedores ambulantes, munidos de carriolas e apresentando chapéos a preço de occasião; outra idéa, que a ninguem occorreu, é a de que a gréve dos homens pode ser liquidada com alguns sorrisos proporcionados por mulheres de casas nocturnas, em traje de banho, piscando os olhos...

MEZ DE MARIA

Fins de maio... Ha em tudo a suavidade duma longa tarde . Maio das flores e dos canticos!... Maio que alegra a vida, no vento que balouça as arvores e leva muito longe os cantares das ladainhas e a voz clara dos sinos!... Mais das manhas brumosas, impregnadas de doce poesia, quando o dobre do sino nos faz erguer os olhos para o infinito; da melancolia do crepusculo, quando á hora do "Angelus" nos faz levar, além do templo sagrado, as orações — flores da terra — que têm o milagre de embalsamar com o perfume casto da fé as estradas sombrias dos peccadores... Maio mez de Maria, da virgem que ficou á margem do caudaloso rio da vida, sem se macular nos detritos da torrente impura... Mãe dulcissima de Deus, vós que trazeis o milagre dessa belleza que abranda as arestas da vida que sois, a um tempo, consolo e balsamo para os corações afflictos, que fostes sempre a crença generalizada, de extremo a extremo, no mundo da Fé, lançae os vossos olhos misericordiosos para este mundo de abismos, fazendo reinar a harmonia entre os homens!... —**Déa Raul Silva.**

BRASILEIROS!

Os brasileiros oscillam, ordinariamente, entre um desenganado pessimismo e um optimismo ridiculo. Póde-se acompanhar, de seculos atrás, a phrase que ouvimos de vez em quando: — "o paiz está á beira de um abysmo..." Desde a primeira linha que se escreveu no Brasil, a carta de Pero Vaz, até os escriptores de hoje, que esta terra é louvada em todos os tons, como a mais bella, a mais rica, em tudo unica no mundo. Sempre andamos, todos, entre macambuzios ou gabolas.

A educação civica ha de ser feita com o conhecimento da causa, as razões do patriotismo, buscadas nas origens e nas tradições, continuadas na historia da formação nacional, alcançando o periodo em que vivemos, no qual, depois da emancipação politica, procuramos uma emancipação economica, bem mais difficil de conseguir.

Para educar, isto é, conduzir, socialmente, os futuros brasileiros, parece não deveria haver outro caminho, além deste, da verdade honestamente procurada e dita com franqueza. Só ella dá forças para a acção e emprega bem a confiança, indispensaveis á victoria na vida. — AFRANIO PEIXOTO.

CANTICOS DE MAIO

SABINO DE CAMPOS

Mais sonóro, mez dos cantares...
Da alma das coisas canticos mil,
Espiralando, vão pelos ares,
E, pelas horas crepusculares,
Cantam estrellas no céo de anil.

Amores novos, novos amores,
Ao plenilunio passam noivando...
Oh! Protectora dos peccadores
Volvei os olhos inspiradores
Para essas almas que vão sonhando...

Nos campos, amam-se os zagalejos,
E, em toda parte, num sonho ideal
Os namorados felizes vejo-os
Beijando olhares, olhando beijos,
Que, em maio, beijos não fazem mal.

Mez de Maria... Pelas florestas,
O pó das asas espanejando,
Phalenas de ouro volteam lestas,
E, pelas côres tão manifestas,
Parecem flores avoejando...

As camponezas, roscida a fronte
Seios rebeldes a saltitar,
De tardezinha descem do monte,
E, pondo a bilha junto da fonte,
Rezam, de joelhos, seu bom rezar.

Na voz do sino, rolando passa
Um mysticismo suavizador...
— Ave-Maria cheia de graça,
Dae que eu encontre na minha taça
A eucharistia do vosso amor!

Epitalamios imaginarios
Andam, no espaço, na asa do vento
E, á voz de estranhos stradivarios,
Rezam as musas de escapularios,
As nove monjas do meu convento...

Rescendem rosas e rosmaninhos
A magnetismo plenilunar...
Vergeis de flores, de carinhos
Se desabrocham pelos caminhos
E a natureza — votivo altar!

"Regina Coeli"! vossa indulgencia
— Bençõo das almas desilludidas —
Votae aos Tristes, que, em penitencia
De olhos fechados, pela existencia,
Contam as horas das despedidas.

Mãe inviolada do meu Jesus!
"Turris eburnea" de adoração!
Dae o consolo de vossa luz!
Aos que deixaram do amor na cruz
Algum pedaço do coração!

CURIOSIDADES

E' interessante observar que algumas cidades sul-americanas têm nomes dados pelos descobridores, em referencia á terra descoberta.

Tomemos Rio de Janeiro como exemplo: era na occasião da descoberta do Brasil. Os portuguezes passavam em frente á nossa bahia, quando alguem disse: — Isto deve ser um rio. — Era no mez de janeiro. Que bella cidade! Por que não lhe chamarmos Rio de Janeiro? Todos aprovaram e assim ficou sendo até agora. Montevidéo teve seu nome por causa do seguinte facto: — Era de madrugada. Mal o sol apontára seus raios no horizonte. o vigia da caravella em que viajavam os espanhóes descobridores das terras do Prata avistou, ao longe, um monte. Desejando avisar seus companheiros, gritou: — "Monte vide eo". Estas palavras, reunidas em uma só, formaram: Montevidéo, nome actual da capital uruguaya. "Buenos Aires" significa bons ares. Os conquistadores, ao entrar na Republica Argentina, exclamaram: — Que "buenos aires!" — Dahi o nome da capital da Republica Argentina.

Como puderam ver, palavras ditas numa época tão longinqua, ficaram sendo nomes de tres importantes capitaes sul-americanas. E que capitaes! **Waldemar Hodick Lenson.**

O FILHO PRODIGO

Um joven pastor estava sentado numa pedra, de onde vigiava o rebanho de seu pae. Numa bella manhã abandonou a casa. Vagou durante alguns annos pelo mundo. Nada de interessante encontrou pelo caminho. Aborrecido, resolveu voltar á casa. E numa esplendida manhã, semelhante a em que partira, o joven pastor bate á casa de seu pae, que o recebe soluçando de alegria e saudade. "O bom filho á casa torna". — **Paulo da Cruz Wulhyneck.**

A CHUVA

A chuva... vinho capitoso das flores, chegou, transbordando os seus calices que, tocando-se, a saudavam... A chuva continuou... As flores, encharcadas, pendiam as corolas...: cabecinhas tontas... Ainda mesmo nesta orgia... o perfume era o seu halito... — ENTRETINEMENTO. — O roceiro, sentou-se á soleira da porta com o olhar perdido lá no escuro da mataria, e começou a tocar a sua "harmonica". Tão entretido ficou que não percebeu a gritaria das gallinhas, perseguidas pelos gatos do mato que, aquella hora, aproveitando o deserto do "trilho", por elle atravessaram, vindos do mato fronteiro, e penetraram no terreno fazendo regular estrago na criação. — **Luba.**

PASSARO CANTOR

Bem distante da "porteira", achava-se situada a casa; do lado, o jardimzinho, onde se viam viçosos craveiros, pés de arruda, lindas roseiras escoradas por varas encimadas de cascas de ovo. Depois, encontrava-se a grande horta, muito bem tratada; era regada com a agua do poço ali existente. Lá no longe, no terreno, debaixo de um telheiro coberto de sapê, ficava guardada a carroça de boi. Na soleira da porta estava sempre attento o cãozinho "Valente". — CANTOR — Cantor! qual passaro, elle vae gorgeando pelo mundo afóra, embellezando com a sua voz os scenarios dos theatros; dos grandes salões... Segue pela vida cantando ás flores... cantando ás estrellas... cantando sempre!... Passaro harmonioso! A tua garganta é um ninho de poesia incomparavel!...

Luba.

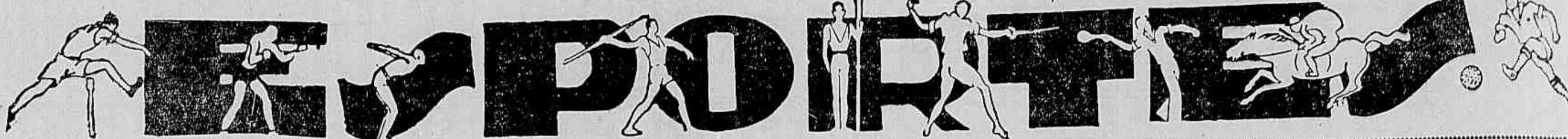
A LÃ

As lãs dos ruminantes são tambem pêlos, mas por suas propriedades particulares são consideradas á parte, sendo estudados como pêlos aquelles que se não deixam tecer.

Graças á sua indestructibilidade e elasticidade a crina e a cauda do cavallo são empregados para enchimento de almofadas, colchões, estofos de moveis. Na Suissa fabricam-se chapéus de crina de cavallo e seda. A entretéla é tambem tecida de crina.

E' nos cortumes e fabricas de couro que as pelles são despojadas dos pêlos. Depois de submettidas a varias preparações preliminares, as pelles são pelladas por apparelhos especiaes que retiram os pêlos e fragmentos de epiderme, separando-se estes ultimos por lavagem e maceração. Os pêlos são empregados principalmente para fabricação de feltro. Os feltros finos são fabricados com os pêlos da lebre, do coelho, da cabra, do camello, da vicunha, dos macacos, da lontra, dos castores e servem para a confecção de chapéus finos. O feltro grosseiro, feito dos pêlos menos delicados de outros animaes, é aproveitado principalmente como máu conductor de calor no revestimento de uma série de apparelhos.

Os pêlos finos e sedosos, reunidos em feixes, formam pinceis; as cerdas são aproveitadas para escovas e vassouras.

ESPORTES

Coisas do tennis...

PRIMEIRA VICTORIA BRASILEIRA NUM CAMPEONATO ARGENTINO DE TENNIS — MAGNIFICA PERFORMANCE DE ALCIDES PROCOPIO, O BRAVO PAULISTA, VENCEDOR DO TORNEIO DO RIO DA PRATA

(Commentarios de A. V.)

Em inactividade durante algum tempo, devido mais á falta de espaço que ao noticiario de tennis, que tem sido vastissimo, volto hoje a occupar este canto de columna para falar sobre Alcides Procopio, o bravo brasileiro que, pela primeira vez na historia do tennis sul-americano, conseguiu vencer um campeonato argentino.

O nosso patricio, que no momento ostenta soberba forma, sagrou-se o melhor tennista do continente. Muito embora tivesse conquistado a partida final por "walk-over" contra Cattaruzza, temos quasi que certeza que Procopio, com seu enthusiasmo juvenil e seu ardor de brasileiro, não entregaria o triumpho ao argentino. Combateria com aquella elasticidade e bravura com que brilhou no Uruguay. Venceria!

O publico que accorreu á quadra para presenciar o novo "az" do tennis sul-americano não ficou decepcionado. Viu o nosso patricio vencer convincentemente a Salvador Deick, discipulo predilecto dos irmãos Facondi, "azes" entre os "azes", e cotado para ser o vencedor da grande prova. Dois "sets" a zero foi a contagem. Procopio assombrou!

Heróe no Uruguay e heróe na Argentina. Bravo, Procopio!

O publico esportivo brasileiro, sempre generoso para com aquelles que triumpham fóra da patria, não deve esquecer Alcides Procopi. Appellamos, daqui, para todos os tennistas. Vamos premiar o feito heroico do "mignon" raquetista da Sociedade Harmonia de Tennis.

Alcides bem o merece. Lutou como um bravo e venceu bravamente.

Sexta-feira, em companhia de Fujikura, Del Castillo e Russel, Alcides Procopio chegará a Santos.

Salve, Alcides Procopio!

CLUBE ATHLETICO SYRIO-LIBANEZ

Primeiro campeonato interno de tennis

A commissão de esportes do C. A. Syrio-Libanez, com o intuito de concorrer para a maior intensificação do tennis entre os innumeros associados do clube, promoverá dois campeonatos internos de tennis. O primeiro será um campeonato aberto para a classificação geral dos tennistas do clube e o segundo com partido, obedecendo este á classificação da F. P. T. e ás vantagens "handicap" que os jogadores superiores deverão dar aos inferiores.

Poderão participar desses campeonatos todos os jogadores de tennis; socios do Syrio-Libanez, mesmo que estejam inscriptos para outros clubes. Os jogos a serem disputados serão: simples e duplas, para homens, senhoras e juvenis e duplas mistas.

As inscripções poderão ser feitas na secretaria do clube, a partir do proximo dia 5, encerrando-se no dia 20 do corrente.

CLUBE ESPERIA

Campeonato interno feminino

As inscripções para o campeonato interno feminino, cujo inicio está marcado para o dia 12 deste mez, sabbado, serão encerradas no dia 6 do corrente.

O numero das tennistas inscriptas até a presente data é de 16. A lista de inscripções encontra-se com o zelador das quadras de tennis e, sabbado e domingo com o sr. Tommasi Amyris.

O TENNIS NO PALESTRA ITALIA

Campeonato permanente de classificação

Gina de Martino venceu Edith C. da Silva por 6|4 e 6|2 — Radamés Puglisi venceu José Scaciotta por 3|6, 6|2 e 6|4. — Mario Braga venceu Leonardo F. Lotufo por 6|1 e 6|1. — Henrique Cardone e Jarbas S. Figueiredo perderam 1 ponto cada por ausencia — Chamadas: — Hoje, ás 7 horas — Antonio de Portugal vs. Vicente C. Carvalho — Amanhã, 5.ª-feira, ás 15 horas — Noemia Rubião vs. Tita Lorenzetti.

Campeonato da F. P. T.

Foram estes os resultados obtidos nos jogos inter-clubes:

4.ª div. de cavalheiros — turma A — Palestra 5 vs. S. Paulo Athletico 0; turma "B" — Palestra 4 vs. Syrio 1 — N. O. Machado venceu Agenor Fontes por 6|2 e 6|1; Gylvio D. Rebello venceu Adib Youssif por 0|6, 6|2 e 6|4; Venancio F. Alves venceu Ami S. Cury e Agenor Fontes por 6|1 e 6|0.

Div. de estreantes — turma "A" — Palestra 3 vs. Tietê-São Paulo "A" 2; Abaeté N. Pedroso (P. I.) venceu Alberto Alayón por 1|6, 6|4 e 6|4; Gylvio D. Rebello (P. I.) venceu Moacyr Marques por 6|2 e 8|6 — Vicente C. Carvalho (P. I.) venceu Anesio Rodrigues por 6|4, 1|6 e 6|3 — Mario Quedinho (T. S. P.) venceu Urbano dos S. Bastos por 6|3 e 6|0 — M. Quedinho-A. Rodrigues (T. S. P.) venceram V. Carvalho-U. Bastos por 6|4 e 6|4.

3.ª div. de senhoras — Chamada para treino amanhã, ás 15 horas — Lola Ellemberg, Amelia Lorenzetti, Rina de Martino, Ophelia Franchini e Gina de Martino.

4.ª div. de cavalheiros — turma "A" vs. div. de estreantes — turma "A" — Hoje, ás 20 horas deverão comparecer nas quadras sociaes os componentes das 2 turmas acima mencionadas, para um rigoroso treino em conjunto.

EMBARCA, HOJE, PARA ARAÇATUBA, UMA DELEGAÇÃO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

E' solicitado o comparecimento dos seguintes tennistas hoje, quinta-feira, ás 19,30 horas, na Estação da Sorocabana, afim de seguirem para Araçatuba, Nicia Gomes da Silva, Olga Mazzieri, Maria Thereza de Castro, Olympio Lins F. Lopes, Jatyr Gonçalves, Vicente Cipullo, Abilio Pereira de Almeida, Mario Nogueira, Fernando Sousa Barros, Henrique Dizioli, Renato Cantizani e Jorge Salomão.

O dr. Ubirajara Martins, secretario geral da Federação Paulista de Tennis e por ella designado para organizar a comitiva, em virtude de impossibilidade sobrevinda, não poderá seguir. Representarão a F. P. T. os srs. Olympio Lins F. Lopes, Jatyr Gonçalves e Vicente Cipullo.

Representarão a F. P. T. os directo-

O IV CAMPEONATO ABERTO DO C. A. PAULISTANO

O interesse que está despertando esse certame — Esperados amanhã Procopio e Fijikura e os tennistas argentinos Lucilo del Castillo e Alejo Russel — Varias

Chegarão amanhã, a Santos, pelo vapor "Conte Grande", de volta de sua excursão á Argentina, os tennistas Alcides Procopio e Jiro Fujikura, que acabam de tomar parte no Campeonato do Rio da Prata.

Como terão visto os nossos leitores, esses dois esportistas portaram-se brilhantemente nas provas desse torneio, não obstante o grande valor de seus adversarios.

Viajam em companhia desses representantes do tennis paulista, os jogadores argentinos Lucilo del Castillo e Alejo Russel, que no mesmo campeonato tambem desenvolveram jogo notavel, sendo, egualmente, elementos de alto valor.

Esses quatro tennistas vão participar do IV Campeonato Aberto do Clube Athletico Paulistano, onde tambem figurarão outros jogadores de maior evidencia deste Estado e do Rio de Janeiro, o que vem emprestar á grande prova do clube do Jardim America um aspecto de prelio internacional de primeira categoria.

Os afficionados do tennis, que acompanham com o maior interesse o desenvolvimento dos jogos, têm viva curiosidade de presenciar o encontro desses campeões, que, certamente, tornarão as pugnas das mais renhidas que tem sido dado ao nosso publico apreciar.

Ha mesmo justas razões para acreditar que esse concurso será o mais brilhante até agora effectuado no Brasil.

Os distinctos esportistas serão recebidos em Santos, pelo sr. Manuel Carlos Aranha, vice-presidente do Paulistano, em nome da directoria do Clube e por outros amigos e admiradores dos viajantes.

* * *

A rodada de hontem do torneio aberto do Paulistano terminou com os seguintes resultados: Elfriede Kannenberg venceu Victoria de Castro, por 6-1, 6-1; Curt Metzner venceu Manuel Carlos Aranha, por 8-6, 6-4; Francisco Moraes Barros venceu José Reusing Filho, por 6-3, 3-6, 6-3; Emmanuel Klabin-Paulo Trussardi venceram Luiz M. Barros-Marcos R. Santos, por 4-6, 6-3, 6-1; Sylvio Book venceu Jorge Salomão, por 2-6, 9-7, 6-2; Sylvio Novaes-Menotti Conti venceram H. Cantisani-R. Cantisani, por 6-4, 6-8, 6-3.

Está assim organizada a chamada para hoje e amanhã:

Hoje, ás 16 horas: — Sylvio Lara vs. Edward P. Maffit, quadra n. 1; Eurico Villela Filho vs. Arnaldo Sesso, quadra n. 2; Hans Gunter vs. Anis Racy, quadra n. 2; Emmanuel Klabin vs. Ivo Simoni, quadra n. 4. Ás 16 horas e 45: — Brasilio Machado Netto vs. Roberto Braga, quadra n. 1.

Amanhã, ás 16 horas: — Elfriede Kannenberg vs. Dorothy Twidale, quadra n. 1; Curt Metzner-Hans Gunter vs. Antonio T. Lara Filho-José Reusing Filho, quadra n. 2; Kathleen Boyes vs. Virginia Boyes, quadra n. 3; Mario Calfat vs. Erasmo Assumpção Netto, quadra n. 7; Lincoln Veras Verner vs. Giorgio Vella, quadra n. 6.

Chamada para os campeonatos da F. P. T.

Para os proximos jogos dos campeonatos da F. P. T., a commissão de tennis do Clube Athletico Paulistano organizou a seguinte chamada:

2.ª Divisão — Sabbado, ás 14 horas e meia, contra o Tennis Clube Paulista "B", nas quadras deste: — Turma "B" — Marcos R. Santos (capitão), Carlos G. Irnard, Jarbas Aratangy, Paulo Vasconcellos, Caetano Caldeira, Urbano Amaral e Alberto Braga.

Estreantes — Domingo, ás 9 horas, contra o Palestra Italia "A", nas quadras sociaes 6 e 7: — Turma "B" — Dante de Capua (capitão), Rubens C. Costa, Amaury C. Magalhães, Pedro F. Silva, Eduardo J. Lion. Reservas: Antonio J. Capote Valente.

3.ª divisão de senhoras — Sabbado, ás 14 horas e meia, contra o S. Paulo Athletico Clube "B", nas quadras sociaes 3 e 4: — Amanda Brandão (capitã), Sylvio Alves Lima, Martha Cajado e Albertina Freire. Reservas: Mercedes C. Pinto e Marie Behrends.

CAMPEONATO INTERNO DO TENNIS CLUBE PAULISTA, SANTO AMARO TENNIS CLUBE E CLUBE CONCEIÇÃO

Continua despertando o mais vivo interesse o campeonato acima.

Elevado numero de tennistas que formam os quadros sociaes dos clubes acima já se inscreveram, o que, por certo, será uma garantia do exito do torneio.

A commissão organizadora resolveu adiar o inicio do campeonato para 12 de junho, em virtude da ausencia dos organizadores no proximo dia 5, pois partem na comitiva da F. P. T. para Araçatuba.

Deante disso, foi tambem prorogada a data do encerramento das inscripções para o dia 10. Nesse dia, será procedido ao sorteio das provas.

O torneio inicio do campeonato paulista de futebol

SUA REALIZAÇÃO NO PROXIMO DOMINGO MARCA A ABERTURA DA TEMPORADA OFFICIAL DO CORRENTE ANNO — O REGULAMENTO — HORARIO — OUTRAS NOTAS

A Liga Paulista de Futebol dará inicio, domingo á temporada official de futebol deste anno, com a realização do "torneio inicio", que é a breve revista de possibilidades dos clubes concorrentes ao campeonato.

Como geralmente acontece, o "torneio relampago" desperta bastante interesse porque é a unica vez no anno em que os affeiçoados vêm reunidos todos os candidatos ao titulo de campeão, desde o quadro numero um, até ao que mais modestamente se portou no ultimo certame. Assim, ao par dos valores dos grandes "esquadrões", aos "pequenos" tambem darão a sua apresentação, fazendo-se julgar pelo que poderá fazer durante o campeonato.

Trata-se, pois, de um interessante desfile de valores. E, como se sabe, no intervallo que separa uma temporada da outra, todos os clubes, mórmente aquelles que têm falhas em seu "onze", procuram melhorar o seu nivel technico. E é justamente no "torneio inicio" que darão a conhecer a sua nova formação que poderá, até, constituir a revelação da temporada.

Logo, parallelamente ao conhecido valor dos quadros já estabilizados, subsiste o interesse pelo enigma como varios outros se apresentam.

Da mesma forma não se póde fazer prognosticos a proposito do torneio relampago. Aliás, nos anteriores nem sempre tem vingado o renome do concorrente, e sim a efficiencia real de um dos times. No torneio inicio do anno passado a victoria coube ao Palestra, que, confirmando o seu triumpho de abertura, sagrou-se, depois campeão absoluto.

Espera-se que, desta vez, tambem tenha-se a reproducção deste caso, ou, então, surgindo uma nova revelação.

Aguardemos, portanto, a realização da prévia do campeonato da cidade, que poderá resultar muitas surpresas...

O LOCAL

Em sua ultima reunião, a Liga Paulista de Futebol designou o Parque Antarctica para local do torneio inicio que, na actualidade, se adapta mais convenientemente ás exigencias de um certame desta natureza.

O REGULAMENTO DO TORNEIO

O Regulamento do torneio, approvado pela L. P. F., é o seguinte:

Art. 1.º — O Torneio inicio dos clubes da Divisão Principal da L. P. F. será disputado pelo systema eliminatorio, valendo os escanteios e ficando equiparado aos de Campeonato, para effeito do cumprimento do Codigo de Penalidades.

Art. 2.º — O torneio terá inicio ás 13 horas e o tempo e duração de cada jogo será de 20 minutos, divididos em dois 1|2 tempos de 10 minutos cada um, com mudança de campo, sem descanso.

Art. 3.º — Entre cada jogo haverá um intervallo de cinco minutos.

Art. 4.º — Só será permittida a substituição do guardião, de accôrdo com o Regulamento em vigor, sendo obrigatorio a apresentação dos cartões de identidade dos jogadores.

Art. 5.º — Os jogos serão iniciados desde que os concorrentes tenham cada um nove jogadores em campo, podendo os restantes entrar em jogo, completando os quadros, sómente durante os primeiros cinco minutos de jogo, com conhecimento do juiz e do representante.

Art. 6.º — Os clubes só poderão apresentar os seus quadros com jogadores inscriptos na Liga, sob pena de desclassificação.

Art. 7.º — Os juizes, em numero de tres, para os jogos do torneio inicio, serão sorteados antes do inicio da competição, sendo um para os 1.º, 4.º e 7.º jogos; outro para os 2.º, 5.º e 8.º jogos; e, finalmente, o terceiro para actuar os 3.º, 6.º e 9.º jogos.

Art. 8.º — Em caso de empate, findo o tempo regulamentar, o jogo será prorogado até que se verifique o desempate, com ponto ou escanteio.

A TABELLA DE JOGOS

A ordem de jogos do "torneio inicio", de accordo com o sorteio procedido e approvado, é a seguinte:

1.º jogo — A's 13 horas — Espanha F. C. vs. Palestra Italia.

2.º jogo — A's 13,25 horas — A. A. Portugueza vs. S. Paulo Railway A. C.

3.º jogo — A's 13,50 horas — São Paulo F. C. vs. C. A. Estudantes Paulistas.

4.º jogo — A's 14,15 horas — S. Corinthians Paulista vs. Santos F. C.

5.º jogo — A's 14,40 horas — Luzitano F. C. vs. C. A. Juventus.

6.º jogo — A's 15,05 horas — Vencedor do primeiro vs. vencedor do 2.º jogo.

7.º jogo — A's 15,30 horas — Vencedor do terceiro vs. vencedor do 4.º jogo.

8.º jogo — A's 15,55 horas — Vencedor do quinto vs. vencedor do 6.º jogo.

9.º pareo — A's 16,20 horas — Final — Vencedor do 7.º vs. vencedor do 8.º jogo.

DELIBERAÇÕES DA DIRECTORIA DA LIGA PAULISTA DE FUTEBOL

Em sua ultima reunião effectuada a 1.º do corrente, a directoria da Liga Paulista de Futebol tomou as seguintes deliberações:

1 — Escalar, de accordo com o sorteio procedido, o campo do Palestra Italia para a realização, domingo proximo, do torneio inicio do campeonato de 1937, da divisão principal.

2 — Approvar o regulamento para a disputa do torneio inicio.

3 — Instituir o premio de 200$000 para cada jogador integrante do quadro campeão do torneio inicio, desde que o mesmo tenham em suas fileiras nove jogadores titulares do quadro principal, disputantes do campeonato de 1936.

4 — Determinar que a direcção do torneio inicio fique a cargo do sr. director technico.

5 — Approvar a tabella de jogos do torneio inicio.

6 — Encaminhar ao conselho de fundadores os officios recebidos do C. A. Paulista e Estudantes de São Paulo.

7 — Officiar á C. B. D. felicitando-a pelo brilhante transcorrer do campeonato sul-americano de athletismo e pela suggestiva victoria alcançada pela representação brasileira, nesse importante certame.

8 — Escalar a ultima partida da série de "melhor de tres" (juvenis), entre:

C. A. Juventus vs. Santos F. C.
Campo: do C. A. Juventus.
Juiz: Antonio Cersosimo.
Representante: Francisco Nunes.

O Conselho de Fundadores, em sua reunião de ante-hontem, resolveu:

1 — Conceder licença ao C. A. Paulista para mudança de nome para C. A. Estudante Paulista, mediante o pagamento da taxa de 1:000$000, previsto no regulamento de taxas desta entidade.

2 — Autorizar a transferencia dos jogadores inscriptos no Estudantes de São Paulo para o C. A. Paulista, mediante o pagamento das respectivas taxas.

3 — Congratular-se com a C. B. D. pelo levantamento do X Campeonato Sul-Americano de Athletismo, realizado este anno nesta capital.

Campeonato bancario de futebol

PROSEGUIRA' DEPOIS DE AMANHA ESSE INTERESSANTE CERTAME — BANCALEMAN F. C. VS. LONDON BANK CLUBE, CITY VS. C. A. BANCO S. PAULO E E. C. BANESPA VS. GERMANICO F C., AS PARTIDAS DA PROXIMA RODADA

Com a realização de mais tres attraentes pugnas, a Liga Bancaria dará proseguimento, sabbado proximo, ao seu interessante torneio.

As partidas a serem realizadas, agora que já se vão definindo as posições dos concorrentes, despertam maior interesse que as anteriores, devendo mesmo a proxima jornada do campeonato bancario alcançar bastante successo.

Passadas as primeiras rodadas, quando então os antagonistas se disputavam com alguma incerteza, — que de todo não poderá ser eliminada, — os adversarios entram agora em campo mais ou menos ao par das possibilidades do contendor, procurando levar a melhor, cada qual de sua parte, sem que se apresente totalmente desconhecidas as suas credenciaes.

Nota-se, portanto, o empenho entre os conjuntos que não foram bastante felizes nas jornadas anteriores, por conseguir uma rehabilitação, desenvolvendo desta maneira todos os seus esforços nesse sentido. Por outro lado, os vencedores das primeiras rodadas, procurando sustentar a invejavel posição que ostentam na tabella, envidarão os melhores dos seus esforços para não soffrer, com revezes possiveis, uma quéda que venha alterar bruscamente, agora que os separam poucos pontos dos adversarios, a situação do momento.

Dess'arte, não é sem razão que os affeiçoados dos jogos bancarios voltam com interesse as más vistas para a jornada de depois de amanhã, que, como as anteriores realizadas, promette bastante successo.

E. C. BANESPA vs. GERMANICO F. C.

O ultimo cotejo que a tabella designa terá lugar no campo do E. C. Banespa, onde o conjunto de Mario Seixas terá pela frente o respectivo do Germanico F. C.

Mario Seixas, que commandará o ataque do Banespa

Comquanto o cotejo não reuna adversarios em egualdade de condições, pois o gremio local apresenta-se melhor credenciado ao triumpho, o conjunto do Germanico tentará nesta pugna levar a melhor, para o que se apresentará em campo animado de uma ferrea vontade de vencer. Esse enthusiasmo dos rapazes do conjunto "teuto" concorrerá em grande parte para uma exhibição attraente, o que motiva o interesse em torno desse embate.

Para esses jogos a Liga Bancaria tomou as seguintes providencias:

Bancaleman F. C. vs. London Bank Clube. — Campo do Syrio (Ponte Pequena). — Juiz, Arthur Janeiro. Representante, directoria da Liga.

City Bank Clube vs. C. A. Banco de S. Paulo. — Campo, City Bank (Ipiranga). — Juiz, sr. Antonio Santos Nascimento. Representante, Sudameris Clube.

E. Clube Banespa vs. Germanico F. C. — Campo, E. C. Banespa (Parada Petropolis). Juiz, Arthur Rocha. Representante, Satellitte F. C.

BANCALEMAN vs. LONDON BANK CLUBE

No campo do Syrio, na Ponte Pequena, será effectuada a primeira partida da tarde de sabbado proximo, reunindo como adversarios os quadros representativos do Bancaleman F. C. e London Bank Clube.

Quadros possuidores de optimos elementos, contando tambem com bom jogo de conjunto, como melhor que palavras dizem as suas actuações, deverão disputar uma pugna equilibrada, que pelo enthusiasmo como é aguardada, e pelas condições technicas dos adversarios, apresenta-se em primeira plana, sendo mesmo com razão considerada a melhor partida da tarde.

CITY BANK CLUBE vs. A. A. BANCO DE S. PAULO

O segundo cotejo da rodada, e que tambem promette agradar será travado no campo do City entre o quadro local e do Banco de S. Paulo.

Embora se considere o Banco de S. Paulo o gremio favorito dessa pugna, não devemos deixar de lado a hypothese de uma victoria do City, mórmente se tomarmos por base a remodelação feita neste conjunto, que agora tambem está apto a se defrontar com poderosos antagonistas.

Cremos, pois, que essa peleja tenha um bom desenvolver, devendo tambem o campo da Portugueza acolher assistencia numerosa.

De São Paulo ao Rio em motocycletas

UMA CARAVANA PAULISTA EM VIAGEM DE CORDIALIDADE — OS INTEGRANTES DA DELEGAÇÃO BANDEIRANTE ASSISTIRÃO A GRANDE PROVA DA GAVEA

Esta fixada para amanhã a partida dos motocyclistas paulistas que irão ao Rio de Janeiro em visita aos integrantes da entidade guanabarina.

A chefia da caravana bandeirante está a cargo do sr. José Verdelago que prestará aos componentes da delegação as informações technicas bem como orientação no transcorrer da viagem.

As inscripções estão abertas até ás 15 horas de hoje, tanto para os motocyclistas desta capital, como do interior, devendo os interessados se dirigirem á alameda Barão de Limeira, 334, com os srs. Felippe e Soares.

O REGULAMENTO

Para esta excursão foi elaborado o seguinte regulamento:

a) A excursão será realizada no dia 4 de junho, estando a partida fixada para ás 6 horas, da praça da Sé;
b) Poderão tomar parte nesta prova todos os motocyclistas que se julgarem habilitados, devendo para tal fim se inscrever, apresentando as suas machinas em perfeitas condições de funccionamento e munidas dos apetrechos indispensaveis, taes como: bomba, bateria, pharóes, material de emergencia e respectiva documentação legalizada;
c) Os participantes terão que se submetter á orientação do sr. José Vedelago, chefe da delegação;
d) As despesas decorrentes com a viagem e estada correrão por conta dos interessados;
e) Os inscriptos deverão comparecer no dia da prova ás 5,30 horas no local de partida, que é o marco "0" situado na praça da Sé, onde receberão as intrucções do chefe da comitiva;
f) Durante o percurso serão realizadas diversas paradas para reabastecimento e descanso dos participantes, devendo o almoço ser effectuado em Apparecida;
g) No momento da concentração que se realizará ás 5,30 horas, as machinas serão vistoriadas afim de se constatar as suas condições para o percurso de 520 kilometros.

OS INSCRIPTOS

Até hontem ás 18 horas estavam inscriptos os seguintes participantes:

José Vedelago, com seu filho Waldemar, moto com side-car; Bento Bicudo e senhora, moto com side-car; Antonio Ardanuy, moto com side-car; Francisco Soares, Fausto Augusto da Fonseca, Manuel Roberto Tedescho, Mario Ferreira, Manuel Sant'Anna, Ubaira Vol Tol, Pedro Marcondes, Felippe Carmona, com moto e side-car.

DOIS CAMPEONATOS EXPRESSIVOS

O futebol foi o élo inicial que prendeu os paizes sul-americanos na vasta cadeia dos esportes.

O velho "soccer" era a preoccupação maxima dos povos desta parte da America e as élites cultivavam-n'o como elemento indispensavel á educação.

Varias vezes tivemos confrontos internacionaes com os sulinos, quer em nossos campos como no estrangeiro e a impressão causada era de que, tanto quanto elles, o futebol brasileiro era de bôa qualidade e apresentava um forte elemento a mais: velocidade.

Organizaram-se alguns campeonatos e a elles o Brasil concorreu com os seus melhores elementos, conseguindo bôa impressão e collocação.

Jogos sensacionaes disputaram os nossos patricios no Prata, deixando boquiabertos as assistencias.

Certa vez ouvimos do conhecido technico Vicente Cabelli, que brilhou nos campos brasileiros, tambem como jogador:

"Eu era criança ainda quando vi os brasileiros jogarem em Montevidéo e me recordo que através dos annos Lagreca, Friedenreich, Rubens, Caetano e Sidney eram recordados como authenticos campeões".

Pois bem.

Veio 919, o anno inolvidavel que marcaria com letras de ouro os grandes factos do futebol nacional.

De modo brilhante, embora para os visitantes fosse tarefa quasi impossivel, venceram o sempre lembrado certame.

Foi um delirio.

Foi, tambem, o começo da grande projecção nacional, tanto no sul como na Europa, projecção que o Paulistano ratificou em 1924, na sua triumphal excursão.

Assim, tambem, hoje se dá com o athletismo o mesmo caso.

Varias vezes temos concorrido aos certames sul-continental do esporte-base, conseguindo, é certo, bons resultados.

Mas, agora, chegamos a assombrar frente a uma "equipe" como a argentina, que era tida como favorita.

E' bem o começo de nossa grande projecção no scenario athletico mundial.

1919 e 1937 duas grandes datas, dois brilhantes campeonatos para as cores do Brasil — S.

CLUBE ATHLETICO ESTUDANTE PAULISTA

Está consummada a fusão dos clubes Paulista e Estudantes de São Paulo, della resultando um gremio com melhores possibilidades em nossos scenarios esportivos.

Certamente que essa fusão tambem tem o seu aspecto progressista de interesse geral, pois os valores de ambos, conjugados, apresentarão melhor conjunto technico, no aspecto social, contar-se-á com mais uma sociedade á altura do renome e das necessidades bandeirantes.

Do novel gremio, recebemos attencioso officio communicando esse resultado das negociações, informando da organização da actual directoria, que é a seguinte:

Presidente — dr. Cassio Martins Villaça.
1.º vice-presidente — José Barata Simões.
2.º vice-presidente — Innocencio de Sousa.
1.º secretario — dr. Carlos Eduardo de Toledo.
2.º idem — François Botelho.
1.º thesoureiro — Kurt C. Richter.
2.º idem — Carlos Corrêa.
Director geral de esportes — dr. Decio Pacheco Pedroso.

Ahi está uma turma capaz de conduzir victoriosamente o novo gremio e são nossos votos que a bandeira do C. A. Estudante Paulista tremule no mastaréo da gloria.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

OPERA NAZIONALE DOPOLAVORO

Secção de Bola ao Cesto

Hoje, quinta-feira, ás 20 horas, no campo do Clube Esperia, realizar-se-á um treino para o qual são convidados todos os jogadores inscriptos.

Pede-se a todos a maxima pontualidade.

CAMPEONATO GYMNASIAL

A Federação Paulista de Bola ao Cesto acaba de officializar o "Campeonato Gymnasial de Cestobol". E' bastante importante essa resolução que a entidade da avenida São João toma para com a significativa iniciativa do Syrio. A officialização do "campeonato gymnasial" é uma victoria pratica que esse certame alcança logo de inicio.

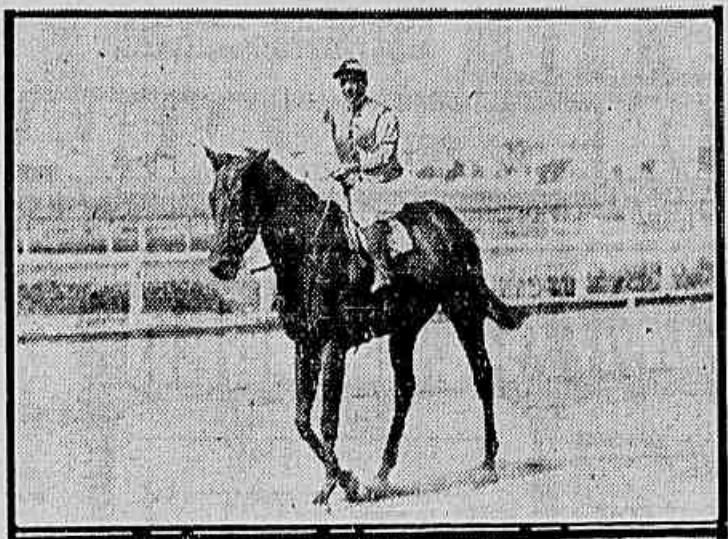
Contando com o apoio de grande numero de escolas paulistanas, e da F. P. B. C., o Syrio poderá levar a effeito esse "Campeonato" com a certeza de poder concorrer officialmente para a diffusão do cestobol entre os escolares. Pelo clube promotor foram instituidos varios premios collectivos e individuaes, entre os quaes se destacam: "Taça Syrio", "Taça Campeonato Gymnasial de Cestobol" e "Taça Federação Paulista de Bola ao Cesto".

DEVERÁ RESULTAR SENSACIONAL A DISPUTA DA "TAÇA DE OURO" GENERAL COUTO DE MAGALHÃES

O Grande Premio "General Couto de Magalhães", tambem denominado "Taça de Ouro", vae ter este anno uma disputa surpreendente.

Em seu campo acham-se inscriptos: Papary, Lafayette, Onico, Tomate, Tereré e Bright Star. E, tratando-se de verdadeiros expoentes de sua geração, um embate em que os mesmos intervenham só póde assumir consideraveis proporções.

Nos meios turfistas ha, a proposito do de fecho de tão importante pareo, opiniões as mais diversas. Pois, emquanto que as casas de apostas fizeram favorito o cavallo Papary, cuja cotação abriu a 18,10, os affeiçoados, uns levados por uma paixão, outros, por raciocinios calcados na mais severa logica, destacam Tereré, Lafayette, Bright Star e Onico, dentre os quaes sahirá, no seu modo de ver, o vencedor do prelio.

Tereré, cavallo classico habituado a mais de um encontro severo, é, na opinião dos "entendidos" o competidor "numero um". E damos razão aos que assim opinam, pois o filho de Taciturno, se confirmar suas corridas na Gavea, difficilmente fracassará ante o filho de Paraguaya, ao qual dispensa a vantagem de quatro kilos e que venceu a "duras penas" numa turma em que Preludio, pode-se dizer-se, "floreou".

Papary, um dos concorrentes á "Taça de Ouro". Nas casas de apostas, o filho de Paraguaya está cotado a 18/10

Lafayette, ganhador domingo ultimo, no Rio, em turma superior, está sendo tambem muito visado pela argucia dos affeiçoados. Mas, corresponderá o filho de Boi Tatá ás esperanças dos que vêm nelle um dos maximos concorrentes da prova? O pupillo do sr. Antunes Rezende revelou-se um cavallo muito util, na Gavea. Entretanto, póde bem decepcionar, visto, ao que ouvimos, ir estranhar a pista da Mooca, e, além disso, estar demasiadamente corrido.

De Tomate, quasi nada se diz.

O filho de Kaol, derrotado por Chamal e Mica, pouco deverá pretender, a menos que em oito dias passe por completa metamorphose...

Em compensação, Onico e Bright Star absorveram muitas attenções, contrariando assim a opinião daquelles que julgam um e outro em visivel decadencia. Pela rapida exposição que fizemos, já se póde avaliar um pouco o sensacionalismo de que se cercará a disputa da "Taça de Ouro" que concede ao cavallo seu ganhador o honrosissimo titulo de "rei da raia paulista".

AS PROXIMAS CORRIDAS NO PRADO DA GAVEA

O Jockey Clube Brasileiro organizou, para as suas festas de sabbado e domingo, dois programmas que bem merecem a qualificação de bons.

No da "sabbatina", seis pareos, como sempre communs, mas visivelmente equilibrados e, pois, á altura de offerecerem boa disputa.

No de domingo, devido á realização do Circuito Automobilistico da Gavea, apenas sete carreiras, das quaes a mais importante é o Classico "Vieira Souto", que marcará o inicio do "meeting" e que, para um percurso de 1.800 metros, dispõe de um dote de 12 contos.

No campo desse premio alinham Patrulha, Krebelina, Tacy, Nhá e Dolerita. E, a julgar pelas possibilidades dessas concorrentes, é licito esperar que a disputa do "Vieira Souto" revista grande brilhantismo.

Os pareos "Riga" e "Jocker", destinados, aquelle, a "dois annos" nacionaes e, o ultimo, a parelheiros de boa fé de officio, formam, com o classico alludido, na vanguarda do programma.

Trata-se de premios attraentes, que contribuirão bastante para que a proxima domingueira do Jockey Clube Brasileiro se processe num ambiente de extraordinario enthusiasmo.

Os programmas para essas duas jornadas são os que seguem:

SABBADO

1.º pareo — Premio "Lavaleja" — 1.600 metros — 4:000$000 — Uricana, 53 — De Jaguaribe, 55 — Cobre, 55 — Yedo, 55 — Diadema, 55 — Euro, 55 — Kasicó, 55 — Tendy, 53 — Inhapa, 53.

2.º pareo — Premio "Urca" — 1.600 metros — 6:000$000 — Belgrano, 55 — Riri, 53 — Carassu', 55 — Rei, 55 — Regia, 53 — Muxaxa, 53 — Estolas, 53 — Electrica, 53 — Conde, 55 — Filhinho, 55.

3.º pareo — Premio "Prateada" — 1.500 metros — 4:000$000 — Brasino, 50 — Miss Bá, 55 — Flexa, 57 — Soissons, 58 — Realengo, 49 — Itu', 55 — Zarda, 50 — Veneziano, 54.

4.º pareo — Premio "Thermoxal" — 1.600 metros — 3:500$000 — Xamete, 51 — Nhô Zuza, 49 — Clipper, 56 — Piolin, 48 — Ogarita, 55 — Bill, 53 — Mineral, 52 — Disthenio, 51 — Lavaleja, 52.

5.º pareo — Premio "La Sarre" — 1.500 metros — 3:500$000 — Balecada, 56 — Tucana, 56 — Someil, 56 — Revê d'Amour, 48 — Muyverdugo, 48 — Fogueada, 57 — Q. E. Q. A., 58 — Girl Love, 52 — Abayubá, 55.

6.º pareo — Premio "Medoc" — 1.500 metros — 3:500$000 — Ponta Negra, 55 — Couer d'Or, 53 — Dama Duende, 48 — Arquero, 49 — Pelotense, 52 — Silhueta, 59 — Lorraine, 58 — Jaulanita, 52.

DOMINGO

1.º pareo — Classico "Vieira Souto" — 1.800 metros — 12:000$000 — Patrulha, 48 — Krebelina, 54 — Tacy, 50 — Nhá, 54 — Dolerita, 58.

2.º pareo — Premio "Riga" — 1.200 metros — 10:000$000 — Grato, 54 — Smoky, 54 — Quinau, 54 — Colorado, 54 — Dragão, 54 — Nababo, 54 — Doca, 52.

3.º pareo — Premio "Sem Rumo" — 1.500 metros — 5:000$000 — Miroró, 53 — Moleque Doze, 55 — Kaisu', 53 — Decidido, 55 — Auditor, 55 — Bracatéa, 53 — Urca, 53 — Ufal, 55 — Seu João, 55 — Caciula, 53 — Meroby, 53.

4.º pareo — Premio "Myrthée" — 1.500 metros — 4:000$000 — Ortrudina, 51 — Milord, 58 — Ugeré, 49 — Finis Dreno, 54 — Tapirapé, 48 — Dominó, 56 — Mecenas, 53.

5.º pareo — Premio "Pons Grinçano" — 1.500 metros — 4:000$000 — Favorito, 54 — Triste Vida, 58 — Sabre, 54 — Yapó, 56 — Nhandi, 51 — Royal Star, 56 — Medoc, 52 — Juiz, 54 — Prinack, 48 — Nó Cego, 58.

6.º pareo — Premio "Franco" — 1.600 metros — 4:000$000 — Cow Boy, 58 — Mango, 49 — Guitarrita, 56 — Stayer, 49 — Jocker, 49 — Stella, 53 — Taladro, 55 — Ordenança, 53 — La Sarre, 56 — Sylpho, 49 — Pendenciero, 56.

7.º pareo — Premio "Jocker" — 1.800 metros — 5:000$000 — Miss Praia, 48 — Allubia, 52 — Kyrapára, 48 — Picaflor, 56 — Bilhete, 48 — Claxon, 58 — Tarjador, 50 — Alter Ego, 50 — Arlete, 50 — Chief Giude, 52.

Arbolito, competidor "numero um" do pareo "Combinação", apesar dos 56 kilos

IMPÕE-SE Á EXTINCÇÃO DOS ELIMINATORIOS

A presença de apenas dois productos no campo do premio "Guilherme Ellis", cuja disputa se verificará domingo, no prado da Mooca, suggeriu-nos algumas considerações, que julgamos razoaveis, a proposito dos eliminatorios reservados aos crioulos que concorrem ás Exposições-Feiras do Jockey Clube.

Como se sabe, a instituição desses eliminatorios visou estabelecer competições hippicas interessantes, á altura de trazerem alguma vantagem á sociedade turfista da metropole e ao publico frequentador de corridas, e despertar nos criadores um maior gosto pela "élevage", tornando-os candidatos e possiveis detentores de uma compensação a seus esforços e sacrificios.

Acontece, entretanto, que, até hoje, essa instituição em absoluto não correspondeu ás amplas finalidades que a motivaram.

Nestes ultimos annos, essas provas, salvo uma ou outra, ficaram á exclusiva mercê do Stud "Expeditus", que as levantou com quem bem quiz e como quiz. E, na temporada actual, está se dando ou vae se dar coisa identica, a julgar pelo resultado das inscripções do "Guilherme Ellis".

Dada a presença, na Gavea, de Dragão, Quináu, Divertido, Litoral e outros poldros que, ganhadores, poderiam concorrer á mesma, essa prova viu seu campo limitado a dois competidores: Saphinha e Mist, sendo que sua disputa não passará de enfadonho "walk-over" do segundo daquelles animaes, que vae ter, portanto, estréa victoriosa.

Nossos proprietarios, attrahidos pelos dez contos que o Jockey Clube Brasileiro concede aos pareos para perdedores nacionaes de dois annos, transportam para o Rio seus pensionistas, num gesto de pouco caso á attenção a elles dispensada pela nossa agremiação hippica ao lhes dar os eliminatorios em apreço.

E, em consequencia disso, vamos tendo "walk-overs" e mais "walk-overs" — prelios em que o inimigo é simulado, que não offerecem attracção alguma ao carreirista e só acarretam prejuizos ao erario jockeyclubeano.

Deante de tal anomalia — e mesmo porque os premios de dez contos da Gavea continuarão constituindo seguro engôdo para a potrada bandeirante — o Jockey Clube está no direito de acabar com a concessão desses eliminatorios. Pois, acabando com elles, salvará o publico de alguns "bluffs", e sua economia, do "deficit" de muitas dezenas de contos.

O nosso movimento hippico

O CAMPEONATO DO CAVALLO DE ARMAS DA FORÇA PUBLICA

Terá inicio no proximo dia 4 do corrente o Campeonato do Cavallo de Armas da Força Publica.

Os officiaes inscriptos para essa prova estão animados de grande enthusiasmo e entregam-se a treinos que asseguram o exito de sua execução. O Campeonato do Cavallo de Armas na Força Publica tem o seu regulamento moldado no do Exercito Nacional, sendo, portanto, a sua execução além de uma prova technica de grande valor, uma verdadeira selecção de elementos que devem participar do Campeonato do Cavallo de Armas Nacional, promovido pelo nosso Exercito.

O campeonato é constituido por quatro provas denominadas: a) — adextramento; b) — corrida de sébes; c) — percurso de resistencia, esta dividida em tres partes que são: percurso a, de 10 kilometros; percurso b, 8 kilometros, finalmente d, salto de obstaculos. Todas estas provas estão subordinada a regulamentos especiaes de execução e julgamento.

Aos vencedores do campeonato foram instituidos pelo cel. Milton de Freitas Almeida, commandante da Força Publica, tres premios em dinheiro e ao collocado em primeiro lugar ainda uma valiosa e artistica taça.

A prova de adextramento que será realizada ás 9 horas da proxima sexta-feira, dia 4, no picadeiro descoberto do Regimento de Cavallaria, é muito interessante, principalmente para os entendidos em equitação, sendo certo que para assistil-a serão convidados os directores e socios das varias sociedades hippicas, officiaes do Exercito e altas autoridades do Estado.

Entre outros, estão inscriptos os seguintes cavalleiros e cavallos: capitão Manuel da Rocha Marques, montando o cavallo Tupan; 1.º tenente Rodopiano de Barros, montando o cavallo Mimoso; 1.º tenente Geraldo Rangel de França, com o cavallo Japyassu'; 2.º tenente Agostinho Navarro Munhoz, montando o cavallo Cossaco; 1.º tenente Mauro Mariano, com o cavallo Paulista; 2.º tenente Olegario Alves de Carvalho, montando o cavallo Guarany; 2.º tenente Hernani de Oliveira e Silva, montando o cavallo Jaraguá, aspirante Benedicto da Silva Mattos, com o cavallo Malandro; 2.º tenente Antonio J. Martins Navarro, com o cavallo Girasol; 1.º tenente Luiz Antonio Alves, montando o cavallo Manguary; 2.º tenente Zeno Ribeiro Gomes, com o cavallo Tanque; 2.º tenente Octavio Gomes de Oliveira, com o cavallo Gemada; capitão Oscar Luiz Consistré, com o cavallo Tieté; e 2.º tenente Benedicto Dorival Monteiro, com o cavallo Pery.

JOGO DE POLO TRANSFERIDO

Em virtude da chuva que ante-hontem desabou sobre São Paulo, não se realizou o jogo de polo que S. Martinho e Pinheiros deveriam disputar hontem.

As festas joanninas da Portugueza de Esportes

Como ha muitos annos vem acontecendo, a Associação Portugueza de Esportes irá realizar mais uma vez as suas festas joaninas, as quaes, pelo seu valor, já de ha muito estão integradas nas tradições de São Paulo.

A direcção da entidade promotora de tão interessantes festejos, desejando que os mesmos ultrapassem, este anno, o brilhantismo que todos lhe reconheceram no anno anterior, está envidando os seus esforços no sentido de organizar um optimo programma, justificando o crescente interesse que a população de São Paulo sempre lhe tem dedicado.

As festas joaninas da Portugueza de Esportes serão realizadas no Parque Antarctica (antigo Luna Parque), nos dias 23, 24, 26, 27, 28 e 29 do corrente, naquelle agradavel ambiente dos arraiaes de Portugal, realçado por barracas caracteristicas com decoração compativel com a denominação de cada uma, ornamentações attrahentes, illuminação feérica, bandas de musica, grupos regionaes em descantes e cantares escolhidos, e lindos fogos de artificio expressamente confeccionados pelo pyrotechnico Francisco Albanese.

Além de innumeras e surprehendentes novidades que a Portugueza de Esportes apresentará este anno nas suas tradicionaes festas joaninas, funccionará tambem, durante os dias dos festejos, um importante parque de diversões, que será certamente um dos seus bons attractivos.

Pelos primeiros detalhes já innumerados e por aquelles que hão-de completar o programma geral, tudo leva a crêr que as festas joaninas da Portugueza estão este anno destinadas a alcançar exito até agora não verificado.

PINGUE-PONGUE

E. C. SAÚDE PUBLICA vs. E. C. SUL-AMERICANO

O E. C. Saúde Publica realizará hoje, quarta-feira, tres partidas amistosas de pingue-pongue na séde do E. C. Sul-Americano, á rua Jaraguá n.º 21, sobrado. O E. C. Saúde Publica pede o comparecimento de todos os seus jogadores, ás 19.30 horas, á sua séde social, dos srs.: Mauro, Izidro, Fernando, Alfredo, Carlos, Juvenal, Rosario, Bigotto, Terzini Rogerio, Dante, Santarelli, Amato, Castellani, Maenza e os demais.

COM VARIOS CLUBES

Com o Az de Ouro — A direcção esportiva do São Geraldo, por nosso intermedio, solicita do Az de Ouro, da Casa Verde, confirmação do jogo tratado para o dia 13 do corrente.

FESTIVAES ESPORTIVOS

C. R. TIETÉ-SÃO PAULO

Continuam sendo estudados com bastante enthusiasmo os detalhes para a organização do programma do festival com que o Tieté-São Paulo commemorará a passagem de mais um anniversario da sua fundação.

Do festival do proximo domingo constarão provas de remo, exhibição de pugilismo e jiu-jutsiu, demonstração de gymnastica, jogo de bola ao cesto, de futebol e tennis, além de diversos assaltos de esgrima, cujo programma será o seguinte:

Florete: — Helena Aurichio-Dirceu Doria; Antonio Gomide-Guilherme Galvão; Dirceu Góes de Barros-Carlos Monteiro; Victor dos Santos-Francisco Oliveira.

Espada: — Emilio Russo-Hugler Matt; Carlos Monteiro-José Salemi; Dirceu Góes de Barros-Antonio Gomide.

Sabre: — Carlos Monteiro-Francisco Oliveira; Hugler Matt-Alvaro Ramos; José Salemi-Emilio Russo.

FUTEBOL

A. A. MOCIDADE VS. PORTUGUEZA DE VILLA MARIANNA

Teve um transcorrer interessante a partida futebolistica travada domingo ultimo entre os quadros da A. A. Mocidade de Villa Marianna e Portugueza.

O prelio, bastante disputado, terminou com a victoria do Mocidade por 4 a 2.

Na preliminar ainda venceu o Mocidade por 3 a 1.

M. M. D. C. VS. ITALO BRASILEIRO

Terminou empatado por 1 ponto o encontro travado domingo ultimo, entre os quadros do M. M. D. C. e Italo Brasileiro.

Na pugna preliminar registou-se ainda a victoria do M. M. D. C. por 3 a 2.

O. P. GONÇALVES F. C. VS. PREFERIDA F. C.

Realizou-se domingo, o esperado encontro entre os dois quadros acima epigraphados.

Em torno desse jogo amistoso reinava grande enthusiasmo entre os torcedores de ambos os lados, o que fez comparecer no campo do "Vigor" um numero bem regular de assistentes. Num jogo, onde reinou a mais completa camaradagem, o O. P. Gonçalves F. C. controlando com acerto o couro, levou de vencida o seu contendor, sobrepujando-o pela elevada contagem de 6 x 0.

O O. P. Gonçalves F. C. pisou o gramado com a seguinte organização: — Oliveira; Sola e Angelo; Bento, Ovidio e Ninilo; Batataes, Badi, Raphael, Plinio e Padula.

Marcaram os tentos: — Badi, 3; Raphael, 2 e Plinio, 1.

No jogo preliminar ainda o 2.º quadro do O. P. Gonçalves levou o Preferida F. C. de vencida, abatendo-o pela contagem de 4 x 1.

A. A. PAULISTANA VS. E. C. XX DE SETEMBRO

Realizou-se no campo do primeiro, o prelio entre os clubes supra.

Depois da preliminar, na qual a victoria sorriu ao quadro local por 2 a 1, sendo os tentos dos vencedores consignados por Chicão e Alfredinho, teve inicio o prelio principal.

O 1.º tempo embora ambos os quadros empenhassem bastante, terminou sem abertura de contagem.

Na segunda phase os paulistanos controlando melhor a partida dão inicio a contagem por intermedio de Vicentinho, ao que os visitantes reagem e empatam novamente.

Aos 20 minutos, Jorge, aproveitando-se de um escanteio batido por Mingo, assignala o 2.º tento.

A luta prosegue movimentada e cabe mais uma vez a Vicentinho conquistar o 3.º tento para suas côres, e com essa contagem a favor dos rubro-verdes, o embate chega ao seu termino.

O quadro da Paulistana apresentou-se com a seguinte organização: — Rey; Zézé e Agostinho; Jorge, Martinho e Del Nero; Vicentinho, Grão, Neco, Herminio e Mingo.

CAMBUCY FUTEBOL CLUBE VS. CASA ESPORTE F. C.

O clube que representa o bairro do Cambucy, jogará no proximo domingo, com a Casa Esporte, em disputa do campeonato do bairro. Os "Azulões", esperam transpôr mais esse obstaculo.

O "Casa", após os seus primeiros encontros, remodelou por completo o seu "onze" e espera sair do campo com os louros da victoria.

CLUBE NEGRO DE CULTURA SOCIAL VS. A. A. UNIÃO BOM RETIRO

Conforme estava annunciado, realizou-se domingo um jogo amistoso entre os conjuntos acima epigraphados, terminando com a victoria do gremio "colored".

Ao finalizar o prelio secundario, que terminou com a victoria do U. Bom Retiro, pela contagem de 3x2, deram entrada em campo, os rapazes do esquadrão culturense, commandado por Tião.

Logo de inicio vão ao ataque, tente este, perdido optima opportunidade de abrir a contagem depois de ter vencido os dois zagueiros adversarios.

Decorridos uns dez minutos de jogo, em que o joven centro medio Benzico, punha em relevo a supremacia do ataque culturense, este mesmo elemento, depois de superar o "pivot" adversario, com um potente sem pulo, consegue abrir a contagem para as suas côres.

Depois deste feito o União tenta egualar a contagem, mas não consegue transpôr a linha média que actuou num grande dia. Finalizando o embate, ainda o "pivot" Benzico consegue marcar mais dois lindos tentos provenientes, de faltas, tendo o juiz da partida, annullado os mesmos por impedimento.

Eis o onze vencedor: — Eurides; Orlando e Sebastião; Borba (Laurindo), Benzico e Orlandinho; Adelio, Mineiro, Tião, Zé Bernardo e Alcidinho.

ANHEMBY CLUBE VS. MIKADO

No campo do Reformatorio Modelo, realizou-se domingo passado, o jogo entre os quadros acima, perante uma avultada assistencia.

O quadro dos funccionarios daquella casa de re-educação fizeram magistral exhibição, colhendo espectacular triumpho, por 4 pontos contra "nihil".

Os pontos foram marcados, dois em cada phase, por Ayres (3) e Armandinho.

O Anhemby Clube alinhou: — Neves; Santos e Zézinho; Wladimir, Bernardo e Garcia; Ayres, Tião, Armandinho, Volponi e Valente.

Na partida preliminar houve empate de 1 ponto.

A. A. SÃO GERALDO vs. E. C. SÃO BENTO

O prelio realizado domingo ultimo, entre os quadros representantes dos clubes em epigraphe, terminou com um empate sem abertura de contagem.

Na preliminar venceu o S. Geraldo por 3 a 2.

A. A. SÃO GERALDO vs. FLEX F. C.

Realiza-se domingo proximo o encontro entre os quadros acima, no campo do Flex, no Bosque da Saúde.

Por nosso intermedio, a direcção esportiva do São Geraldo solicita, o comparecimento de todos os elementos escalados, ás 13 horas, á séde social, afim de seguirem incorporados ao campo.

Q. G. da 2.ª Região Militar vs. General Couto Magalhães

Em disputa de valiosa taça, defrontaram-se domingo ultimo os aguerridos quadros representativos do Q. G. da 2.ª Região Militar e Gen. Couto Magalhães.

A partida, que decorreu em meio da maior disciplina, teve um desenvolvimento bastante interessante, terminando com a victoria do Q. G. da 2.ª Região Militar por 2 a 1.

Foram autores dos tentos do vencedor Jacaré II e Alberto.

O "esquadrão" vencedor actuou assim constituido: Carnaval, Tenedine, Agostinho, Pé de Aço, Tijolo, Roxinho, Jacaré II, Dionizio, Alberto, Imparato e Casado.

Como fiscal de campo serviu o 1.º cabo Emilio Camello Silva. Foi representante o sr. José Affonso Monteiro.

CLUBES QUE TREINAM

C. A. JUVENTUS

Para o treino de futebol que se realizará hoje, o director esportivo pede o comparecimento em campo, ás 15 horas, de todos os jogadores componentes dos 1.º e 2.º quadros.

VARIAS

PROVA INFANTIL SANTO ANTONIO

O C. A. Ipiranga está organizando para o proximo dia 12 de junho, á noite, uma grande prova infantil denominada "Santo Antonio".

Nesta prova poderão tomar parte todos os corredores da classe infantil de 12 a 15 annos.

Já foram offerecidos para esta prova, artisticos premios, 20 medalhas de prata e bronze, etc.

Para as turmas primeiras collocadas serão offerecidas egualmente artisticas taças.

As inscripções poderão ser feitas na séde do C. A. Ipiranga, á rua Patriotas, 70-sob., das 20 ás 22 horas, e na rua Bom Pastor, 43, das 9 ás 19 horas, e custarão a quantia de $500, que deve ser paga no acto.

E. C. SYRIO

FUTEBOL — Tendo sido transferido o jogo entre o Syrio e o Tieté-São Paulo, será realizado domingo proximo, á tarde, um ensaio entre os 1.º e 2.º quadros do alvi-rubro com os do C. A. Indiano. Esses treinos, que terão lugar no campo do Syrio, serão iniciados ás 14 horas.

BAILE S. JOÃO — A quarta grande festa social do anno será o tradicional baile de São João, que o Syrio promette lhe dar, este anno, um cunho todo especial.

Esse baile que sempre attrahiu o interesse dos adeptos do alvi-rubro, será caracterizado na sua realização no proximo dia 26, por optima organização. Um verdadeiro baile, á caipira, será a festa joanina do Syrio, que terá nos salões do "Trianon", amplo local que permitte a sua transformação num recinto apropriado.

S. PAULO RAILWAY A. C.

FUTEBOL — O proximo jogo do campeonato interno de futebol, promovido pelo S. P. R., será effectuado entre os fortes conjuntos de "Santos" e "Campo Limpo". De accordo com a combinação havida, esse encontro deverá realizar-se em Campo Limpo, tendo sido escolhido para arbitro o sr. Isaias de Oliveira. O representante da directoria será o sr. Oswaldo Zacchi.

PINGUE-PONGUE — Foram os seguintes os resultados dos ultimos jogos do campeonato interno de pingue-pongue do S. P. R.: 1.ª categoria, Mamoninho venceu Montilha; Bologna venceu Rantigueri e Sertorio; 2.ª categoria, Antonio Campos venceu Nuno Teixeira. Hoje, quinta-feira, serão realizados varios jogos entre os inscriptos nas terceiras categorias. O director da secção solicita o comparecimento de todos os inscriptos, ás 20 horas, na séde social.

XADREZ — O 2.º turno do campeonato interno de xadrez será iniciado amanhã, sexta-feira, tendo sido escalados os seguintes jogos: 1.ª categoria, Robilante vs. O. Cesar; A. Marques vs. B. Campos; Melega vs. Santi; Plinio vs. Ravani; Nunes vs. Leandro. 2.ª categoria, Macri vs. Marcondes; Anisio vs. N. Nunes; O. Graf vs. G. Graf. 3.ª categoria, Thomaz vs. J. Tramontani; Dutra vs. Carrilho; Beggman vs. Alvaro. Principiantes: Arnaldo vs. Ignacio; Munhoz vs. Rodrigues. São chamados a disputar partidas adiadas do 1.º turno os seguintes jogadores, hoje, quinta-feira: Macri vs. V. Nunes; Munhoz vs. Rodrigues e Robilante vs. Campos.

AZUL CLUBE

CAMPANHA SOCIAL — No intuito de ampliar mais o seu quadro social, o Azul Clube iniciou hontem uma animada campanha, com a qual tambem instituiu o interessante concurso do "Cartão azul". Os pretendentes e socios pagarão, durante a campanha, apenas 5$000, pois foi temporariamente suspensa a taxa de joia de 15 mil réis.

CLUBE ESPERIA

XADREZ — Continua, na séde social, á disposição dos socios interessados, o livro de inscripções para a proxima temporada official de xadrez.

NOVO SOCIOS — Os interessados que desejarem ingressar no quadro social do Esperia poderão procurar propostas em branco em todas as casas de esporte do centro da cidade.

FESTAS SOCIAES — Este mez o Clube Esperia realizará duas promettedoras festas esportivo-sociaes, tão apreciadas pelos seus associados. No dia 13, quando serão baptizados os novos barcos construidos, teremos uma festa com attraente programma esportivo, e nos dias 26 e 27 será levada a effeito a já tradicional festa joanina, que contará com uma linda kermesse para augmentar o seu brilhantismo.

Norma SHEARER
Leslie HOWARD

ROMEU & JULIETA

Metro-Goldwyn-Mayer

com John BARRYMORE · Edna May OLIVER · Basil RATHBONE · C. Aubrey SMITH · Andy DEVINE · Ralph FORBES · Reginald DENNY

Devido á sua alta classe e elevado custo, este film será exhibido a preços especiaes: A' tarde, 4$000. A' noite: 5$000. Em Nova York foi estreado a 2 1|2 dollares; em Buenos Aires a 3 pesos, e em Paris a 25 francos.

ODEON SALA VERMELHA — 2.ª FEIRA — ALHAMBRA SIMULTANEAMENTE

ODEON ★ ROSARIO ★ Paramount ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA
Telephone: 4-1505
A's 15 — 19,30 e 21,30 horas

1 complemento nacional
UM JORNAL
UM DESENHO

Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. A' noite: poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$500

SALA AZUL
Telephone: 4-1566
A's 19,30 horas
NOITE INFERNAL
com Lionel Atwill e Irene Hervey
M. G. M.
(Improprio para crianças)

AS PUPILAS DO SR. REITOR
com Maria Mattos e Oliveira Martins
Realização de Leitão de Barros

UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000

ROSARIO
Telephone: 2-6439
Desde ás 14 horas

UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000
A' noite: Poltr., 4$000; 1|2 entr., 2$000

Paramount
Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel.: 2-5762
A'S 19 HORAS
QUANDO CANTA O ROUXINOL
Martha Eggerth —— ART-FILMS

AGUACEIRO DE PAGODE
Berth Wheeler e Robert Woolsey —— RKO

UM COMPLEMENTO NACIONAL
—— UM JORNAL ——

Poltronas, 2$500; meias entradas e balcões, 1$500

ALHAMBRA
Telephone: 2-1159
Desde ás 14 horas
ANNABELLA e JEAN GABIN
A Bandeira

1 complemento nacional
UM JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000
A' noite: Poltronas, 4$000, 1|2 ent. 2$500

BROADWAY
Telephone: 4-2233
A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas
GUSTAV FRÖHLICH
SYBILLE SCHMITZ
Stradivarius
INTERNACIONAL FILMS

UM COMPLEMENTO NACIONAL
1 JORNAL

Poltronas, 3$500; balcões e meias entradas, 2$000. A' noite: poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$500

S. BENTO
DESDE A'S 14 HORAS
CANTOR PUGILISTA
com Phil Regan. — Inter. Films

IRENE, A TEIMOSA
com William Powell e Carole Lombard — Universal

Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500

PARATODOS
A'S 14,30 e 19 HORAS
SOCEGA, LEÃO
com Stan Laurel e Oliver Hardy — M. G. M.
NO BANCO DOS REUS
com Ann Harding e Walter Abel — R.K.O.
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500 — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500

CAPITOLIO
A's 14 e 19 HORAS
"AGUACEIRO DE PAGODE"
Bert Wheeler e Robert Woolsey —— RKO
"A PARISIENSE"
Lily Pons e Gene Raymond —— RKO
UM COMPLEMENTO NACIONAL —— UM JORNAL

Poltronas, 2$000 — meias entradas e balcões, 1$200.
A' TARDE: poltronas, 1$200

O MAIOR MOMENTO CINEMATOGRAPHICO DO ANNO ! ROMEU E JULIETA DIA 7 ODEON

Sta CECILIA ★ BRAZ POLYTHEAMA ★ COLYSEU ★ OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA ★ GLORIA ★ ROYAL ★ BABYLONIA

Sta CECILIA
Telephone: 2-2544
A's 14 e 19 horas
O CLUB DOS SUICIDAS
com Robert Montgomery — M. G. M.
SOCEGA, LEÃO !
com Stan Laurel e Oliver Hardy
M. G. M.
Um complem. Nacional
— UM JORNAL —
Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000. A' noite: poltronas, 2$500 — meias entradas e balcões, 1$500

BRAZ POLYTHEAMA
Prop. Canuto, Cicciola & Rocha
Telephone, 9-0744
A's 14 e 19 horas
CHARLIE CHAN NA OPERA
com Warner Oland e Boris Karloff
20th.-Fox
LLOYDS DE LONDRES
com Tyronne Power e Madeleine Carroll
20th.-Fox
Um Comp. Nacional e
— UM JORNAL —
Poltronas, 1$200. A' noite: poltronas, 2$000 — 1|2 entradas, 1$200; galerias, 1$000

COLYSEU
Telephone: 4-1453
A's 19 horas
A MOÇA DE MANDALAY
com Conrad Nagel
Inter. Films
CHARLIE CHAN NA OPERA
com Warner Oland e Boris Karloff
20th.-Fox
UM JORNAL
Um Comp. Nacional
Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500; geral, 1$200

OLYMPIA
Telephone: 2-9551
A's 14 e 19 horas
PORT ARTHUR
com Adolp Wohlbrueck e Karin Hardt
Alliança
NOVOS ÉCOS DA BROADWAY
Alice Faye e os irmãos Ritz — 20th-FOX
Um Comp. Nacional e
Um jornal
Polt., 1$200. A' noite: Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$200; gal., 1$000

UFA PALACIO
TELEPHONE: 4-1426
A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas

UM JORNAL
UM COMPLEMENTO NACIONAL
Poltronas, 3$500; meias ent. e balcões, 2$000.
A' noite: Polt. 4$000, meias entradas e balcões, 2$500

PAULISTA
Telephone: 8-2655
A's 19 horas
MALANDRO VELHO
Wallace Beery - MGM
PORT ARTHUR
Adolph Wholbrueck e Karin Hardt. Alliança
Um Comp. Nacional e
UM JORNAL
Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500

GLORIA
Telephone: 2-0616
A's 18,30 horas
LLOYDS DE LONDRES
Tyronne Power e Madeleine Carroll — 20th.-FOX
NO BANCO DOS RÉOS
com Ann Harding
R. K. O.
Um Comp. Nacional
— UM JORNAL —
Poltronas 2$000 — 1|2 entradas, 1$200

ROYAL
Telephone: 5-3601
A's 19 horas
IRENE, A TEIMOSA
com William Powell e Carole Lombard
Universal
MALANDRO VELHO
com Wallace Beery
M. G. M.
1 JORNAL
Um Comp. Nacional e
Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500

BABYLONIA
Telephone: 9-2399
A's 19 horas
NO BANCO DOS RÉOS
com Ann Harding
R. K. O.
MULHER SUBLIME
com Jean Crawford, Robert Taylor e Lionel Barrymore
M. G. M.
UM JORNAL
Um complem. Nacional
Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$200; gal., 1$000

S. CAETANO ★ ASTURIAS ★ CAMBUCY ★ AVENIDA ★ LUX ★ S. PEDRO ★ RECREIO ★ AMERICA ★ MAFALDA

S. CAETANO
Telephone: 4-4852
A's 19 horas
PRINCEZINHA DAS RUAS
Shirley Temple e Frank Morgan — 20th-FOX
A DAMA FATIDICA
Mary Ellis
Paramount
Um comp. Nacional
Poltronas, 1$500; 1|2 entradas 1$000

ASTURIAS
Telephone: 7-5313
A's 19,15 horas
"PRINCEZINHA DAS RUAS"
com Shirley Temple
"DARIA A PROPRIA VIDA"
com Sir Guy Standing
PARAMOUNT
Um complem. Nacional
Poltronas, 2$300; 1|2 entradas, 1$200

CAMBUCY
Telephone: 7-4388
A's 19,30 horas
Soirée das moças
JUVENTUDE DOURADA
com Henry Fonda
Paramount
UNHAS E DENTES
com Frank Buck
R. K. O.
Poltronas, 1$200; 1|2 entradas e geraes $700 — senhoras e senhoritas, $700

AVENIDA
Telephone: 4-1812
A's 14,00 horas vesperal
A's 19,30 sarau
"O CAVALLEIRO ALADO"
9.º e 10.º epis.
"MYSTERIO DO BANCO"
com Tim Mc Coy
"MIRA DE UM CORAÇÃO"
c| Barbara Stanwyck
Poltronas, 1$500; 1|2 entradas e geraes, $700

LUX
Telephone: 4-2421
A's 19 horas
"ROMANCE NO MISSISSIPI"
com Joel MacCrea
20th.-FOX
"STENKA RASIN"
Hans Adalbert V. Schlettow -- Prog SERRADOR
Um complem. Nacional
Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

S. PEDRO
Telephone: 5-3348
A's 19 horas
"NOVOS E'COS DA BROADWAY"
Alice Faye — 20th.-FOX
"MINHA ESPOSA AMERICANA"
Francis Lederer e Ann Sothern. Paramount
Um complem. Nacional
Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

RECREIO
Telephone: 5-0499
A's 19,20 horas
"TRIPULANTES DO CE'O"
Annabella — Inter.
"O GENERAL MORREU AO AMANHECER"
com Gary Cooper
(Improprio para menores até 14 annos)
Um complem. Nacional
Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

AMERICA
Telephone: 5-1686
A's 18,35 horas
"A DAMA FATIDICA"
com Mary Ellis
PARAMOUNT
"ZIEGFELD, O CRIADOR DE ESTRELLAS"
William Powell e Frank Morgan
M. G. M.
Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$000

MAFALDA
Telephone: 2-9804
A's 19 horas
O HOMEM DO DIA
c| Maurice Chevalier
ART FILMES
ADEUS AO PASSADO
Ruth Chatterton
COLUMBIA
Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

Cinematographia

NOTICIAS DA RKO RADIO

Hollywood exerce irresistivel attracção sobre os grandes genios!

Ha bem pouco foi Strauss, o celebrado compositor viennense, autor da popular valsa "Danubio azul", que se viu attrahido a Hollywood. A meca do cinema precisava delle. As suas extraordinarias composições precisam adornar grandes pelliculas para enlevo dos "fans" de todo o mundo.

A principio elle resistiu á tentação! Mas, acabou cedendo á tentação do dollar! A somma que lhe acenava a RKO era apreciavel e o notavel musicista deixou-se prender a um contracto para maior brilho dos proximos filmes de Bobby Breen.

Bobby Breen o garoto phenomenal, de voz privilegiada, de qualidades interpretativas excepcionaes cantará em seu proximo celluloide canções feitas para elle pelo maior compositor contemporaneo: o grande Oscar Strauss.

Eloquente victoria de Hollywood!

E agora, é

ADOLPH WOLBRUEK, o interprete inolvidavel de "Miguel Strogoff" que transpõe os humbraes de Hollywood. Ainda desta feita foi a RKO Radio que levou para os seus "studios" na California, o artista perfeito que vae tomar parte saliente em "A vida da rainha Victoria", realização de grandes proporções em torno da vida da celebre soberana da Inglaterra.

O TELEGRAPHO já espalha pelos quatro cantos mais um exito extraordinario da dupla Fred Astaire-Ginger Rogers. Os "cables" demonstram um enthusiasmo indescriptivel. "Shall we dance", assim se chama o novo filme da dynamica dupla, está fazendo delirar de enthusiasmo as platéas "yankees".

O primeiro telegramma, que nos chega da RKO de Nova York, é laconico mas eloquente: "O Piccolino" foi um grande filme mas "Shall we dance" é sem duvida o melhor filme da dupla Astaire-Ginger Rogers".

Outro "cable" nos veio nas pegadas do primeiro: "Para lhe dar prova do estupendo successo de "Shall we dance" transcrevemos telegramma recebido do escriptorio de Chicago logo após a estréa no cinema Palace: Hontem estréa de "Shall we dance" no Palacio havia gente em fila ás nove e quarenta e cinco da manhã até fechamento bilheteria á noite. Antes da abertura da bilheteria hoje manhã fila se estendia duas quadras, tendo sómente lugar em pé ás onze horas da manhã. Todos os criticos declararam nos matutinos que nunca na historia de Astaire-Rogers houve successo egual. Desta vez palavra colossal será bem applicada.

Não temos ainda o titulo portuguez de "Shall we dance". Podemos adeantar que o seu lançamento em São Paulo, não tardará, para gaudio dos apreciadores, que não são poucos, da dupla Astaire-Rogers.

* * *

KATHARINE HEPBURN virá logo... O seu proximo filme, que São Paulo vae apreciar no mez proximo, será "Rua da Vaidade" e o galã da grande Hepburn, desta vez será Franchot Tone. Continu'a assim, a exotica Kat a variar de galãs!

UM PASSADO DE FUTURO

O Apollo apresenta-nos na proxima semana esse filme da RKO-Radio, com os novos "astros" da constellação cinematographica de Hollywood: Owen Davis Jr. e Luize Latimer.

Owen interpreta o interessante e actualissimo papel de um stenographo que soffre de um "complexo de inferioridade", julgando-se mentalmente mais fraco do que o commum dos mortaes de seu circulo de relações.

Torturado por essa supposição, elle procura reagir conscientemente, mas descobre, ao fim, que quando se pilhava deante da noiva era empolgado por idéas e attitudes napoleonicas! E' uma fita de enredo completamente inédito e divertido.

THEATRO SANT'ANNA
AINDA HOJE
A'S 20 E 22 HORAS
CARLO BUTI
"O mago da canção italiana" em novas e bellas canções do seu precioso repertorio.
No mesmo programma: GRANDES ATTRACÇÕES INTERNACIONAES e
FRANCISCO ALVES
"O principe da canção brasileira".
POLTRONAS — 8$000

COSMOS
(Praça Marechal Deodoro, 352
Phone 5-07-54)
AMANHÃ — Finalmente — AMANHÃ, ás 20 e 22 horas,
INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA THEATRAL DE INVERNO com
"Nino Nello e sua companhia de espectaculos para rir, com Marilu Ramalho"
(Empreza e direcção de JEAN COCQUELIN)
na formidavel fabrica de gargalhadas, em tres actos:
O IRRESISTIVEL BENTINHO
Um dos mais interessantes originaes do repertorio allemão.
Nos entre-actos, HAYMOND, o phenomeno vocal, cantará as ultimas novidades, lançando os ultimos figurinos. A orchestra será dirigida pelo maestro Corrêa Leite.
PREÇOS:
Poltronas .... 4$600
Balcões .... 2$300
Frizas .... 23$000
Bilhetes á venda, das 10 horas em deante.

THEATROS

"CUORE", DE BERNSTEIN, NO "MUNICIPAL", PELA COMPANHIA BRAGAGLIA

Um louvavel fundo de bom senso e de amor ao que ha de verdadeiramente nobre na arte, existe, em estado latente, no amago da alma popular.

Na civilização hodierna, o theatro de ha vinte annos representa a expressão maxima desse genero de arte.

Foi incontestavelmente o seu apogeu, a sua edade de ouro.

Os apologistas dessas achamboadas e desvelejantes garabulhas, impingidas como arte avanguardista, costumam referir-se depreciativamente a respeito dos que só descobrem bellezas no theatro infenso ás cabriolas malucas desattentas a qualquer rythmo, como certas peças modernas que ninguem entende e são impingidas como indice de raro aperfeiçoamento.

Sem preoccupações neophobas, o povo sabe encaminhar a sua preferencia para o lado bom.

E ante-hontem, no Municipal, tivemos uma demonstração dessa grande e animadora verdade.

Encheu-se o Theatro Municipal porque a Cia. Bragaglia annunciou a representação de uma peça do grande theatrologo Bernstein, peça enquadrada no impropriamente chamado estylo classico, nos moldes ultra-refinados, do theatro.

"Cuore" é uma peça nova mas obediente ás regras que fizeram a gloria do theatro francez, no seu periodo aureo, antes da praga dos gafanhotos.

Bernstein desnuda a alma humana em varios aspectos do amor, demonstrando que tal sentimento é, hoje, tão intenso e caprichoso, como hontem e fez obra vibrante e commovedora, viva, movimentada, humana.

Silvano d'Arborio cuidou com esmero da traducção italiana, que tem algo de adaptação.

"Cuore" encantou a platéa parisiense ha pouco mais de um anno e tem sido traduzida para varios idiomas.

A peça de Bernstein, sem crime de infidelidade, póde ser interpretada de modo differente em Roma ou Londres, Paris ou São Paulo, conforme o temperamento de seus interpretes.

Os bravos artistas da Cia. Bragaglia deram-lhe um feitio todo italiano, dentro do aspecto humanissimo da obra, sendo que Laura Adani estaria bem em qualquer palco do mundo.

Laura foi humana mas sem se acorrentar a feitios regionalistas, a modismos raciaes.

E' a mulher exigente no amor, indecisa no seu sentimento, mutavel mas sempre attenta ás homenagens que o seu coração julga merecer.

Nem as conquistas femininas, dos tempos modernos, podem desvial-a dessa directriz.

Na hora fatal da emoção, foi bem feminina, como todas as mulheres, louras ou morenas, deste ou daquelle paiz.

E' uma artista digna de admiração, bastante joven ainda e de grande futuro.

Renzo Ricci possue bom nome artistico na Italia e já esteve em boas companhias como as de Melato, Lydia Borelli, Emma e Irma Grammatica, Zaconi e outras.

E' quarentão, tem alma emotiva. E justamente este, o segredo de sua fama.

Mas, repete-se, principalmente nos gestos amollentados, gingando o corpo com asymetria algo almiscarado, de galanteria condemnavel no modo de segurar uma taça, de estender a mão a uma dama, de sentarse, enfiando, com frequencia, as mãos nos bolsos das calças, etc.

São falhas, talvez secundarias, mas corrigiveis, para sua maior perfeição artistica e que não escapam aos olhares observadores de quem entende um pouco de theatro.

Mas, esteve perfeito no lado emotivo do marido apaixonado que receia ver fugir o seu adorado raio de sol.

São os dois "astros" maximos da Companhia.

Mario Brizzolari, Ernesto Sabbatini, Eva Magni, Tina Maver e Cesar Palenello, dentro de suas possibilidades.

Scenarios optimos, mas como Bragaglia cultiva com carinho a scenographia, é de estranhar que tenha collocado um fogão aquecedor, a carvão, no meio de uma porta!

A assistencia gostou da bella peça e foi prodiga em applausos.

Peças, typo velho, typo chamado "demodé" pelos que fingem descobrir encantos em indecifraveis enigmas como o exhibido trabalho de San Secondo, emfim peças no genero de "Cuore", agradam sempre e enchem os theatros.

O povo não erra nas suas predilecções.

FALLECEU JOSE' ZANZINI

Os frequentadores do lyrico ainda se lembram, com certeza, do baixo comico José Zanzini que tinha uma criação no papel de Dom Bartholo, do "Barbeiro de Sevilha".

Só a sua caracterização provocava o riso da platéa, que augmentava com as expressões grotescas do seu rosto, tão rico em movimentos.

José Zanzini era italiano e veio varias vezes ao Brasil, nas temporadas lyricas officiaes.

Começou sua vida artistica em papeis de barytono para acabar baixo comico.

Acaba de fallecer no Prata, aos sessenta e oito annos de edade.

COMMUNICADOS

EMFIM: UM ESPECTACULO QUE E' UMA GARGALHADA INTERMINAVEL, AMANHÃ, NO THEATRO COSMOS, PELA COMPANHIA NINO NELLO — "O IRRESISTIVEL BENTINHO"

Mais uma vez, com todos os recursos para vencer em toda a linha, o inimitavel comico, que toda a platéa paulistana já se habituou a applaudir, Nino Nello, apresenta-se, a partir de amanhã, numa sensacional temporada de espectaculos para rir, com o concurso de Marilu' Ramalho, a excellente artista que já tem "estrellado" os mais famosos conjuntos nacionaes com successo inegualavel.

A companhia que Jean Cocquelin dirige inicia a sua presente temporada com novas caracteristicas e sob um aspecto todo melhorado. E' que tendo merecido as preferencias do publico em temporadas anteriores, Nino Nello e Cocquelin, resolveram desta feita, não medir sacrificios de especie alguma, envidando todos os esforços no sentido de corresponder ás melhores expectativas.

Ambiente elegante, elenco escolhido para espectaculos os mais alegres e baratos da cidade são os principaes objectivos alcançados pelo publico na themporada de inverno da Companhia Nino Nello.

O elenco da Companhia está assim constituido: Nino Nello, Carlos Halliot, Carlos Agarez, Theo Biazi e João Mattos; Marilu' Ramalho, Elvy Dorly, Henriquetta Brieba, Dinah Ulles, Luellia Jercolis, Griseta Moreno e Paulina Angelis.

A estréa, como dissemos, dar-se-á com a estupenda farça, de uma comicidade irresistivel "O Irresistivel Bentinho", cuja distribuição é a seguinte:

Ambrosio, Carlos Halliot; Bentinho, Nino Nello; Carolina, Luellia Jercolis; Lucrecia, Elvy Dorly; Ilka Luz, Marilu' Ramalho; Bernardo, Theo Biazi; Armando, Carlos Maia; Victoria, Griseta Moreno; Rosalina, Paulina de Angelis; Faustina, Dinah Ulles; e Gervasio, Carlos Agareze.

Nos entreactos, Haymond, cantará as ultimas novidades musicaes, acompanhado pela orchestra dirigida pelo maestro Corrêa Leite.

Preços popularissimos.

CARLO BUTI E FRANCISCO ALVES NO SANT'ANNA — PROGRAMMAS SENSACIONAES DE CANÇÕES, BAILES, ACROBACIAS

Novas enchentes registou hontem o elegante theatro da rua 24 de Maio, onde reappareceu, para novo successo, o famoso melodista italiano Carlo Buti, interpretando um punhado de canções das mais bellas de seu fino repertorio.

Nesse mesmo programma, obtendo o successo que sempre marcaram suas exhibições em São Paulo, se apresentou o mais querido dos cantores nacionaes, Francisco Alves. Interpretando numeros dos mais novos e agradaveis de seu repertorio, Francisco Alves foi alvo de enthusiasticos applausos, sendo obrigado a "bisar" e "trizar" varios numeros. Dansando, cantando e divertindo o publico que enchia o Theatro Sant'Anna, tambem se exhibiram em numeros brilhantes as "estrellas" Grazia del Rio, Annita del Rio, Fanny Loy, Carmen Toledo, os acrobatas Dick e Biondi, e o Trio Typico Argentino.

— Hoje, nas sessões das 20 e 22 horas, Carlo Buti, Francisco Alves e as grandes attracções internacionaes novamente se exhibirão num programma de innumeros attractivos.

Os bilhetes podem ser procurados a partir das 10 horas, no Theatro Sant'Anna. Estes espectaculos do Carlo Buti e Francisco Alves não serão irradiados.

ESTRÉAS
da proxima semana

20 Th. Century-Fox apresentará 2.ª feira no UFA PALACIO — "RAINHA DO PATIM" com Sonja Henie, campeã de patinação, cujo "debut" no cinema, causou sensação nas grandes capitaes do mundo.

NORMA SHEARER e LESLIE HOWARD em "ROMEU E JULIETA", a soberba realização da Metro G. Mayer que inclue tambem no "cast": JOHN BARRYMORE, BASIL RATHBONE e REGINALD DENNI. E' o importante cartaz do ODEON e ALHAMBRA na proxima segunda-feira.

FRED MAC MURRAY e JOAN BENETT em "13 HORAS NO AR", o filme que a Paramount exhibirá a partir de quarta-feira no CINE ROSARIO.

Ao alto — GEORGE O' BRIEN e HEATHER ANGEL são os namorados de "RASGANDO HORIZONTES", a proxima estréa da R. K. O. Radio no CINE S. BENTO.

Ao lado — "SERVAS DE DEUS", a revelação da existencia entre as grades de um convento. Filme da United Artists, realizado com a permissão de S. S. o Papa XI, que constitue o programma da SALA AZUL do ODEON na proxima semana.

SYLVIA SIDNEY e HENRY FONDA em uma notavel producção de Walter Wanger para a United Artists. "VIVE-SE UMA SO' VEZ" estará segunda-feira proxima no BROADWAY.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE SÃO PAULO

Realizou-se na ultima terça-feira, dia 1.º do corrente, mais uma reunião ordinaria do Conselho da Ordem dos Advogados, sob a presidencia do prof. J. M. de Azevedo Marques, e secretariada pelos drs. Waldemar Teixeira de Carvalho e Pelagio Alvares Lobo, com a presença dos seguintes conselheiros: Synesio Rocha, José Hildebrando da Silva Leme, Aureliano Duarte, Francisco de Castro Ramos, Benedicto Galvão, Plinio Barreto, Celso Leme, Jorge Araujo da Veiga, Antonio Paulo da Cunha, prof. Sebastião Soares de Faria.

No expediente, lida e approvada a acta da sessão anterior, foram lidas as communicações que se achavam sobre a mesa, e tambem um officio do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, communicando a eleição e posse da sua nova directoria, eleita para o periodo abril de 1937 a abril de 1938.

O sr. 1.º secretario procede então á leitura da seguinte carta endereçada pelo desembargador dr. Julio Cezar de Faria ao presidente da Ordem, professor J. M. de Azevedo Marques:

"São Paulo, 28 de maio de 1937. — Exmo. sr. dr. J. M. de Azevedo Marques — DD. Presidente da "Ordem dos Advogados" — Prezado collega: Tendo apresentado renuncia do cargo de presidente da Côrte de Appellação, a qual foi aceita em data de hontem, cabe-me significar a v. exc. e a todos os dignos membros do Conselho os meus sinceros agradecimentos pelo apoio constante e efficaz com que tanto me facilitaram a administração. — Este apoio nobre e desinteressado constitue um dos titulos de minha maior ufania no exercicio do cargo de presidente, e fôra para mim gratissimo continuar a merecel-o na cadeira de juiz que hoje passo a occupar na 2.ª Camara. — Queira v. exc. acceitar os protestos da mais subida consideração. — De amigo e constante admirador, — (a.) Julio Cesar de Faria".

O professor Azevedo Marques, com a palavra, teceu louvores á administração do desembargador dr. Julio Cezar de Faria na presidencia da Côrte, referindo-se ao marcado relevo que caracterizou essa administração pela felicidade das medidas postas em pratica, todas tendentes ao mais perfeito apparelhamento da Justiça Estadual; salientando ainda o orador as gentilezas com que o presidente renunciante daquella Egregia Côrte sempre timbrou em distinguir o Conselho da Ordem, terminou por submetter a este, o teor do officio-resposta á communicação recebida, o qual foi unanimemente approvado pela casa e é o seguinte:

"São Paulo, 1.º de maio de 1937. — Exmo. sr. desembargador dr. Julio Cezar de Faria. — Rua Conego Eugenio Leite n.º 5. — Capital — Accusando o recebimento da delicada carta de v. exc., que gentilmente communicando haver deixado a presidencia da Côrte de Appellação por motivo de saúde, tenho a honra de participar que levei-a ao conhecimento do Conselho da Ordem dos Advogados, em sua sessão de hoje, e elle, unanimemente resolveu lamentar sinceramente o facto de se ver a Justiça privada da direcção, esforço, solicitude e energia com que v. exc. a vinha orientando prestando-lhe notaveis beneficios. — Outrosim, agradece as attenções e a cordialidade com que sempre se distinguiu a Ordem dos Advogados do Estado e a sua directoria. — Faz votos pelo restabelecimento da saúde do illustre e honrado magistrado, que é v. exc., a quem tenho o prazer de apresentar protestos de elevada consideração e respeito. — O presidente, — (a.) Azevedo Marques".

Tambem foi deliberado que se enviasse ao novo presidente da Côrte de Appellação, desembargador dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, o seguinte officio:

"São Paulo, 1.º de maio de 1937. — Exmo. sr. desembargador dr. Achilles de Oliveira Ribeiro. — DD. presidente da Egregia Côrte de Appellação do Estado. — Capital — Tenho a honra de communicar a v. exc. que, em sessão de hoje, o Conselho da Ordem dos Advogados resolveu enviar a v. exc. cumprimentos affectuosos e felicitações pela sua elevação ao posto de presidente da Côrte de Appellação, desejando todas as felicidades ao illustre magistrado, a quem tenho o prazer de apresentar protestos de elevada estima e respeito. — O presidente, (a.) Azevedo Marques".

Foram approvados votos de pesar pelo fallecimento dos advogados drs. Adolpho dos Santos Ribeiro, Antonio Honorio Pires de Oliveira e Antonio Lambert, da Capital e provisionado Laurindo de Azevedo Marques, de Espirito Santo do Pinhal, tendo sido autorizados os cancellamentos das respectivas inscripções.

A seguir foram admittidos á inscripção os seguintes profissionaes:

Advogados para a Capital: Carlos Schmidt de Barros Junior, Ernesto Pinto de Aguiar Junior, Geraldo Amaral Arruda, Mario da Cunha Rangel, René Sousa Aranha Lacaze.

Para a 13.ª sub-secção: (Franca) Antonio Baldijão Seixas.

Solicitador para a Capital: Argymiro Acayaba de Toledo.

Solicitador para a 21.ª sub-secção (Piratininga): Arnaldo Cardia.

Ouviram os despachos que se seguem, [illegible]: "O requerente deve exhibir certidão criminal da comarca de Santos, onde reside"; José Cardoso Filho: "O candidato deve declarar seu estado civil, si exerce funcções publicas [illegible]" [illegible] "Ordem". — [illegible] "A commissão de Syndicancia reporta-se ao parecer de fls. [illegible] uma vez que nenhuma materia nova contem as allegações do requerente a fls. [illegible]" [illegible] das palavras entre "Brazil" e "Classe" a fls. 14 e 15 por offensivas á Ordem".

Em sessão secreta foram lidos e approvados em sua redacção e assignados os accordams lavrados nos processos disciplinares ns. 150, de Sorocaba; n. 165, de Itú; e n. 226, de Sorocaba; e queixa n.º 217 da Capital.

Julgamento: Queixa n.º 218 — Capital — pelo conselheiro dr. Benedicto Galvão — Querelado: D. Penteado — Recebidos os embargos, foi dado provimento. — Não havendo mais materia a tratar, foi a sessão encerrada.

CAMPO DE FERIAS DA TRIBU PIRATININGA

Conforme foi annunciado, realizar-se-á no proximo dia 14 do corrente a partida dos escoteiros dessa Tribu para Itanhaen, no littoral de nosso Estado.

O embarque, na Estação da Luz, effectuar-se-á ás 10 horas daquelle dia e os escoteiros chegarão a Itanhaen ás 17 horas.

A directoria da Tribu já está distribuindo o equipamento a todos os inscriptos, na séde social, das 19 e 30 ás 21 horas, diariamente.

Importação do papel para a Imprensa

EM OFFICIO DIRIGIDO AO MINISTRO DA FAZENDA A A. P. T. PROTESTA CONTRA A MULTA DE 1 % SOBRE AS FACTURAS CONSULARES RELATIVAS A' IMPORTAÇÃO DE PAPEL PARA A IMPRENSA PAULISTA

Tomando conhecimento de varios officios que lhe foram dirigidos, protestando contra a multa de 1 %, applicada pela Alfandega de Santos sobre as facturas consulares relativas á importação de papel para a imprensa de S. Paulo, o dr. Ayres Martins Torres, presidente em exercicio da Associação Paulista de Imprensa, endereçou ao ministro da Fazenda o seguinte officio:

"A Associação Paulista de Imprensa, no desempenho de uma das suas funcções primordiaes, que é a defesa dos interesses legitimos da classe que representa, solicita a attenção de v. exc. para o facto que passa a relatar e que indiscutivelmente envolve uma pratica contraria ao espirito da legislação que procura facilitar ás empresas jornalisticas a importação do papel de impressão de seus jornaes.

A Alfandega de Santos está applicando multas de 1 o|o sobre as facturas consulares relativas á importação de papel para a imprensa de São Paulo, por constatar que a declaração do "peso real" é feita, nas alludidas facturas, attendendo apenas ao peso liquido das bobinas, sem o eixo, e, dos fardos, excluido o do papel que embrulha as resmas, repetindo-se esse peso na columna relativa ao "peso legal". Comquanto o papel com linha d'agua esteja isento de direitos e taxas aduaneiras, é, em obediencia á classificação tarifaria em vigor, classificado, por méra formalidade, para pagar direitos pelo "peso legal", que é exactamente aquelle em que o eixo das bobinas e o papel inapplicavel na industria jornalistica, que envolve as resmas, é excluido, para deixar apenas o peso liquido da mercadoria "util". Comprehenderiamos que recahisse a sancção fiscal sobre o importador, se se constatasse fraude na declaração desse "peso legal". Mas isso não se dá. A declaração nesse sentido, nas facturas consulares que têm determinado a imposição das multas, tem sido verificada absolutamente verdadeira. Accresce que do "peso real" da factura consular não se faz uso para o despacho do papel. Sua declaração é praticamente inutil. E tanto assim é, senhor ministro, que o Conselho Superior de Tarifas, no Accordam 306, de 26 de dezembro de 1934, publicado no "Diario Official" da União, de 5 de setembro de 1935, permittiu a omissão, nas facturas consulares, da sua declaração. O que occorre, portanto, senhor ministro, é a imposição de multa por uma transgressão que não existe. E' o que se verifica por estes motivos: a formalidade da classificação é feita pelo "peso legal" e menção do "peso real" não é obrigatoria.

O facto de apresentarem as facturas consulares as duas columnas referentes ao "peso legal" e ao "peso real", com a declaração do mesmo "peso", se explica da forma seguinte: os exportadores, scientes de que o papel com linha d'agua é classificado pelo "peso legal", para facilidade do serviço deixam de apurar o "peso real", por ser isso desnecessario, repetindo a factura, nas duas columnas, o mesmo "peso real".

Accresce uma circumstancia de grande expressão nesse caso — é que a omissão da declaração do "peso real", ou a repetição do "peso legal" na columna destinada na factura ao "peso real", não influe de forma alguma para cobrança ou para a fiscalização, esta, como se sabe e é racional, feita exclusivamente pelo "peso legal". Entretanto, senhor ministro, está determinando a imposição da multa de 1 a 5 o|o aos importadores.

Dessa forma um rigor excessivo de interpretação, que em nada serve para acautelar os interesses da Fazenda Nacional, que não estão em jogo no caso, traz como consequencia a oneração das empresas jornalisticas com 015,6 em kilo de papel importado, o que, além de tudo, se choca com o intuito do legislador, de favorecer a industria do jornal com toda a sorte de facilidades, como isenção de direitos e taxas aduaneiras, taxa de cambio official, etc.

Não havendo, como evidentemente não ha, na hypothese, uma tentativa de fraude, uma intenção dolosa de lesar o fisco, não se comprehende a pratica rigorosa adoptada pela Alfandega de Santos. Não accusamos os dignos funccionarios dessa aduana. Elles não podem interpretar por equidade a lei. Estão adstrictos á sua letra. E é por isso, senhor ministro, que vimos solicitar de v. exc. uma providencia que reponha a situação que expomos no espirito unico por que devem ser entendida a lei, determinando não só para o futuro, como nos annos já occorridos, a Alfandega de Santos entenda como desnecessaria a declaração exacta do "peso real" e consequentemente não julgue uma infracção a sua declaração, nas facturas consulares, com o mesmo algarismo do "peso legal", que é o unico por que se deve orientar para os effeitos de classificação e fiscalização.

Essa providencia, senhor ministro, se impõe com a maxima urgencia e com caracter retroactivo, porque os jornaes paulistas já estão sendo obrigados a fazer vultosos depositos, correspondentes ao 15,6 por kilo, o que lhes acarreta um onus pesado, que a legislação em vigor quiz e quer evitar para uma industria necessaria e sem boas condições de vida no paiz.

Seguros da attenção que v. exc. dará a este caso, pedimos venia para reiterar, senhor ministro, os nossos protestos de respeitosa admiração. — (a) Ayres Martins Torres, presidente em exercicio."

Não pódem ser antecipadas as férias nos Gymnasios Estaduaes

Communicam-nos:

"O sr. Mario Brito, director da divisão do ensino secundario do Ministerio da Educação do Rio de Janeiro, enviou aos inspectores federaes deste Estado o seguinte despacho telegraphico:

— "Para os devidos fins, e attendendo irregularidades verificadas em annos anteriores, chamo vossa attenção exacta observancia disposto artigo 3.º do decreto Federal 21.241. Em nenhuma hypothese, podeis permittir seja antecipado ou dilatado periodo férias de junho, cujo inicio deve ser a 15 do corrente e encerramento a 30 do referido mez. Saudações. (a.) Mario Brito, director Divisão Ensino Secundario".

De accôrdo com os termos desse despacho, as ferias de junho dos gymnasios sob inspecção federal só poderão ser iniciadas a 15 do corrente, terminando no dia 30, com funccionamento das aulas, regularmente, até o proximo dia 14.

EXCURSÃO AO RIO DE JANEIRO

Communicam-nos:

"O Centro do Professorado Paulista realizará no corrente mez uma excursão de professores ao Rio de Janeiro, ao preço total de duzentos e cincoenta mil réis para cada excursionista. A partida será no dia 18 do corrente, estando elaborado o seguinte programma:

Dia 18: — Sexta-feira — Partida para o Rio, em carros ou trem especial, ás 7 horas;

Dia 19 — Sabbado — Excursão ao Corcovado, em omnibus;

Dia 20 — Domingo — Visita a Nitheroy e seus recantos — Recepção numa sociedade educativa;

Dia 21 — Segunda-feira — Museu Nacional e visita á antiga residencia imperial — A' noite, uma sessão em theatro nacional;

Dia 22 — Terça-feira — Volta da Bahia de Guanabara, em navio de Companhia Nacional;

Dia 23 — Quarta-feira — A volta da Gavea, com todas as minucias — A' noite, theatro;

Dia 24 — Quinta-feira — Excursão pelo litoral do Districto Federal, Ilha, Guaratiba e Sepetiba — Pic-nic campestre — Recepção numa sociedade educativa;

Dia 25 — Sexta-feira — Visita ao Pão de Assucar e ao local em que nasceu a cidade do Rio de Janeiro — A' noite, theatro;

Dia 26 — Sabbado — Visita ao Instituto de Educação e ás principaes casas de ensino da Capital Federal — Recepção numa sociedade educativa;

Dia 27 — Domingo — Viagem a Therezopolis, pelo trem — Recepção numa sociedade educativa;

Dia 28 — Segunda-feira — Regresso em carros ou trem especial.

NOTA — Este programma está sujeito a alterações, sem prejuizo dos passeios e visitas estipulados.

IMPOSTO DE RENDA

O PRAZO PARA DECLARAÇÕES DESSE IMPOSTO TERMINARA' NO DIA 30 DO CORRENTE — UMA CIRCULAR DA FEDERAÇÃO DOS SYNDICATOS PATRONAES A SEUS ASSOCIADOS

A "Federação dos Syndicatos Patronaes da Industria de São Paulo", com o intuito de attender os interesses de seus associados, enviou aos syndicatos federados, a proposito do termino do prazo para apresentação de declarações sobre o imposto de renda, a seguinte circular:

"Terminando a 30 de junho proximo o prazo para entrega das declarações do Imposto de Renda, esta Federação, visando criar para os socios dos syndicatos federados as maiores facilidades no cumprimento da lei, installou em sua séde social (rua Libero Badaró, 561 — sobre-loja), um serviço de informações e recebimento das declarações do Imposto, sob a orientação de um funccionario especialmente designado pela Secção de Imposto de Renda, nesta capital.

Como vv. ss. não ignoram, ha um grande numero de interessados a serem attendidos nos ultimos dias, acarretando isso não só para a repartição arrecadadora como, principalmente, para os proprios contribuintes, uma série enorme de difficuldades.

Visando attenuar essa situação foi que a Federação tomou a iniciativa da criação, em sua séde, do referido serviço, o qual funccionará todos os dias uteis no seguinte horario: das 14 ás 17 horas e aos sabbados, das 12 ás 14 horas.

Queiram vv. ss. levar o assumpto acima ao conhecimento dos socios desse syndicato, os quaes encontrarão de nossa parte a maior solicitude em bem servil-os."

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para efficiente resultado da analyse graphologica, devem os consulentes observar: 1.º — Escrever em papel sem pauta, com penna e tinta communs; 2.º — Escrever de dez a quinze linhas (não fazer copia); 3.º — Firmar com a assignatura habitual (não é indispensavel, mas preciosa para estudo graphologico); 4.º — Enviar um pseudonymo para resposta; 5.º — Vir o autographo acompanhado de 5 (cinco) COUPONS.

GAVIÃO — (Capital) — A graphologia diagnostica o estado actual do individuo, e nunca faz o prognostico do futuro. Aliás, a previsão do futuro escapa a toda e qualquer analyse, está fóra do conhecimento humano. Todas as previsões e prophecias são arbitrarias ou fantasiosas, sem base racional. A graphologia, quando muito poderá fazer supposições mais ou menos aproximadas do que espera o individuo, deduzindo das suas condições mentaes, intellectuaes e moraes — mera applicação da lei do equilibrio, que rege o universo... Vejamos agora o que revela a sua graphia, meu caro Gavião (como é suggestivo esse nome de guerra...). O senhor é um deductivo, ou melhor, um racionalista, com tendencias ao pessimismo. E' dotado de espirito lucido e pratico, de vivacidade e espontaneidade em suas expressões em seus actos. E' franco e expansivo, jovial, amante do socego e dos confortos materiaes, dos prazeres mundanos e tem gosto artistico. De sentimentos veementes, apaixonado, deixando-se muitas vezes arrastar pelos impetos do temperamento. Habitualmente ponderado, activo, de rectidão e senso de justiça. A sua vontade é poderosa, mas os esforços dispersivos de sua energia, levam-no ao desanimo ou ao desinteresse, a encarar o mundo com displicencia. Despreoccupado e amigo da largueza.

ISMENIA — (Capital) — Eu aboli o tempo, prezada consulente, para effeito das respostas ás consultas que me fazem. E' um factor que, absolutamente, não entra em linha de conta, e a demora ou a presteza das respostas não implicam em apreço ou desmerecimento para quem são dirigidas. Merece todo o acatamento e a consideração do velho pagé tanto o consulente que receba o seu perfil graphologico no dia immediato ao da entrega da consulta, como aquelle, cuja carta, por casualidade, fique "encalhada", e sómente veja a resposta mezes após. Esse, o seu caso, Ismenia. Como de muitos de meus prezados consulentes. Contando, pois, com a sua benevolencia, passo a bosquejar o seu perfil. Resaltam os indicios da extrema delicadeza de sentimentos e de temperamento contidos pela vontade e pela reflexão, pela ponderação e commedimento. A correcção e a benevolencia pautam os seus actos e suas expressões. De tendencia aos prazeres intellectuaes e artisticos e profundamente religiosa. Animosa, sincera em seus propositos e sentimentos, independente e de espirito de acção e adaptação ás circumstancias. Imaginação enthusiasta e poetica. Sonhadora e sentimental, mas activa e constante, pratica e concisa. Impõe-se pela affabilidade e delicadeza de maneiras e pelo seu espirito gracioso e poetico.

AGOSTO — (Rio) — As suas queixas, meu caro amigo Agosto, são as da quasi totalidade das criaturas, são os protestos da humanidade, insatisfeita e incontentavel, na eterna luta com a natureza hostil — luta que teve inicio no dia que o casal primevo foi privado das delicias do paraiso terreal (pelo mesmo motivo que se priva um garoto da sobremesa ou de uma sessão de cinema — por desobediencia...), tendo de "amassar o pão de cada dia com suor do seu rosto" (delle, Adão, naturalmente); e essa sancção vem perdurando pelos seculos afóra e perdurará até o dia do Juizo Universal. Mas succede que muitos descobriram meios e modos de illudir os designios do Senhor, comendo o pão com o suor dos rostos alheios, o que deu em consequencia haver muita gente que se vê forçada a engulir o pão que o diabo amassou!

Voltando ao seu caso pessoal, amigo Agosto, aconselho-o a se revestir de conformação, quando as circumstancias forem mais fortes que a sua vontade, e satisfazer-se com o pouco que obtiver com os seus esforços. E sobre tudo, ser perseverante, não se entregar ao desanimo e nem obsessionar-se por idéas deprimentes de incapacidade e de pessimismo. E esse é um ponto accusado em sua graphia pelo exame feito. E' preciso extirpar a desconfiança, a prevenção que nutre contra os homens e as coisas, e olhal-os por um prisma menos pessimista. Deve coordenar os seus esforços, evitar disperdicio de energias. O senhor possue vontade e iniciativa, é habil e resistente. Tenha confiança e perseverança. Um dia a sua situação se modificará para melhor.

PRIMAVERA — (Santo Antonio) — Notam-se na sua graphia os indicios inilludiveis de uma organização bem equilibrada, de temperamento sadio e imaginação refreada pelo raciocinio. Dotada de senso pratico e de espirito positivo, lucido e de iniciativa. A sinceridade e a rectidão, a paciencia e a reflexão norteam-lhe os passos, dictam-lhe a maneira de proceder. Não se deixe empolgar por desejos ou aspirações acima de suas possibilidades, frutos, muitas vezes da imaginação. Estou apenas prevenindo-a contra as insidias, as miragens enganosas da vida. O seu senso da realidade e a reflexão nortear-a-ão pelo melhor rumo.

PAULISTA "32" — (Capital) — A calma de temperamento, a firmeza de caracter, a concisão e a pouca expansividade — eis os indicios principaes de sua personalidade, prezado amigo. Os seus sentimentos são concentrados, e a sua manifestação, é controlada pela intelligencia e pela vontade. A razão, o senso da realidade, traçam a sua norma de proceder. Intuitivo em elevado grau, os seus actos e os seus pensamentos, são impulsionados para a concretização de seus ideaes. Tendencias á utopia, aos sonhos e prazeres intellectuaes. Sentimentos e idéas muito pessoaes. Independente, activo, de senso de observação e espirito de acção. Porém, reservado, quasi reconcentrado, comsigo mesmo; vontade pertinaz, confiado em si proprio; muita displicencia pelos bens materiaes e amante da arte e das sciencias. De energica resolução, quando necessario.

BELICA — (Campinas) — Não sou mago, não sou vidente e não sou bruxo. Como quer que adivinhe o que me pede?... Porém, vou relatar o que diz a graphologia, sobre a sua personalidade. O prazer de viver, a vivacidade e a actividade, impulsionadas pela imaginação alacre, sadia e optimista e pela vontade resoluta, insubmissa a influencias alheias, constituem o fundamento do seu "ego". Dotado de intelligencia activa e assimiladora, e guiada pelo raciocinio e pela logica. Delicadeza de sentimentos e fineza de espirito. A perseverança e o senso da realidade permittem-lhe que as empresas, os trabalhos que empreende sejam concluidos, não obstante as oscillações, a inquietação de seu espirito, o ardor passageiro que a leva ás vezes ao desejo de abandonar seus propositos.

Fidelidade aos seus ideaes e sentimentos, mórmente os religiosos. Correcção e benevolencia. Grande reserva de sentimentos cordiaes.

PREVIDENTE — (Capital) — Em synthese, pode-se diagnosticar o "ego" assim: energia, actividade, combatividade, exactidão e franqueza. As demais caracteristicas ahi se baseam ou têm origem.

E' dotado de uma vasta intelligencia e é raciocinador, systematico e positivo. E' de viva sensibilidade e profundamente sentimental. Mas a impulsos do coração não lhe obnubilam o espirito, de maneira que a razão e reflexão pautam e norteam os seus actos e expressões. A lealdade e o senso de justiça sobrepõem-se ás exaltações, á susceptibilidades, e mesmo ás oscillações da vontade. Temperamento energico e combativo. Cauteloso, prudente e de resolução e pertinacia nos seus impulsos. Affavel, jovial, as suas maneiras são naturaes, simples. Repugna-lhe os meios tortuosos e os subterfugios; decide-se a enfrentar com firmeza e coragem os obstaculos e as difficuldades; ainda que sensivel, impressionavel, não torce a directriz traçada e nem se dá por vencido. Cultura espiritual, visão clara e precisão. Fidelidade nos ideaes e sentimentos.

DESCRENTE — (Uberaba-Minas) — Natureza emotiva, de viva sensibilidade, mal refreada pela vontade. Espirito agudo, intelligencia cultivada na luta quotidiana. Delicadeza de maneiras, affavel e polido. Sabe impôr sua vontade, alcançar os seus objectivos pela brandura e pela persuasão. De grandes aspirações na vida, com tendencias á elevação do nivel social, ás honrarias e faustos mundanos. De temperamento enthusiasta e imaginação exuberante. De orgulho racial. De caracter independente, um franco atirador que não se deixa abater pelas vicissitudes. De resistencia moral e energia perseverante, em pôr em execução os seus propositos. De habilidade e tacto, trabalhador paciente e infatigavel. Veemente em seus sentimentos. De faculdades artisticas apuradas.

L. S. P. — (Capital) — Não está ao meu alcance o que o sr. deseja. Queira dirigir-se a um especializado na materia. Ao seu dispôr.

ARLETE — (Uberaba-Minas) — Darei um perfil resumido, visto vir o autographo em papel pautado, o que reduz muito a efficiencia do resultado da analyse. Espirito lucido com um temperamento calmo, mas perseverante, alegre mas discreto. Ordenada, methodica, positiva e de imaginação sadia. Formalista, de gostos estheticos, reservada, ponderada em suas manifestações. Tem um senso real e pratico do mundo, e o sadio optimismo que põe em seus actos, comprova a confiança que tem em suas qualidades moraes para vencer as difficuldades e espera um futuro melhor. Tendencias mysticas, aprecia o maravilhoso, o romantico. Os bellos ideaes, as religiosidade, o sentimentalismo, não lhe tira, no entanto, o senso do justo e do real. Os seus ideaes e os sentimentos são dirigidos pela razão.

MARIA LIZ — (Fim do Mundo) — Terei o prazer de no proximo numero responder á sua consulta.

GRÃO PAGE'

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

SCIENCIA E O MUNDO

CINEMA TECHNICO

ENSCENAÇÃO DE UM QUADRO CELEBRE --- DECOMPONDO UMA ENQUADRAÇÃO

ba por passar inobservado: o objecto é perfeitamente centralizado.

Esta observação póde parecer superflua ou mesmo pueril. Sternberg e Flaherty "centralizam" o objecto ou a pessôa que desejam collocar á vista. Mas uma das principaes regras ensina que o ponto de maior interesse de uma composição seja o terço inferior ou superior, o lateral e mais o centro.

De
Renato CASTELLANI

Fig. V. — Detalhe do Mago e do Menino, "centro" da acção.

Toda esta acção foi concentrada pelo pintor numa só visão. Para realizar o "facto", o decompôz em suas diversas phases. Para obter o sentido do movimento, dividiu a composição com uma série de linhas. Todas estas linhas convergem sobre o objecto. E particularmente rigorosas as que circumscrevem o movimento do Mago (um em tres).

Isto póde ser comparado exactamente ao movimento do actor durante o percurso no pavimento, seguindo um traço de giz feito no chão.

Decompondo uma téla celebre, um critico cinematographico italiano demonstra como se centraliza um objecto em scena, muito embora não seja elle fixado em ponto "central". Neste quadro de Correggio, por exemplo, toda a attenção do observador converge para o Menino Jesus, que está collocado num dos angulos da téla.

A enquadração que foge do proprio campo para tornar-se uma variação, que se diverte comsigo mesmo, é comparavel ao detalhe pernicioso que se córta por inutil.

Entretanto, são em tal numero as photographias que mostram os trechos mais significativos de cada filme, que temos de considerar a enquadração como uma "chave".

A enquadração vista á parte, constitue um todo isolado e definido, que poderá ser incluida na categoria das artes decorativas. Fragmento de um complexo — que é a sequencia — responde a certas leis que o director de scena applica, segundo a sua "maneira", é verdade, mas tambem segundo uma technica já adquirida.

Uma enquadração de Sternberg — como "gôsto" — differe substancialmente de uma de Flaherty. Ambas, entretanto, respondem a um requisito talvez óbvio, que acaba por passar inobservado: o objecto é perfeitamente centralizado.

Na "Adoração dos Magos", de Correggio, que desejou fazer convergir a attenção do observador para o menino Jesus, não foi no entanto, este collocado no centro de sua téla. Todavia, o pequeno Jesus domina o quadro em situação equivalente á de sua progenitora.

Se quizermos decompôr o quadro de Correggio, a acção seria assim fixada:

I. — A Virgem tem o Menino sobre os joelhos. Ambos contemplam o Mago, postado no extremo esquerdo da téla.

II. — O Mago, contemplando o Menino, no outro extremo, toma a offerenda das mãos do servo. O mago approxima-se (fig. III, panoramica) para ajoelhar-se e offerecer o presente (fig. IV).

As imagens plasmadas na téla poderiam perfeitamente constituir a enquadração de uma sequencia. Em cada uma dellas o objecto é centralizado, e a attenção converge exclusivamente sobre o personagem principal.

A massa substitue a linha; a estatica o movimento.

A enquadração, embora descreva um movimento, é por si mesma de natureza essencialmente estatica. Se não recordasse um "jeu de mot", definiriamos a téla como dynamicamente estatica e a enquadração estaticamente dynamica.

A industria formidavel da Radio

NOVA YORK (N. T.) — A estatistica veio revelar que a industria relacionada com as radio-communicações é hoje uma das principaes industrias dos Estados Unidos. Pelo inquerito ultimamente levada a cabo se verificou que dos 31.471.000 lares existentes neste paiz, 24.500.000 estão dotados de aparelhos de escuta. Em 4.000.000 desses lares ha dois ou mais apparelhos, o que perfaz um total de .... 28.500.000, se a esses numeros accrescentamos os 4.500.000 installados em automoveis, o seu total subirá para .. 33.000.000. Calcula-se que durante os ultimos dez annos os interessados desembolsaram um total de tres mil milhões de dollares.

As empresas que neste paiz se dedicam ao fabrico de taes apparelhos são em numero de 1.037. Além disso ha 2.000 empresas que actuam como agentes ou commerciantes por grosso, e 50.300 estabelecimentos de venda a retalho, os quaes empregam 40.000 homens para a installação e a reparação de apparelhos. As estações radiodiffusoras, entre grandes e pequenas, são 675, mas ha tambem uns 80.000 amadores que estabelecem communicações independentes.

O anno passado as irradiações renderam ás estações emissoras cerca de .. 150.000.000 de dollares, e a corrente electrica consumida pelos apparelhos de escuta representou tambem aproximadamente uns 150.000.000 de dollares. A venda destes apparelhos no mesmo anno attingiu 440.000.000 de dollares. A de valvulas ou lampadas para substituição das inutilizadas, 31.000.000 de dollares. A de peças de sobresalente e accessorios, 45.000.000. E só em reparações gastou o publico 75.000.000! Sommadas estas verbas todas, temos um total de 891.000.000 de dollares, que tanto foi o que gastaram em parte os interessados directos nas emissões, em parte os amadores que as escutaram.

O capital invertido nas referidas estações emissoras calcula-se que oscille entre 30 e 40 milhões de dollares, e não é possivel fazer calculos mais aproximados, devido á mudança continua de instrumentos e aos alargamentos e reformas a que se vêm obrigadas para se manterem a par do progresso do ramo. Em média, a duração duma estação emissora, com a sua installação primitiva, está calculada em quatro annos. Calcula-se que uma estação de 5.000 vatios representa uma despesa de cerca de 16.000 dollares por local, moveis e accessorios, mais 43.000 dollares pela apparelhagem de transmissão, mais 2.000 pelas ligações de energia electrica, mais 7.600 pelo estudio, seus moveis e accessorios, mais 2.000 pelos trabalhos technicos de exploração, etc., isto é, um investimento total de 70.000 dollares. Ha que accrescentar a isso o custo annual de manutenção, que representa 3.000 dollares de juro sobre o capital empatado, mais 12.000 dollares de depreciação do equipamento, mais de 45.000 de ordenados e salarios, mais 4.000 de energia electrica, mais 3.600 de ligações exteriores, mais 6.300 para a manutenção das machinas, ou seja ao todo 73.900 dollares.

Nos Estados Unidos o dono duma estação emissora não tem qualquer direito de propriedade nem sobre a extensão da onda que emprega, nem sobre o canal aéreo em que effectua as suas irradiações. Para valer-se duma e doutra precisa de se munir duma autorização que o governo concede por espaço de seis mezes, mediante approvação em cada caso da Commissão Federal de Communicações, que ultimamente dispoz que no trespasse ou venda duma estação radio-emissora não fosse tido em conta o factor "reputação" como parte do activo do negocio, nem se considerassem as receitas annuaes deste como base para o preço. O resultado é pois que, tratando-se da venda duma desta estações, só têm valor as coisas materiaes, isto é, a propriedade tal como de edificios e apparelhos, moveis e utensilios relacionados com o negocio.

O voador de Londres

Recentemente este homem aguia, Charles Bradford, levantou vôo de um monte nas cercanias de Londres, mas não foi bem succedido, de sorte que partiu uma das pernas na quéda brusca

O leite condensado e os alimentos em conserva

Napoleão, que em muita coisa provou ter espirito eminentemente pratico, disse uma vez: "Os exercitos marcham com o ventre". Era tal a sua convicção a esse respeito, que offereceu um premio de 12.000 francos a quem descobrisse a maneira de conservar os alimentos em bom estado por muito tempo. Obteve esse premio em 1810 um tal François Appert, cujo processo consistia em aquecer os alimentos e fechar depois hermeticamente as vasilhas em que os conservava. Tal é a origem da grande industria das conservas alimenticias, incluindo o leite condensado.

Não obstante, Appert — segundo o artigo que a revista "Essolube" consagrava recentemente ao assumpto — não chegou a saber a que era devida na realidade a conservação dos alimentos em bom estado pelo seu processo. Estava reservado a Gay-Lussac, notavel chimico e physico francez, o revelar que a causa do phenomeno era a ausencia de ar nas vasilhas. Mas isso não dizia tudo, e veio a tocar ao grande Pasteur, um dos maiores bemfeitores da humanidade, a resolução da incognita, ao descobrir a natureza e propagação dos micro-organismos.

Foi assim que se chegou a saber que os alimentos se estragam por causa das bacterias, fermentos e bolor, e que, aquecendo-se os alimentos quanto baste para destruir esses corpos estranhos, e evitando-se que entrem em contacto com o ar, — em que se encontram os microbios — é possivel conserval-os indefinidamente. A applicação desses conhecimentos em nada se revelou mais importante do que no leite.

Desde que, no decurso da evolução, os mammiferos surgiram para a vida, não tem havido para elles alimento mais essencial do que o leite.

Assim é que, desde o historico bamburrio de Appert se tem prestado a mais rigorosa attenção á conservação desta substancia. Começaram os homens de sciencia por descobrir o enorme conteudo em agua do leite: 87,34 por cento. Apresentou-se-lhes então o problema de extrahir a agua sem prejuizo das propriedades alimenticias dos solidos contidos no leite, e condensar este de tal maneira, que se conservasse ainda melhor do que seria possivel guardando-o no seu estado natural.

A PRIMEIRA PATENTE

....Em 1856 Gail Borden obteve uma patente para o primeiro processo do condensado do leite por meio da qual se extrahia a este grande parte da agua que contém, evaporando-a numa marmita a vacuo, e se evitava que entrasse em contacto com o ar desde o começo ao fim da operação. Mas até aos começos dos annos oitenta do seculo passado, o unico leite condensado que se conseguia no commercio era pastoso e muito doce. Já nesse tempo se preparava leite condensado não assucarado; mas era então vendido não em latas hermeticamente fechadas como aquelle, mas nas vasilhas em que ordinariamente se vende leite no seu estado natural, resultando que se estragava com tanta facilidade como se estraga o leite assim engarrafado.

John B. Mayenberg imaginou então a maneira de conservar em latas o producto hoje conhecido no commercio sob o nome de leite evaporado, que é leite esterilizado, não assucarado, e constitue actualmente um dos productos mais importantes da industria leiteira.

Póde-se dizer que não ha fundamentalmente grande differença entre os apparelhos empregados de começo e os que agora se usam na preparação e envasilhamento do leite evaporado. A condensação ainda hoje é feita sobretudo em marmitas a vacuo, e a esterilização faz-se por meio de vapor sob pressão. Recorre-se ao vacuo, porque desse modo podem os alimentos ser aquecidos por mais tempo e a mais altas temperaturas sem prejuizo algum para as vitaminas. Uma vez que se liberta o leite da pressão que o ar exerce á sua superficie, elle ferve vigorosamente, e a agua que contem vae-se evaporando com rapidez á temperatura aproximada de 54 graus C.

Por cada novecentos kilos de leite fresco, ficam quatrocentos, depois de se extrair o excesso de agua nelle contida. Nesse residuo estão compreendidos a substancia gorda e outros valiosos componentes do leite. Submette-se este residuo aos raios ultra-violetas, que augmentam a sua proporção em vitamina D, e móe-se depois, afim de triturar as particulas da substancia gorda, que assim se distribue uniformemente por toda a massa do leite, e para evitar tambem que venha á superficie como no leite integral, em que desse modo se forma o creme ou nata.

Em seguida, por meio de bombas, faz-se passar o leite evaporado aos resfriadores, onde é mantida a temperatura de 5,5 graus, até ser mettido em latas, serviço que executa uma machina automatica, ao mesmo tempo que outra vae fechando as latas cheias, as quaes são por ultimo esterilizadas a vapor.

Estradas de Ferro Caseiras

Uma estrada de ferro no lar da familia parece coisa tão logica e natural como um elephante sentado á mesa de jantar, e não obstante são milhares nos Estados Unidos as casas de familia em que circulam os trens ferroviarios. Além disso ha grande numero de clubes cujos membros se entretém dirigindo o movimento de trens, manipulando agulhas, inspeccionando locomotivas e ajustando as peças que de tal necessitem, e nas casas de familia ha muitos meninos e até mesmo adultos que assim se divertem. Ocioso é dizer que se trata de trens minusculos; porém não de simples imitações, como no caso dos brinquedos, mas sim de exactas reproducções quanto ao mecanismo e ao mais.

Nos clubes citados estas estradas de ferro em miniatura acham-se installadas em mesas ou plataformas a cerca de um metro de altura. Em redor dessas plataformas vêem-se sentados os socios do clube, dirigindo uns, por turnos, os movimentos do trem, outros puxando alavancas que manobram agulhas distantes e fazem passar os trens de uma via para outra. Ouve-se o silvo e a sineta da locomotiva, vêem-se mudar os signaes luminosos das agulhas, os signaes das secções, e o movimento dos discos de signalização, indicando umas vezes que a via está desimpedida, outras, que o não está. Para ser completa a installação, ha nella officinas de reparações, cuja plataforma giratoria se move lentamente ao penetrarem nellas as locomotivas que necessitam ser reparadas. Minutos depois de entrar num desses clubes apercebe-se uma pessôa de que a coisa é muito mais real do que ao principio imaginava; de que toda a differença está nas proporções, no tamanho.

As estradas de ferro minusculas estão hoje definitivamente na moda, nos Estados Unidos, e os amadores recrutam-se nos dois sexos e em todas as edades. O dinheiro totalmente investido na acquisição e installação dessas estradas ferreas, a via propriamente dita com seus respectivos ramaes e desvios, o terrapleno, as estações, o material rodante, etc., attinge milhões de dollares, e a despesa de alguns individuos tem chegado a attingir cem mil dollares, installada nestes ultimos casos a via ferrea sob uma cobertura de sessenta metros de extensão.

Não é raro, nas quintas, ver-se vias ferreas dessas, e não são poucos os casos em que o proprio dono da quinta a construiu toda por suas mãos. Ha umas sessenta fabricas pelo menos occupadas em satisfazer a procura que essa moda criou, e os commerciantes do sobresalentes estão em plena prosperidade. Já ha varias revistas especializadas neste assumpto, e nellas vemos planos relativos ás locomotivas, vagões, furgões, systemas de agulhagem e estações.

Qualquer pessôa póde, segundo os meios de que disponha, as suas inclinações e habilidades, comprar o que quizer neste ramo, quer já feito e completamente armado, quer em peças que elle proprio se encarregue de armar, quer, finalmente, os materiaes para que o comprador faça tudo com seu torno e ferramentas. Póde, quem o quizer, comprar, por exemplo, todos os materiaes necessarios ao fabrico duma locomotiva, e construil-a por suas mãos — e muitos são os que o fazem — mesmo que nisso tenham que passar um ou dois annos, coisa que tem, entre outras vantagens, a de dissipar inquietações de quem nisso se entretenha.

São de verdade fascinadores os catalogos referentes a essas minusculas estradas de ferro. Nelles vemos carruagens pullman, locomotivas de diversos typos de força motriz, furgões, travessas ou dormentes de cartão e de madeira, carris de aço e de latão, etc. Ha locomotivas excellentes que valem até cem dollares e cujo funccionamento é garantido pelos fabricantes para todas as condições; mas tambem as ha bastante praticas que custam apenas trinta e cinco dollares.

Por via de regra, são todas reguladas de maneira a não marcharem a mais da quadragesima oitava parte da velocidade habitual das locomotivas de tamanho normal, mas ordinariamente marcham a uma centesima parte da velocidade normal das locomotivas dos trens expressos, no caso dos trens minusculos simulando os de passageiros, e a uma velocidade dez por cento menor do que esta, no caso dos trens de mercadorias.

A' medida que se propaga a voga de tão fascinante passatempo, vão declinando os preços das pequenas vias ferreas, e isto por sua vez tornará maior de dia para dia o numero das locomotivas que, levando a reboque uma enfiada de vagões ou de furgões, percorrem anhelantes e sem cessar as vias ferreas que serpenteiam debaixo das mesas de jantar ou sob o olhar divertido de respeitaveis "clubmen".

Que esta moda leva geitos de se converter em esporte permanente, revela-o o facto de augmentar todos os dias neste paiz o numero dos clubes do ramo, do mesmo modo que o dos seus membros.

DORMIR DE BOCCA ABERTA

Curiosas estatisticas de Hygiene provam que as pessoas, que dormem com a bocca fechada, alcançam mais annos de vida do que as que o fazem com a bocca aberta.

Um conhecido hygienista allemão aconselha acostumar as crianças a tão benefica pratica, predendo-lhes, ao deitar, o oval do rosto com um laço de panno bem apertado, que, como é logico, as obriga a manter fechada a bocca durante o somno e a respirar pelo nariz.

Quando se chega a adquirir esse costume, logra-se tambem, insensivelmente, executal-o durante a vigilia e respirar do mesmo modo ao dormir.

O avião mignon da Inglaterra

Este pequeno aeroplano, que será vendido por 18:000$000, menos do que o preço de um automovel, é o "avião para todos" que os inglezes estão construindo em série. Tem um motor de automovel e usa gasolina commum. Sua velocidade é de 140 kilometros a hora

A terra tambem necessita de alimentos

Bem curioso é o mundo em que vivemos: o homem, rei da criação (pelo menos, é elle que o diz), sustenta-se de animaes e vegetaes, e não só o homem, mas tambem os animaes e vegetaes se alimentam á custa uns dos outros, e com diversas especies dos reinos naturaes a que pertencem. E ao cabo de contas, tudo vae dar á terra para servir-lhe de sustento, de maneira que ella possa por sua vez nutrir seus filhos. Eterno retorno, transformação continua, tal é a vida que vivemos!

E como a fonte principal do nosso sustento é a terra, força é fazer com que se mantenha fertil. Assim o reconheceram os homens desde tempos immemoriaes. O emprego do estrume para tal fim remonta provavelmente á propria origem da vida agricola. Na antiguidade, os arabes analyzaram e revelaram as propriedades desse adubo; o mesmo fizeram gregos e celtas pelo que diz respeito á cal e desperdicios de lã, aos ossos e ao sangue secco. Mas foi só nos começos do seculo XIX que botanicos e chimicos empreenderam a investigação scientifica dos phenomenos da vida vegetal, em resultado do que, ahi por 1840, surgiram os chamados adubos artificiaes.

Os adubos dividem-se em tres classes geraes: azotados, phosphatados e potassicos. As substancias nelles contidas são indispensaveis a todos os vegetaes; de maneira que é possivel combinal-os de diversas maneiras para produzir o que poderia chamar-se o adubo ideal para cada caso.

Os adubos azotados pódem ser de origem organica (animal), ou inorganica (mineral). As fontes organicas são os ossos de peixes e de animaes terrestres, e o excremento de certas aves maritimas, conhecido pelo nome de guano. Uma das fórmas inorganicas se obtém por meio da hydrogenação do azoto ou nitrogéneo do ar, de que resulta o ammoniaco que por sua vez se converte quer em ureia, a base de sulphato de ammoniaco, quer em nitrato de calcio. A outra fórma inorganica é o salitre, isto é, nitrato de sodio, que abunda no Chile.

Parece que os primeiros adubos artificiaes foram os phosphatados. O processo que se emprega no seu fabrico, e que foi patenteado em 1842, consiste fundamentalmente em combinar o phosphato de rocha, pulverizado, com o acido sulphurico. O phosphato de rocha provém dos ossos de billiões de peixes que foram victimas da secca accidental das suas habitações marinhas, fossilizados através dos seculos sob a pressão de gigantescas moles da crosta terrestre. Entre essas massas se têm encontrado no seu estado original vertebras e dentes de tubarões. Mas até os ossos dos animaes recentemente mortos pódem ser convertidos em phosphatos. Outra fonte de phosphato é a escoria de mineraes em que se encontram presentes certas substancias phosphoricas, e que se obtem nas fundições de ferro.

Nos adubos potassicos, a substancia basica, como o seu nome o indica, é a potassa. Esta póde ser natural ou artificial. Antes da guerra mundial a potassa que se consumia em quasi todo o mundo provinha de Strassfort, na Saxonia, mas a guerra levou á exploração de minas existentes noutros paizes, e especialmente nos Estados Unidos.

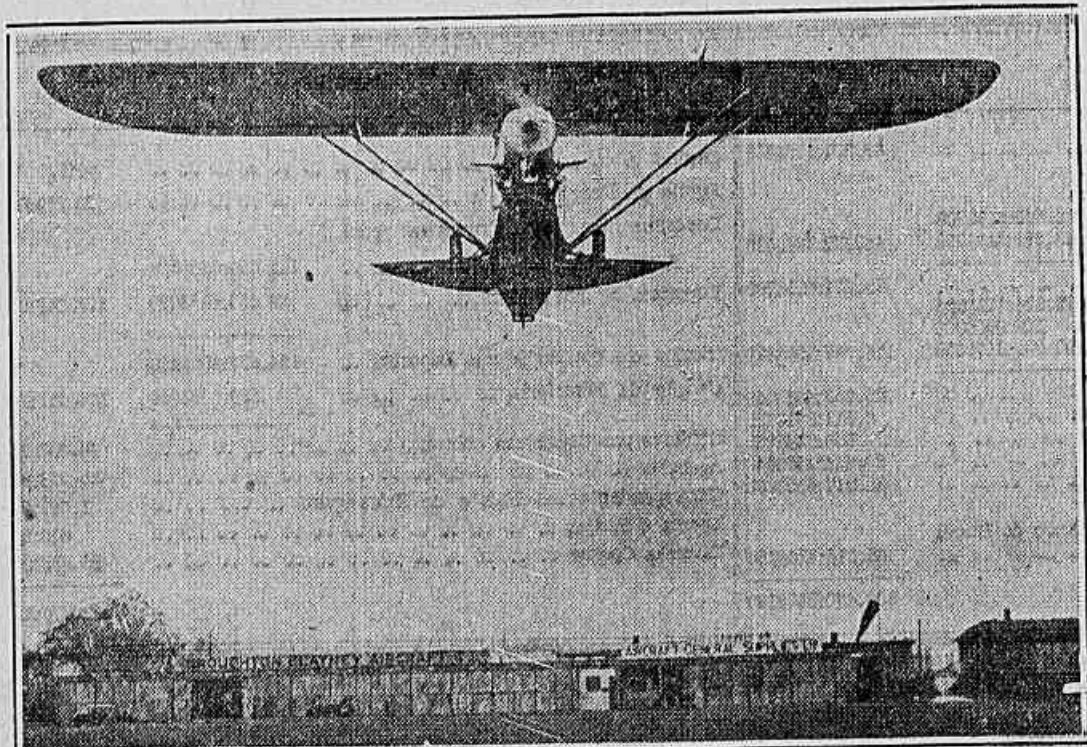
A preparação de adubos requer processos essencialmente scientificos e bastante complicados. No decurso dessa preparação misturam-se em proporções convenientes para cada caso as substancias azotadas, phosphatadas e potassicas, moem-se, pulverizam-se e peneiram-se, e por fim ensacca-se o pó resultante, que fica assim prompto para ser espalhado nos terrenos. Por estranho que pareça, o sangue secco é um dos adubos mais efficazes, e ao mesmo tempo um dos mais caros, e as entranhas dos animaes, uma vez extrahidas as gorduras, constituem tambem um dos ingredientes principaes na preparação industrial dos adubos.

Os adubos differem entre si quase tanto como as condições da terra, e os resultados especiaes que os agricultores, fructicultores e jardineiros procuram obter em cada caso. E' assim que uma só fabrica, por exemplo, produz mais de 200 qualidades de adubos.

São numerosas as machinas que se empregam na sua preparação: moinhos, misturadores, crivos, machinas para fazer acidos, etc. As condições de trabalho a que estão submettidas na maioria são extremamente rigorosas, pois estão sempre expostas ao pó que se desprende das substancias em que trabalham, e ás emanações dos acidos. Tudo isso mostra como é importante o papel que desempenha nessas machinas uma lubrificação adequada.

O MICROSCOPIO

O Microscopico foi inventado por Zacarias Jansen, em 1590. Em 1618 o napolitano Francisco Fontana pretendeu por sua vez, tel-o inventado independentemente.

1619 o alchimista hollandez Cornelio Drebbel deu a conhecer em Londres o instrumento de Jansen e executou varios em 1612.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem mantida inalterada a 23$800, com o disponivel declarado, calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Novamente desfavoravel apresentou-se hontem o disponivel nesta praça, mal influenciado pelas incertezas da situação politica e consequente retrahimento dos operadores, receiosos de qualquer surpresa. O Departamento continu'a porém vigilante, sustentando as cotações do termo, intransigentemente nos mezes presentes dos tres contractos, A, B, e C e com pequenas oscillações os demais. No momento, apenas os cafés solidos, de boa cor, encontram applicação a preços sustentados, sendo os cafés manchados e desmerecidos, muito mais abundantes que os primeiros, offertados por baixo e por isso vendidos com reaes difficuldades.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocio a 23$500 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de julho deste anno a junho de 1938, respectivamente.

TERMO — Na abertura da Bolsa Official de Café, hontem, as 10,30 horas, o mercado de café a termo, para o contracto A foi declarado estavel, inalterado e sem negocios. O contracto C funccionou, apenas estavel, com 8.500 saccas de negocios e com baixas de $025 para agosto, outubro e dezembro e $075 para janeiro, novembro e fevereiro. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados. O contracto B funccionou calmo, com 5.00 saccas negociadas e com baixas de $050 para outubro. No pregão de encerramento, ás 15,30 horas, o contracto A foi declarado estavel, com 1.000 saccas de negocios e sem oscillações. O contracto C funccionou estavel, com 5.500 saccas de negocios e com baixa de $025 para outubro, apenas. O contracto B funccionou calmo, com 3.500 saccas negociadas e com baixa sde $075 para janeiro e $050 para fevereiro. Os demais mezes cotados não soffreram oscillações.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

Movimento do dia 2-6-37:

CONTRACTO A

	Abert.	Fech.
Junho	24$950	24$950
Julho	25$275	25$275
Agosto	25$250	25$250
Setembro	25$275	25$275
Outubro	25$275	25$275
Novembro	25$275	25$275
Dezembro	25$275	25$275
Janeiro	25$175	25$175
Fevereiro	25$175	25$175
Vendas	—	1.000
Mercado	Estav.	Estav.

Vendas a termo

Hoje	1.000
Desde 1.º do mez	7.500
Desde 1.º de julho	296.000

Certificados expedidos:

Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	1.500
Nos mezes correntes	—
Idem, idem nos mezes passados	195.500
Total	198.500
Séries excluidas cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	198.500

CONTRACTO B

Cotações:

	Abert.	Fech.
Junho	21$475	21$475
Julho	21$675	21$675
Agosto	21$750	21$750
Setembro	21$900	21$900
Outubro	21$950	21$950
Novembro	21$925	21$925
Dezembro	21$90	21$900
Janeiro	21$850	21$775
Fevereiro	21$825	21$775
Vendas	5.000	3.500
Mercado	Calmo	Calmo

Vendas a termo

Hoje	8.500
Desde 1.º do mez	17.000
Desde 1.º de julho	2.062.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	1.000
Idem, desde 1.º do mez	8.000
Idem, desde 1.º do mez	—
Idem, idem, nos mezes passados	97.500
Total	106.500
Séries excluidas, cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	106.500

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Junho	24$000	24$000
Julho	24$175	24$175
Agosto	24$150	24$150
Setembro	24$225	24$225
Outubro	24$225	24$200
Novembro	24$050	24$050
Dezembro	23$950	23$950
Janeiro	23$950	23$950
Fevereiro	23$850	23$850
Vendas	8.500	5.500
Mercado	Ap lest.	Estav.

Vendas a termo

Hoje	14.000
Desde 1.º do mez	31.000
Desde 1.º de julho	2.669.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	2.500
Idem, idem, desde 1.º do corrente	10.500
Idem, idem, nos mezes passados	420.000
Total	433.000
Séries cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	433.000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 2.

Passagens:

	Saccas
Paulista	5.034
Sorocabana	1.440
Barra Funda	—
Regulador Santos	12.234
Regulador Campo Limpo	987
Braz	—
Regulador Pary	—
Agua Branca	—
Regulador S. Paulo	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Central	—
Moóca	—
Total	20.295

	Saccas
Desde 1.º do mez	30.885
Desde 1.º de julho	7.877.219

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 2	34.393
Desde 1.º do mez	55.233
Desde 1.º de julho	9.843.992

ENTRADAS

	Saccas
Em 1	25.250
Desde 1.º do mez	25.250
Desde 1.º de julho	7.981.773
Média	25.250

Em egual data do anno passado:

Em 1.º	31.723
Desde 1.º do mez	31.723
Desde 1.º de julho	9.887.534
Média	31.723

EXISTENCIA

	Saccas
Em 1.º	2.166.021
No anno passado:	
Em 1.º	2.214.243

DESPACHO

	Saccas
Em 1	8.861
Desde 1.º do mez	30.935
Desde 1.º de julho	8.2224425

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 1	48.775
Desde 1.º do mez	87.906
Desde 1.º de julho	9.946.492

EMBARCADO

	Saccas
Em 31	43.275
Desde 1.º do mez	43.275
Desde 1.º de julho	8.184.892

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 31	13.766
Desde 1.º do mez	13.766
Desde 1.º de julho	9.883.308

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	398:745$
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	398:745$

Desde 1.º do mez:

Café paulista	1.392:075$
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	1.392:075$

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 2.

Portos	Sacas
Buenos Aires	2.266
Genova	1.129
Napoles	858
Nova York	4.590
	8.843
Consumo taxado — 36 kilos e	15
Consumo isento — 30 kilos e	4
Total (6 ks. e	8.863

NOTA: — Embarque em Angra dos Reis, de 1.793 saccas.

Em 2:

Exportador	Hoje
Camargo Pacheco e Cia. Ltda.	2.500
Companhia Prado Chaves	1.000
Luiz Ferreira e Cia.	858
Paiva, Nunes e Cia.	500
Rebello, Alves e Cia.	129
Sociedade Anonyma Levy	466
Theodor Wille e Cia. Limitada	1.470
Vidigal, Prado e Cia.	1.800
Zander e Cia. Ltda.	120
Consumo isento — 30 kilos e	4
Consumo taxado — 36 kilos e	15
Total (6 ks.) e	8.863

Total do mez: — 30.962 e 6 kilos.

Total da safra: — 8.149.688, 5 kilos e 840 grammas.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

SANTOS, 2.

EXPORTAÇÃO

CAFE' EMBARCADO EM 1.º DE JUNHO DE 1937

Destino	Hoje
Abo	—
Antuerpia	377
Bremen	8.562
Copenhague	465
Hamburgo	6.051
Hungria — Via Hamburgo	672
Nova York	24.026
San Francisco	2.863
San Pedro	250
Exterior	43.266
Consumo de bordo	13
Total geral	43.279

Destino	Desde 1.º do mez
Abo	—
Antuerpia	377
Bremen	8.562
Copenhague	465
Hamburgo	6.051
Hungria — Via Hamburgo	672
Nova York	24.026
San Francisco	2.863
San Pedro	250
Exterior	43.266
Consumo de bordo	13
Total geral	43.279

CAFE' EMBARCADO

Relação do café embarcado em 1.º de junho de 1937.

Exportador:	Hoje:
Almeida Prado e Cia.	1.628
American Coffee Corp. Inc.	14.300
B. Gonçalves e Cia. Ltda.	1.500
Cia. Leme Ferreira	1.418
Cia. Paulista de Exportação	500
Cia. Prado Chaves	1.153
E. Johnston e Cia. Ltda.	2.262
Exp. Café Brasil Ltda.	821
Exp. Rubiac Ltda.	500
Gieseler e Cia.	360
H. La Domus e Cia.	164
Hard, Rand e Cia.	401
Hermann, Caih e Cia.	750
J. G. Martins e Cia. Ltda.	1.148
Lima, Nogueira e Cia.	266
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	6.385
Osvaldo Ferreira e Cia.	500
Paiva, Nunes e Cia.	1.110
Ribeiro do Valle e Cia.	2.172
Sampaio Bueno e Cia.	3.196
Sociedade Anonyma Levy	375
Soc. Mog. Export. Ltda.	250
Theodor Wille e Cia. Ltda.	750
Vidigal, Prado e Cia.	1.107
Zander e Cia. Ltda.	250
Exterior	43.266
Consumo de bordo, diversos	13
Total geral	43.279

OBSERVAÇÕES

Embarcadas hoje até ás 17 hs.	24.693
Embarcadas hoje depois das 17 horas	18.586
Total do embarque	43.279

BOLSA OFFICIAL DE CAFE'

SANTOS, 2.

Movimento do café entrado em Santos por séries de 2 de janeiro de 1937 até ao dia 29 de maio, como segue:

	Saccas
Safra de 1931|1932 — série XII	34
Safra de 1932|1933 — série M	200
Safra de 1932|1933 — série O	14
Safra de 1935|1936 — série 12-D-35	600
Safra de 1935|1936 — série 14-D-35	77
Safra de 1935|1936 — série 16-D-35	1.100
Safra de 1935|1936 — série 17-D-35	1.164
Safra de 1935|1936 — série 18-D-35	279.931
Safra de 1935|1936 — série 2-R-35	152.484
Safra de 1935|1936 — série 3-R-35	187.280
Safra de 1935|1936 — série 4-R-35	320.560
Safra de 1935|1936 — série 5-R-35	300.752
Safra de 1935|1936 — série 6-R-35	170.182
Safra de 1936|1937 — série 4-D-36	574
Safra de 1936|1937 — série 5-D-36	782
Safra de 1936|1937 — série 6-D-36	224.905
Safra de 1936|1937 — série 7-D-36	381.410
Safra de 1936|1937 — série 8-D-36	18.365
Safra de 1936|1937 — série preferencial	1.003.747
Safra de 1936|1937 — sem série	10
Safra de 1936|1937 — série 14-D-36-P. — Troca	14.490
Safra de 1936|1937 — série 14-R-36-P. — Troca	10.932
Safra de 1936|1937 — série 15-D-36-P. — Troca	5.928
Safra de 1936|1937 — série 15-R-36-P — Troca	4.468
Safra de 1936|1937 — série 17-D-36-P. — Troca	4.732
Safra de 1936|1937 — série 17-R-36-P. — Troca	3.568
Safra de 1936|1937 — série 18-D-36-P. — Troca	2.109
Safra de 1936|1937 — série 18-R-36-P. — Troca	1.591

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 3 de junho de 1937:

Stock existente hontem	2.175.369
Café entrado desde 1.º do c| mez	25.250

ENTRADAS

Café entrado hoje:

Paulista	23.482
Mineiro	1.622
Goyano	—
Paranaense	—
	25.104
Total entrado durante o mez, até hoje	50.354

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mez	24.693
Café embarcado hoje	42.645
Total embarcado durante o mez, até hoje	67.339

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corrente mez	22.074
Café despachado hoje	8.861
Total despachado durante o mez até hoje	30.935

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem hoje	Nihil
Idem hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado do stock desde 1.º do c| mez	
Idem hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Idem hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Stock existente na praça, hoje	2.157.848

COTAÇÃO DO CAFE' DISPONIVEL EM NOVA YORK

Em 2 de junho de 1937:

Rio — Typo 6 — 10 1|8 — Inalterado

Rio — Typo 7 — 9 3|8 — Idem.

Santos — Typo 4 — 11 3|4 — Idem.

Santos — Typo 7 — 10 3|4 — Idem.

Informação do dia 2 ás 15,30 horas.

A base do café disponivel foi fixada em 23$800 por 10 kilos.

Mercado — Calmo.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fech.
Junho	18$600	18$600
Julho	18$000	18$000
Agosto	17$625	17$625
Setembro	17$550	17$600
Outubro	17$475	17$525
Novembro	17$425	17$450
Vendas	3.000	500

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$800
Vendas	1.345

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

RIO, 2.

Entradas em 1.º.

	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.435
Leopoldina	1.391
Armazens autorizados	2.018
Devolvidos	—
Bonus	—
Total	5.844
Embarques	6.450

Sahidos:

Em 2:

	Saccas
Outros portos	20
Europa	125
Estados Unidos	3.900
Existencia	674.154

MERCADO DO RIO

RIO, 2 (H.) — O mercado de café funccionou hoje calmo.

O typo 7 foi cotaod, por 10 kilos, a ... 18$800

	Saccas
Até ás 10.30 horas as vendas effectuadas se elevaram a	1.240

Pauta semanal:

	Saccas
Cafés communs	1$950
Cafés finos: Sul de Minas	2$100

	Saccas
Entraram no mercado	5.844
Existencia	674.154

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: calmo

Foram as seguintes as cotações:

Typo 3	20$800
Typo 4	20$300
Typo 5	19$800
Typo 6	19$300
Typo 7	18$800
Typo 8	18$300

	Saccas
As vendas foram de	1.823
Os embarques foram de	3.939

Nova York mandou na abertura: — alta de 3 a 3 e no fechamento: alta de 2 a 5.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Café, typo 8.

	Comp.	Vend.
Junho a setembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

Mercado: — Paralysado.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Junho a setembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

Mercado — Paralysado.

CONTRACTO "B"

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Junho a setembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

Mercado: — Paralysado.

CONTRACTO "B"

Fechamento

	Comp.	Vend.
Junho a setembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

Mercado — Paralysado.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos ... 16$900

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 2 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	8.194	357
Entradas em Minas Geraes	2.058	4.139
Sahidas	1.140	—
Existencia	289.298	280.786

Consumo — 600.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Julho	11.14	11.08
Setembro	10.73	10.71
Dezembro	10.54	10.53
Março	10.42	10.40
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura: Alta de 5 a 8 pontos.

Fechamento: Alta de 1 a 6 pontos.

Vendas: 10.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Julho	7.34	7.39
Setembro	7.17	7.21
Dezembro	7.07	7.11
Março	N|cot.	7.05
Mercado	Apath.	Estav.

Abertura: Alta de 2 a 3 pontos.

Fechamento: Alta de 6 a 8 pontos.

Vendas: — 5.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

(Comtelburo)

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.º
Typo Rio, N.º 6	10-1|8	10
Typo Rio, N.º 7	9-3|8	9-1|4

Mercado: Alta de 1|8.

Typo Santos, N.º 4	11-3|4	11-3|4
Typo Santos, N.º 7	10-3|4	10-3|4

Mercado: Inalterado.

HAVRE

COTAÇOES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Julho	230	228-3|4
Setembro	235	233
Dezembro	239	238
Março	243-1|2	242-1|2
Vendas	9.000	16.000
Mercado	Apest.	Apest.

Abertura: Baixa de 2 francos.

Fechamento: Baixa de 3 a 4 francos.

HAMBURGO

COTACOES DO TERMO

(Pfennings por 1|2 kilo)

CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Julho a maio	45	45

Mercado: — Calmo.

Fechamento — Inalterado.

INGLATERRA

LONDRES, 2 (Comtelburo).

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, sup.	5 1|3	5 1|3

Santos: — Inalterado.

Typo 7, Rio	4 1|6	4 1|6

Rio: — Inalterado.

CAMBIO

SÃO PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em posição firme, tendo os bancos affixado na abertura dos trabalhos, os seguintes saques:

A' vista: — Londres, 75$670 ou.... 3.11|64 d.; Nova York, 15$350; Genova, $810; Paris, $686; Madrid, sem cotação; Berna, 3$505; Lisboa, $688; Buenos Aires, papel, 4$705; Montevideu, ouro, 9$; Berlim, 6$160; Amsterdam, 8$450; Antuerpia, ouro, 2$590; Marcos compensados, 5$.

A' tarde, os bancos alteraram apenas a cotação da libra que passou a ser cotada em 75$640 ou 3.11|64 d.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotado na abertura, nas seguintes bases: a 90 d|v.: Londres, 74$860 ou 3.27|128 d. e Nova York, 15$200; á vista: Londres, 75$060 ou 3.13|64 d. e Nova York, 15$230; cabogramma: Londres, 75$100 ou ...... 3.25|128 d. e Nova York, 15$240. A' tarde os bancos passaram a affixar dinheiro nestas bases: a 90 d|v.: Londres, 74$590 ou 3.7|32 d. e Nova York 15$150; á visto: Londres, 74$900 ou 3.27|128 d. e Nova York, 15$180; cabogramma: Londres, 75$840 ou...... 3.13|64 d. e Nova York, 15$190.

O Banco do Brasil affixou hontem, a seguinte tabella de saques:

A' vista — Londres, 56$700 ou.... 4.15|64 d.; Nova York, 11$520; Genova, $605; Madrid, s| cotação; Paris, $515; Lisboa, $514; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$330; Berna, 2$625; Antuerpia, ouro, 1$940; B. Aires, papel, 3$480; Montevideu, ouro, 6$720.

O dinheiro foi cotado nas seguintes bases:

A 90 d|v. — Londres, 55$800 ou 4.39|128 d.; Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $500.

A' vista — Londres, 55$900 ou.... 4.19|64 d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Paris, $505; Berlim..... 3$500; Madrid, s| coatção; Lisboa, $505 Amsterdam, 6$240; Berna, 2$590; Antuerpia, ouro, 1$910; B. Aires, papel, 3$430; Montevideu, ouro, 6$630.

Cabogramma — Londres, 55$950 ou 4.37|128 d. e Nova York, 11$360.

Para a compra da gramma de ouro fino o Banco do Brasil declarou o preço de 17$000.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL

O mercado do cambio official abriu e funccionou hontem com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de libras a 90 d|v para entregas a 180 dias a 55$800 e dollares a 11$330; á vista, libras para entregas a 180 dias a 55$900, dollares a 11$350, liras a $595, francos para entregas a 5 ds. a $505, escudos a $505, marcos a 3$500, francos suissos a 2$590, florins a 6$240, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$430 e pesos uruguayos a 6$670 e cabogrammas, letras para entregas a 180 dias a 55$950 e dollares a 11$360. Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por .... 1.000, foi mantido o preço de 17$100.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Firme, abriu e funccionou hontem em nossa praça, o mercado de cambio livre, em nossa praça. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: libras a 75$700, dollares a 15$350, florins a 8$450, francos de $684 a $686, francos suissos de 3$505 a 3$514, marcos a 6$160, belgas de 2$582 a 2$590, liras a $840, escudos de $633 a $690, pesos argentinos de 4$705 a 4$710, pesos uruguayos de 8$910 a 9$030 e yens a 4$430.

O Banco do Brasil saccava: para libras, á vista, a 75$670 e dollares a 15$350 e cotava o seguinte dinheiro: — para libras, a 90 d|v. a 74$860 e dollares a 15$200; á vista, libras a 75$060 e dollares a 15$230 e cabogrammas, libras a 75$110 e dollares a 15$240.

O mercado abriu com dinheiro para libras a 74$860 e para dollares a 15$220. Nessas condições foram encerrados os trabalhos para o almoço.

Na segunda phase, á tarde, na reabertura, o Banco do Brasil declarou acceitar offertas na base das taxas affixadas na abertura. A seguir, o mesmo Banco acceitava offertas para libras a 74$300 e para dollares a 15$150, cotando-se nos demais bancos dinheiro para libras a 74$600 e para dollares a 15$170.

Estas taxas ficaram inalteradas até operar-se o fechamento. Durante o dia foram effectuados regulares negócios.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 2.

CAMBIO LIVRE

ME'DIA

Londres	75$656
Nova York	15$350
Paris	$686
Italia	$827
Portugal	$688
Hamburgo (Reichmark)	6$158
Suissa	3$507
Hollanda	8$440
Argentina	4$700
Hamburgo (Verrechnunemark	5$000
Uruguay	8$991
Belgica	2$592
Valor do Soberano	123$957

HORA OFFICIAL

Londres	74$600	75$500
Paris	$670	$684
Hamburgo	6$060	6$160
Portugal	$678	$668
Nova York	15$170	15$320
Uruguay	8$780	8$980
Suissa	3$470	3$505
Italia	$770	$840
Japão	4$300	4$430
Argentina	4$600	4$700
Hollanda	8$350	8$430
Belgica	2$540	2$590

MERCADO DO RIO

RIO, 2 (H.) — Cambio — Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s|Londres a 90 d|v. — sendo o papel de cobertura negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 d|v.	—
Londres á vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$600

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 2 (Comtelburo).

Taxas á vista

S|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.92.96	4.92.62
Genova	93.67-1|2	93.99
Barcelona	96.00	96.00
Paris	110.60	110.62
Lisbôa	110.18	110.18
Berlim	12.29-1|8	12.29-1|2
Amsterdam	8.96-1|2	8.95-7|8
Berna	21.25-1|4	21.53-1|4
Bruxellas	29.25-1|4	29.25

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 2 (Comtelburo).

Taxas á vista

S|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.92-3|4	4.92-11|16
Paris	4.45-1|2	5.26-1|4
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.98.00	54.97.00
Berna	22.82.75	22.83.00
Bruxellas	16.84.75	16.84.50
Berlim	40.10	40.11

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2 (Comtelburo)

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.12 p.	16.19 p.
Vendedores	16.14 p.	16.20 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 2 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38-9|16d.	38-9|16d.
Compradores	39-13|16d.	39-13|16d.

Cambio Livre

Taxas s\| Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.42 d.	8.44 d.
Vendedores	8.43 d.	8.46 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 2 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	75$600	75$400
Bancos compram libras á vista	74$900	74$800
Bancos sacam $. á vista	15$340	15$320
Bancos compram $. á vista	15$220	15$180
Mercado	Firme	Firme

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2%
Banco da Italia	4-1|2%
Banco da Allemanha	4%
N. York a 90 dias (comp.)	9|16%
Banco da França	4%
Banco da Hespanha	6%
Londres a 90 dias	9|16%
N. York a 90 dias (vend.)	1|8 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado de valores regulou hontem, em condições favoraveis, durante os prégões realizados na Bolsa.

Os negocios produziram 857:074$000, dos quaes 284:032$000 alcançados no primeiro prégão e 573:042$000 no segundo. Aquelle total dividiu-se ainda em 791:534$000 procedentes de titulos publicos e 65:540$000 provenientes de titulos particulares.

Foi, como se vê, um dia apreciavelmente movimentado, principalmente, em papeis publicos, entre os quaes houve lotes importantes negociados como os que, agrupados, deram 2.030 Apolices Populares Paulistas que produziram ... 389:760$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

935 — 4 — Apolices Populares	192$000
60 — Apolices Municipaes "1933", de 500$	470$000
6 — Obrigações do Estado "1922", portador	833$000
518 — Letras Camara de Campinas	82$000
8 — Letras Camara de Campinas (Encampação)	80$000

Titulos Particulares:

100 — 8 — Acções Companhia Paulista, port. definitiva	215$000
20 — Acções Companhia Paulista, nom.	210$500

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

1.081 — 9 — 1 — Apolices Populares	192$000
300 — Apolices Municipaes "1933", de 500$	470$000
12 — 12 — 18 — 6 — 96 Apolices Uniform.	928$000
12 — Obrigações do Estado "1921", port. 500$	425$000
40:800$ — Bonus do Thesouro s|c 8-G 7-H	94$750
2 — Letras Camara Faxina 10°|°	1:000$000
12 — Obrigações do Estado "1921", nom. de 500$	422$500

Titulos Particulares:

22 — 40 — 64 — 55 — Acções Companhia Paulista, nominativa	210$000

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Movimento do dia 2 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", portador	852$	—
Estado "1921", nom	—	—
Estado, "1922", port.	850$	840$
Estado, "1927", port.	—	—
"Vicinaes"	—	—
Estado, "Café"	710$	703$
Mayrink-Santos	955$	—

APOLICES

Municipaes, "1929"	—	—
Idem, de "1931"	1:000$	980$
Idem, de "1933"	950$	941$
Estado, 3.ª a 12.ª série	720$	700$
Estado, 7.ª a 15.ª série	720$	710$
Federaes, port.	820$	800$

CAMARAS MUNICIPAES

Botucatu' "ex-juros"	—	91$
Capital, (Viaducto"	87$	—
Capital, "1910"	92$	—
Capital, "1913"	87$	83$5
Capital, "1918"	—	—
Capital, "1925"	—	95$
Capital, "1926"	—	—
Ribeirão Preto	—	95$
Jundiahy	—	102$

BANCOS

Commercial, int.	—	295$
Commercio e Industria	294$	289$
São Paulo	190$	188$
Italo - Brasileiro, 70 °|°	—	75$
Brasil	—	360$
Estado de São Paulo	—	330$

COMPANHIAS

Paulista de Estrada de Ferro, nom.	212$	210$
Paulista de Estrada de Ferro, caut. port.	214$	—
Paulista de Estrada de de Ferro, def.	216$	214$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de S. Bernardo "Fab. de Seda"	—	380$
Arm. G. de S. Paulo	—	—
Docas de Santos, nom.	—	—

DEBENTURES

Luz e Força, Tatuhy	—	960$

BANCOS

Com. e Industria	296$	287$
Comm. do Estado de São Paulo	99$	294$
Com. do Estado de São Paulo	—	—

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 2 do corrente:

APOLICES

Emp. ext. 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª	—	699$
Idem, 7.ª a 14.ª	—	699$
Do Est. de S. Paulo lo, 1929	—	954$
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	939$
Do Est. de S. Paulo unif., fevereiro	—	929$
Idem, do Estado de Minas Geraes	—	155$
Do Estado, 1918	—	849$
Do Café	—	699$

LETRAS DE CAMARAS

São Vicente	—	82$5
Idem, 1918	—	89$
São Paulo, 1913	—	83$

DEBENTURES

C. Arm. Geraes	—	95$

ACÇÕES

Moinho Santista	500$	390$
C. P. E. Ferro	213$	209$5
Paulista T. e Colonização	50$	30$
C. Seg. Arm. Geraes	—	1:000$
C. de Transportes	80$	50$

EDITAES

FALLENCIA DE CELSO MORATO LEITE & CIA.

O DR. J. DE CASTRO ROZA, Juiz de Direito desta comarca, de Agudos, Estado de S. Paulo.

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, por sentença desta data, hoje, ás 14 horas, decretei a fallencia de Celso Morato Leite & Cia., firma commercial estabelecida nesta cidade, com commercio de algodão e composta dos socios CELSO MORATO LEITE, GUSTAVO PAES DE BARROS FILHO e FAUSTO CORREIA CONCEIÇÃO, a contar o termo legal da fallencia 40 dias anteriores a 29 de Setembro de 1936, data do protesto da duplicata ajuizada, tendo nomeado syndico o credor SATURNINO DE PAULA ABREU JUNIOR, marcando o prazo de 60 dias a contar desta data terminados em 28 de julho proximo, para todos os credores dos fallidos apresentarem as suas declarações de creditos, em cartorio, em duas vias. Foi designado o dia 26 de agosto p. futuro, ás 13 horas, na sala das audiencias, edificio do Forum e Cadeia, nesta cidade, para ter logar a primeira assembléa de credores. Em virtude do que mandei expedir o presente edital pelo qual convoco a todos os credores e interessados para tomarem parte na mesma assembléa. Para conhecimento de todos os interessados será o presente affixado e publicado na forma da lei. Agudos, 28 de maio de 1937. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito: (a.) J. de Castro Roza. (Devidamente sellado). Nada mais. Está conforme.

O Official Maior do 2.º officio, João Ferreira Silveira.

FALLENCIA DE CELSO MORATO LEITE & COMP.

SATURNINO DE PAULA ABREU JUNIOR, syndico nomeado na fallencia da firma commercial Celso Morato Leite & Comp. decretada nesta data, avisa aos credores da massa que ficou marcado o prazo de 60 dias, a contar desta data, para as suas habilitações de credito e que a primeira assembléa de credores foi marcada para o dia 26 de agosto p. futuro, ás 13 horas, na sala das audiencias, edificio do Fórum e Cadeia nesta cidade. Aviso, outrosim, que em seu escriptorio, á rua 13 de Maio n.º 285, nesta cidade, estará diariamente, das 12 ás 15 horas, ao dispor de todos os interessados.

Agudos, 28 de maio de 1937.

SATURNINO DE PAULA ABREU JUNIOR.

Reconheço verdadeira a firma supra, dou fé. Agudos, 28 de maio de 1937. Em test.º BS da verdade. O 2.º Tabellião, Benedicto Silveira.

ASSUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

DISPONIVEL NA BOLSA

Sacca de 60 ks.

	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	82$000	83$000
Refinado, filtrado, de 1.ª (60 kilos)	80$000	81$000
Moido branco, 58 ks.	76$000	77$000
Crystal bom secco de Campos	74$000	75$000
Crystal bom secco de Pernambuco	74$000	75$000
Crystal bom secco do Estado	75$000	76$000
Somenos, bom	62$500	63$000
Mascavo	48$000	49$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º (Comtelburo).

Mercado — Firme

(Por saccas de 60 kilos:

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	56$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos):	
Somenos	10|10$5
Brutos saccos	8$300

ENTRADAS

	Hoje Saccas	Ant Saccas
Desde hontem em saccas de 60 ks.	2.700	1.300
Desde 1.º de setembro p. passado	2.000.600	1.997.900

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	—	1.000
Sanots	—	3.300
Outros portos do Sul do Brasil	—	3.400
Outros portos do norte do Brasil	—	—
Europa	—	—
Estados Unidos	—	—
Rio da Prata	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos	547.300	544.600

MERCADO DO RIO

RIO, 1 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal Branco	72$000	—
Demerara	Nominal	
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	44$000	47$000

Foi o seguinte o movimento de sabbado:

	Saccos
Existencia	104.520
Entradas	2.185
Sahidas	2.185

O mercado apresentou-se sustentado.

[MERCAD]OS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 2 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Julho	2.43	2.44
Julho	2.44	2.44
Setembro	2.45	2.46
Janeiro	2.39	2.40
Março	2.36	2.37

Mercado: — Estavel.

Fechamento: — Alta parcial de 1 ponto.

INGLATERRA

LONDRES, 2 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Julho	6|6-1|2	6|6-3|4
Agosto	6|7	6|6-1|2
Setembro	6|7	6|6-3|4
Outubro	6|6	6|6-3|4

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Junho	59$000	—
Julho	59$000	—
Agosto	59$000	—
Setembro	59$700	60$200
Outubro	60$100	60$500
Novembro	60$500	60$800
Dezembro	60$800	—
Janeiro	61$500	62$000
Fevereiro	62$000	—

CONTRACTO "A"

Fechamento

	Comp.	Vend.
Junho	58$500	59$100
Julho	58$300	59$300
Agosto	58$900	59$800
Setembro	59$600	60$100
Outubro	59$700	60$200
Novembro	60$300	60$700
Dezembro	60$500	—
Janeiro	61$300	61$700
Fevereiro	61$300	—

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Sem negocios.

Fechamento

Sem negocios.

DISPONIVEL

O Typo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Base do algodão: typo 5 regulou calmo, com compradores para entregas do typo 7, para melhor 59$000 e vencedores a 59$500.

MOVIMENTOS DE ARMAZENS GERAES

Em 1 de junho:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	575	101.077
Algodão em caroço	260	5.641
Caroço de algodão	1.289	39.812
Sahidas:		
Algodão em rama	211	32.289
Algodão em caroço	1.108	60.800
Caroço de algodão	—	—
Stock:		
Algodão em rama	9.583	1.673.850
Algodão em caroço	9.404	355.144
Caroço de algodão	3.160	294.927

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preços de primeira sorte, compradores	58$000	58$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	500	—
Desde 1.º setembro p. passado	244.090	243.500
Exportação:		
Não constou.		

MERCADO DO RIO

RIO, 2 (H) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	49$000	50$000
Fibra média — Sertão	47$000	48$000
Fibra média — Ceará — nominal.		
Fibra curta — Mattas — nominal.		
Fibra curta — Paulista	46$000	46$500

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	11.200
Entradas	1.228
Sahidas	160

O mercado apresentou-se frouxo.

COTAÇÕES A TERMO

RIO, 2 (H) — O mercado de algodão a termo teve as seguintes cotações por 10 kilos:

PRIMEIRA BOLSA

Contractos A, B e C

Mezes	Comp.	Vend.
Junho	45$400	44$000
Junho	32$600	37$000
Junho	35$200	33$800
Julho	45$000	44$000
Julho	37$200	36$600
Julho	35$000	34$000
Agosto	43$300	43$600
Agosto	37$200	36$500
Agosto	35$000	34$000
Setembro	43$200	42$800
Setembro	37$100	36$900
Setembro	34$500	34$000
Outubro	43$200	42$800
Outubro	37$500	36$900
Outubro	34$500	34$000
Novembro	43$100	42$800
Novembro	37$000	36$800
Novembro	34$500	34$000

Vendas — Não teve.

Mercado — Paralysado.

SEGUNDA BOLSA

Mezes	Comp.	Vend.
Junho	45$500	44$000
Junho	37$600	36$800
Junho	35$300	34$500
Julho	45$400	44$000
Julho	37$500	37$000
Julho	35$200	36$500
Agosto	44$200	43$200
Agosto	37$400	36$700
Agosto	34$600	33$500
Setembro	43$700	42$800
Setembro	37$400	36$800
Setembro	34$000	340500
Outubro	43$600	62$800
Outubro	43$600	42$800
Outubro	37$400	36$500
Novembro	43$500	42$500
Novembro	37$400	36$800
Novembro	34$600	33$500

Vendas — Nuã houve.

Mercado — Paralysado.

Vendas totaes do dia: — Não houve.

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos volumes constatados pelo Entreposto no dia 1 de junho de 1937:

Cabritos — cada, 12$ a	16$000
Carvão vegetal — sco, 8$500 a	7$500
Cal. e frangos — cada, 3$ a	4$500
Ovos — caixa, 1000$ a	115$000
Ovos — duzia, 3$ a	4$000
Perus — cada, 20$ a	35$000
Peruas — cada, 7$ a	10$000
Pombos — cada, 1$ a	1$400
Amendoin — sc., 15$ a	22$000
Abacaxi — cento, 20$ a	80$000
Banana, sacho, 1$ a	1$400
Laranja — caixa, 4$ a	12$000
Limão — caixa, 8$ a	10$000
Mamão — caixa, 4$500 a	10$000
Tangerina — cx., 4$500 a	15$000
Pinhão — sacco, 18$ a	20$000
Côco — sacco, 55$ a	59$000
Maçã estrang — cx., 50$ a	70$000
Perá estrang. — cx., 35$ a	50$000
Uva estrang. — cx., 25$ a	40$000
Abobora — cada, $800 a	1$500
Alface — duzia 1$ a	2$000
Batata doce — cx., 5$ a	8$000
Batatinha — sc., 15$ a	80$000
Beringela — caixa, 8$ a	10$000
Cebolas — arroba, 11$ a	12$000
Couve-flor — maço, 3$ a	6$000
Ervilhas — sc., 15$ a	20$000
Palmito — duzia, 15$ a	16$000
Pepino — caixa, 8$ a	10$000
Pimentão — caixa, 4$ a	10$000
Repolho — sacco, 5$ a	12$000
Tomate — cx., 25$ a	40$000
Vagem — cx., 10$ a	15$000
Tomate — cesta, 3$ a	5$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 2 (Comtelburo).

Abertura ás 12.30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav	Estav.
São Paulo Fair	7.18	7.11
Pernambuco Fair	6.93	6.86
Maceió Fair	6.93	6.86
American Fully Middling	7.38	7.31
American "Futures" para:		
Julho	7.20	7.14
Outubro	7.13	7.07
Janeiro	7.08	7.03
Março	7.08	7.04

Disponivel São Paulo — Alta de 7 pontos.

Disponivel Brasileiro : — Alta de 7 pontos.

Disponivel Americano: — Alta de 7 4 pontos.

Termo Americano: — Alta de 4 a 6 pontos.

(Contra o fechamento — Alta de 7 a 8 pontos).

LIVERPOOL, 2 (Comtelburo).

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. Ant.
American "Futures" para:		
Julho	7.20	7.12
Outubro	7.12	7.05
Janeiro	7.07	7.00
Março	7.08	7.01

Mercado: — Alta de 7 a 8 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, (Comtelburo).

ABERTURA

American "Futures" para:

	N. Y.	N. O.
Julho	12.79	12.69
Outubro	12.72	12.70
Janeiro	12.74	12.81
Março	12.80	12.84

Nova York: — Alta de 5 a 8 pts.

NOVA YORK, 2 (Comtelburo).

Cotações das 11,30:

American "Futures" para:

	N. Y.	N. O.
Julho	12.74	12.67
Outubro	12.70	12.68
Janeiro	12.70	N|cot.
Março	12.76	N|cot.

Nova York: — Alta de 2 a 4 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	82|83$	84|85$
Idem, superior	78|79$	80|81$
Idem, bom	73|74$	75|76$
Idem, regular	68|70$	71|72$
Idem, meio arroz	51|53$	54|56$
Quirera	32|33$	34|35$

Mercado: — Frouxo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	259$	260$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks, cx. de 20 ks.	262$	263$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos	259$	260$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls, caixa de 60 kilos	262$	263$

Mercado — Calmo.

FEIJÃO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

	Comp.	Vend
Superior, claro	36|37$	38|39$
Bom, claro	34|35$	36|37$
Superior, barreado	Não ha	
Bom, barreado	Não ha	

Mercado: — Calmo.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior , claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, barreado	Nominal	
Bom, barreado	Nominal	

Mercado — Frouxo .

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	18$4|18$5	18$6|18$8
Amarello	17$6|17$8	17$9|18$0
Amarellão	17$6|17$7	17$8|18$0

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella, superior	37|38$	39|40$
Amarella, boa	31|32$	33|34$
Mercado: — Calmo.		
Branca, superior	30|31$	32|34$
Branca, boa	23|24$	25|26$

Mercado — Calmo.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	Não ha	
Do Estado, 2.ª	Não ha	

Mercado: —.

Do Rio Grande do Sul (Caixa de 60 kilos)

	Comp.	Vend
De 1.ª qualidade	47|48$	49|50$
De 2.ª qualidade	Não ha	

Mercado: — Estavel.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	470|480	490|500
Do Rio Grande	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado — Calmo.

Mercado — Calmo.

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Miuda	Não ha	
Média	740|750$	760|780$
Miuda	740|750	760|780

Mercado: — Calmo.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend
De Estado, commum	15$5|16$5	17$ |17$5

Mercado: — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend.
Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	100$000	101$000

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	55$000	56$000
De 2.ª	53$000	54$000

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIO'CA

(Sacco de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª	23|24$	25|26$

Mercado: — Estavel.

ALFANDEGA

SANTOS, 2.

ARRECADAÇÃO

Hoje	1.701:428$200
Até hoje	3.562:964$500
Em 1936	2.597:647$200

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 2 (Comtelburo)

Preço por 100 kilos.

Fechamento: 12,15.

	Hoje	Fech. ant.
Julho	13.53	13.52
Agosto	13.39	13.39
Setembro	13.33	——

O mercado fechou com alta parcial de 1 ponto.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 2.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	110:947$000
Sello por verba	82:582$400
Impostos	10:574$500
Estampilhas	1:569$600
	205:673$500

MALAS POSTAES

SANTOS, 2.

A agencia local do correio expedirá em 3 do corrente malas postaes para os seguintes portos: — Pelo avião da "Panair" para Rio Grande do Sul, e Rio da Prata recebendo objectos para registar até ás 15 horas e cartas para o interior e exterior da Republica até ás 17 horas.

Pelo avião da "Condor" para Bahia, Recife e Europa, recebendo objectos para registar até ás 9 horas e cartas para o interior e exterior da Republica até ás 11 horas.

Pelo avião da "Panair" para Norte do paiz, e U. S. A., recebendo objectos para registar até ás 8,30 horas e cartas para o interior da Republica até ás 10,30 horas.

Pelo vapor "Itaipava" para Cananéa e Iguape, recebendo objectos para registar até ás 12 horas e cartas para o interior da Republica até ás 13 horas.

Pelo vapor "Itaquice" para os portos do Norte, recebendo objectos para registar até ás 11 horas e cartas para o interior da Republica até ás 12 hs.

Pelo vapor "Itaquéra" para os portos do Norte, recebendo objectos para registar até ás 11 horas e cartas para o interior da Republica até ás 12 hs.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 2.

Armazem	Vapor
1	Aspirante Nascimento
2	Ayuruoca
3	Itaquicê
4	Itaquatiá — Aragano
5	Anna — Vesper — Buffa
6	Miranda — Hiate Diamante
7	Franca M. — Holstein
8	Hiate Braz Cubas
9	Leikanger — Josephine Charlotte — Balfe
10	Trentbank
11	Belgrano
12	Uruguay
13	Lydia M. — Alrich — Hoegh — Carrier e Mimi M
14	Hakubasan Maru'
15	Western World
18	Principessa Giovanna
19	Kosciuske
20	Lande
21	Eskbank
22	Borgland
23	Siris
25	Salland
26	Claudia M.
27	African Reefer.

MOVIMENTO MARITIMO

RIO, 2 (H.) — Foi o seguinte o movimento no porto do Rio de Janeiro:

ENTRARAM — Itapuca, nacional, Porto Alegre; Highland Chieftain, inglez, Buenos Aires; Trete, nacional, Porto Alegre; Cap Arcona, allemão, Hamburgo; D. Pedro II, nacional, Belém; Cap Norte, nacional, Buenos Aires; Leandra, dinamarquez, Buenos Aires; Aizkori, hespanhol; Oregan, dinamarquez.

SAHIRAM — Josephine Charlotte, belga, Antonina; Bapace, americano, Sanots; San Gerald, inglez, Buenos Aires; Canavieiras, nacional, Antonina; Alchibar, hollandez, Hamburgo; Cap Norte, Hamburgo; Cap Arcona, allemão, Buenos Aires; Campeiro, nacional Tutola; Hydraio grego Immingham; Jupiter nacional Itajahy; Poty, nacional, Santos; Araguá, nacional, Ponta do Ar; Aratan, nacional, Recife; Almirante Alexandrino, nacional, Santos.

AVISOS RELIGIOSOS

MARIONZINHA ARANHA DE ASSIS PACHECO

Luiz de Assis Pacheco, Marion Aranha de Assis Pacheco e filhos e Carlos Norberto de Souza Aranha, profundamente sensibilizados, agradecem a todos os que os confortaram na immensa dor por que acabam de passar, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que será celebrada por alma da inesquecivel

MARIONZINHA

no proximo sabbado, dia 5 do corrente, ás 9 horas, na Matriz de São Geraldo das Perdizes.

ENGENHEIRO JOSÉ MALHADO QUIRINO

Zilda Negrin Quirino, Maria Carlota Malhado Quirino, Oswaldo Negrin e familia, Jurandyr Guimarães e familia, viuva, mãe, sogro, cunhado e demais parentes do saudoso José Malhado Quirino, profundamente gratos a todas as pessoas que os confortaram no doloroso transe por que passaram, convidam a todos os amigos a assistirem á missa do 7.º dia que, por alma do mesmo, mandam celebrar na Egreja de São Bento ás 9 horas do dia 5 de Junho proximo.

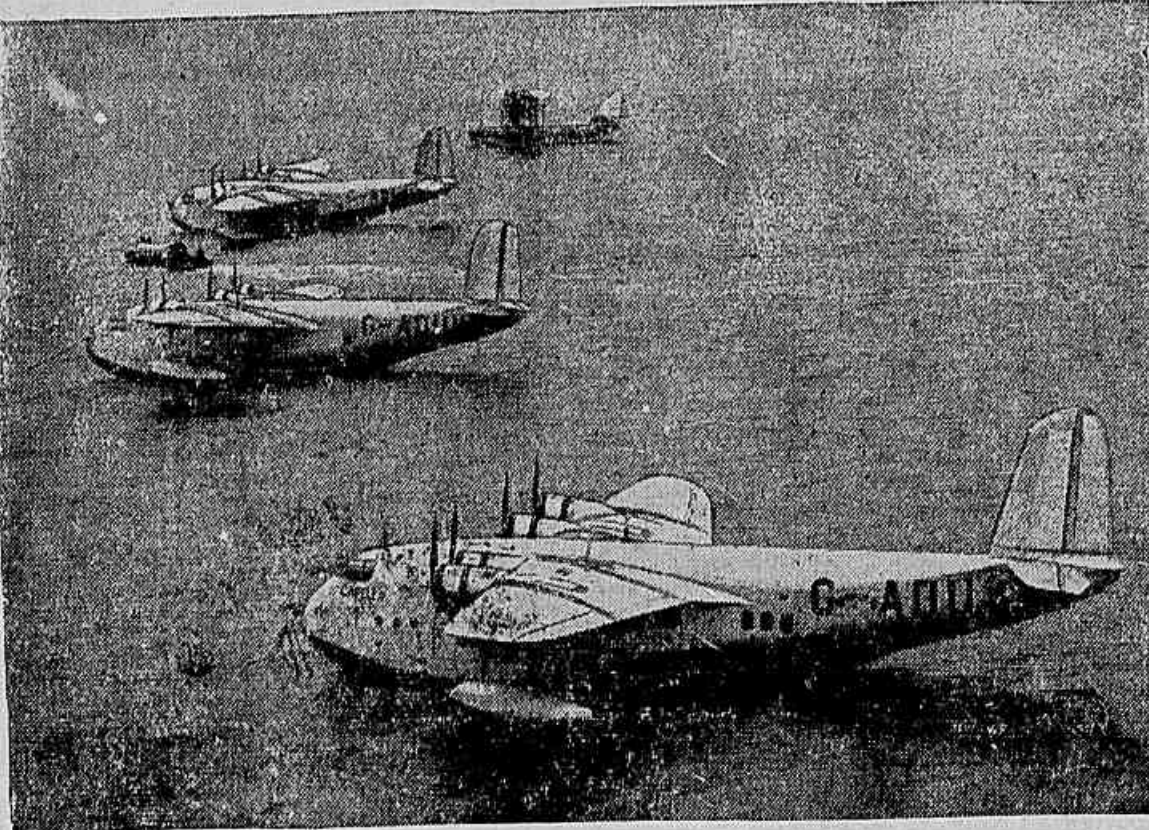
Por este acto de religião antecipadamente agradecem.

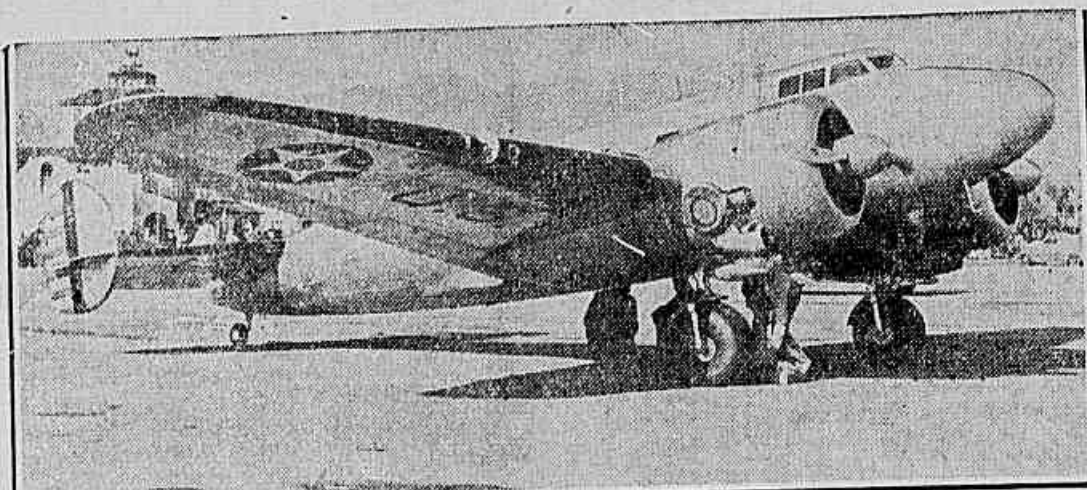
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

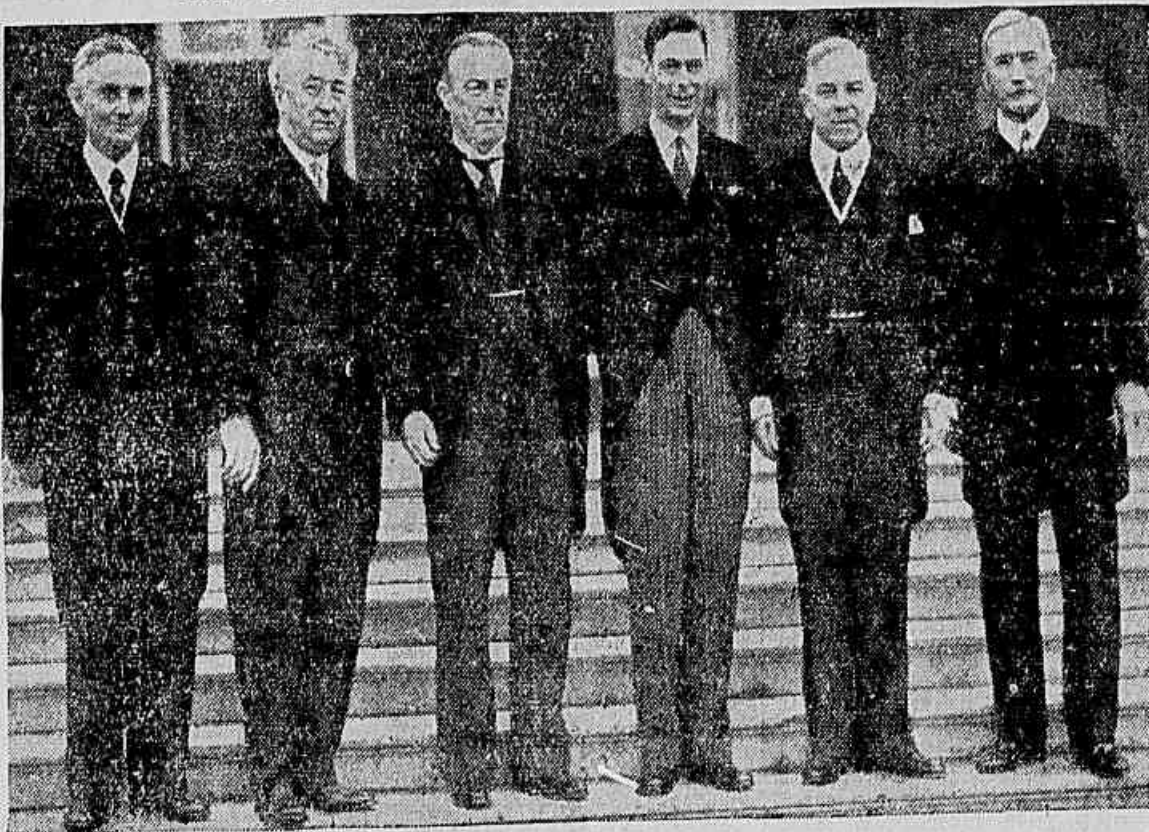
CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quinta-feira, 3 de Junho de 1937

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 23$800.
Mercado — Calmo.
CAMBIO — Banco do Brasil — 4,5/16 d.
Livre — 3,23/128 d. — 75$570.

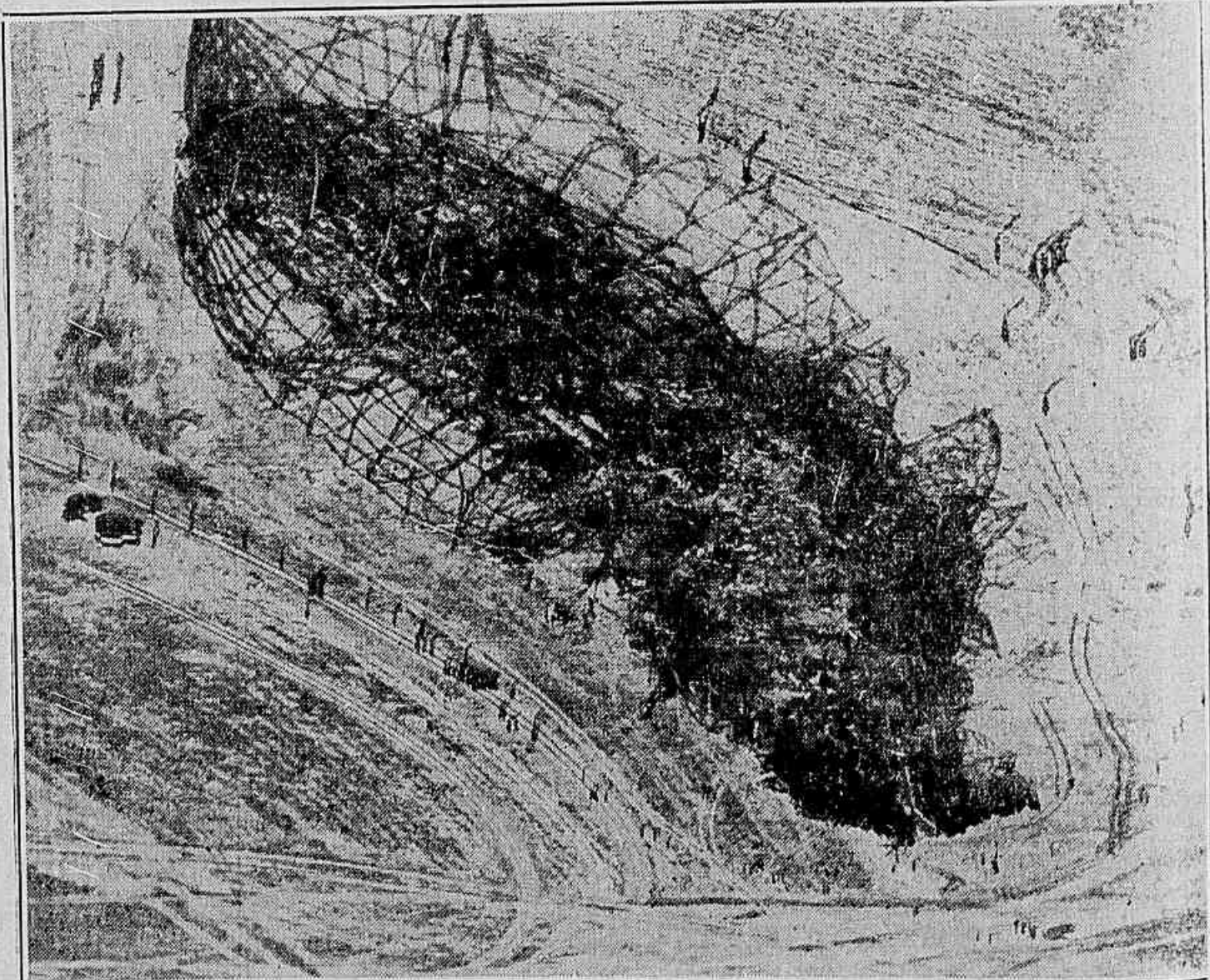
O DUQUE DE WINDSOR E SUA NOIVA — O duque de Windsor e mme. Simpson photographados na mansão de Cande, em Monts, nas visinhanças de Tours, em territorio francez.

PARA AS CARREIRAS AÉREAS ATRAVE'S DO ATLANTICO — Estes são os primeiros apparelhos inglezes para as linhas aéreas commerciaes que a Inglaterra pretende estabelecer nas carreiras transatlanticas. Por emquanto esses aviões estão em experiencia.

GUERNICA BOMBARDEADA — Soldados procuram feridos entre os escombros da cidade de Guernica, depois do bombardeio aéreo que demoliu grande numero de casas daquella localidade.

UM AVIÃO DE COMBATE PARA A ESTRATOSPHERA — Este gigantesco avião de transporte acaba de ser construido em Bukank, nos Estados Unidos, e servirá para as experiencias do exercito norte-americano nos vôos na sub-estratosphera em tempo de guerra. Os detalhes da construcção são mantidos em segredo, porém sabe-se que o avião foi desenhado em moldes a resistir ás grandes pressões.

A GRÉVE DOS OMNIBUS EM LONDRES — Logo depois da coroação, durante a qual havia sido suspensa a gréve dos motoristas e conductores de omnibus, a parede veio a declarar-se novamente. Aqui está um aspecto das demonstrações feitas recentemente nas ruas de Londres.

JORGE VI ENTRE OS MINISTROS DO IMPERIO — O rei Jorge VI photographado em companhia dos ministros do Imperio Britannico, depois de um jantar de cerimonia no Palacio Buckinghan. Da esquerda para a direita: Savage, Nova Zeelandia; Lyon, Australia; Baldwin, Inglaterra; rei Jorge; Mackenzie King, Canadá e Hertzog, Africa do Sul.

O DUQUE DE WINDSOR NA FRANÇA — Esta é uma das primeiras photographias do duque de Windsor na França. Foi tomada quando o ex-soberano desembarcava do trem em Vernenil para dirigir-se a Monts, onde foi ao encontro da senhora Simpson, sua noiva.

NOVIDADES INTERNACIONAES

A EVACUAÇÃO DE BILBÃO — Crianças hespanholas chegam ao porto francez de La Rochelle, para onde foram transportadas de Bilbáo, cidade agora em perigo.

NO DIA SEGUINTE AO DESASTRE — Esta curiosa photographia aérea foi apanhada no dia seguinte ao desastre do "Hindenburg". Logo de madrugada, como se vê na photographia, foram innumeros os turistas e curiosos que compareceram ao local para ver o arcabouço daquella que foi a maior aeronave até agora construida.